EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe Interino: JOSE' RUBIÃO
Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.° 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.321

Roosevelt e Churchill

falaram ontem aos povos de todas as Americas

MENSAGEM DE NATAL DO CHEFE DO GOVERNO "YANKEE" E DO PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO

WASHINGTON, 24 (R.) — O presidente Roosevelt, por ocasião da cerimonia do acender das velas da arvore de Natal, pronunciou a seguinte oração:

"Ha na America muitos homens e mulheres — homens e mulheres sinceros — que perguntavam a si mesmos neste Natal: como poderemos nós iluminar nossas arvores? Como nos reuniremos e faremos nossa devoção num mundo em guerra, num mundo cheio de combates, de sofrimentos e de morte? Como poderemos ter uma pausa, mesmo de um dia, mesmo no dia de Natal, e nossos esforços urgentes de armar a unidade contra o inimigo que a acometeu? Poderemos nós pôr de lado nossas ocupações como os homens e mulheres punham-na nos tempos pacificos, para se regosijarem pelo nascimento de Cristo?

São essas perguntas naturais inevitaveis em todas as partes do mundo que estão resistindo às forças do mal. Mesmo, porém, fazendo essas perguntas, nós conhecemos as respostas que lhes devem ser dadas. Ha outra preparação exigida neste país, conjuntamente e alem da preparação de armas e materiais belicos. E' exigida tambem de nós a preparação de nossos corações, a fortificação de nossos corações. E quando prepararmos nossos corações para o trabalho e sofrimento de conseguirmos a vitoria, então observaremos o dia de Natal plenamente de acordo com suas tradições e com sua significação, como faziamos.

Citando os dias que se aproximavam, eu disse na declaração feita no dia de ação de graças: no ano de 1941 foi desfechada contra nós a guerra de agressão pelas potencias dominadas por dirigentes arrogantes, cuja finalidade é a destruição das instituições liberais. Roubariam, portanto, de todos os povos amantes da liberdade que existe na terra, as liberdades tão arduamente conquistadas durante muitos seculos de luta.

O ano de 1942 exige coragem e resolução dos jovens e dos velhos, para ajudar a vitoria na luta mundial, com o fim de que possamos preservar tudo aquilo que consideramos indispensavel.

Temos confiança em nossa devoção à patria, em nosso amor à liberdade, na coragem que herdamos de nossos maiores. Porém, a nossa confiança como a força de todos os homens, em toda a parte do mundo, depende muito mais de Deus do que de nós.

Entretanto, designamos o primeiro dia do ano de 1942 como um dia para rogar o esquecimento dos nossos erros do passado e pela conservação dos trabalhos do presente, pedindo a Deus que nos auxilie nos dias vindouros.

Necessitamos da sua mão guiadora, que esse povo seja unido em espirito mais forte em convicção, firme e inflexivel para supertar os sacrificios, e bravo para concluir uma vitoria de liberdade e paz.

Nossa alma mais potente nesta guerra é a convicção da dignidade e da fraternidade do homem, porque o Natal significa mais do que qualquer outro dia ou qualquer outro simbolo.

Contra os inimigos que pregam os principios do odio e os praticam, apresentamos a nossa fé no amor humano e que Deus nos ajude e a todos os homens de todas as partes do mundo.

E' neste espirito e com o pensamento dirigido em particular para os nossos filhos e irmãos que servem nas nossas forças armadas de terra e mar, perto ou longe daqueles que nos servem e sofrem por nós, que acendemos as velas de Natal, agora, através deste continente, de uma costa à outra nesta noite de Natal.

Estamos associados a muitas nações e povos na grande causa. Milhões deles estão empenhados na tarefa de defender o bem com a sua vida e com o seu sangue, por espaço de meses e de anos.

Um dos maiores lideres desses povos acha-se a meu lado.

Ele e o seu povo, em muitas partes do mundo, estão celebrando a sua arvore de Natal com os seus filhinhos ao derredor, exatamente como estamos fazendo aqui. Ele e seu povo traçaram o caminho para a coragem e o sacrificio para aquelas mesmas criancinhas em toda a parte do mundo.

E neste momento eu peço ao meu associado e velho amigo, Winston Churchill, primeiro ministro da Grã-Bretanha, para dirigir nesta noite a sua voz ao povo de todas as Americas, homens, jovens e velhos.

PALAVRAS DE CHURCHILL

E' o seguinte o texto da mensagem que o primeiro ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, leu depois do discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, por ocasião da cerimonia do acender das velas da arvore de Natal, na Casa Branca:

"Amigos e trabalhadores da causa da liberdade:

Tenho a honra de não acrescentar nenhuma joia ao colar de boa vontade do Natal e de gentileza com que o meu amigo ilustre, o presidente Roosevelt, brindou os lares e as familias americanas com a sua mensagem da vespera do Natal. Nesta festa do Natal, encontro-me fóra de meu país, da minha familia e não poderia dizer, falando a verdade, que me sinto distante deles. Seja em consequencia dos laços de sangue herdados pela minha mãe; seja pela amizade que aqui desenvolvi por muitos anos e uma vida ativa ou seja pelos sentimentos de camaradagem da causa comum das duas grandes raças que falam o mesmo idioma e em larga escala trabalham pela crença nos mesmos altares e buscam os mesmos ideais, ou seja, ainda por todos os motivos juntos, não posso sentir-me como um estranho nos Estados Unidos.

Tenho um sentimento de unidade e de associação fraternal, que acima das vossas bondades convence-me que tenho o direito de me sentar convosco ao pé da lareira e partilhar das vossas comemorações.

Entretanto, esta é uma estranha vespera de Natal. Quasi que todo o universo está empenhado numa guerra mortal e, armadas com as mais terriveis armas que a ciencia pode produzir, as nações lançam-se umas sobre as outras. Seria isto mau para nós, cristãos, se não tivessemos conciencia de que nenhuma avidez de terras ou bens de quaisquer outras nações nos levou ao campo da luta e que nenhuma ambição vulgar nem cobiça para o ganho material, à custa de outros povos, nos conduziu ao conflito.

Porém, aqui no meio da guerra que se trava sobre todas as terras e mares, aconchegando-nos para mais esses tumultos, em cada lar e em todos os corações, reina a paz. Contudo, devemos lançar, finalmente, durante esta noite, as bençãos às crianças felizes do mundo.

Aqui, então, por uma unica noite, cada lar, através de todo o mundo da lingua inglesa, seria iluminado pela luz da ilha da felicidade e da paz.

Deixai as crianças ter sua noite de alegria e deixai-as sorrir ao receberem os presentes de seus pais, com o seu deleitado no Natal, que elas irradiam com toda a pujança em sua ilimitada alegria, antes que voltemos novamente para a tarefa severa do ano que se defronta diante de nós. Porém, agora, pelo nosso sacrificio e intrepidez, essas mesmas crianças não deverão ser despojadas de sua alegria ou ser-lhes negado o direito de viver num mundo livre e decente.

E então, com a graça de Deus, que o Natal seja feliz para todos vós."

O Reich planeja nova aventura militar

Anuncia-se que as democracias tomam precauções pára a batalha que Hitler desencadeará no Mediterraneo — Grandes formações de tropas alemãs se dirigem para a França e Espanha — Os circulos turcos esperam uma ofensiva contra a Turquia — O que informam os telegramas

LONDRES, 24 (U. P.) — Os circulos militares desta capital afirmam que a Alemanha está planejando uma nova aventura militar.

PRECAUÇÕES PARA A FUTURA BATALHA DO MEDITERRANEO

MADRID 24 (U. P. — Anuncia-se que os aliados estão tomando as devidas precauções para a formidavel batalha do Mediterraneo, tendo realizado uma conferencia na Siria, da qual participaram representantes militares da Turquia.

DECISIVA A LUTA NO MEDITERRANEO

MADRID, 24 (U. P.) — O jornal "Informaciones" revela que um porta-voz alemão declarou que Hitler considera decisiva a luta no Mediterraneo e por isso desfechará tremenda ofensiva nesse mar.

GIGANTESCA OFENSIVA DO "EIXO" NO MEDITERRANEO

MADRID, 24 (U. P.) — Tudo indica, segundo as informações de Berlim, que a Alemanha se prepara para lançar uma gigantesca ofensiva no Mediterraneo.

AVIADORES DO "EIXO" SE CONCENTRAM NAS COSTAS DO MEDITERRANEO

LONDRES, 24 (U. P.) — Anuncia-se que enormes quantidades de aviões alemães e italianos estão sendo concentrados nas costas do Mediterraneo em poder do "eixo", para um ataque em grande escala contra a esquadra britanica.

TROPAS ALEMÃS SE DIRIGEM PARA A FRANÇA E ESPANHA

STOCKHOLMO, 24 (U. P.) — Noticias da Suiça, informam que grandes formações de tropas alemãs estão se dirigindo para a França e para a Espanha.

* * *

BERNA 24 (U. P.) — Circulam rumores segundo os quais os alemães estão concentrando forças sobre a fronteira franco-espanhola. Não ha informações sobre si os alemães já entraram na Espanha. As comunicações telefonicas da Suiça com a Espanha são normais.

ATAQUE A GIBRALTAR

LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se, sem confirmação que tropas alemãs estão entrando na Espanha, afim de atacar Gibraltar e ocupar as posições francesas no norte da Africa.

NÃO CONFIRMADAS AS NOTICIAS SOBRE A ENTRADA DOS ALEMÃES NA ESPANHA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os meios autorizados dizem que a forma pela qual os rumores relativos à Espanha começam agora a ser difundidos indica evidentemente que procedem dos alemães e se destinam provavelmente a estabelecer aquele estado de tensão de nervos que os nazistas procuram provocar no seio das suas vitimas, antes do ataque. Acrescentam que as informações sobre o estado de coisas na Espanha, Bulgaria e Turquia deveriam ser tratados com maior reserva. Declararam, finalmente, que não ha nenhuma confirmação relativamente às noticias de que os alemães se dirigem para a Espanha através do territorio francês.

A TURQUIA ESPERA O ATAQUE

STOCHKOLMO, 24 (U. P.) — De acordo com os circulos turcos locais, Hitler lançará na proxima primavera uma nova ofensiva contra a Turquia, tentando apoderar-se dos Dardanelos e em seguida atacar o Caucaso.

NENHUM SUBMARINO ALEMÃO EM AGUAS DO MAR NEGRO

ANKARA, 24 (R.) — O governo alemão informou ao da Turquia que nenhum submarino alemão se encontra no mar Negro.

UMA CAMPANHA ESPETACULAR

NOVA YORK, 24 (R.) — Noticias recebidas nesta cidade referem-se a sugestões de procedencia germanica que deixam transparecer que o controle geral assumido pelo chanceler Hitler indica o inicio de uma campanha espetacular.

Os comentarios sugerem que as informações recebidas, nesta cidade, mencionam concentrações de tropas, visando uma ação fulminante contra a Turquia e a Espanha, num esforço supremo para desfechar um gigantesco movimento de tenazes contra os britanicos no Egito.

Outro comentador adianta que a alegação germanica de que o movimento, conjunto anglo-norte-americano contra a Espanha é iminente, evidencia de que a Alemanha está para vibrar o golpe.

ESPERAM-SE DRAMATICOS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 24 (H.) — Dramaticos acontecimentos continuam a ser esperados na Europa, em vista do chanceler Hitler ter assumido o comando supremo das forças alemãs.

Os rumores a respeito tem assumido todas as proporções e se recobrem das tintas mais variadas. Todavia, o mais comum desses rumores se refere à iminente invasão da Espanha ou à sua entrada na guerra, ao lado do "eixo" contra as democracias mundiais.

Entretanto, os circulos autorizados de Londres não confirmam hoje as informações, segundo as quais a invasão da peninsula iberica esteja iminente.

Ao que parece, a Alemanha iniciou outra guerra de nervos, muito embora esse fato no decorrer desta guerra tenha sempre precedido a acontecimentos de importancia.

Os meios autorizados londrinos salientam que as noticias referentes à Espanha, Bulgaria e Turquia devem ser observadas com a maior reserva.

O CHANCELER HITLER

em oposição à maioria de seus generais

STOCKHOLMO, 24 (U. P.) — Segundo se informa, o chanceler Hitler está em guerra aberta com a maioria de seus oficiais generais.

NOVOS AFASTAMENTOS DE GENERAIS

STOCKHOLMO, 24 (U. P.) — O jornal "Sosial Demokraten" informa que tambem serão afastados de seus respectivos comandos no Exercito alemão o marechal von Keitel e o chefe do Estado Maior do Alto Comando, general de artilharia Franz Halder.

O MAJOR GENERAL JODL SERA' A MAIOR AUTORIDADE MILITAR DEPOIS DO "FUEHRER"

STOCKHOLMO, 24 (U. P.) — Ao que se informa nesta capital, o major general de artilharia Jodl será a maior autoridade militar na Alemanha, depois do "fuehrer". Sabe-se que o general Jodl goza de absoluta confiança do sr. Hitler e está de acôrdo com as idéias deste.

A RESPONSABILIDADE DO COMANDO

De ALGUMA PARTE DA EUROPA, 24 (R.) — Soube-se que a demissão do marechal von Brauchitsch, comandante-chefe das forças de Hitler, foi precedida da demissão do general von Rundestedt, que comandava as tropas alemãs ao sul da Russia e a demissão do general von Bock, que comandava a frente de Moscou.

Já se sabia da demissão do general von Brauchitsch no domingo, em Berlim, onde era corrente que Hitler estava procurando descobrir um general para substitui-lo.

O fato de Hitler assumir o comando do Exercito, com surpresa geral, foi devido, certamente, a recusa de outro qualquer general tomar a responsabilidade do posto nas circunstancias atuais.

(Continua na 2.ª página).

Solene entrega de espadas aos novos aspirantes a oficiais da Força Policial

PRESIDIU A SOLENIDADE O SR. INTERVENTOR FEDERAL, DR. FERNANDO COSTA — AUTORIDADES PRESENTES — BOLETIM COMEMORATIVO — A MISSA DOS ASPIRANTES — VARIAS

Realizou-se, ontem, às 9 horas, na séde do Centro de Instrução Militar da Força Policial, à avenida Tiradentes a cerimonia da entrega de espadas, diplomas e premios aos aspirantes a oficiais; a uma turma de sargentos e cabos de fileiras; a instrutores e monitores de educação fisica e instrutores especializados de equitação.

Estiveram presentes os srs. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; drs. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; general Milton de Freitas; coronel Gaudie Lei, comandante da Força Policial; Tito Franco da Rocha, representante do Prefeito da capital; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; pe. Cavalheiro Freire, representante do arcebispo metropolitano; coronel Kingelhoefer, diretor da Guarda Civil; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente-militar do Secretario da Segurança Publica; cap. Miguel Gouveia Franco, assistente-militar do Secretario do governo; cel. Teofilo Ramos, tte.-cel. Julio Diniz de Almeida, tte.-cel. Otaviano Gonçalves da Silveira e numerosas outras autoridades civis e militares.

A' chegada do sr. Interventor dr. Fernando Costa, foram-lhe prestadas as continencias do estilo pela tropa.

A festividade teve inicio com a recepção da bandeira pela tropa formada.

Logo após, foi lido, pelo cap. Otacilio Vieira, o seguinte boletim comemorativo:

"Cercando os esforços desenvolvidos em todos os setores de suas atividades, novas turmas de instrutores, medicos especializados e monitores de Educação Fisica e Instrutores Especializados de Equitação feixam hoje o C. I. M. e voltam para os corpos de origem onde irão difundir os ensinamentos recebidos, contribuição poderosa para o engrandecimento cada vez maior

O sr. arcebispo metropolitano procede ao batismo das espadas dos novos aspirantes a oficiais da Força Policial

da secular corporação a que pertencem.

Na execução plena da missão que lhe atribuiu o decreto n. 7.689, de 28 de maio de 1936, comemora hoje o C. I. M., com solenidade invulgar, a formação de vinte e oito aspirantes para os cargos de tropa e de mais uma turma de sargentos e cabos de fileira.

O embrião do ensino de Educação Fisica no Brasil, lançado ao solo fertil da Força Policial, em 1906, pela primeira missão militar francesa, desenvolveu-se em condições favoraveis de ambiente e é hoje uma gloriosa realidade, para o bem da nossa raça.

Amparada desde o inicio pelo desvelo e capacidade tecnica do seu primeiro diretor, o saudoso capitão Delfim Balancier, impulsionada e conduzida pela mão firme dos tecnicos que a ele sucederam, reorganizada de forma a enquadrar-se nas exigencias dos mais modernos metodos de ensino pelo decreto 11.857 de 3 de março de 1941, a Escola de Educação Fisica da Força Policial pode ombrear-se com orgulho com os melhores institutos congeneres do país.

O ensino superior de Equitação, que se ministra com notavel eficiencia na famosa Escola de Saumur, implantado na Escola de Cavalaria do E. N., foi mais tarde, em fevereiro de 1939, estabelecido na Força Policial, com a criação do Departamento de Equitação.

Animado e vivificado pelo seu fundador, o capitão Manuel Garcia de Souza, do E. N. — orientado pela sabia direção do saudoso capitão Manuel da Rocha Marques e obedebendo presentemente à chefia de um tecnico e cavaleiro de grande projeção, o Departamento de Equitação preenche cabalmente a sua missão de formar cavaleiros e adestrar cavalos para o desempenho das arduas missões que a guerra ainda reserva à arma de Osorio e Andrade Neves.

DIPLOMADOS DA E. E. F. E DO DEPARTAMENTO DE EQUITAÇÃO

Chegastes galhardamente ao fim do curso em que vos matriculastes. Recebeis hoje a compensação justa e merecida dos vossos esforços. O diploma que dentro em pouco ireis receber reconhece a vossa capacidade tecnico-profissional para o desempenho das funções inherentes às especialidades que escolhestes e vos confere os direitos que as leis e regulamentos lhe reconhecem.

Mas, a par dos direitos, ele impõe tambem novos deveres que reclamam de vossa parte o dispendio de novas energias, não mais como alunos ou instruendos, cujas atividades são sempre orientadas pelos mestres e instrutores, mas como chefes e dirigentes, que têm a responsabilidade de orientar e dirigir.

Honrai o vosso diploma, mostrando-vos cada vez mais dignos dele.

Jovens aspirantes: Ao cabo de tres anos de intensa luta, atingistes a meta que tinheis em vista quando ingressastes na escola. O espadim simbolico que ainda pende de vossos cintos vai ser dentro em breve substituido por um novo simbolo; troca-lo-eis pela espada, simbolo da força, do direito e da justiça.

O vosso animo forte, proprio dos soldados invictos, foi o fator preponderante do vosso sucesso, na brilhante carreira que abraçastes.

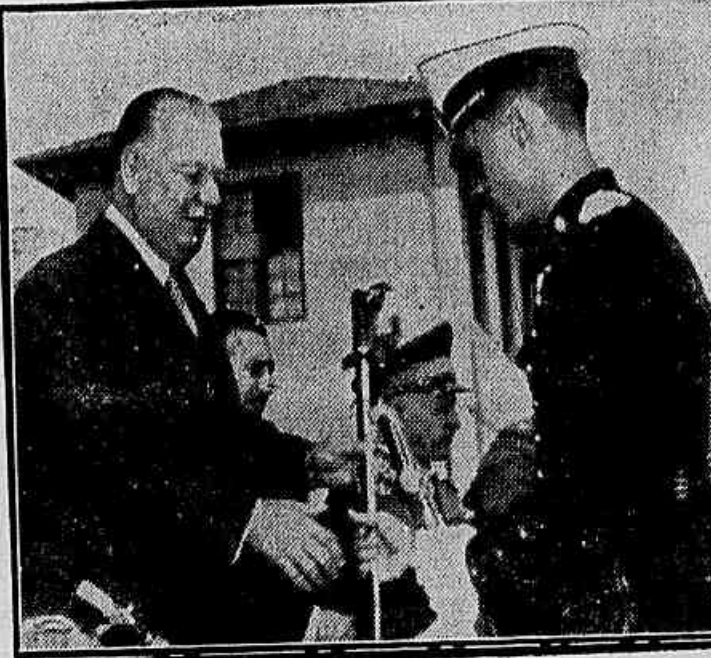
A esperança que vos alimentou durante a longa jornada para a consecução do ideal, cessa hoje com a conquista do ponto de aspirantes e cede lugar à fé nas vossas possibilidades para a ascenção aos mais altos postos da hierarquia.

Com as prerrogativas de oficial, recebereis tambem maiores e mais pesados encargos. Nos corpos de tropa onde fordes classificados, tereis a incumbencia de educar e instruir os vossos subordinados, pondo à prova os conhecimentos que vos foram ministrados. Tende fé na vossa nova e nobilitante missão e correspondereis plenamente à expetactiva dos vossos superiores.

Alunos oficiais! Vós, que estais ainda em meio da jornada, recebeis neste dia o premio dos vossos esforços, com a promoção de ano.

Não vos deixeis jamais domar pelo desanimo porque ainda está longe o objetivo que tendes em vista. Alentados pela esperança de vencer, estimulai-vos com o sucesso alcançado pelos vossos colegas de ontem e dedicai-vos com inteligencia e firmeza aos estudos, tal como o fizesteis até agora.

Alunos sargentos e cabos! Conquistastes, dignamente, à custa de ingentes sacrificios, os objetivos que vos propuzestes atingir neste C. I. M.

A aprovação alcançada vos garante o acesso aos primeiros postos da hierarquia e abre para vós novos horizontes na carreira que abraçastes. De simples executantes que ereis, passareis em breve a ser monitores e co-

Flagrante da entrega de espada, pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, a um dos novos oficiais da Força Policial

Tendes, porem, em vista, que vos cumpre, antes de tudo, comandar pelo exemplo. Os vossos subordinados serão o reflexo fiel das vossas atitudes. A tropa vos espera e a Força confia na vossa dedicação.

Professores e instrutores do C. I. M! O ano letivo que hoje se encerra enriqueceu ainda mais o acervo dos vossos meritos. O vosso trabalho incessante e inteligente, a vossa dedicação ao ensino fundamental, militar e policial, permitiu atingisse o C. I. M. o magnifico resultado que coroou suas atividades no ano escolar de 1941. Felicitando-vos calorosamente pelo cabal desempenho que desteis à vossa penosa missão consigno-vos neste boletim os meus melhores agradecimentos."

mandantes das pequenas frações de tropa.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Terminanada a leitura do Boletim Especial, o sr. Interventor Federal procedeu à entrega dos diplomas aos que terminaram o curos da Escola de Educação Fisica e do Departamento de Equitação.

A seguir, efetuou-se a troca do espadim simbolico pela espada, cerimonia esta iniciada pelo Interventor dr. Fernando Costa, que convidou, depois, o general Mauricio Cardoso e o cel. Gaudi Lei para que procedessem à troca dos espadins dos demais aspirantes.

O cap. Otacilio Vieira pronunciou, após, as palavras seguintes:

"Com excepcional atenção e intenso jubilo, este comando recebeu do exmo. sr. cel. Cristiano Klingelhoefer, dedicado diretor da Guarda Civil de São Paulo, após as formalidades regulamentares, uma espada destinada ao aluno do 3.o ano do C. O. C. que conseguisse classificação em 1.o lugar, no corrente ano, em "Instrução Policial".

Essa preciosa lembrança coube ao aluno José Limongi França, hoje declarado aspirante, que saberá conserva-la como reliquia e conduzi-la com firmeza e galhardia, afim de glorifica-la como objeto de suprema veneração, como preito de reconhecimento e expressiva homenagem ao grande chefe que teve a bondade de oferta-la com tanto patriotismo."

O sr. Interventor Federal pediu, então, ao cel. Klingelhoefer que entregasse pessoalmente ao aspirante José Limongi França a espada por este conquistada, o que foi feito sob calorosos aplausos dos presentes.

Seguiu-se, finalmente, a entrega, pelo sr. dr. Fernando Costa, dos premios conferidos aos sargentos e cabos de fileira.

Terminada as festividades, o Chefe do Governo paulista, acompanhado das autoridades presentes, dirigiu-se aos salões do comando geral, onde permaneceu durante algum tempo conversando com a oficialidade da Força Policial.

OS NOVOS ASPIRANTES

Os jovens que obtiveram aprovação no 3.o ano do C. O. C. e foram de-

(Continua na 2.ª página).

Comemorações do terceiro aniversario da fase catolica da «Radio Excelsior»

Programa levado a efeito por aquela prestigiosa emissora, na data de ontem — Brilhante oração de Natal proferida por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano -- Varias

Flagrantes das comemorações de mais um aniversario da fase catolica da "Radio Excelsior". À direita, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, quando pronunciava sua belissima "Oração do Natal". Ao alto, personalidades presentes à recepção dada pela simpatica emissora paulistana, e em baixo, seu presidente, monsenhor dr. Francisco Bastos, ao lêr sua eloquente alocução

Realizaram-se ontem, às 21 horas, com raro brilho e solenidade, os festejos comemorativos do 3.o aniversario da fase catolica da "Radio Excelsior", prestigiosa emissora desta capital.

Afim de assistir às solenidades, grande numero de pessoas e convidados encheu por completo os estudios daquela estação, à avenida Ipiranga. Deu-se execução, como parte inicial do programa comemorativo, a interessante e aplaudido programa musical, dele participando os destacados artistas e locutores do "broadcasting" daquela difusora.

Em seguida, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, transmitiu diretamente do Palacio São Luiz, e irradiada pela "Excelsior", a belissima "Oração de Natal", que transcrevemos a seguir:

"Carissimos diocesanos.

Reunidos, nesta noite do santo Natal, no ambiente feliz dos vossos lares cristãos, para as suaves expansões da familia, consenti que venha até vós o humilde Arcebispo a visitar-vos a casa e o coração, servindo-se das ondas de radio, já que pessoalmente lhe fôra impossivel fazê-lo.

O Natal é festa essencialmente religiosa. Profana-la-ia quem lhe desse outro carater. De fato: o Verbo eterno de Deus, segunda Pessoa da Santissima Trindade, para nos remir e salvar, dignou-se de tomar um corpo igual ao nosso e nascer pequenino e pobre como nascemos nós aqui na terra. Tomou em nome humano — JESUS CRISTO — embora o registo de seu nascimento Deus o tenha feito pela boca do Arcanjo. E' dogma da nossa fé: sob as fragilissimas aparencias duma criança que se chama JESUS está quem para nós é tudo, pois é nosso Deus.

Os orgulhosos da terra acham-nos de ingenuos por devotarmos tanta fé a tão pequenino, que nos aparece feito a mais pobre a mais desprezivel de todas as crianças porquanto nasceu num desamparado à sombra humilde de um presépio!

E sem embargo como nos é doce e confortante a certeza de que os rios de sangue de nossas veias cristãs golfariam impetuosos dos nossos corpos, no dia em que nos fosse pedido o testemunho da vida, para confirmarmos esta verdade. Sim: JESUS é nosso Deus. Dele escreveu, inspirado, o evangelista São João: "é a luz verdadeira, que veio a este mundo" — Luz vera! Evidentemente não se refere o Apostolo à luz material que nos clareia os olhos. Pode um homem cerra-los voluntariamente, ou te-los cegados pela doença, sem contudo ser um cego, porque no intimo lhe está a brilhar uma claridade sobrenatural que lhe dá luminosidade às idéas, retidão à consciencia e sinceridade às ações.

Vice-versa quantas vezes não acontece que tenha uma criatura humana retina perfeita, mente aplicada aos conhecimentos naturais coração afeiçoado aos seus semelhantes e entretanto vaga sem rumo certo nas trevas interiores ignorando de onde veio porque sofre e trabalha não sabendo o que lhe estará reservado após os breves anos de vida terrestre, passados na terra entre esperanças e desenganos.

Precisamente para curar-nos a cegueira do coração e da alma veio o Filho de Deus e por esta razão diz o evangelista que é luz que ilumina todo o homem que vem a este mundo, nasça ele nas regiões frias do polo ou na tórrida zona equatorial, ou na temperatura mais benigna dos tropicos; pertença a este ou aquele continente; viva nos periodos mais gloriosos da historia ou se mova nos ambientes mais carregados de miseria e sofrimentos; JESUS CRISTO é para todos a luz verdadeira — Luz vera! Por isso mesmo é dos maiores o pecado contra a luz, que perpetram uns por malicia, outros por fragilidade todos por falta de humildade.

Nesta criança que nasce para nós em Belem, os que se arrogam o nome de sábios recusam reconhecer a Deus, alegando que não cabe em tão pequenino corpo a imensidade divina. Esquecem-lhes, todavia, o que eles mesmos ensinam quando asseveram que num atomo invisivel se ocultam forças imensas capazes de abalar continentes. Afastam-se, pois, de JESUS, aduzindo uma razão que na catedra invocam para ensinar suas doutrinas.

Nós, que não temos a presunção de sábios, tambem pecamos contra a verdadeira luz quando recusamos o assentimento da vontade à graça divina, e permitimos que, das regiões inferiores, subam as trevas espessas do mal que nos obumbram a mente, enfraquecem o vigor e nos oprimem a vida inteira.

Não, meus caros diocesanos. Nesta noite é que devemos acordar na indolencia e espertar-nos da preguiça interior. Aí, no presépio, está o nosso Deus, o nosso Emanuel. Procura-lo é dever de todos os homens, mais ainda o nosso, que o reconhecemos por Salvador e Redentor. De joelhos, peçamos, pois, a JESUS a graça de jamais negarmos a luz, a verdade, o bem e a justiça. Custe-nos a vida, percam-se as melhores amizades rompam-se os mais belas posições, não nos pese nunca na consciencia o remorso de havermos negado a luz verdadeira, que é JESUS CRISTO.

Cristãos que nos prezamos de ser, filhos da Santa Igreja, predisponhamo-nos para os sacrificios que a verdade exige de nós. Roboremos a vontade, vigoremos o coração e enfrentemos todos os obstaculos que se antepõem ao nosso ideal da nossa santificação. Lembrados sempre de que na vida só vale o que resta para a eternidade. Dos prazeres, das vaidades e do orgulho apenas sobra, no fim de cada dia, o pesar para a manhã seguinte. Das virtudes, dos sacrificios e da santidade sobeja-nos, para toda a vida, a paz da consciencia e, para a eternidade, a esperança de uma indulgencia no Tribunal do Senhor.

Prostremo-nos, pois, reverentes diante deste presépio humilde e, daqui a pouco, diante dos altares de nossas igrejas, contemplando JESUS tão pequenino e pobre no seu berço, e supliquemos-lhe por nós as graças necessarias para a vida eterna. Estenda o Menino Deus os seus braços, alargue sobre nós suas mãos cheias de graças para infundi-las por toda a arquidiocese. Esta a suplica, estes os votos do arcebispo que vos saúda efetuosamente todas as familias cristãs e cada um dos seus diocesanos em particular. E permita a divina clemencia que cessado o cruento sangrento da guerra que estraçalha tantos irmãos nossos, possam os homens, todos os cristãos, nos lares e nos templos, cantar com alegria o hino de Natal que entoaram os Anjos sobre o humilde berço de JESUS:

GLORIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE!"

DISCURSO DE MONSENHOR FRANCISCO BASTOS

Logo após, monsenhor dr. Francisco Bastos, presidente daquela grande emissora, salientando os relevantes serviços que vem prestando a Radio Excelsior ao lado da Igreja Catolica, Apostolica e Romana, proferiu brilhante oração.

Como encerramento, foram servidos aos presentes uma taça de "champagne" e finos doces.

A crise politica do governo de Vichy

DIVERGENCIAS TERIAM SURGIDO ENTRE O MARECHAL PETAIN E O ALMIRANTE DARLAN POR NÃO ESTAREM SENDO CUMPRIDAS AS CLAUSULAS DO ARMISTICIO — ANUNCIA-SE QUE ESTÃO INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES TELEFONICAS ENTRE VICHY E PARIS

LONDRES, 24 (U. P.) — Uma informação não confirmada diz que se verificaram divergencias entre Pétain e Darlan, por causa das condições do armisticio e, por isso, o velho marechal resolveu renunciar.

OS MOTIVOS DA RENUNCIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Soube-se que a renuncia do marechal Pétain se verificou em virtude do mesmo considerar que os alemães não estavam cumprindo as clausulas do armisticio. Por esse motivo, como sinal de protesto, abandonara o poder.

AGUARDANDO INFORMAÇÕES POSITIVAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Os circulos autorizados aguardam informações positivas sobre os rumores ainda não confirmados da demissão do marechal Pétain e do movimento germanico em direção à Espanha. Os observadores diplomaticos militares julgam que Hitler tentará uma guerra relampago no Mediterraneo. Essa opinião está baseada nas informações a respeito de concentração de forças da "Luftwaffe" Italia, Sicilia, Grecia. Supõe-se que Hitler tenciona ocupar Biserta e conquistar Malta.

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE VICHY E PARIS

LONDRES, 24 (U. P.) — Despachos procedentes do continente europeu revelam que as comunicações telefonicas entre Vichy e Paris estavam interrompidas até o presente momento.

Ignora-se se as referidas comunicações haviam sido restabelecidas.

AS TROPAS ALEMÃS ESTARIAM SE DIRIGINDO À FRONTEIRA ESPANHOLA

LONDRES, 24 (U. P.) — Noticias não confirmadas recebidas do continente declaram que o almirante Darlan se encarregara do poder na França, substituindo o marechal Pétain e que tropas alemãs estão marchando através da França, em direção à fronteira espanhola.

DESMENTIDO DA EMBAIXADA FRANCESA EM BERNA

BERNA, 24 (U. P.) — A embaixada francesa desta capital desmentiu os rumores divulgados no estrangeiro no sentido de que o marechal Pétain abandonara o poder e que o almirante Darlan havia assumido a autoridade suprema.

UMA ALIANÇA TOTAL ENTRE FRANÇA E ALEMANHA

LONDRES, 24 (U. P.) — Circulos autorizados afirmam que si as noticias de que Pétain foi substituido por Darlan e que os alemães estão entrando na Espanha, para em seguida ocupar as posições francesas, se confirmarem, pode-se considerar como total a aliança entre a França e a Alemanha.

A COLABORAÇÃO DA ESQUADRA FRANCESA

LONDRES, 24 (U. P.) — De acordo com circulos bem informados, está na iminencia de ser feita uma aliança total sobre a colaboração da França e de todo o seu imperio colonial, bem assim da esquadra francesa, para uma grande ofensiva aero-naval do "eixo" no Mediterraneo.

GRANDE SENSAÇÃO NOS CIRCULOS LONDRINOS

LONDRES, 24 (R.) — (Gaspard Condillac, da A. F. I., para a Reuters) — A noticia da demissão do marechal Pétain e da ascensão do almirante Darlan, desmentida hoje de manhã por Vichy, não deixou de causar grande sensação entre os circulos diplomaticos londrinos, onde se percebe que uma crise gravissima está sendo atravessada pelos dirigentes da França ocupada. A despeito das afirmações crescentes, Pétain, quando de seu encontro em Saint Florentin com Goering, a 1.o de dezembro em curso, não prometeu de maneira nenhuma conceder as bases da Tunisia para refugio das tropas da Libia nem a esquadra francesa para combater navios do "eixo".

As informações mais seguras, ao contrario, confirmam que o marechal Pétain aceitou somente a colaboração sobre o plano economico mas recusou, obstinadamente, extende-la ao plano militar. E' evidente, tambem, que Darlan não é do mesmo parecer e que fortissima pressão foi exercida sobre o marechal. Darlan chegou mesmo a declarar que iria se demitir de Vichy e o encarniçamento redobrado da imprensa de Paris, enfeudada ao Reich, contra os elementos contemporizadores de Vichy, que se agrupam em torno do velho marechal. A turma tentacularizada a soldo de Berlim — Deat, Luchaire, Malet — não atacam diretamente Pétain mas crivam sua "entourage" de golpes violentos. Deat não se esquece de que foi preso quando da prisão de Laval, Malet não esquece que foi expulso de Vichy por ordem do marechal. E' evidente que todos são desprezados por Pétain.

Em todo o caso, desde que Weygand foi obrigado a deixar a Africa e logo depois da partida do embaixador americano Leahy, a situação se tornou critica em Vichy. E' significativo o fato do marechal ter assegurado ao embaixador dos Estados Unidos que desejaria de maneira formal manter a atitude de neutralidade no presente conflito. E' possivel que o marechal tenha empregado, deliberadamente, a palavra "neutralidade" para contrastar com a "não beligerancia" empregada por Madrid.

O recente protesto contra as ferozes represalias dos alemães, a admissão de que o torpedeamento do "Saint Denis" não é imputado à marinha britanica, o acordo sobre a Martinica feito com os Estados Unidos, tudo demonstra um certo espirito de resistencia à Alemanha nos circulos chegados a Pétain. O descontentamento da clã germanofila de Darlan e Laval cresce e é significativo o fato de Deat em seu jornal dizer que: "E' impossivel que o inverno passe sem uma crise geral indispensavel". Outro fato revelador da oposição cada vez maior é a suspensão de "Le Jour" durante seis dias, pelo fato de ter publicado um longo protesto de Antoine de Courson contra a decisão de Darlan de que de agora por diante o aniversario do armisticio, 11 de novembro, não mais seria celebrado. A radio de Paris demonstrou, igualmente, sua admiração pelo fato do jornal catolico "Republique du Sud" ter publicado um artigo simpatico à Inglaterra.

De outro lado, a chamada a Vichy dos generais Nogues e Juin, que se encontravam em Marrocos e na Africa do Norte, apresenta a seguinte questão: se Darlan tentará renovar o truque que obteve exito com Weygand ou se ambos os generais cederão às ordens do almirante. E' certo que Hitler, no momento em que assume o comando dos exercitos germanicos, tentará alistar sob a mesma bandeira a França, a Espanha e Portugal, mas na execução de tal projeto é que reside a dificuldade da França e da Espanha. Nesses dois paises a clã ativissima dos colaboradores se choca com a oposição de diversos elementos, notadamente do marechal Pétain e do general Franco, que não estão em posição de entrar em guerra, o que aliás seriam sendo arrastada a uma intervenção. E' possivel que o Reich, sem pedir a participação ativa da Espanha ou da França exija o direito de atravessar seus territorios. Como quer que seja a Alemanha não pode romper de algum modo com Pétain, por isso que se o marechal se demitir, as consequencias seriam desastrosas. Uma verdadeira revolta poderia se verificar na Africa e serias perturbações na França estalariam e onde a Legião dos combatentes agrupa 1.600.000 homens antigos combatentes em torno do marechal e sobre a qual Darlan não tem nenhuma autoridade. A reação da Legião já se fez sentir e ninguem sabe o que poderá acontecer.

O chanceler Hitler em oposição à maioria de seus generais

(Conclusão da 1.ª página).

AS DIVERGENCIAS ENTRE HITLER E VON BRAUCHITSCH DATAM DE OUTUBRO

LONDRES, 24 (R.) — Sabe-se que que as divergencias entre Hitler e von Brauchitsch datam do inicio de outubro, declara um correspondente do "Times" na fronteira alemã.

Afirma o mesmo correspondente que nessa ocasião o comandante chefe dos Exercitos alemães reclamou a retirada das tropas germanicas até às fronteiras da Polonia, em virtude das condições fisicas e psicologicas das tropas alemãs tornarem imperativo um maior descanso depois de prolongada ofensiva.

O chanceler Hitler, entretanto, insistiu em que Moscou deveria ser ocupada. A ofensiva ordenada fracassou em razão de colossais perdas de homens, e de material sofridas na frente oriental.

A debacle do general von Rommel no norte da Africa, coincidindo com os revezes da Russia, fez com que aumentasse o atrito entre o marechal von Brauchitsch e o chanceler Hitler

A atitude assumida pelo "fuehrer" causou assombro na Alemanha, onde se comenta que esta é a primeira vez, na historia, em que um homem, tecnicamente um civil, assume o supremo comando do maior exercito do mundo em meio de uma guerra de uma magnitude sem precedentes.

O QUE ESCREVE O "TIMES"

LONDRES, 24 (R.) — "Os portavozes do Ministerio do Exterior e do Ministerio da Propaganda da Alemanha foram unanimes em declarar, ontem, que uma grande campanha deverá ser desfechada dentro em breve" — diz o comentador diplomatico do "Times", que acrescenta:

"Onde ou como será feita essa campanha eles não dizem. Todo o mundo sabe que a força aérea alemã está sendo poderosamente concentrada na Italia, Sicilia e Grecia. Bombardeadores e pesados aparelhos de transporte foram transferidos para o sul, mas, até agora, não tem havido transferencia de tropas, em larga escala, da frente oriental. Quando, na tarde de domingo passado, o chanceler Hitler informou suas tropas que se tinha tornado seu comandante direto, acentuou os exitos obtidos pelo subito ataque dos japoneses no Pacifico. Incontestavelmente, lhe seria agradavel obter um sucesso semelhante, nas praias do sul e leste do Mediterraneo, numa tentativa de repelir o avanço britanico. Mas, nesse ponto, ele deve ter compreendido quanto são diferentes os casos. Os japoneses atacaram nações com as quais não estavam na guerra. No Mediterraneo, os alemães teriam de atacar posições poderosamente fortificadas, mantidas por tropas precavidas. A Africa no Norte Francesa poderá ser um ponto de partida para o ataque, mas o norte da Africa não poderá ser uma "fase decisiva" como os jornais alemães e italianos estão profetizando."

UMA PROMESSA QUE NÃO SE CUMPRIU

LONDRES, 24 (R.) — Comentando as perspectivas da guerra, na Alemanha, o "Manchester Guardian" recorda, hoje, o tópico publicado pelo "Frankfurter Zeitung" em seis de abril do corrente ano, em que declarou: "Recentemente, o "fuehrer" fez coisa que jamais fizera anteriormente: fixou a data da nossa vitoria final para o fim do corrente ano. E, por isso, que o "fuehrer" se comprometeu a concluir a guerra vitoriosamente este ano, o povo alemão sabe quanto essa garantia significa".

Comenta o "Manchester Guardian" que "ess eano histórico já está em seus ultimos dias".

"BÔAS FESTAS" E "ANO NOVO"

O "Correio Paulistano" recebeu felicitações de Natal e Ano Novo, a que retribuimos, dos seguintes senhores, firmas e entidades: sr. Artur Moses, conego Rolim Loureiro, Liga Bancaria de Esportes Atleticos, Sociedade de Navegação do Brasil Ltda., T. Jauer e Cia., Casa Martinho Claro, Serviços Aéreos Condor Ltda., C. A. R. Estados Unidos, Casa da Criança, Anesio A do Amaral Filho e Cia. Ltda., United Press Associations, Rama e Cia., Vasconcelos Harris e Cia., Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes de S. Paulo, Irmãos Cavallari e Filhos, Vicente Strifezzi, Sial, Telles e Cia. Ltd., A Patrimonial Ltda., Radio Clube de S. Manuel, S/A. Aluminio do Brasil S/A., E. V. Ockel, Radio Florida Ltda. "A Fama", Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos, Clube Municipal de S. Paulo, Empresa de Publicidade Propaganda Ltda., Radio Excelsior de S. Paulo, Domingos Crefinto e Cia. Ltda., Guarda Noturna de S. Paulo, Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, Armazens Gerais "Anchieta", Empresa N. Viggiani.

MORREU DE EMOÇÃO

LISBOA, 24 (H. T.) — Acaba de chegar a Lisboa o transatlantico brasileiro "Siqueira Campos" trazendo grande numero de passageiros. Durante a viagem, faleceu o sr. Justino Jeronimo Martinez, espanhol, que regressava à Espanha, após ter vivido muitos anos no Estado da Baia.

O corpo foi lançado ao mar como é de praxe.

Quando o navio já se aproximava do cais e os passageiros já se preparavam para desembarcar, a sra. Mariana Rodrigues, de 58 anos de idade, portuguesa, natural de Aljó, e que regressava a Portugal depois de haver residido muitos anos no Rio de Janeiro morreu de emoção ao ver no cais as pessoas amigas que a esperavam.

Solene entrega de espadas aos novos aspirantes a oficiais da Força Policial

(Conclusão da 1.ª página).

clarados aspirantes a oficial são os seguintes: Ari Ferreira de Souza, José Vilela Santos, Osvaldo Feliciano dos Santos, Dagoberto Veltri, José Limongi França, Vitor Oliveira de Souza, Frederico Rodrigues Gimenez, Lelis Ferraz Viana, Saul Brasil Faleiros, Carlos Domingues Guimarães Ambrogi, Enio Colaço França, Fernão Guedes de Souza, Geraldo Proficio, Nilson Avelar Pelota, Bolestaw Zdanowiz, Antonio Pais de Barros Neto, José Francisco Furquim de Campos, Ricardo José Colaço França, Luiz Grant, Servio Rodrigues Caldas, Helio Afonso da Cunha, Lourenço Roberto Valentim de Nuci, Idelo Ferrarini, Helio da oMta Taveiros, Edson Falco Lacerda, Lafaiete Moreira Freire, Aderito Augusto Ramos e Cicero Solano Pereira.

A MISSA DOS ASPIRANTES

Realizou-se às 11 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora, a cerimonia do batismo das espadas dos neo-aspirantes, a qual estiveram presentes os srs. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; general Milton de Freitas, cel. Gaudie Lei, comandante da Força Policial; cel. Teofilo Ramos, cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente-militar do Secretario da Segurança Publica; as madrinhas dos aspirantes e grande numero de pessoas gradas.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUINTA-FEIRA — 25-12-1941

Horario	Programa
Às 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30	Variado
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 às 11,00	Marimbas
Das 11,00 às 11,30	Missa diariamente da igreja da Consolação
Das 11,30 às 12,00	Horas portuguesas
Às 12,00	Saudação Angelica
Às 12,10	Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30	Solos ligeiros
Das 12,30 às 13,00	Valsas
Às 13,10	Turfe pelo Radio, com Fausto Macedo
Das 13,10 às 13,30	Sugestões para sua beleza.
Das 13,30 às 14,00	MINHA TERRA (Progr Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	E'cos de Broadway
Das 14,30 às 14,55	Ritmos portenhos
Às 14,55	Jornal Excelsior
Das 15,00 às 15,15	Programa Vienense.
Das 15,15 às 15,30	Carnet das Noivas (programa de pedidos)
Das 17,00 às 17,30	Programa Bôas-Festas.
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40	"Ao redor do mundo"
Das 18,40 às 18,50	Variado
Às 18,50	Turfe pelo Radio, com Fausto Macedo
Das 19,00 às 20,00	Jantar sonoro
Das 20,00 às 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30	Programa Boa Iluminação
Das 21,30 às 22,00	Musica ligeira
Às 22,00	Jornal Excelsior.
Das 22,05 às 22,30	Operetas
Das 22,30 às 23,00	Cantores populares
Às 23,00	Jornal Excelsior
Das 23,15 às 23,30	Musica variada.
Das 23,30 às 23,45	Bôa noite sonoro
Às 23,45	Final das irradiações.

AMANHA — SEXTA-FEIRA — 26-12-1941

Horario	Programa
Às 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30	Variado
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãezinhas
Das 10,30 às 11,00	Seára Feminina — com Dona Evangelina.
Das 11,00 às 11,30	Hawaiiano
Das 11,30 às 12,00	Horas Portuguesas
Às 12,00	Saudação angelica
Às 12,10	Jornal Excelsior
Das 12,15 às 12,30	Musica ligeira
Das 12,30 às 13,00	Valsas
Às 13,00	Turfe pelo Radio, com Fausto Macedo
Das 13,10 às 13,30	Sugestões para sua beleza
Das 13,30 às 14,00	Minha Terra — Programa brasileiro
Das 14,00 às 14,30	E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55	Ritmos portenhos
Às 14,55	Jornal Excelsior
Das 15,00 às 15,15	Programa Vienense
Das 15,15 às 15,30	Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,45	Programa BOAS-FESTAS
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 às 18,40	Programa "Ao redor do mundo".
Às 18,30	Jornal Excelsior
Das 18,40 às 18,50	Programa Variado
Às 18,50	Turfe pelo Radio, com Fausto Macedo
Das 19,00 às 20,00	Jantar musicado
Às 19,30	Jornal Excelsior.
Das 20,00 às 21,00	HORA NACONAL
Das 21,00 às 21,30	Hora de Arte Americana — sob a direção do prof Tavares de Lima
Das 21,30 às 21,45	Programa variado
Das 21,45 às 22,00	Estudio
Às 22,00	Jornal Excelsior
Das 22,00 às 23,00	COMPARAÇÕES VOCAIS
Às 23,00	Jornal Excelsior
Das 23,15 às 23,30	Musica variada
Das 23,30 às 23,45	Boa Noite Sonoro
Às 23,45	Final das irradiações

QUEBRADO O SISTEMA DEFENSIVO GERMANICO NA FRENTE DE LENINGRADO

Conclusão da ultima).

a base inimiga na ilha de Suursaari, (Hogland), no golfo da Finlandia, ao norte do port de Kotta. Em sua retirada o inimigo destruiu a maior parte das casas.

Forças aéreas — Em Helsinki verificou-se, esta semana, um alarme aéreo, quando os aviões inimigos atacaram Forkela, proximo à capital. O inimigo arremessou algumas bombas, sem causar danos. Nossos aviões bombardearam, ontem, a ferrovia de Murmansk, ao norte da estação de Masselkae, atingindo as instalações com bombas pesadas. Bombardearam, igualmente, colunas de automoveis na Carelia Oriental Em combate aéreo, no istmo da Carelia, foram derrubados doi saviões inimigos".

ESTA' SENDO VENCIDA A RESISTENCIA TEUTA

MOSCOU, 24 (R.) — Prossegue o avanço geral das tropas russas, continuando o recuo das forças inimigas, as quais, sempre que é possivel, deixam as estradas principais para tomarem as secundarias, de dificil transito.

Continua, tambem, o avanço sovietico em Kalinin e Tula, ao passo que a obstinada resistencia alemã está sendo vencida em Volokolamsk e Maloyaroslavetz.

APREENSÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL BELICO

MOSCOU, 24 (U. P.) — Prossegue irresistivel a ofensiva sovietica no setor da frente central.

Somente no setor sul dessa frente foram ontem reconquistadas mais de 35 aldeias, sendo feitos numerosos prisioneiros alemães e apreendida grande quantidade de material bélico.

SUPLEMENTO DO BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 24 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao comunicado de guerra de hoje, do alto comando militar alemão: "Intensos ataques dos bolchevistas, em varios setores da frente oriental, acarretou-lhes apenas, segundo o comunicado divulgado de parte teutonica, novas e importantes perdas.

As tropas germanicas realizaram contra-ataques locais e conseguiram êxitos, apoiadas por consideraveis forças da aviação. Aparelhos de combate intervieram, a pequena altura, na luta terrestres, e causaram aos sovieticos grandes perdas em homens e material com o bombardeio de localidades, concentrações de tropas e colunas. Foram destruidos mais de 40 veiculos e varias baterias. Tambem nos setores da frente oriental, aviões de combate alemães atacaram e incendiaram depositos de petroleo e instalações ferroviarias, no porto de Tuapsse, situado na costa nordeste do Mar Negro. Tuapsse foi atacado, ha algumas semanas, e tem importancia para a exportação do petroleo. Está unido, por um oleoduto de 75 quilometros, ao distrito petrolifero de Majkop. Tambem a usina eletrica de Tuapsse é acionada a petroleo. Demais, a cidade possue quarteis, estação de radio, fortificações costeiras e aerodromos. O seu porto e utilizado, com frequencia, por "destroyers", e tem um cáis para naviostanques, assim como grandes depositos de petroleo, com capacidade superior a 100 toneladas. Em 1934 foi registado, naquele porto, um movimento total de 1.536.000 toneladas. Além disso, ha uma grande oficina destinada à manutenção do oleoduto, refinarias, maquinario para a industria petrolifera, pequenos estaleiros e fabricas de produtos alimenticios. Tuapsse está unida, por estrada de ferro, a Rostov e Nodon.

A aviação alemã tambem bombardeou, eficazmente, a zona fortificada de Sebastopol e as ferrovias de todo o setor de frente, até a estrada de ferro de Murmansk. Tambem foram lançadas bombas de todos os calibres sobre a pista de gelo do lago Ladoga. À noite, foi desfechado um ataque sobre Moscou".

RECEPÇÃO DO SR. DR. ACACIO NOGUEIRA AS ALTAS AUTORIDADES POLICIAIS

A's 15 horas de ontem, o sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, ofereceu uma recepção às altas autoridades policiais que o foram cumprimentar pelas festividades do Natal.

Estiveram presentes à simpatica reunião, entre outros, os srs.: major Hipolito Trigueirinho, capitão Guilherme Rocha e tenentes Guedes Figueira e Costa Junior, da Casa Militar da Interventoria; coronel Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil; major Anisio Miranda, comandante da Policia Especial; drs. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Identificação; Ricardo Daunt, chefe do Serviço de Identificação; Queiroz Meyer, diretor da Penitenciaria do Estado; Tavares Carmo, diretor da Casa de Detenção; Miguel Coutinho, diretor da Assistencia Publica; José Libero, diretor do Gabinete Medico Legal; Venancio Aires, diretor da Radio Patrulha; grande numero de oficiais da Força Policial do Estado, todos os delegados auxiliares, especializados, distritais e adjuntos e demais funcionarios da Policia Civil.

Iniciando a solenidade, os srs. dr. Augusto Gonzaga, chefe do Gabinete de Investigação; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar; dr. Walter Faria de Queiroz e Celso de Barros, oficiais de gabinete, e Augusto Mondi e Helio Penteado, auxiliares, homenagearam a exma. sra. d. Maura Brandt de Carvalho Nogueira, esposa do sr. dr. Acacio Nogueira, oferecendo-lhe rica "corbeille" de flôres naturais

A seguir, o sr. Secretario da Segurança recebeu os cumprimentos das autoridades presentes, tendo falado o sr. dr. Durval Villalva, primeiro delegado auxiliar, que, em nome dos seus colegas, augurou ao homenageado feliz Natal e Ano Novo. O sr. dr. Acacio Nogueira respondeu, agradecendo.

RADIO DIFUSORA SÃO PAULO

Comunica-nos a diretoria da Radio Difusora S. Paulo:

"Na impossibilidade de podermos reunir hoje, em nossas novas instalações, no Sumaré, ainda não terminadas, todos os nossos prezados amigos, por ocasião da inauguração da nossa nova emissora de ondas curtas, somos forçados a proceder ao inicio de nossas atividades sem festividades, reservando-nos para uma comemoração condigna logo que fiquem prontas as novas construções de estudios e auditorio".

O Natal dos operarios que trabalham na construção da nova catedral

O arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, quando distribuia presentes aos operarios que trabalham nas obras da Catedral

Promovido por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo, o Natal dos operarios e cantareiros que empregam sua atividade na construção da nova catedral, realizado ontem, entre 10 e 11 horas, revestiu-se de excepcional significação, graças ao caráter profundamente humano que caracterizou a iniciativa do ilustre principe da Igreja Católica.

DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES

Minutos antes das 10 horas, acompanhado de seu secretario particular, padre Nelson Vieira, chegou à catedral d. José Gaspar de Afonseca e Silva, sendo recebido à entrada por monsenhor José Higino de Campos, assistente de s. exc. revma. junto à Comissão Executiva das Obras; conego Rolim Loureiro e engenheiro Henrique Longo, chefe da construção, bem como pelos 81 trabalhadores que estão erguendo, bem no coração de São Paulo, o templo que será um dos mais belos das Américas.

Em frente ao altar provisório, d. José Gaspar iniciou a cerimonia, dirigindo aos operários expressivas palavras de agradecimento pelo muito que todos têm feito no sentido de apressar os trabalhos, aproximando o dia da conclusão definitiva das obras. S. exc. revma. terminou dando a benção aos presentes — benção extensiva às suas respectivas familias.

A seguir, o arcebispo metropolitano iniciou a distribuição dos presentes, inclusivé de apreciável quantia em dinheiro.

Agradecendo o desvelado carinho que d. José Gaspar vem demonstrando pela classe obreira — reflexo da bondade que marca todos os atos de s. exc. revma. — falou, em nome dos seus companheiros, o operário Reinaldo Peretti, cujo discurso, curto e simples, mereceu calorosos aplausos.

VISITA A' CRIPTA

Finda a distribuição dos presentes, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, acompanhado das altas autoridades eclesiasticas presentes à cerimonia, visitou demoradamente a cripta, enquanto os operários, ainda sob a impressão do belo gesto de s. exc. revma., levantavam vivas à Igreja, ao sr. arcebispo, ao cardeal d. Sebastião Leme e ao Papa Pio XII.

Coletas Pró-Catedral

Domingo serão feitas à porta da Igreja de São Bento, por ocasião das missas, coletas em beneficio das obras da Catedral de São Paulo.

DR. LUIZ RODOLFO MIRANDA

Distinguiu-nos ontem com sua honrosa visita o eminente sr. dr. Luiz Rodolfo Miranda, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais e diretor da "S. A. Correio Paulistano".

A ilustre personalidade, de grande evidencia e projeção no cenario social e politico do país, com uma longa série de utilissimos serviços prestados a S. Paulo e ao Brasil, através da sua brilhante trajetoria publica, visitou-nos em companhia dos srs. Dolor de Brito e Boris Davidoff, e, em sua estada nesta casa, proporcionou aos nossos companheiros de direção e da redação desta folha, momentos de palestra sumamente agradaveis, mercê do seu brilhante espirito e inteligencia de escol.

Antes de se despedir, por ter de partir para o Rio de Janeiro, afim de reassumir as suas altas funções na direção do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, o dr. Luiz Rodolfo Miranda apresentou ao "Correio Paulistano" os seus votos de bom Natal e feliz ano novo.

O NOSSO COMERCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A exploração e o comercio de pedras preciosas, muito particularmente do diamante, têm experimentado muitos altos e baixos, a partir da sua descoberta, no Estado de Minas Gerais, em principios do seculo XVIII.

A criação proposta do Instituto Nacional de Pedras Preciosas, que ora prende a atenção dos membros do Conselho Federal de Comercio Exterior, possibilitará a interferencia de um orgão legalmente habilitado, na produção e comercio de pedras preciosas e semi-preciosas, controlando rigorosamente todos os negocios de diamantes, de natureza tão propicia à contravenção.

Nossas remessas dessas pedras para o exterior, de janeiro a outubro deste ano, são mais animadoras que as efetuadas em identico periodo do ano passado, pois já atingiram 137 mil contos, com predominancia dos diamantes, no valor de 121 mil contos. A exportação feita nos dez primeiros meses de 1940 não foi além de 78 mil contos, com participação de diamantes avaliados em 64 mil contos. Um aumento, pois, de 17o|o no valor das aguas marinhas e pedras semelhantes e de 91o|o no dos diamantes. Ainda quanto a estes, é interessante ressaltar que melhorou igualmente o preço medio da grama embarcada para o exterior, que, no ano passado, no periodo em questão, foi de 1:593$000, tendo ascendido a .... 2:206$000 de janeiro a outubro do ano em curso. A majoração foi da ordem de 40o|o.

O Conselho Federal de Comercio Exterior divulgou que os Estados Unidos ultimamente têm sido os nossos melhores clientes de diamantes, seguidos do Japão, Italia, Suiça e Alemanha.

Adido à Divisão de Relações Culturais dos EE. UU. o sr. C. H. Forster, ex-consul americano em São Paulo

Noticias recebidas nesta capital informam que o sr. C. H. Forster, ex-consul geral dos Estados Unidos em São Paulo, onde por sete anos exerceu as suas funções, sendo um dos principais animadores do movimento de intercambio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, acaba de ser designado como adido à Divisão de Relações Culturais do Departamento de Estado, em Washington.

Com o profundo conhecimento que tem das instituições culturais do Brasil, a noticia de sua designação para aquela divisão é uma garantia de que o Brasil vai ter num dos mais importantes setores da administração norte-americana, um grande e devotado amigo.

DR. HEITOR PENTEADO

A redação do "Correio Paulistano" foi ontem honrada com a visita do ilustre sr. dr. Heitor Teixeira Penteado, diretor da Carteira Comercial do Banco do Estado de São Paulo e personalidade de remarcada projeção nos meios sociais e administrativos do país.

O eminente visitante, vulto dos mais expressivos da sociedade paulistana, a que honra com seu passado cheio de grandes e relevantes serviços prestados à coletividade, através de todos os altos cargos que ocupou na publica administração, fazia-se acompanhar pelo seu filho Salvador Penteado, e proporcionou momentos sobremodo agradaveis aos diretores e redatores desta folha, durante a palestra com que nos entretivemos em sua permanencia nesta casa.

Antes de se retirar, o sr. dr. Heitor Penteado, que é presidente da "S|A. Correio Paulistano", apresentou-nos agradecimentos pelas expressões, aliás justas, com que nos referimos à sua personalidade, quando da passagem, ha dias, do seu aniversario natalicio, e os seus votos de bom Natal e Feliz Ano Novo a todos quantos trabalham nesta casa.

NATAL E ANO BOM DA IMPRENSA PAULISTA

Comunica-nos a Associação Profissional das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas de São Paulo, que, conforme praxe seguida todos os anos, não circularão os vespertinos hoje, dia 25, e os matutinos amanhã, dia 26, em virtude de deliberação tomada pelos diretores das seguintes empresas: "O Estado de São Paulo", "Correio Paulistano", "Diarios Associados", "Folhas Ltda.", "Fanfulla", "Jornal da Manhã", "A Platéia", "O Dia", "Diario Popular", "A Gazeta", "Diario Alemão", todos desta capital; "A Tribuna", de Santos; "Correio Popular" e "Diario do Povo", de Campinas.

Ao que estamos informados, no dia 1.o de janeiro proximo não circularão os vespertinos, e no dia imediato, os matutinos.

Assim, hoje e dia 1.o de janeiro, permanecerão fechadas todas as dependencias das empresas jornalisticas acima citadas.

Bachareis de 1925

Os bachareis formados pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1925, reuniram-se num almoço de confraternização pela passagem de mais um aniversario de sua formatura.

A reunião transcorreu num ambiente de franca cordialidade.

O "clichê" acima focaliza um grupo formado por ocasião dessa comemoração.

Homenagem prestada ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

Discursos proferidos pelos srs. major Hipolito Trigueirinho e dr. Henrique Bastos — Agradecimento do Chefe do governo — Cumprimentos do funcionalismo da Secretaria do Governo ao sr. dr. Sampaio Arruda — Varias notas a respeito

As Casas Civil e Militar da Interventoria e demais funcionarios do Palacio do Governo prestaram ontem, no salão vermelho dos Campos Elíseos, uma expressiva homenagem ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

A' manifestação, estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. drs. Luiz do Sampaio Arruda, Secretario do Governo; Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar do sr. Interventor Federal; João Raimundo Ribeiro, diretor do Expediente; Henrique Bastos Filho e Celso de Azevedo Marques, oficiais de gabinete do sr. Interventor Federal; capitão Guilherme Rocha, capitão Franco Pinto, Guilherme de Almeida, capitão Miguel Gouveia Franco, ttes. A. Costa Junior e Alfredo Guedes de Souza Figueira.

Em nome da Casa Militar da Interventoria o major Hipolito Trigueirinho proferiu a seguinte oração que foi bastante aplaudida:

"Dr. Fernando.

A' passagem da noite de hoje para o dia de amanhã bimbalham, alegremente, em todos os recantos cristãos da terra, os sinos das ermidas.

Rememoram, em seus acordes harmoniosos, o Natal de Jesus, o homem que, em sendo Deus, na sua imensa Perfeição, veiu, humilimo, ter entre os homens, aqueles que, no orgulho das vaidades terrenas, pretendiam ser os deuses da humana especie. E o Deus Homem veiu do céu entre os homens da terra para salva-los, ainda que, para tanto, mister se fizesse derramar o seu sangue, lancear o seu corpo, dar a sua vida. E deu a sua vida, o seu corpo, o seu sangue, numa inimitavel lição de fraternidade e amor, que é a mais acrisolada moral já conhecida em todos os tempos.

E', por isso, o dia do Natal de Jesus, o dia da fraternidade; o dia em que todos devemos relegar ao olvido as faltas do proximo; o dia do amor, esse amor que tudo constrói e que o mal, por mais poderoso que seja, não destrói.

E' bem esse espirito de fraternidade e amor que se evola e irradia do Palacio dos Campos Elíseos, desde quando v. exc. nele se instalou, como governo de São Paulo. Quem, nele mourejando ou por ele passando, não é testemunha do vosso incontentavel amor, do vosso ininterrupto desvelo, do vosso dinamico interesse por tudo quanto diz respeito à felicidade do vosso povo?

Amor, desvelo e interesse que não conhecem homens, não distinguem grupos, não admitem partidos, porque é o interesse fraternal, o desvelo fraternal, o amor fraternal, indistintos por serem de todos. E a prova aqui está nesta reunião. Lembradas, todos vieram. Combinada, todos se esmeram e porfiam na sinceridade dos sentimentos que a presidem. Os que aqui estão, não importam os nomes; provieram de todas as classes do povo e dos escaninhos todos do Palacio dos Campos Elíseos.

Tal como os Magos vieram trazer ao Senhor Menino as oferendas ditadas pela sua conciencia, os que aqui se acham, espontaneamente, sinceramente e, porque não o dizer, de todo o coração, vieram trazer a v. exc., dr. Fernando, os votos de um Feliz Natal e um Ano Novo cheio das graças de Deus, votos que são extensivos a todos os que, por serem de vossa dignissima familia, vos são muito e muito queridos.

E a d. Anita, vossa amantissima esposa, que desejavamos ver aqui ao vosso lado neste momento, compartilhando desta reunião, que esses votos nossos cheguem, hoje, através do perfume e das petalas destas flores, que lhe enviamos com o mais profundo e sincero respeito".

DISCURSO DO SR. HENRIQUE BASTOS

Em nome da Casa Civil o sr. dr. Henrique Bastos pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Interventor, — Hoje é vespera de Natal. Dentro de poucas horas, em cada lar desta terra bemdita de São Paulo, uma nova esperança florirá. As familias se aconchegarão. Os pais levarão a seus filhos — com um presentinho — uma parcela de felicidade. As mamães se desdobrarão e sorrisos hão de desabrochar dos labios dos pequeninos tão bem como dos olhos já cansados dos mais velhos. E' o dia da familia!

Aqueles que escolhestes para trabalhar junto de vós, reuniram-se precisamente neste dia, pela primeira vez.

E se juntaram todos — os da Casa Civil, os da Casa Militar, os do Expediente, os da Mordomia e todos os demais funcionarios e empregados do palacio — para vos dizer, nesta homenagem simples, o que sentem pelo Chefe que servem e que dadiva esperam num dia em que pedir é mais que um direito, é já um velho habito, uma terna obrigação.

Sr. Interventor, procurando exprimir o sentimento de todos os da Casa Civil, do Expediente, da Mordomia e dos demais civis que trabalham no palacio — que para isto me escolheram, com certeza, somente por ser eu um daqueles que estão sempre mais proximo de vós — é que venho dizer que nos sentimos aqui como numa larga familia; que os Campos Elíseos nos parecem, de verdade, uma grande casa nossa, um lar que tem em vós — Chefe do governo de São Paulo — muito simplesmente um pai.

Bom. Respeitado. Querido.

Daí o nos sentimos tão bem, e aconchegados como estamos, em um dia como hoje, fazermos os nossos pedidos. Mas é a Deus — dr. Fernando — que pedimos: pedimos pela felicidade de vossa familia; pedimos pela prosperidade de vosso governo; pela continuação dos vossos exitos; pela concretização de vossos ideais, que [illegible] os do bem publico.

Que Deus vos abençoe — dr. Fernando. Feliz Natal!

A PALAVRA DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

Após o discurso do dr. Henrique Bastos que recebeu grande salva de palmas dos presentes, o sr. Interventor Federal agradeceu, comovido, aquela carinhosa manifestação dos seus amigos num improviso brilhante e expressivo.

Começou o sr. dr. Fernando Costa dizendo que aquela homenagem constituiu para ele uma dupla satisfação, pois a recebia de amigos, de auxiliares diretos que consigo viveram partilhando os mesmos dias de trabalho ou de sacrificio, nos seus seis meses de governo.

Acrescentou o Chefe do Executivo paulista que essas manifestações de afeto sempre o comovem profundamente, e aquela em especial, por tratar-se de companheiros intimos.

E, — continuou o sr. Interventor Federal — nesse contato constante e amigo, estabeleceu-se uma perfeita identidade de vistas entre o governo e seus auxiliares, numa comunhão de idéias perfeitamente construtiva.

Frizou ainda o sr. dr. Fernando Costa que si, ás vezes, o homem de Estado torna-se áspero e grave para com os seus auxiliares, é porque as suas responsabilidades o forçam a essas atitudes momentaneas. Desejava, assim, que o seus amigos do Palacio do Governo compreendessem essas circunstancias, como o resultado de uma confortadora intimidade, identica a que se estabelece entre pai e filho.

Desde o inicio do meu governo em São Paulo — frizou o sr. Interventor Federal — que venho recebendo de meus auxiliares as mais carinhosas demonstrações de afeto e que se sentia feliz em retribuir os votos de felicidade que lhe faziam, desejando a cada um dos seus auxiliares e amigos um feliz Natal e um prospero ano de 1942.

As ultimas palavras do Chefe do governo foram coroadas com uma vibrante salva de palmas, tendo o sr. dr. Fernando Costa recebido, a seguir, os cumprimentos de todos os funcionarios do Palacio do Governo.

CUMPRIMENTOS DO FUNCIONALISMO DA SECRETARIA DO GOVERNO AO SR. LUIZ DE SAMPAIO ARRUDA

Tambem o dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, foi alvo de carinhosa manifestação de amizade e simpatia por parte do funcionalismo de sua Secretaria. Em seu gabinete estiveram, pela manhã, incorporados, todos os funcionarios da Secretaria do Governo, surpreendendo o ilustre titular com uma demonstração de estima que, pela sua sinceridade e espontaneidade, o deve ter alegrado e comovido.

Durante estes poucos meses de gestão naquela pasta, soube o sr. Sampaio Arruda conquistar, entre seus funcionarios, solida e duradoura amizade, fortalecida pelo respeito que merecem suas qualidades, que lhe valeram o justo renome de que goza em largos circulos de todo o país.

A manifestação que ontem lhe fizeram seus funcionarios dirigiu-se mais ao amigo que ao chefe. Depois de lhe terem os manifestantes apresentado cumprimentos e votos de feliz Natal e Ano Bom, usou da palvra, em nome de seus colegas, o sr. Raul de Carvalho Guerra, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda: Para saudar v. excia., nesta reunião de amizade, foi escolhido um dos mais modestos funcionarios do Palacio. Não se deslustrará, entretanto, o brilho da personalidade de v. excia., porque esta reunião é de humildade e de desprendimento.

Neste instante, não homenageamos o Secretario do Governo, nem o homem publico. Corações elevados para Deus, no dia maior da Cristandade, desejamos trazer, como funcionarios do Palacio, os nossos votos sinceros pela felicidade do nosso chefe e de sua exma. familia. Dentre nós, ha os que se honram com a amizade de v. excia.. E ainda estes, mais do que nós, têm o direito de esquecer, no momento, a figura do politico, para ver, tão somente, o vulto do amigo leal de todos os tempos.

Isto posto, justo é que se realce, embora em rapido bosquejo, um dos traços predominantes do caráter desse homem e desse amigo, aquele traço mesmo que mais de perto se relaciona com a data de hoje: a bondade. Já disse um sociologo moderno, antes da guerra que hoje se alastra pelo universo inteiro, que o de que os homens precisavam, para conseguir a paz, era de uma maquina de fazer ou "fabricar bondade". E disse muito bem. Mas é preciso saber ser bom. Não é bom o esmoler, só por distribuir a mancheias um pouco do que lhe sobra. Pode-se ser bom, tambem, fazendo aquilo que poderá até parecer um mal. Ser bom é ser justo. E ser justo, na concepção sociologica do termo, não é apenas aplicar e fazer respeitar as leis, os codigos e os regulamentos. Não é só atender aos direitos de terceiros e defende-los nas lides. E' alguma coisa mais do que ser juiz: é saber sentir a solidariedade humana, essa força magnifica que nos ensina a amar ao proximo como a nós mesmos e a pugnar, com todo o desprendimento, por um minimo de conforto e de felicidade para cada um dos nossos semelhantes. V. excia. tem sabido ser bom. Porque tem sabido ser cristão. Na sua vida particular, como na publica, teve como pensamento e como guia esse principio cristão de que o bem que a mão direita pratica deve ser ignorado pela mão esquerda.

Os homens que não têm sabido ser bons enganaram-se, talvez por excesso de cultura. Leram demais. Esqueceram-se de que é muito pequeno o cerebro humano para conter todos os vastos conhecimentos já adquiridos pela humanidade. O seu cerebro passou a ser como essas lojas de cidades longinquas do interior do país, onde a gente encontra de tudo: a seda, junto ao toucinho; o feijão, ao chapéu de feltro; a manteiga, ao calçado e o querozene ás louças e ferragens. Mas por falta de espaço ou de capital, essa lojas só armazenam, de cada artigo, um produto medio ou inferior. E quando a gente precisa de um corte de seda boa, passa pela loja sem entrar, vai até a estação da ferrovia e... embarca para São Paulo. Essas mentalidades super-lotadas, auto-divinizadas, entram no egolatrismo e geram as ditaduras. As ditaduras têm gerado as guerras. E tudo por falta apenas de uma coisa tão simples, e tão ao alcance de todos: a bondade.

Entre nós, brasileiros, existe em grande escala esse sentimento. Talvez por sermos um povo que ainda lê pouco.

Mas, bendita seja essa bondade, bendita seja essa pouca leitura, porque mais vale ler menos e compreender, do que ler muito e baralhar as conclusões, para chegar a resultados tão falsos.

Só beneficios poderemos obter da especialização da cultura, porque a Nação que conseguir possuir um sabio em cada especialização, essa será a Nação que maior progresso terá obtido em cultura geral.

E essa Nação poderá possuir, à testa dos seus destinos, homens do valor moral e intelectual de v. excia., que não são propriamente uma enciclopedia ambulante, feita de pequeninos nadas, mas técnicos especializados em determinada materia, que a ela se dedicam com carinho e proficiencia, não se pejando de ouvir os técnicos de outras questões, quando estas surgem no tablado da administração.

E quando esse técnico é um homem bom, no sentido sociologico do termo, muito dele poderá esperar a nação,

(Continua na 5.ª página).

Grupo formado por ocasião da homenagem prestada ao sr. dr. Fernando Costa pelas casas civil e militar da Interventoria e funcionalismo do Palacio do Governo

A carreira do professor primario

Foi um belo "presente de Natal" aos professores publicos do Estado a promulgação, pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, do decreto consubstanciando novas disposições relativas à carreira do magisterio publico primario. Viu este, enfim, converter-se em formosa realidade um dos grandes sonhos da sua vida. A revisão dos estagios representa, por outro lado, inestimavel serviço prestado à propria causa publica do ensino.

Não existem, em S. Paulo, como aliás em todo o Brasil, a respeito do professor de primeiras letras, duas opiniões divergentes. E' de tal natureza o assunto que não conseguimos abordá-lo sem o perigo das frases de efeito, porque a nobreza das funções desempenhadas, num país de extensão territorial enorme como o nosso, pelo professor de primeiras letras, inspira palavras grandiloquentes. Sentimo-nos arrastados inevitavelmente pela retorica.

S. Paulo dedicou, sempre, a maior atenção ao problema da formação dos professores. Podemos hoje repetir, à distancia de quasi trinta anos, estas afirmações do saudoso educador paulista, Oscar Thompson, depondo num inquerito de largas proporções levado a efeito nesta capital sobre a situação do ensino primario no Estado de S. Paulo e suas necessidades:

"Os governos paulistas, todo o mundo o reconhece, jamais se descuraram da instrução publica. Apesar das diferentes crises por que têm passado a Republica e o Estado, o departamento da instrução publica foi sempre tratado com o maximo carinho pelos governantes. Ele não tem, ainda, é verdade, proporções para corresponder às necessidades do povo. Mas em S. Paulo tudo progride assombrosamente. Medidas postas em execução e que pareciam, à primeira vista, satisfazer às aspirações populares, são, dentro em pouco, reconhecidas por governantes e governados como não sendo tão amplas quanto era mistér".

Essa preocupação de estar sempre "em dia" com as conquistas da politica administrativa, no tocante à situação do magisterio de primeiras letras e daqueles que o exercem, coloca o nosso Estado em lugar de extraordinario relevo no concerto federal. A verdade, porem, é que nem tudo tem sido possivel fazer-se ao mesmo tempo. A formação intelectual do mestre-escola, absorvendo as cogitações de varios governos, foi relegando para um plano secundario a sua formação material.

E' evidente que os 140 artigos de que se compõe o importantissimo diploma conferido ao professor publico primario, hão de fornecer-nos materia para outras considerações e sobretudo para outros aplausos à obra nesse setor realizada em menos de um semestre. Hoje, todavia, queremos unicamente congratular-nos com a classe dos educadores paulistas pela assinatura do decreto que criou, em S. Paulo, a carreira do magisterio publico primario. E queremos, por outro lado, congratular-nos com o governo, pelo fato de ter podido atender às aspirações de uma classe inteira de eficientes e dedicados servidores do Estado.

"O departamento da instrução publica foi sempre tratado com o maximo carinho pelos governantes", dizia, em fevereiro de 1914, o dr. Oscar Thompson. Esse carinho não impediu, entretanto, que houvesse falhas na existencia do professor publico de primeiras letras. falhas que por vezes ameaçaram comprometer o brilho das nossas tradições nos dominios da pedagogia.

Com a instituição da carreira damos mais um passo para a frente.

Notas e Comentarios

VOTOS DE NATAL

Um aviso do vigario-geral da arquidiocese do Rio de Janeiro recomenda, por determinação de S. Eminencia o cardeal d. Leme, que em todas as igrejas se celebre, com a maior pompa, este ano, a "Missa de Natal", e que haja, em todas, procissões, presépios e bastante bimbalhar festivo dos sinos. "Que no bimbalhar festivo dos sinos de nossas igrejas — diz o monsenhor Rosalvo Costa Rego — se unam as preces e cânticos das crianças da arquidiocese, num ato publico e solene de louvor ao Deus das alturas, em fervoroso voto de paz aos homens de boa vontade".

A festa do nascimento do Menino-Jesus é, com efeito, no mundo inteiro, a festa da Bondade e da Paz, justamente porque relembra o aparecimento de Quem foi, através das maiores vicissitudes, e no meio dos maiores agravos fisicos e morais, o mais alto exemplo de Bondade e de Paz. Jesus Cristo revelou ao mundo a misericordia e se os homens não souberam utilizar-se dela, a culpa é dos nossos instintos, que sobrepujam, na luta entre o bem e o mal, os sentimentos superiores.

No Dia de Natal é preciso esvaziar o coração e fazer com que sáiam dele (como outrora saíram do cofre de Pandora) todos os males, todos os vícios, ficando unicamente lá bem no fundo a Esperança, que no caso atual bem pode ser esperança de melhores dias. Esvaziemos o coração e arejemos a conciencia. Tenhamos uma palavra de amor para tudo o que existe. Sejamos, ao menos uma vez por ano, iguais ao adoravel São Francisco de Assis, que via irmãos por toda parte: a irmã-ovelha, a irmã-formiga, o irmão-lobo...

Pensando nos nossos leitores e amigos, queremos ser os primeiros a por em prática a nossa própria sugestão e eis porque lhes desejamos hoje um Natal de paz, no recesso do seu lar, no calor das afeições mais caras da vida!

———(o)———

Estiveram ontem, na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, os srs.: capitão Moura Matos, Ricardo Guimarães, Flavio Rodrigues, Paulo Nogueira, Julio Augusto Borges dos Santos, consul de Portugal, Constantino Junqueira, Aldo Bartolomeu, Martiniano Medida, Arnaldo de Camargo, Alfeu Revellleau, José Bastos Thompson, da Associação dos Fornecedores de Cana às Usinas do Estado de São Paulo.

———(o)———

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, recebeu do dr. Benedito Galvão, presidente em exercicio da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, o seguinte oficio:

"Em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, tenho a honra de apresentar a v. excia. o vivo aplauso da classe dos advogados à iniciativa tomada pelo Governo deste Estado, em aprovando sugestão apresentada pelo digno presidente do E. Tribunal de Apelação, dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, de fazer construir novo edificio para os serviços da Justiça.

Efetivamente, a angustia de espaço no Forum atual constitue permanente preocupação para os magistrados, membros do Ministerio Publico, escrivães e advogados, conforme teve oportunidade de evidenciar o exmo. sr. cons. dr. José Adriano Marrey Junior, em parecer emitido no Departamento Administrativo do Estado.

A iniciativa da Interventoria Federal, portanto, foi das mais felizes e se apresenta como inequivoca demonstração do empenho do atual governo de enfrentar os magnos problemas que se lhe oferecem, principalmente na Secretaria da Justiça.

O Conselho da Ordem deseja, pois, patentear a v. excia. o jubilo e a satisfação da classe dos advogados pelo auspicioso projeto de lei, ora submetido ao exame do Departamento Administrativo do Estado.

Reitero a v. excia. protestos de alto apreço e elevada consideração."

TEMPO DE LEITURA

Essas publicações muito em voga hoje (revistas das revistas) costumam assinalar o tempo de leitura exigido para cada artigo que inserem. Tal serviço, como facilmente se percebe, é de grande vantagem para o leitor, porque este pode melhor dispor do seu tempo e pode melhor regular as suas leituras, não comprometendo, assim, nem as suas horas de descanso, nem as suas horas de trabalho.

Temos à nossa vista um exemplar da revista cubana "Papeles", referente ao mês de dezembro em curso. São cem paginas de leitura, através das quais se distribuem cerca de 26 pequenos artigos reproduzidos de outras revistas e de outros jornais. Fazendo-se, então, o calculo do tempo de leitura que este exemplar exige de nós, verificamos que são necessarias, para tal fim, três horas e vinte minutos.

Esse calculo coincide, aliás, com o que sabemos a respeito da capacidade de leitura de que dispõe um homem normal, isto é, um homem que tenha, antes de mais nada, o habito de ler. São quarenta paginas por hora, em casos extremos, e trinta nos outros casos. De maneira que um livro de trezentas paginas nos consome, em regra geral, dez horas de leitura, ou cinco dias à razão de duas horas de leitura por dia.

Pergunta-se agora:

— E' possivel a um homem que possua uma biblioteca de vinte ou trinta mil volumes ler, ou ter lido todos eles?

João Paraguassú, apreciado memorialista do "Correio da Manhã", aludindo ao caso de Rui Barbosa, cuja biblioteca particular contava mais de trinta e cinco mil volumes, reproduz o depoimento do dr. Antonio Batista Pereira, genro do ilustre brasileiro. Rui, ao contrario do que se imagina, folheava os livros. Graças à sua longa pratica, folheando-os tomava conhecimento do assunto e só se fixava, então, nos pontos em que o autor expendia idéias novas ou originais.

O resultado é que muitos volumes de 200, 300 e até de 400 paginas eram pelo grande brasileiro manuseados em algumas horas.

"Por que? Porque só se fixava no inedito, no que ainda não vira."

AUTOS DE PRAÇA

Fez bem o dr. Aguinaldo de Gois com a portaria que baixou majorando o preço dos taximetros dos autos de aluguel. Estamos numa época em que a gasolina é dificil de obter. O custeio de um automovel de praça é hoje muito mais caro do que ontem. De maneira que as tabelas antigas tinham que sofrer, como sofreram, uma substituição. E agora já se anuncia que as novas tabelas entrarão a vigorar a 1.o de janeiro proximo.

A Diretoria do Serviço de Transito praticou, portanto, em relação à classe dos motoristas de praça, um ato justo. E note-se que aos beneficios que lhe outorgou não se seguiu nenhuma exigencia, nenhuma condição.

E' natural, pois, que todos os motoristas se mostrem, agora, agradecidos ao dr. Aguinaldo de Gois. Mas que se mostrem agradecidos por atos concretos e não apenas convencionalmente, por palavras. Se a classe mereceu uma atenção do dr. Aguinaldo de Gois, é justo que s. s., por sua vez, mereça, agora, uma atenção da classe. Os motoristas obtiveram do dr. Aguinaldo de Gois aquilo que mais ardentemente pleiteavam. Resta saber se s.s. tambem obterá dos motoristas o que tanto deseja e que representa igualmente o desejo de toda a coletividade.

Mas que quer o sr. diretor do Serviço de Transito? Quer simplesmente que os motoristas respeitem as tabelas e tratem cortezmente o publico, mostrando que têm, todos eles, educação urbana. Sendo a classe, como é, bastante numerosa, surgem às vezes, como que inevitavelmente, individuos sem vocação para o oficio. São pessoas cujo procedimento é incorreto, pois sempre que podem exploram os seus fregueses, sob a ameaça de escandalos e discussões. Com isto prejudicam os seus colegas, desacreditando a classe toda.

O publico tambem ficou satisfeito com a vitoria que alcançaram os motoristas, aplaudindo a portaria do dr. Aguinaldo de Gois. Não havendo mais direitos a discutir, só restarão, para os que fruirem os beneficios de tais direitos, deveres a cumprir.

———(o)———

Foi designado o sr. Alfredo Stephani, servente da Secretaria da Fazenda, para exercer em comissão, as funções de fiscal de impostos e taxas em estradas de rodagem.

A fuga dos criados...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Se em 1767 já se desencaminhavam os criados da vizinhança, ou se lhes oferecendo maiores vantagens, ou perturbando os serviços das casas dos outros, o fato é que ainda hoje, se torna muito comum, o mesmo processo de se desviarem as cozinheiras e demais servidores, de onde estão empregados, para os seus serviços proprios.

E isso podemos constatar, pois, que, ha quasi 200 anos o capitão general de São Paulo tomava providencias energicas contra o sistema de se desarticular a ordem nos lares alheios, com a saída dos famulos.

Naquela ocasião, os servos Francisco Luiz e João Crisostomo, abandonaram a residencia do governador e ainda por cima falavam mal da suprema autoridade, a conselho de pessoas de fóra que maquinavam contra o morgado.

Não admite porém o chefe que, "qualquer detração ou sátira que se tenha feito de palavra ou por escrito reprovando ou insultando às disposições deste governo e por ordem de Sua Magestades se executão."

Botelho Mourão intimava os habitantes da cidade, que fossem à sua residencia pessoalmente, declarar o que se ouvia nas ruas de Piratininga contra a sua pessoa.

E acrescentava que tambem por escrito de proprio punho, a sua excelencia ou ao seu ministro, fossem denunciados aqueles que lhe debicavam a autoridade e não satisfeitos com isso ainda lhe carregavam com os criados.

A intimação nesse sentido era peremptoria, não permitindo mais delongas e dando o prazo de 8 dias para se apurarem tais delitos.

O Morgado de Mateus julgava-se ferido na sua suscetibilidade de representante de sua majestade, revidando com essas medidas justas e oportunas a desobediencia dos que não tinham noção de respeito ao superior e à autoridade constituida.

Veiu de Santos o magistrado que ali desempenhava o cargo de Justiça, afim de inquerir e sindicar não só da fuga dos criados do capitão general, como das criticas que lhe eram feitas.

Eis o documento comprovatorio dos episodios que vimos de narrar:

"BANDO PARA SE AVERIGUAR QUEM CONCORRIA P.a A FUGIDA DOS CRIADOS DE S. EX.a; E QUEM CRITICA DO SEU GOVERNO

DOM LUIZ ANTONIO DE SOUZA, etc., Faço Saber que o d.or José Gomes Pinto de Moraes, Juiz de Fóra da V.a de Santos, se acha nesta Cidade por Ordem minha para effeito de indagar, e escrever, na minha prezença tudo o que as pessoas q'for precizo inquerir, responderem sobre a revolução e fugida que Francisco Luiz, João Chrysostomo, que forão criados de minha caza, intentavão fazer, e sobre outros insultos que com o concurso, e conselho de pessoas de fóra maquinavão, porque para cabal dicernimente da verdade destes factos, se preciza de toda a noticia, sciencia, e fama, que delles houver, para servir no pleno conhecimento da gravidade e a troc.o deles: Mando a todas as pessoas de qualquer qualidade que sejão, sem excepção alguma, que por algum dos ditos modos, ou por outro qualquer souberem de todo, ou parte do referido, como tambem de toda, e qualquer detração ou satira que se tenha feito de palavra, ou por escripto, reprovando, ou insultando as dispozioens deste Governo, que por ordem de S. Mag.e se executão, o venha logo declarar pessoalm.te em segredo ou participem por carta do proprio punho a mim ou aod.o Min.o de quem tenho confiado tão importante delig.a, dentro do termo de oito dias, contados da publicação deste em diante, para de tudo se dar conta a S Mag.e immediatam.te offendido na minha pessoa, subpena de se haverem por cumplices dos mesmos delictos, todos aquelles q'se descobrir serem sabedores por algum modo, e o não delatarem dentro dod.o peremptorio termo, e de serem castigados com aquella demonstração de rigor, e severidade que merecerem. E para que chegue a noticia de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mando lançar este bando nesta Cidade, a som de Caixas, e depois de publicado se affixará na parte mais publica della, registando-se primr.o nos livros da Secretaria deste Governo, e mais partes a que tocar. Dado nesta Cidade de São Paulo aos 28 de 8br.o de 1767. Thomaz Pinto da Silva, Secretario do Governo, o fez escrever Dom Luiz Antonio de Souza."

Neste dia maravilhosamente festivo, comemorando-se a aurora cristã de Belem, Natal que empolga e ilumina todos os corações passar os olhos sobre a documentação manuscrita do nosso passado é como que um dia de retiro espiritual dedicado ao culto das éras que se foram, dos tempos que passaram, quando necessariamente se festejava com a mesma unção de religiosidade a luz redentora do Menino Jesus.

Tambem esse episodio se perde nos tempos multisseculares, mas ainda hoje, como respeito à fé e à tradição, todo o mundo espiritual o comemora entre anseios de alegria e palpitações fraternais.

O passado cristão ou historico, é sempre o ara do culto e da oblata do homem civilizado.

Criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas

RIO, 24 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A proposta de criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas, que óra prende a atenção dos membros do Conselho Nacional de Comercio Exterior, possibilitará a interferencia de um orgão legalmente habilitado na produção do comercio de pedras preciosas e semi-preciosas, contrariando rigorosamente todos os negocios de diamantes, de natureza tão propria à contravenção.

Nossas remessas dessas pedras para o exterior de janeiro a outubro deste ano, são mais animadoras que as efetuadas em identico periodo do ano passado, pois, já atingiram 137 mil contos, com predominancia de diamantes no valor de 121 mil contos.

A exportação feita nos primeiros meses de 1940, não foi além de 78 mil contos, com a participação de diamantes avaliados em 65 mil contos. Um aumento, pois, de 17% nas aguas marinhas, e pedras semelhantes e de 91% no dos diamantes, ainda quanto a este, é interessante ressaltar que melhorou o preço medio da grama embarcada para o exterior, que no ano passado, do periodo anterior, foi de 1:593$000, tendo ascendido a .... 2:206$000 de janeiro a outubro do ano em curso. A majoração foi da ordem de 40%. O Conselho Nacional de Comercio Exterior divulgou que os Estados Unidos ultimamente têm sido nosso melhor cliente, seguido do Japão, Italia, Suiça e Alemanha.

EMBAIXADOR MARTINHO NOBRE DE MELO

RIO, 24 (Da sucursal — via Vasp) — Transcorre hoje a data do aniversario natalicio do sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal junto ao nosso governo.

O nome do sr. Martinho Nobre de Melo é bastante conhecido em todo o país, de vez que está a testa da Embaixada de um país que mantem com o Brasil um intercambio cultural e comercial dos mais estreitos, e que se liga à nossa tradição por laços de sangue. Alem disso, o sr. Martinho tem uma personalidade fulgurante, que se impôs nos circulos de nossa sociedade no decurso de 10 anos.

E' autor de varios livros, contando-se "Experiencia", romance consagrado pela critica contemporanea, "Rumo ao Brasil" e "Intercambio Cultural entre Portugueses e o Brasil", reunião de suas conferencias realizadas em 1937, no Palacio Itamarati.

No seu país, o sr. Martinho Nobre de Melo teve uma atividade de vida publica das mais honrosas, sendo Ministro da Justiça e Negocios Estrangeiros e havendo colaborado no movimento revolucionario de 28 de maio de 1926, que marcou o advento do atual Estado novo português.

A intensa aproximação entre portugueses e brasileiros, que chegou a uma fase de entendimento dos mais desejados, é obra de sua ação diplomatica.

Os jornais desta capital, assinalando a efemeride, destacam essa obra de alto relevo entre os dois povos e de grande alcance para o presente e futuro.

UM DECRETO-LEI REGULANDO A MATERIA REFERENTE ÁS EMPRESAS DE ENERGIA ELETRICA

Nomeada uma comissão para elaboração do respectivo projeto

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O sr. Presidente da Republica nomeou uma comissão composta dos srs. Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura; Luciano Pereira da Silva, consultor juridico desse Ministerio; engenheiro Fernando Viriato de Miranda Carvalho e José Gonçalves Barbosa, para elaborar um projeto de decreto-lei regulando a materia referente ás empresas de energia eletrica e delimitando a esféra de ação do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, e da Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura.

Esse decreto-lei a ser elaborado foi sugerido por um parecer do D. A. S. P., que, justificando a sua necessidade, resalta "a impossibilidade de se por em funcionamento, de um dia para outro, a aparelhagem de controle das empresas eletricas, o que terá de ser conseguido mediante uma série de medidas coordenadoras, das quais o inventario dos bens das empresas com sua justa avaliação para os efeitos de imediata revisão de tarifas é, inquestionavelmente, o primeiro passo a ser dado, como foi reconhecido pelo decreto-lei n. 3.128".

ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Compareceram á solenidade o Chefe da Nação e altas patentes do Exercito, da Armada e da Aéronautica

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje na Escola do Estado Maior do Exercito, a cerimonia de entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso.

O sr. Presidente da Republica esteve presente ao ato.

Tambem ali se encontrava todo o Ministerio e altas patentes do Exercito, da Marinha e da Aeronautica e numerosas familias. Iniciada a cerimonia, o coronel Renato Batista Nunes, comandante da Escola, proferiu uma rapida oração abordando varios problemas.

Fez uma sintese da atividade escolar, apontando teses que ali foram debatidas, tratando tambem da economia de guerra, tema sobre o qual teceu importantes comentarios. Em seguida procedeu-se a distribuição de diplomas. O primeiro pergaminho foi entregue pelo Presidente Getulio Vargas ao coronel Eudoro Barcelos de Morais.

Oficiais de todas as armas do exercito e da aeronautica fazem parte da turma.

Terminada esta parte da solenidade, o coronel Eudoro Barcelos de Morais, em nome da turma, pronunciou algumas palavras, discorrendo sobre os trabalhos realizados durante o curso. Presta homenagem ao coronel Batista Nunes, referindo-se, ainda, com palavras de saudade, a Alexandre Duarte de Azevedo, recentemente falecido, o Presidente Getulio Vargas dá por encerrada a sessão.

No salão nobre palestra alguns instantes com alguns oficiais diplomados, dirigindo-se depois ao andar superior, onde lhe foi servida uma taça de "champagne". Cerca de 11,30 horas, o Presidente retirou-se, tendo o batalhão de guarda prestado as honras de protocolo.

O "PRAZER SAUDOSO"

RIO, 24 de dezembro.

Preste bem atenção, leitor do Rio — ou de São Paulo, se estiver por aqui: Largo do Rocio n.o 28-B.

E' aí que se acha instalada a casa de pasto denominada "Prazer Saudoso". O jornal que o publicou na ante-vespera de Natal dizia no seu anuncio que o estabelecimento estará aberto desde a noite de 24 até às 10 horas do dia 25 — um recorde de tempo bem empregado. E o que se encontra por lá! Sarrabulho, dobradinhas, zoró, petiscos de peixe e de carne, vinhos, champanhas, cervejas, licores, refrescos, chá, café, "e o mais que fora gosto do "Prazer Saudoso".

Mas, não se apresse, não, leitor do Rio ou de São Paulo. Isto foi ha cem anos — apenas. Hoje, nem ha o Largo do Rocio — que desapareceu para dar lugar à Praça Tiradentes — nem o numero 28-B, porque a Prefeitura não admite mais repetições de numeros com o disfarce da série alfabetica.

Entretanto, fizemos esse titulo da velha casa desaparecida, titulo tão pitoresco e tão original. Ele deve ter nascido de um estado dalma: prazer saudoso...

A saudade já foi definida como um misto de prazer e de amargura. Se esse titulo tem o prazer na saudade, é claro que o prazer aí entra duas vezes. Nada mais justo numa casa de pasto, onde toda gente entra pelo prazer de degustar uma boa iguaria: prazer antecipado, como o daquele padre glutão que mandava a penitente cometer novo pecado, para não perder tempo em fazer-lhe a conta dos rosarios, pois tinha o pensamento nas louras perdizes cujo perfume rescindia na panela: e prazer decorrente, enquanto o sarrabulho, as dobradinhas ou o zoró vão desaparecendo do prato e confortando o estomago.

Resta a amargura. Mas, esta é apenas um terço da saudade e poderá ser facilmente suportada. E' verdade que a amargura é o prato comum servido à pobre humanidade. Mas, este hoteleiro humanitario encontrou meios de diminuir-lhe os efeitos, introduzindo no titulo de sua casa de pasto duas vezes o prazer e uma só vez a amargura.

Seus freguezes de um seculo atrás eram bem mais felizes do que nós — que, ao entrarmos num restaurante para fazer a consoada do Natal, encontramos hoje duas vezes a amargura e uma só vez o prazer: o prazer dos bons pitéos, mas a dupla amargura da conta — dupla quando o patrão é concienecioso, porque o mais certo é que a conta nos venha aumentada cinco ou seis vezes do preço comum, porque é Natal, e no entusiasmo em esfolar o cabrito e o leitão, esfola tambem o freguez.

Mas, está certo. Temos que pagar caro o progresso... — J. C

TECIDOS DO BRASIL PARA OS ESTADOS UNIDOS

Aumento vertiginoso da nossa exportação de ano para ano

RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — A escassez de tecidos de algodão nos Estados Unidos está se acentuando cada vez mais, em virtude do grande consumo por parte das forças armadas daquele país. Calculos feitos recentemente pelas autoridades norte-americanas revelaram que enquanto o consumo de tecidos de algodão, da população civil, é de somente trese quilos anuais, por capita, cada homem das forças armadas absorve anualmente dez vezes mais, ou sejam 130 quilos. Daí a dificuldade que certas fabricas já estão encontrando para obtenção, não de materia prima, que existe em abundancia no territorio norte-americano, mas de maquinario suplementar. Presentemente, o governo norte-americano está absorvendo 30 o|o, em media, da produção estadunidense de tecidos de algodão, sendo visivel a tendencia do aumento dessas aquisições.

Ao que informa a Secretaria do Conselho Federal de Comercio Exterior, o Consulado Geral do Brasil em Nova York é frequentemente visitado por comerciantes de Worth Street, que ali vão em busca de informações acerca dos tecidos de algodão brasileiros, que eles desejariam importar para diminuir os efeitos da escassez do produto do seu país.

Como o volume disponivel de tecidos crus está decrescendo e tende a ficar mais reduzido ainda na America do Norte o consumo entre a população civil terá fatalmente de ser restringido, calculando-se que em 1942 essa diminuição atinja a 30 o|o em relação às vendas deste ano.

E' possivel que a exportação de tecidos de algodão dos Estados Unidos, passe a ser por isso regulamentada, pois já ficou comprovado que o aumento da exportação de determinados tipos desses panos aumentou de 53 o|o em cotejo com as cifras do ano passado, estando estimado em 30 o|o o aumento dos embarques para o exterior dos tecidos de algodão em geral.

Seria este um momento ideal para o Brasil aumentar substancialmente a sua produção de tecidos de algodão, estabelecendo uma corrente exportadora estavel e remuneradora. Infelizmente, porém, a realização de um tal programa não se mostra facil devido ao fato da maquinaria de nossos estabelecimentos texteis não estar ainda remodelada. Nossa industria de maquinas e ferramentas, que antes da guerra ia se desenvolvendo auspiciosamente nesse sentido, sofreu extraordinariamente em consequencia do conflito armado, por causa da materia prima, que somos forçados a importar.

E' grato, todavia, relembrar o progresso feito na exportação de tecidos nacionais de algodão nestes ultimos quatro anos, e a situação de destaque já conquistada de janeiro a outubro do corrente exercicio.

Ainda em 1938, vendiamos ao exterior apenas 247 toneladas de tecidos de algodão, no valor de 4.260 contos. Em 1939, logramos consideravel progresso, elevando nossas remessas a 1.981 toneladas e 29 mil contos. No ano de 1940, obtivemos ainda melhor posição, mediante a exportação feita de 3.958 toneladas, estimadas em 67.904 contos. Nos primeiros meses deste ano, excedendo as mais otimistas expectativas, nossas remessas aos mercados internacionais de consumo, notadamente aos continentais, já tinham alcançado 5.526 toneladas, valendo ... 115.551 contos, cifras essas que abrangem cem toneladas de tecidos de algodão, no valor de 1.223 contos, com as quais os Estados Unidos iniciaram suas aquisições dessa manufatura brasileira a partir de junho proximo passado.

CUMPRIMENTOS AO "CORREIO PAULISTANO"

DR. WALTER FARIA PEREIRA DE QUEIROZ

Deu-nos, ontem, o prazer de sua visita, o sr. dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, operoso oficial de gabinete do sr. dr. Acacio Nogueira, ilustre Secretario da Segurança Publica.

Em nome de s. exc. e no seu proprio, o dr. Walter de Faria apresentou aos diretores e redatores do "Correio Paulistano", com os seus cumprimentos, votos de feliz Natal e de prosperidade para o ano de 1942.

Promoções na pasta da Aéronautica

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou numerosos decretos de promoção na pasta da Aeronautica no quadro de oficiais aviadores.

Entre eles destacam-se os decretos que promoveram a coronel aviador os tenentes-coroneis Fabio Sá Earp, Antonio Apell Neto, Ajalmar Mascarenhas, Plinio Paulino de Oliveira, Lisias Augusto Rodrigues, Ivo Borges, Armando Ararigboia, Alvaro Heckeher, João Correia Costa, Samuel Ribeiro, Bento Monteiro Vasco Seco, Altair Roszayl, Alvaro Assunção, Carlos Brasil e Ivan Ferreira.

O BRASIL AMEAÇADO POR UMA CRISE DE PNEUS

Tambem, os automoveis vão faltar — Oportunas declarações do sr. Harry Braunstein, gerente da Ford Motors no Rio de Janeiro

RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — Duas crises de produtos do mais largo consumo ameaçam, presentemente, o mercado brasileiro. A de pneus e a de automoveis. Na America do Norte, os primeiros, já não são vendidos e, se a produção do Brasil não puder atender às exigencias do mercado interno, é bem certo que, dentro em pouco, se evidenciará a falta do importante artigo.

Quanto aos automoveis, não mais serão lançados novos modelos, empenhadas as industrias norte-americanas na produção de material belico, consequentemente, as vendas se limitarão aos carros antigos. Aliás, foi esta sucursal que alertou a atenção publica sobre o assunto, ouvindo representantes de diversos produtores nesta capital e divulgando que o Banco Alemão suspendera transações com as firmas brasileiras que vendessem automoveis norte-americanos. Agora, o sr. Harry Braunstein, que, ha longos anos, exerce a gerencia da Ford Motor Company, no Rio, sendo uma autoridade no assunto, teve oportunidade de se manifestar sobre o fato, dizendo:

— De principio devo declarar que não tivemos nenhuma noticia oficial a respeito. O que estava assegurado até então, pelo que sabiamos, é que a fabricação de automoveis para fins particulares seria restringida a 50 o|o apenas do total normal, e isso devido às imperiosas razões de guerra.

Prosseguindo, disse o sr. Braunstein:

— Ninguem desconhecerá os motivos que ditaram essa providencia do governo norte-americano. Qualquer outra medida mais drastica, portanto, que venha a ser tomada, deve ser encarada com o mesmo espirito. Estamos comprometidos numa luta pela nossa propria vida, e para garantir a vitoria devemos empenhar todos os nossos recursos.

PARA A DEFESA AMERICANA

— Devo informar — continuou — que a Ford já está cooperando ativamente com o governo dos Estados Unidos, dando todo o seu esforço e sua capacidade de realização para que mais prontamente possamos abater os indesejaveis. Nas oficinas da companhia por mim representada já estamos fabricando quantidade incalculavel de tanques leves e médios, motores para avião, carros de observação, autos blindados, aviões de bombardeio completos, etc. Recentemente foram construidas duas fabricas, destinadas à fabricação de motores de aviação e aviões de bombardeio, nas quais foram empregados capitais de 37 a 46 milhões de dolares, ou sejam, em moeda brasileira, 74 e 92 mil contos de réis. Além disso, nos terrenos de sua propriedade foi montada inteiramente uma escola naval, com todos os mais modernos pertences, tudo por iniciativa da Ford, onde de 3 a 5 mil jovens se preparam para servir nos navios de guerra "yankees".

OS AUTOMOVEIS JA' ESTÃO FALTANDO

Respondendo a uma consulta, assim falou o sr. Harry Braunstein:

— Já se verifica falta sensivel de automoveis para uso civil aqui mesmo no Brasil. Isso é um fato natural, nas circunstancias atuais e dadas as multiplas condições belicas, independente da propria fabricação. Naturalmente que, restringida a produção, a exportação se fará em identica percentagem menor. Estamos dispostos, entretanto, a tentar resolver a situação do melhor modo possivel. Se antes as trocas, muitas vezes de carros com menos de um ano de uso, se verificavam habitualmente, devemos restringi-las. Procuraremos reparar os carros usados de maneira a permitir que sejam serviveis até o maximo. E assim, com essas e outras providencias que a ocasião indicar, acreditamos poder diminuir as consequencias de uma situação da qual não somos os responsaveis.

Ainda Sorocaba

III

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

No nosso 2.o artigo sobre Sorocaba publicado no "Correio Paulistano" de 21 de dezembro p. p., edição de domingo, quando tratámos da etimologia do vocabulo túpico-Soró-cába, dissemos significar o mesmo: rasgão, desmoronamento, dilaceração, ruptura, afundamento. De soró (tambem çoróg, çoróc, soróca): rasgar, romper, fender, abrir, desfazer, dilacerar, soltar, desmoronar, que, recebendo o sufixo cába, faz: ruptura, desmoronamento, etc.

Ibi-soróca ou Ibi-çorocaba, com mais propriedade denominaria — o rasgão, a fenda ou afundamento da terra, pois, sendo Ibi (Iui) terra, chão, sólo, e soróca, afundamento, assim teriamos completa a palavra brasilica que batiza a ilustre terra do Brig. Tobias é Elias Lopes de Oliveira.

Nos mapas de recenseamento de Sorocaba de 1765, porém, encontrámos um bairro denominado — Vusoróca, grafado outras vezes — Bosorocaba (corrupções de Ibi-soróca e Ibi-sorocába).

O termo tupi-Bibóca (Ibi-bóca) vem a ser o mesmo que Ibi-soróca, pois, a palavra quér significar: fende, rasgão da terra: abertura violenta do sólo, ou, como ensina o dr. Plinio Ayrosa ("Termos Tupis no Português do Brasil", pgs. 55|56): "Chão rachado, barranco ou buraco da terra". Bibóca, ainda tem outros significados, segundo nos informa o prof. Ayrosa (obra cit.) "Casébres, baiuca, casa acanhada, desconfortavel, e tambem, barrancos e buracos formados pelas enxurradas", etc..

No "Dic. da Terra e da Gente do Brasil" de Bernardino José de Souza, regista, não só Bibóca, como tambem Biboqueira. Nesta obra são citados varios autores q. trataram do vocabulo, dando-se a opinião de cada um deles No Rio G. do Sul, por exemplo, o termo significa: barranco ou escavação formada pelas enxurradas com movimento de aguas subterraneas; terreno de dificil acesso, lugar remoto; no Estado do Espirito Santo, habitação longinqua, sertaneja, groteira: em São Paulo, (Macedo Soares) "casinha — de palha" e (A. Taunay) "casebre", no Norte do Brasil, "qualquer casa pequenina ou coberta de palha" é bibóca; na Baía, pequena casa de negocio, vendóla ou taverna". Diz mais Bernardino de Souza, na obra que consultámos: "Ocorrem tambem as formas baboca, bobóca e o aumentativo bibocão".

Nos dicionários portuguêses o vocabulo "bibóca" já anda anotado. Jaime Seguier (Dic. Ilustrado), diz: "Biboca (Ibi-bóc) — Barranco feito por enxurradas tornando dificil e até perigoroso o transito".

Como na lingua nheengatu' as labiais P, M e B eram frequentemente trocadas, muito facil seria a "bibóca" ter se transformado em "pipóca", ou a "pipóca" se mudado em "bibóca"...

Pipóca (pi-póca): péle rebentada, partida ou estourada (milho abérto ao calor do fogo) De pi(pir, pira): péle, couro, casca; póca, que se altera ás vezes para bóca, buca, buco, púca: fendido, furado, aberto, gretado, rasgado, brocado, estalado, partido, etc. Ha multas formas deste ultimo vocabulo: Póc, mbóca, pug, bóca, póca, bóg, etc..

Damos aqui alguns exemplos de troca das labiais b, m e p: Bagé, Pagé, Magé, Macaba, Bacaba; Mocaua, Bocaud Pocau; pocajuba, Macaúba; Potira, Botira (Bartira); Poracé, Moracé, Boracéa, Baratí, Baiacú, Maiacú; Maranã, Paranã; Biritinga, Piritinga; Betum, Petum (Petim); Maitáca, Baitáca; Motuca, Botuca; Pereba, Mereba, Bereba, etc., etc..

(Pi é péle, no idioma dos brasilindios, ás vezes "pir", "pira" Exemplo: Tapir (Ta-pir) ou Tapira (Ta-pira): péle rija, dura ou forte. De tá ou tã: rijo, forte ou duro pir ou pira: couro, péle.

Como se sabe, o tapir dos aboricolas é a nossa muito conhecida anta. Tão dura é a péle deste animal, que muitos selvagens usavam, como escudo, o couro daquele paquiderme quando entravam em combate.

Piréra (Pi-uéra) significa: couro ou péle que foi: pi, pir ou pira, enquanto está no corpo do animal; morto este, e sacado fóra o couro, é piréra).

O talentoso moço dr. Bueno de Azevedo Filho, brilhante causidico de nosso Fóro, que tambem é um esforçado e competente genealogista, em data de 14 de dezembro p.p., teve a bondade de nos enviar uma carta-explicativa ácerca da Familia Lopes de Oliveira.

O culto autor de "Ha Meio Seculo" — interessantes artigos que vem publicando no "Correio Paulistano" — tendo lido o nosso primeiro trabalho sobre Sorocaba, achou estranho o fato de termos incluido, naquele escrito, apenas um Lopes de Oliveira, entre os cidadãos ilustres, conterraneos de Tobias de Aguiar.

Aliás, nenhuma culpa nos cabe, porquanto os nomes que citámos, foram extraidos da obra do escritor Zulmiro de Campos — "Vultos de Sorocaba"

Para que os ilustrados leitores do "Correio Paulistano", apreciem as eruditas "notas" que nos foram remetidas pelo dr. Bueno, tomámos a liberdade de transcrever para aqui (data venia) na integra a amavel missiva:

"S. Paulo, 14 de dezembro de 1941.

Ilustre confrade sr. J. Daví Jorge (Aimoré):

Cordiais saudações.

Li, com o costumeiro interesse, o seu artigo de hoje no "Correio Paulistano", intitulado "Sorocaba"

Causou-me, porém, certa estranheza o fato de v. s. incluir um unico Lopes de Oliveira entre os sorocabanos ilustres, sendo certo que, em ido tempo, representou essa familia notavel papél na vida politica e social de Sorocaba.

V. exc. cita o nome de Elias Lopes de Oliveira.

Com êsse nome, existiram duas pessoas, ambas de notoriedade em Sorocaba.

O primeiro, filho de Antônio Lopes de Oliveira (o velho) e de d. Maria Lauriana Machado de Almeida, era, em 1852, 2.o juiz de paz de Sorocaba e com êle se passaram os interessantes fatos narrados pelo dr. Francisco de Assis Vieira Bueno em seu precioso livro "Autobiografia", páginas 26 e 27. Casou-se em Sorocaba em 28 de setembro de 1843 com d. Leocádia Zeferina Machado de Oliveira, filha de Joaquim José Machado e de d. Joaquina Teodora Machado. O casamento se realizou em casa do brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, tendo sido testemunhas os coroneis Antônio Lopes de Oliveira Junior e João Batista Correia. Elias Lopes de Oliveira morreu, de febre amarela, em Buenos Aires, sem deixar geração.

O segundo, filho do comendador Francisco Lopes de Oliveira (que empunhou armas na Revolução de 1842), foi chefe politico em Sorocaba, onde morreu, com 84 anos de idade, a 12 de maio de 1920. Era capitão. Solteiro.

Desde pelo menos 1802, a então vila de Sorocaba contou, entre os seus moradores de pról, com os Lopes de Oliveira, pois, naquele ano, no dia 4 de agosto, realizou-se o casamento de Antônio Lopes de Oliveira (o velho) com uma sorocabana.

Desse matrimónio, provem toda a geração de Lopes que tanto destaque souberam dar á sua terra natal. Entre êles: comendador Francisco Lopes de Oliveira (nascido em 12 de outubro de 1803), coronel Manuel Lopes de Oliveira (nascido em 13 de maio de 1807), coronel Antônio Lopes de Oliveira Junior (nascido em 17 de novembro de 1815), Elias Lopes de Oliveira, além de três filhas.

O coronel Manuel Lopes de Oliveira se casou em Itapetininga em 6 de janeiro de 1838 e faleceu em Sorocaba (onde foi chefe do antigo Partido Liberal) em 12 de fevereiro de 1867.

O coronel Antônio Lopes de Oliveira Junior tambem se casou em Itapetininga em 24 de junho de 1843. Foi um dos fundadores da Estrada de Ferro Sorocabana, com o visconde de Sapucaí, e prestigioso chefe do mesmo Partido. Morreu em Sorocaba em 2 de fevereiro de 1881. Foi pai do coronel Manuel Lopes de Oliveira (nascido em 15 de janeiro de 1846), republicano histórico, falecido em São Paulo a 18 de junho de 1911.

Supondo que estas ligeiras notas possam ser-lhe de alguma utilidade, subscrevo-me como patricio e sincéro admirador,"

(Assinado)

TIRO DE GUERRA 546

"GENERAL OZORIO"

O Conselho Deliberativo do Tiro de Guerra 546 convocou uma assembléia geral ordinaria dos seus socios maiores de 18 anos, para amanhã, dia 26, ás 21 horas, em segunda convocação, afim de se proceder á eleição da sua nova diretoria.

Homenagem prestada ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

(Conclusão da 3.ª página).

seja qualquer o campo administrativo em que ele se coloque.

Tonitroam os canhões na velha Europa. Ensanguentam-se as selvas e os desertos africanos. A Asia se esfacela em luta fratricida. E parte da America já se lançou no abismo tremendo da conflagração universal.

Brasileiros e cristãos, rendamos graças a Deus por este Natal que ainda nos permite passar junto de nossos filhos e de nossos irmãos, de nossas mães e de nossas esposas. Dos nossos amigos e de todos os que nos são caros.

E, ante as forças do mal, lançadas sobre o mundo convulsionado, agradeçamos a Ele este momento feliz em que ainda podemos homenagear um homem que é justo, que é sincero, que é bom."

Em breve improviso, cujas ultimas palavras foram recebidas com prolongados aplausos, o dr. Luiz de Sampaio Arruda expressou, em seguida, a grande satisfação com que recebia aquela prova de consideração e estima de seus amigos e companheiros de trabalho.

Conselho de Imigração e Colonização

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Sob a presidencia do Ministro Antonio Camilo de Oliveira, reuniu-se o Conselho de Imigração.

O expediente constou, notadamente, de um memorandum, pelo qual o Ministerio das Relações Exteriores pedia ao Conselho sugestões sobre materias da sua competencia, constantes do projeto aprovado pelo ministerio referido. O Conselho está estudando o assunto afim de emitir o seu parecer.

Na ordem do dia, foram discutidos certos aspectos da resolução n. 95, de 11 do corrente, pelo qual foi proibido o ingresso a bordo de navios, surtos nos portos brasileiros, de pessoas estranhas ao serviço, descriminados na referida resolução. Ficou dicidido esclarecer-se ás autoridades competentes, que os oficiais do exercito, da marinha e da aeronautica, desde que provem devidamente sua identidade por meio da respetiva carteira militar, terão livre ingresso a bordo dos navios.

Relações diplomaticas franco-italianas

ROMA, 24 (T. O.) — Com referencia á noticia já dada sobre as relações diplomaticas franco-italianas, soube-se posteriormente que, segundo confirma um comunicado oficial, o embaixador Butti não será nomeado com carater diplomatico e sim politico.

O embaixador Butti foi até agora chefe do Departamento Geral para os Assuntos Europeus e Mediterraneos no Ministerio das Relações Exteriores, e, durante seus 30 anos de atividade diplomatica desempenhou especialmente cargos importantes em delegações italianas depois da Guerra Mundial. Foi secretario da Delegação Italiana na Conferencia de Washington para resolução das dividas internacionais, em novembro de 1926. Mais tarde, foi perito diplomatico da Delegação Italiana na Conferencia Naval de Londres, em janeiro de 1932 e, finalmente, participou da Conferencia do Desarmamento, em janeiro de 1932 e da Conferencia do Danubio, no mesmo ano, em abril. E' considerado pois um especialista em assuntos europeus e particularmente em problemas do Mediterraneo.

A LINHA ALEMÃ DE INVERNO NA FRENTE LESTE

BERLIM, 24 (T. O.) — A respeito dos preparativos para a linha alemá de posições de inverno na frente leste, o "Observador do Reich" relata o seguinte:

"O comando militar do Reich começou as conhecidas retificações e reduções da frente, depois que se construiram na retaguarda alojamentos que protegerão os soldados alemães contra os perigos do inverno ocidental.

O problema de alojamentos resultou para o Comando tarefa mais dificil que nos territorios ocupados até agora, posto que, naturalmente, em muitos casos, não se póde contar com as construções existentes já que os sovieticos haviam destruido totalmente aldeias e cidades.

Ali, onde em algumas cidades foram encontrados alojamentos utilizaveis, aproveitar-se-ão naturalmente. Antes teve de reparar-se estes edificios para habita-los de acôrdo com as condições alemãs. Artifices de toda a classe das secções militares e Organização "Todt" trabalham ha muito tempo conjuntamente.

Da Alemanha foram destruidores de pragas para as fazer desaparecer. Para este fim, a Intedencia do Exercito transportou ao leste grandes quantidades de toxicos.

Onde faltavam alojamentos fixos, houve necessidade de os construir com materiais proprios do país, principalmente dos que se puderam obter nas selvas. Já que a construção de barracões ofereceu grandes dificuldades, foi necessario construir casas de acôrdo com os habitos do país.

Foi estabelecido um tipo unico que pode ser construido sem grandes dificuldades.

A Intendencia do Exercito enviou para a frente grandes quantidades de serras e tachas, para a derrubada de arvores.

Se em virtude das más condições do sub-solo, se fizer necessaria a construção de casas, estas serão construidas sobre pedestal de pedras e rôlos de madeira. O solo será impermeabilizado por uma capa de graxa e por cima barro calcado e betumizado.

Cada uma das casas, terá tres habitações separadas, isto é, dois dormitorios e uma sala de estar no meio da casa.

Mereceu especial atenção a questão da ventilação

Ha obras especiais para cozinha e para hospitais de sangue e, por ultimo, para cantinas.

Da mesma forma, cuidou-se tambem dos animais.

As portas para as casas vieram da Alemanha.

A longitude dos tubos para as estufas, eleva-se a muita centenas de quilometros. Para tornar longas as noites de inverno e mais suportaveis possiveis, a Intendencia Militar dedicou especial cuidado a iluminação dos alojamentos das tropas, instalando-se lampeões de querozene e carbureto e tambem de luz intensa.

Para os dormitorios foram confeccionados muitos milhões de sacos de palha.

Bacias, baldes e cantaros, foram transportados em grande quantidade para o leste, além de quadros, livros, jogos e aparelhos de radio, para fazer a permanencia aos soldados alemães o mais agradavel possivel.

Estado de emergencia em Bengal

CALCUTTA, 24 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, que foi edcretado o estado de emergencia para a provincia de Bengal.

Homenagem do Touring Clube do Brasil aos jornalistas

RIO, 24 (Da sucursal — via Vasp) — Revestiu-se de grande brilho o almoço de confraternização jornalistica que o Touring Clube do Brasil ofereceu, ontem, no Hotel Gloria, ao seu "Comité de Imprensa", a exemplo do que vem fazendo ha varios anos.

A' cabeceira da mesa sentaram-se o dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube, que tinha á sua direita, o dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Tomaram parte no agape, alem dos jornalistas Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio"; Oseas Mota diretor de "Vanguarda"; Osvaldo de Souza e Silva, diretor de "O Malho"; Pedro Timoteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, todos os membros do Comité de Imprensa e os srs. Aldimir de Moura, representante do coronel Costa Neto, Roberto Groba, representante do Interventor Alvaro Maia; brigadeiro do Ar, Newton Braga, sr. Frederico Burlamaqui, academico Osvaldo Orico e varias outras pessoas de destaque.

Saudando os jornalistas presentes, fez uso da palavra o nosso confrade Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil.

Disse o orador que ha oito anos se realizava aquela reunião na vesperas do Natal. Era uma felicidade que ainda pudessem faze-lo nesta hora, em que o mundo se abraza em chamas e se dissolve em lagrimas. O momento é amargo para o turismo. Guerra é antonimo de amor e o turismo fundase todo em afeto, em fraternidade.

Prosseguindo disse o orador: "Essa reunião anual destinava-se a dar os agradecimentos do Touring Clube pelos serviços grandes e inestimaveis da imprensa. Mas era tambem uma prestação anual de contas. Que fizera o Touring em 1941? Nada obstante a conflagração da Europa, realizou mais um cruzeiro ao Norte, outro á Argentina e apresta-se de novo para ir ao Rio da Prata e ao Chile. Sinalizou rodovias, facilitando o trafego turistico nelas e dando maior conforto e segurança aos automobilistas; colaborou com a Policia Civil e com a Prefeitura do Distrito Federal, na efetivação da segunda Semana do Transito e levou a efeito com raro exito, a primeira Mostra Educativa do Transito, no Rio de Janeiro."

Terminando, disse o nosso confrade Berilo Neves: "Senhores. Na sua ultima reunião deste ano, a diretoria do Touring por elegante proposta do seu presidente, sr. Juvenal Murtinho Nobre, deliberou telegrafar aos antigos presidentes da sociedade, desejando-lhe Natal feliz e um novo ano cheio de alegrias e venturas. Que Herbert Moses envie a todos jornalistas o nosso voto coletivo de feliz Natal. A voz de Moses, é como o radio omnipresente, que todos ouçam e entendam, e seremos felizes em sentir em torno de nós, como numa grande familia a presença espiritual dos nossos irmãos e de todo o Brasil, numa hora em que só deve haver irmãos e ás vesperas da maior e mais famosa festa do ano da Igreja e do Mundo."

Terminada a oração de Berilo Neves, Bastos Tigre e Oto Prazeres fizeram improvisos. O academico Osvaldo Orico, acentuou os serviços prestados ao turismo no Brasil, pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre e encareceu a orientação norteadora do Presidente Getulio Vargas á frente do Brasil.

Finalizando, o sr. Herbert Moses agradeceu a homenagem em nome dos jornalistas presentes.

VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa aos leitores de que as noticias insertas nesta secção são inteiramente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Teresinha, filha do sr. José Medici e da sra. d. Regina de Bartolo Medici; Leda, filha do sr. Luiz Carneiro Rocha.

MENINOS — Francisco José e João Paulo, filhos do dr. João Paulo Vieira, diretor do Serviço de Profilaxia do Penfigo Foliaceo; José Carlos, filho do dr. José de Oliveira Campos; Luiz Carlos, filho do sr. Julio Gerez; Renaldi, filho do sr. Manuel Ribeiro; Walter, filho do sr. Manuel Parada Junior.

SENHORITAS — Eugenia, filha do sr. Luiz Gianesella, já falecido, e da sra. d. Luiza Gianesella; Natalina, filha do sr. Luiz Gemignani; Leda, filha do sr. Anselmo Vila, já falecido, e da sra. d. Rosa Vila; Natalina, filha do sr. Luiz de Luca, já falecido, e da sra. d. Maria Pauli de Luca; Adelaide, filha do sr. Godofredo Carneiro, já falecido; Clarisse, filha do sr. Sebastião Nascimento, Gelsomina Helena, filha do sr. Carlos Del Guercio; Izará, filha do sr. Raul Schmidt; Maria Cecilia, filha do dr. Tacito Silveira; Marta, filha do sr. Felix Pacheco, já falecido; Sofia, filha do sr. Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira.

SENHORAS — D. Laura Pereira da Fonseca, esposa do sr. Agostinho Pereira da Fonseca, oficial da Fôrça Policial do Estado; d. Inocencia Silveira, esposa do sr. Olaviano Silveira; d. Maria Aparecida Mota Pacheco, esposa do sr. Artur Pacheco; d. Maria Umbelina de Almeida Maranhão, esposa do sr. José Pinheiro de Albuquerque Maranhão; d. Vitoria Ximenes, esposa do sr. Domingos Ximenes; d. Guilhermina Nardell, viuva do sr. Augusto Nardell.

SENHORES — Francisco Domingues de Oliveira Junior, funcionario do Banco Mercantil de S. Paulo; Pedro Setta, 2.o escriturario da Secretaria da Educação e Saude Publica; Venancio Almeida Vale, auxiliar da "Drogasil Ltda."; Julio Almeida Vale, funcionario da Cia. Antartica Paulista; Leoncio Natal Cardoso; Julio de Campos Negreiros; Jacob Mondin, gerente da Empresa de Melhoramentos de Porto Ferreira; José M. Castelhano, comerciante em Porto Ferreira; Mario Alves Pinto de Meneses, funcionario da "Radio Patrulha"; Aridio Fernandes Martins; dr. Artur da Silva Araujo Filho; dr. Augusto Tavares de Lira; dr. Celio Soares Batista; Domingos Robinson Marinho; Euclides Soares de Carvalho; dr. Henrique Eboli; Henrique Luiz Teixeira de Campos; dr. Jaime de Vasconcelos; João B. de Castro Prado; Joaquim do Castro Lopes; José Rogus; José dos Santos Espindola; Juraci Araujo; Leovigildo Pereira Leite; dr. Mario de Oliveira; Olimpio Alves; Rui W. Tibiriçá; dr. Sebastião Saraiva; Domingos Piroggi, do comercio desta praça; José De Luca, auxiliar da Casa Bancaria "Nova America", desta praça; Manuel Albano Pinto Filho, negociante no interior do Estado.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Americo Marcondes do Amaral, medico do Serviço Medico Legal do Estado.

D. MARIA MENDES

Vê passar hoje sua data natalicia a exma. sra. d. Maria Mendes, esposa do sr. Flavio de Oliveira Mendes.

Espirito caritativo e coração bonissimo, a distinta aniversariante, pelos seus aprimorados e peregrinos dotes, bem merece os testemunhos de afeto e simpatia que a grata efemeride de hoje lhe irá proporcionar.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Wladimir de Toledo Piza, brilhante clinico e elemento de projeção em nossos meios sociais e cientificos.

Pediatra de notavel competencia, com uma longa série de uteis e proveitosos trabalhos sobre essa especialidade, o ilustre aniversariante, ao par da sua carreira medica, é tambem possuidor de invulgares dotes intelectuais. Durante varios meses ti-

Dr. Wladimir de Toledo Piza

vemo-lo como redator-chefe desta folha, cargo em que o dr. Wladimir Piza pos à prova, mais de uma vez, a rija tempera de seu carater, sem nada perder do seu feitio cavalheiresco e amavel no trato diario com os companheiros desta casa.

Atualmente, ocupa o alto cargo de diretor da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, do Departamento de Saude do Estado, no desempenho do qual vem tomando beneficas e acertadas medidas em prol das noções e preceitos de ordem higienico-sanitaria.

Inteligencia lucida, carater inamolgavel, sempre pronto a socorrer o proximo, o aniversariante de hoje terá ensejo de aquilatar a profunda estima em que o tem a nossa sociedade, pelas homenagens que irá receber de seus inumeros amigos e admiradores, às quais juntamos as nossas, efusivas e cordiais.

PREFEITO JOSE' GORGA

Festeja hoje seu aniversario natalicio o sr. José Gorga, operoso Prefeito Municipal de Conchas. Muito estimado nos circulos sociais locais e das cidades vizinhas, muitas serão as felicitações que hoje certamente receberá de seus amigos e admiradores.

ARNALDO PESSINA

Vê transcorrer hoje sua data natalicia o sr. Arnaldo Pessina, diretor presidente da "Tinturaria de Sêda Irmãos Pessina", e pessoa de grande projeção em nosso meio comercial e industrial.

DR. CARLOS CIRILO JUNIOR

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Carlos Cirilo Junior, brilhante advogado no fôro da capital e consultor do Departamento Administrativo do Estado.

Personalidade de grande prestigio e merecido destaque em todo o Estado, o distinto aniversariante foi deputado em varias legislaturas, pelo antigo Partido Republicano Paulista, em cujas fileiras militou com inteireza e eficiencia, defendendo os interesses da coletividade, o que lhe granjeou a estima e o apreço em que o têm seus concidadãos.

Parlamentar consumado, graças a sua inteligencia, cultura e elegancia de atitudes, o dr. Cirilo Junior conquistou, na Camara Estadual, o respeito dos seus proprios adversarios politicos. Como lider da bancada do antigo P. R. P. no legislativo paulista, deixou testemunhos eloquentes do acendrado amor e devotamento com que sempre serviu à causa publica.

Dr. Cirilo Junior

Por tudo isso, e, ainda, pelos seus excepcionais dotes de espirito e coração, das mais justas serão as homenagens de que hoje será alvo, não só da parte dos seus pares e amigos, como, tambem, do largo circulo dos seus admiradores.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Carmen, filha do sr. Antonio Scarpita; Delma, filha do sr. Breno de Carvalho e da sra. d. Cacilda Alves de Carvalho; Dirce, filha do sr. Horacio Antunes Correia; Lina, filha do sr. Silvio Carpinelli; Marinez, filha do dr. Aluizio Correia Neto; Salete, filha do sr. Leonidas F. Rhormens.

MENINOS — Renato, filho do dr. Renato Ticoulat.

SENHORITAS — Leonor, filha do dr. Plinio de Queiroz; Maria, filha do sr. Teofilo Batista; Nair, filha do sr. Luiz Branco.

SENHORAS — D. Clelia Pierotti, viuva do sr. Alemano Pierotti; d. Judite do Vale Carvalho, esposa do sr. Armando de Alegria Carvalho; d. Risoleta Fróis da Cruz, esposa do sr. Zano Fróis da Cruz.

SENHORES — Ernani Pereira de Abreu, funcionario dos Correios e Telegrafos; Luiz Antonio Alves, oficial da Força Policial do Estado; Augusto Estevão Piani; dr. Flavio de Mendonça Uchôa; dr. Francisco Eiras; dr. Francisco Pais de Barros Filho; Hugo Mariani; dr. Jacob da Silva; Joaquim da Costa Figueira; José Andrade de Souza; José Machado Teixeira; Leão Teixeira Góis; dr. Moacir Reimão; Nicanor Galvão Novais; Otavio Gomes; Raul Romeu Antunes Braga; Salvador da Silva Gama.

— Fará anos amanhã o sr. major Firmino de Godoi, funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos, nosso antigo confrade de imprensa e membro do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Lucia Bruno, filha do sr. João Rizzieri Bruno e da sra. d. Rosina Bruno.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Artur Amorim, filho do sr. Artur Luiz Amorim e da sra. d. Abigail Pereira Amorim, e a srta. Rute B. Gianesella, filha do sr. José Gianesella e da sra. d. Maria Barbosa Gianesella.

* * *

Estão noivos, em Dourado, o sr. Elias Haddad, filho do sr. Jorge Haddad, já falecido, e da sra. d. Maria Haddad, e a srta. Geni Padul, filha do sr. Paulo Padul, comerciante naquela cidade, e da sra. d. Mariam Padul.

NUPCIAS

ENLACE MOURA-COSTA

Realiza-se hoje, em Guaratinguetá, o casamento do sr. Dario Alves Costa, funcionario do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, com a srta. Silvia Marcondes de Moura, filha do dr. Silvio Marcondes de Moura, juiz de direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, e da sra. d. Maria Rosa Galvão M. de Moura.

ENLACE CERRATO-PASQUINI

Realiza-se domingo, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do sr. Florindo Pasquini, filho do sr. Egidio Pasquini e da sra. d. Letizia Nottolini Pasquini, com a srta. Maria Cerrato, filha do sr. José Cerrato e da sra. d. Luiza Guida Cerrato.

No religioso serão padrinhos, da noiva, o sr. Amman Gianine e senhora, e, do noivo, o sr. João Benette e senhora. No civil, da noiva, o sr. Henrique Davine e senhora, e, do noivo, o sr. João Benette e senhora.

ENLACE FORTUNATO-DAVID

Realiza-se sábado, às 15 horas, na igreja S. José do Ipiranga, o casamento do sr. Orlando David, filho do sr. Caetano David e da sra. d. Adaigisa David, já falecida, com a srta. Elsa Fortunato, filha do sr. Joaquim Fortunato, já falecido, e da sra. d. Luiza Fortunato.

Serão padrinhos dos noivos, no civil, o sr. Sidnei de Souza e senhora, e, no religioso, o sr. João Grespam e senhora.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.o aniversario de casamento do sr. Lazaro Sampaio, funcionario do Departamento Estadual do Trabalho, e de sua esposa, sra. d. Elvira Maria Sampaio, genitores do sr. Renato Natalino de Castro, dedicado auxiliar da administração desta folha.

AGRADECIMENTOS

DR. ARTUR MOSES

Esteve ontem em nossa redação, em visita de agradecimentos ao "Correio Paulistano" pelas referencias que fizemos à sua personalidade, em sua permanencia nesta capital, o sr. dr. Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciencias e figura de projeção nos meios sociais brasileiros.

FORMATURAS

SRTA. IRENE PENTEADO DE CASTRO

Concluiu o seu curso pela Escola Normal "São Paulo" a srta. Irene Penteado de Castro, filha do dr. Pedro Penteado de Castro, juiz de direito adjunto da 6.a Vara Civel.

AURELIO GIANGRANDI

Após brilhante curso, formou-se o jovem Aurelio Giangrandi, filho do sr. Orestes Giangrandi, comerciante nesta praça, e da sra. d. Carmen Ippolito. O inteligente jovem, que hoje vê passar sua data natalicia, deverá ser muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores, pelos dois gratos motivos.

BAILES DE FORMATURA

CENTRO DE INSTRUÇÃO MILITAR — Os aspirantes de 1941 do Centro de Instrução Militar, da Força Policial, realizam seu baile de formatura, hoje, a partir das 22 horas, no ginasio do Estadio Municipal. Traje: casaca ou smoking.

ATENEU BRASIL — Os diplomandos do Ateneu Brasil realizam sabado seu baile de formatura, a partir das 21 horas, nos salões do Palacio Trocadero, à praça Ramos de Azevedo, 4. Traje de rigor ou escuro.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTA MARIA" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Santa Maria" realizam dia 3 de janeiro seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Tatú Clube de Sant'Ana, à rua Alfredo Pujol, 77.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA — Os professorandos da Escola Superior de Educação Fisica de S. Paulo realizam dia 5 de janeiro seu baile de formatura, a partir das 22 horas, na concha do Estadio Municipal, com o concurso da orquestra Columbia, com Totó, e a Orquestra de Osvaldo Brazão.

HOMENAGENS

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Amigos e admiradores do dr. Gabriel Monteiro da Silva, por motivo de sua nomeação para as altas funções de diretor geral do Departamento das Municipalidades, resolveram prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço, que se realizará no dia 10 de janeiro, às 12,30 horas, no Automovel Club de São Paulo.

Os ingressos poderão ser procurados à praça da Sé, n.o 23, 2.o andar, sala 203, com o sr. Araldo de Freitas, telefone 2-4879, das 14 às 17 horas.

A comissão promotora está constituida pelos srs. drs. Carlos Cirilo Junior, J. A. Marrey Junior, Diogenes Ribeiro de Lima, Osvaldo Ferraz Alvim, Paulo Guzzo, Mario Tavares Filho, Camilo de Souza Neves, Curt Egon Reichert, Ernesto Monte, José Amazonas, José de Carvalho Sob., Marcos Nogueira Cobra, Benedito Macario de Matos, Domingos Leonardo Ceravolo, Benedito Galvão, Licurgo dos Santos, coronel Luiz Tenorio de Brito e drs. Nebridio Negreiros, Antonio Gomide Ribeiro dos

Dr. Gabriel Monteiro da Silva

Santos, João Maria Araujo, Dimas de Oliveira Cesar, Manuel de Góis e Ernani Domingues.

As adesões podem ser dadas a qualquer membro da comissão, ou pelos telefones: 2-2570, 3-4933, 2-1718, 3-4944, 2-0041, 2-8327, 2-8208 e 2-4879.

Já aderiram a essa homenagem, os seguintes senhores:

Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Paulo de Lima Correia, dr. Coriolano de Góis, dr. Acacio Nogueira, dr. Gofredo T. da Silva Teles, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Antonio Feliciano, dr. Altino Arantes, dr. Heitor Teixeira Penteado, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, major José Ipolito Trigueirinho, dr. Luiz Miranda, dr. Mario Tavares, dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, professor Cesarino Junior, dr. José Soares Hungria, dr. Vergueiro de Lorena, dr. Epaminondas Ferreira Lobo, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Antonio Rodrigues Alves, dr. Fabio Barreto, dr. Paulo Arantes, dr. Hilario Freire, dr. José Rubião, dr. Gabriel da Veiga, capitão Jaime Bueno de Camargo, dr. Francisco Glicerio Neto, dr. Virgilio Argento, dr. Benedito M. da Mota, dr. Ferreira Alves, dr. Decio de Queiroz Teles, dr. Antonio de Carvalho Fontes, dr. Pedro Mascarenhas, dr. Emilio Hipolito, dr. Afrodisio de Sampaio Coelho, dr. Henrique Pinho Artacho, dr. Osvaldo Cruz de Souza Dias, dr. Valentim Gentil, dr. Pedro de Siqueira Campos, dr. Rui Nogueira Martins, Miguel de Paula Lima, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Oscar Monteiro de Barros, Adriano Seabra, dr. Luiz Mezavilla, dr. Polidoro Azevedo Bitencourt, Julio Pinheiro de Carvalho, Angelo Cibela, dr. Alfredo Buzaid, Polidoro da Silva, dr. Las Casas, coronel Nenê Sobrinho, João Batista Ferraz, dr. Benedito da Costa Neto, Antonio Ribeiro dos Santos, dr. Lincoln Feliciano, Jorge Rossomano, Romulo Rossi, Hernani Teodoro Xavier, José de Freitas Guimarães, Salvador Cegila, João Leão Faria Junior, Job Faria Fraga Moreira, Rubens Lage Moreira, José Mauricio de Oliveira, dr. Mario Sampaio Viana, Joviano de Almeida, Antonio Pio de Camargo Bitencourt, dr. José Bueno Gouveia, Manuel Anibal Marcondes, Virgilio Manente, dr. Nestor Alberto de Macedo, dr. Julio Revoredo, dr. Menezes Drumond, dr. Oscar Arruda, dr. Uriel de Carvalho, dr. Joviano Alvim, Silvano Machado Junior, dr. Odilon José Araujo, dr. Frederico Stabile, dr. Paulo de Gusmão, dr. Decio Tavares, João Reverendo Vidal, Gabriel Jorge Franco, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, dr. Cassio Vieira, Floriano Peixoto Vilaça, Carlos Lacerda Soares, João Portela Lobo, Candido Ferreira, João Bortolo Conte, professor Luiz Scalloni, dr. Teofilo de Andrade, dr. Alfredo Carvalho Pinto, dr. Flavio Silva Vita, José Virgilio Vita, dr. Renato Werneck de Almeida Avelar, Valter Faria Pereira de Queiroz, Bonifacio Ferreira da Silva, Valdomiro Marcondes, Sebastião Gomes Alves, Sebastião Medici, dr. Luiz Azevedo Castro, José Felipe, Flaminio Barbosa Ferraz, Evaristo Silva, Antonio Augusto do Vale, Luiz Gonzaga, Aguiar Leme, dr. José Vizioli, Luiz Arruda Leite, Miguel Cabral Vasconcelos, João Firmino Malvino, Alceu Benedito de Aguiar, João Portela Sobrinho, dr. Diogenes Vincent, Napoleão Vincent, João Lunardelli, Moacir Cesar de Almeida Bicudo, dr. Camara Lopes, Alfredo de Oliveira Santos Junior, coronel Saladino Cardoso Franco, Afonso Pedro de Oliveira, dr. Silvio Franco, dr. Virgilio Gois, Quirino Mota Junior, professor Sebastião de Oliveira Campos, dr. Antonio Cardoso Franco, Pedro Martins de Melo, Nelson Cardoso Franco, dr. Artur Santiago, João Batista de Lima, dr. Luiz Meira, João Baumann do Nascimento, Carlos Pezzolo, dr. José Edgard Pereira Barreto, dr. José Osorio de Oliveira Azevedo, dr. Adolfo Leonel Petersen, João Ribeiro, Cooperativa Central de Cafeicultores, Cesario Junqueira, Sebastião Gomes de Oliveira, Carlos Reis Magalhães, dr. Graciliano de Oliveira, Luiz P. Guimarães, dr. José Teixeira Penteado, Paulo Reis de Magalhães, dr. Bruno Tavares, Carlos Monteiro de Barros, Joaquim O. Neto, dr. Lucio Queiroz de Morais, dr. Diamantino Nogueira Monteiro, dr. Mario Bernardino de Campos, dr. Nelson P. D'Avila, dr. Francisco José Longo, Eugenio Fatit, dr. Rubens Lage Moreira, Raul Medeiros Stella, Francisco Azevedo, dr. Gustavo Leon, dr. Jorge Dias Oliva, Bento de Abreu Sampaio Vidal, dr. Francisco de Castro Ramos, dr. Francisco Nogueira de Lima Filho, dr. Sinesio Rocha, dr. Aristides de Oliveira Orlandi, dr. Rafael Carneiro Maia, dr. Paulo Carneiro Maia, Mario Arias Roquejo, dr. Jacob Rauedi, dr. Mario Manuel Rey, dr. Latino Escobar, dr. Antonio Tavolaro, dr. Armando Pinto, dr. Alvaro Teixeira Pinto, dr. Getulio de Paula Santos, dr. Oscar Pedroso Horta, dr. Luciano Ribeiro Pinto, Lincoln de Oliveira, professor Soares de Melo, dr. Francisco de Andrade de Souza Neto, dr. José de Toledo, dr. J. G. de Andrade Figueira, Simão Eugenio de Oliveira Lima, dr. Honorio de Silos, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, Prefeito de S. Vicente; dr. Artur Tarantino, dr. Gudolo Bornacina, dr. Carlos Cunha Canto, dr. Francisco Assunção Ladeira, Silvino Guimarães Junior, d. Chiquinha Rodrigues, prof. Basileu Garcia, Domingos Dias de Melo, dr. Paulo de Camargo, dr. Antonio Barbosa Tinoco, Alfredo S. de Oliveira, dr. Carino Caçapava, dr. Virgilio Magano, Antonio Pereira da Silva, Antonio Avelino da Cunha, dr. José Bonifacio Sales, Angelo Nunes de Barros, dr. José Cintra Gordinho, cel. Antonio Gordinho Filho, José Cintra de Almeida, dr. Jovino Silveira, dr. Francisco de Paula Maia de Carvalho, dr. Castro Gonçalves, Francisco Mouro Zaro, Valdomiro Ribeiro dos Santos, Antonio Silveira Melo, dr. Antonio Silvio Cunha Bueno, Antonio Neves de Almeida Prado, dr. Djalma Forjás, dr. Djalma Forjás Filho, Manuel Silveira Bueno, dr. Ernesto Tomanick, dr. João Gomes Martins Filho, dr. Lourenço Dessiomoni, João Batista Berbert, Reymon Campos, Antonio Matias, Cirilo de Almeida Sampaio, José Rodrigues Maia, Luiz Gagliardi, dr. Alves Palma, Paulo Dias Batista, dr. Gustavo Bierrembach de Lima, Olavo Bueno, dr. Canuto Mendes de Almeida, dr. Antonio Leme da Fonseca, dr. Rafael Parisi, dr. Castrese Imparato, dr. Brandino Genovese, dr. José M. de Alencar, Salvino de A. Camargo, dr. João Gabriel, João Carlos Marcondes, dr. Julio Arantes de Freitas, Paulo Soares Hungria, Antonio Vieira Sobrinho, Augusto Cesar do Nascimento Filho, Augusto Meirelles Reis Neto, Valdemar Rodrigues Alves Neto, Hugo Caccuri, Mario Audrá, professor A. de Lemos Torres, Rafael Lambertini, dr. Augusto Meireles Reis Filho, dr. Homero Pimentel, dr. Oscar do Amaral Spilborghs, Dario de Barros, dr. Eduardo Pelegrini, Alfredo da Silva Carmo, Celso de Azevedo Marques, Henrique Cabral de Vasconcelos, Rui Batista Pereira, Prefeito de Cajobi, Diretoria da Associação dos Profissionais da Imprensa de S. Paulo, Valabaiso Candido Ferreira, dr. Orlando Martins, A. Trita Junior, dr. Armando Ferreira da Rosa, dr. Caio Monteiro da Silva, dr. Elias Pio Monteiro da Silva e dr. Juvenal Pizza.

REUNIÕES DANSANTES

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza hoje um sarau dansante, das 20 à 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até às 23 horas, dedicados aos seus socios e familias, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garrett, realiza hoje, seu baile de Natal, a partir das 20 horas, na séde social, com o concurso da orquestra Cópia. Traje de passeio.

MEU CLUBE — O Meu Clube realiza um baile, sábado, a partir das 21,30 horas, no salão Lira, à rua S. Joaquim, com o concurso da orquestra de Pacheco.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza domingo, das 15 às 19 horas, mais uma das suas animadas reuniões dansantes nos salões do Clube Português, com o concurso da orquestra de Osvaldo Brazão.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza domingo mais um dos seus apreciados saraus dansantes, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, dedicado aos seus associados e à sociedade paulistana, com o concurso da orquestra de Pacheco.

Convites na secretaria do clube, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas, ou aos sábados, à tarde. Mais informações, pelo fone 4-3829.

GREMIO DUQUE DE CAXIAS — O Gremio Duque de Caxias realiza domingo um vesperal dansante, nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França. Os socios do Gremio Tricolor terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo do mês. Informações, pelo fone 4-8505.

SARAU MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette, realiza-se domingo um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas. Convites à rua Augusta, 567, ou pelo fone 4-7805, mediante apresentação.

VESPERAL ALVARISTA — O Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza mais um vesperal alvarista dia 4 de janeiro, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra Columbia, com Totó.

Convites e informações podem ser obtidos na séde do Gremio, à rua S. Bento, 21, diariamente, das 20 às 22,30 horas.

FESTAS DE NATAL

CENTRO CAMPINEIRO — A diretoria do Centro Campineiro realiza hoje, das 16 às 18 horas, um vesperal infantil em sua séde social, à rua S. Bento, 366. Haverá numeros de canto e declamação, finalizando com distribuição de brinquedos e bonbons às crianças presentes.

CLUBE PORTUGUES — Hoje, às 15 horas, o Clube Português dedicará um vesperal infantil aos filhos dos seus associados, havendo profusa distribuição de bonbons e brinquedos.

TENIS CLUBE PAULISTA — Realiza-se hoje, às 15 horas, a tradicional festa de Natal, que todos os anos a diretoria do Tenis Clube Paulista oferece à familia dos socios. A festa terá lugar na séde do Tenis, à rua Guaianases, 285, que foi especialmente ornamentada para esse fim. Abrilhantará a festa uma orquestra para dansas.

A todos os meninos e meninas será oferecido um brinquedo e, além disso, será feita uma tombola de premios, oferecidos pela diretoria e outros associados. Grande arvore de Natal será erguida no salão e, outrossim, grande atrativo da festa serão os bonecos de João Minhoca.

Somente será permitido o ingresso das familias de socios. Será rigorosamente exigida a apresentação da caderneta social.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense oferece hoje, um vesperal infantil-juvenil aos filhos dos seus associados, das 15 às 18 horas, em sua séde social, havendo distribuição de bonbons e brinquedos.

ASSISTENCIA JUDICIARIA AOS MILITARES — A Assistencia Judiciaria aos Militares promove hoje, o Natal das crianças pobres alunos das suas escolas primarias "Dr. Getulio Vargas" e general "Gaspar Dutra", em Sant'Ana, durante o qual haverá distribuição de brinquedos oferecidos pela população bandeirante.

NATAL DAS CRIANÇAS DE CAIEIRAS — Realiza-se domingo, às 9 horas, no bairro Cresciuma, em Caieiras, uma festa de Natal dedicada às crianças de Caieiras, Franco da Rocha e Perús. O jornal "Vida Nova", daquela localidade, organizou uma comissão constituida de senhoras e senhoritas de Caieiras, sob a presidencia da veneranda paulista d. Leopoldina Lorena Franco da Rocha, viuva do saudoso cientista dr. Franco da Rocha.

A "Corporação Musical 1.o de Maio", de Cresciuma, e a orquestra de Caieiras abrilhantarão as festividades. Os donativos poderão ser enviados à comissão organizadora, até amanhã.

"REVEILLONS"

GRUPO C. R. T. — Promete caracterizar-se por acontecimento de grande expressão social o "reveillon" que tradicionalmente o Grupo C. R. T. oferece aos seus socios e à sociedade paulistana, dia 31, das 22 às 4 horas da manhã, nos salões do Clube Comercial. Haverá distribuição de brinquedos entre os presentes, para que reine a maior alegria durante a festa.

Informações sobre os convites podem ser obtidas na secretaria, ou pelo fone 4-1150.

LORD CLUBE — Comemorando a passagem do ano, o Lord Clube realiza dia 31 seu tradicional "reveillon" nos salões do Trianon, das 22 às 4 horas da manhã. Haverá profusa distribuição de serpentinas, confeti e brinquedos carnavalescos, marcando o inicio das festividades carnavalescas do Lord Clube.

Os ingressos poderão ser adquiridos, por apresentação, na secretaria do clube, à rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 às 22 horas.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — Como nos anos anteriores, a Sociedade Sul Riograndense comemorará a passagem do ano com um "reveillon" dia 31, a partir das 22 horas, em sua séde social.

CLUBE PORTUGUÊS — O Clube Português realiza dia 31, às 22 horas, o seu tradicional "reveillon" de ano novo. Traje: casaca ou smoking, sendo tolerado o branco, estritamente de rigor. Os socios podem requisitar na secretaria, até sabado, às 23 horas, os indispensaveis convites destinados às pessoas estranhas ao quadro social.

TENIS CLUBE PAULISTA — Deverá alcançar sucesso o tradicional "reveillon" do Tenis Clube Paulista. A elegante festa do clube da rua Guaianases será levada a efeito em sua séde social, especialmente ornamentada para esse fim.

Será um dos mais interessantes atrativos da festa a ceia organizada pela diretoria. A reserva de lugares deve ser feita com antecedencia na séde social. Abrilhantará a festa uma das melhores orquestras da capital. Traje a rigor ou branco.

A diretoria expedirá convites a pessoas estranhas ao quadro social, mediante a apresentação de socios. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês e caderneta social. Informações pelo fone 7-2167.

C. D. R. ROIAL — O C. D. R. Roial realiza dia 31, no cine Coliseu, o seu tradicional "reveillon" de fim de ano, abrilhantado por 3 orquestras, sob a direção do prof. Santoro, maestro da Corporação Musical Operaria da Lapa. O cine Coliseu receberá artistica ornamentação. Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo do mês, juntamente com a caderneta associativa ou recibo anual.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana realiza dia 31 seu tradicional "reveillon", a partir das 21,30 horas, em sua séde social, à rua Alfredo Pujól, 77.

ASSOCIAÇÃO LATINA — Para festejar a entrada do ano novo, a Associação Latina oferecerá um "reveillon" aos seus associados, no salão do Circulo Italiano, à rua S. Luiz, 72, a partir das 22 horas do dia 31. A' meia-noite será servida a ceia, para a qual as mesas deverão ser reservadas até o dia 30, às 22 horas. Traje de rigor.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Sebastião Zuco da Camara, dr. José Sampaio, Mario Reis e senhora, José Gregorio de Miranda, dr. Eduardo Fontes, Walter Eisner, Marcio Burlamarqui e senhora; Claudio de Carvalho e senhora, J. C. Brandão de Melo, Luiz Hueit Barcelar, desembargador Adolfo M. de Melo, dr. Pedro Filipini e familia, dr. Mario J. Siqueira e srta. Nair Bonventura.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Mario Caldeira, profa. Maria de Lourdes Nogueira, Hilda Glascafeld, Antonio Neiva, H. Queiroz, George Lynch, dr. Guilherme Moherdaui, Fernando Furquim de Almeida e familia, José Martins da Costa, Wallace de Martino, dr. Adali Vicente de Castro, João Carvalhal, Nestor Nascimento, Belmiro da Silva Junior, Mario de Carvalho Roger, Lorival de Araujo, Pascoal Ranieri e familia, Nestor do Amaral, Euclides Correia, Joaquim Sampaio de Araujo, Licinio Martins e familia, Pascoal Visconti, dr. João Visconti, Marcelo Amorosino e João Barone e familia.

FALECIMENTOS

ARTUR CARDOSO MAXIMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Artur Cardoso Maximo, deixando viuva a sra. d. Elide Gaeta Cardoso, e um filho, Renato.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio de Vila Mariana, saindo o féretro, às 9 horas, da rua Domingos de Morais, 1.612.

D. LIONIDIA ALVES BELEM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, a sra. d. Lionidia Alves Belem, casada com o sr. João Rodrigues Belem. Deixa os seguintes filhos: Eurico, Alvaro, Jair, Sergio, Dirce e Eva.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Salta Salta, 168, para o cemiterio do Araçá.

D. CATARINA NINZOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, a sra. d. Catarina Ninzoli, viuva do sr. Deheves Vital Ninzoli. Deixa os seguintes filhos: Florencio, casado com d. Lucia Ninzoli; Luiza, casada com o sr. Haroldo Ferruccio Gaspar; Emilia, viuva do sr. Leoni. Deixa mais os netos: João Panteri, Armando Ninzoli, Donato Ninzoli, Atilia Panteri, Americo Leoni, Rosa Miele, Matilde Panteri, Walter Pantori, Neusa Panteri, Isaura e Leonor Ninzoli, Isabel, Belinda e José Gaspar; deixa mais varios bis-netos, e sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua dos Pescadores para o cemiterio São Paulo.

HENRIQUE FUNARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Henrique Funari, casado com d. Serafina Funari. Deixa os seguintes filhos: Vicencia, Gelcemina, Teresa, Luiza, Luiz, Nivame, Noemia, Luiza e Leontina. Deixa ainda varios sobrinhos e netos.

O enterro realizou-se ontem, seguindo o féretro pela estrada de rodagem para Joanopolis, onde será sepultado no cemiterio local.

D. FELISBINA ESCOBAR DE SOUZA — Faleceu anteontem, nesta capital, a sra. d. Felisbina Escobar de Souza, esposa do cap. Celestino Luiz de Souza. A extinta contava 60 anos de idade e deixa os seguintes filhos: senhoritas Guiomar de Souza e Jaudira de Souza e Valdemar de Souza.

O enterro realizou-se anteontem, saindo o féretro da rua Oliveira Alves, 167, para o cemiterio de Vila Mariana.

NÃO SE ESQUEÇA

25 | 12

Em 1492, naufraga a caravela "Santa Maria", de Cristovão Colombo. A náu, batida por furiosa tempestade, se despedaçou contra os rochedos de La Espanhola.

— *1533, morre Ludovico Ariosto, cognominado o Homero italiano.*

— *1588, quando visitava o palacio do rei Henrique III, é assassinado, por ordem deste monarca, o famoso Henrique I, de Lorena, terceiro duque de Guise.*

— *1635, morre Samuel Champlain, explorador francês.*

— *1642, nasce Isaac Newton, fisico e matematico inglês, autor da lei da gravidade dos corpos.*

— *1728, nasce Juan Adam Hiller, compositor e escritor alemão.*

— *1799, nasce em Concepción, no Chile, Manuel Bulnes, um dos pioneiros da independencia da nação andina.*

— *1865, nasce o celebre escritor inglês Rudyard Kipling.*

— *1868, Jefferson Davies, Presidente da União Norte Americana é anistiado.*

— *1870, nasce Rosa Luxemburgo, revolucionaria alemã.*

— *1880, morre Juán Eugenio de Hartzenbusch, literato espanhol.*

— *1935, morre Paul Bourget, conhecido escritor francês.*

26 | 12

Em 1194, nasce Frederico II, imperador romano.

— *1492, funda-se o Forte de Natividade, primeiro do Novo Mundo.*

— *1662, estréia, em Paris, a "Escola das Mulheres", obra prima do comediografo francês João Batista Poquelin, conhecido no mundo das letras por Molière.*

— *1707, morre Juan Mabillón, sabio beneditino.*

— *1716, nasce Thomaz Gray, celebre poeta inglês.*

— *1825, Simão Bolivar foi proclamado Presidente vitalicio do Perú.*

— *1865, nasce em Montpellier, Vermont, nos Estados Unidos, o almirante Jorge Dewey, herói da batalha de Manila. A frente de seis vasos de guerra, Dewey conquistou aquela praça, não sem antes destruir uma grande parte da frota espanhola.*

— *1864, as forças paraguaias ocupam o forte de Coimbra, em Mato Grosso.*

— *1926, Hirohito é proclamado imperador do Japão.*

— *1939, morre Henry L. Doherty, magnata do petroleo.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data deve mostrar, desde a infancia, certa aptidão para a arte e para a mecanica. Honrado e bondoso, gozará de prestigio quando atingir a maioridade.

O maior defeito da mulher que faz anos nesta data é de ser algo pessimista e, às vezes, supersticiosa. Este ultimo, mais que qualquer outro, sempre tende a faze-la parecer ignorante, quando na realidade não o é. Deve ter muito cuidado em não dar muito crédito a tudo que lhe contam, sendo preferivel averiguar por si própria a veracidade dos fatos.

Seu caráter amavel e carinhoso lhe grangeará boas amizades. Se aspira a se tornar independente, deve dedicar-se ao magisterio ou à musica.

Seu casamento não trará muitos desgostos se tiver bastante cuidado quando da escolha do futuro marido.

As caracteristicas principais do homem que nasceu nesta data são a benevolencia e a força de vontade.

Provavelmente ganhará fama trabalhando como ator ou escritor.

HOROSCOPO DE AMANHA

Segundo indica seu destino, a criança que amanhã vier à luz do dia, ao chegar à idade adulta, será rica. E' uma surpresa que o destino lhe reserva.

A mulher que fará anos amanhã é muito trabalhadora, energia, porém, tolerante e à facilidade que tem de se expressar, terá muitas amizades, que a apreciarão deveras.

Tem vocação para a musica e para o teatro, onde terá boas oportunidades para vencer definitivamente na vida. O que é preciso é aproveitá-las.

Sofrerá algumas desilusões amorosas, que esquecerá com o casamento.

Se você é homem e amanhã celebra seu natalicio, terá um excelente futuro, sempre que evite ser vaidoso, indeciso e desleal para com os amigos que se fiam em em você.

As carreiras que mais lhe convem são as de engenheiro e arquiteto.

VULTOS DA HISTORIA

CARLOS MAGNO — *Em 25 de dezembro de 800, o famoso rei Carlos Magno foi, por disposição do Papa Leão III, coroado imperador dos romanos. Com êsse acontecimento fixaram-se os alicerces do sistema politico da idade média, um dos mais interessantes da história do mundo.*

Carlos Magno era neto do celebre Carlos Martel, e foi educado na côrte de seu pae, o rei Pepino, o Breve. Com a morte deste, no ano de 768, Carlos Magno foi coroado rei dos francos, a quem governou durante 46 anos. Durante seu reinado sustentou 12 guerras contra outras nações e dirigiu 53 expedições de conquista.

Possuia um genio militar brilhante, seriamente temido por seus inimigos, que temiam encontrá-lo à sua frente. Nos 32 anos da campanha contra os saxões, que converteu, afinal, ao cristianismo, estes somente mantiveram duas batalhas de importancia.

No ano de 773, foi chamado à Italia pelo Papa Adriano I, afim de o defender do ataque que lhe desfechara Desiderio, rei da Lombardia. Acorrendo em seu auxilio, Carlos Magno venceu Desiderio e anexou a Lombardia ao reino dos francos, colocando seu filho Pepino no trono da Italia, mais tarde coroado Papa, em 721.

Depois desse sucesso invadiu a Espanha com dois exercitos e se bateu contra os barbaros, os arabes e os bretões. Morreu em 814, em Aix-la-Chapelle, onde recebeu sepultura cristã.

* * *

CLAUDIO ADRIANO HELVETIO — *Em 26 de dezembro de 1771, morreu em Paris, Claudio Adriano Helvetio, notavel filosofo e literato francês, um dos primeiros enciclopedistas e colaboradores de Diderot, D'Alembert e Holbach.*

Em 1758 publicou sua celebre obra "De l'Esprit", que ensina que a sensação é a origem de toda a atividade intelectual e o próprio interesse o principal incentivo da conduta humana.

A Sorbonne condenou este livro e ordenou que o mesmo fosse queimado.

* * *

JOSE' FOUCHE' — *Em 26 de dezembro de 1820, em Trieste, morreu José Fouché, ministro de Napoleão e uma das figuras mais sinistras da Revolução Francesa. Fouché era um politico fantastico e capaz das atitudes mais audazes.*

Votou pelo guilhotinamento de Luiz XVI, logo se aliou à Republica, revoltou-se contra Robespierre, serviu a Napoleão e, quando este caiu, aderiu a Luiz XVIII. Era um perfeito camaleão.

O Casino Atlantico, centro de reuniões dos paulistas que visitam a Cidade Maravilhosa

Quando um grande industrial de São Paulo, uma ilustre figura da alta sociedade, um medico eminente, um advogado de destaque, um homem de letras se encontra em férias no Rio, ou em viagem de recreio ou repouso, — e quer encontrar um amigo, é certo ir ao Casino Atlantico, pois lá ele estará!

As senhoras elegantes da aristocracia da Paulicéa, é na "boite" maravilhosa da praia de Copacabana, que tem o seu ponto de reunião obrigatorio.

Algumas pessoas que já conhecem esse habito elegante dos paulistas no Rio, não informam aos amigos e conhecidos do seu endereço na Capital da Republica.

— E' inutil dizer-lhe a minha direção. Lá decidirei em que hotel me hospedarei. Mas, já sabe que estarei todas as noites no Casino Atlantico.

— A que horas?

— Ora, meu amigo. No Casino Atlantico, sou dos primeiros que chegam e talvez o ultimo a sair. Não me canso daquilo...

E ao outro que o olha com espanto e admiração:

— Conheci Paris antes da guerra. Nunca vi uma "boite" com o esplender do Casino Atlantico. E Nova York, poucas se comparam á imponencia e á elegancia do nosso grande Casino.

* * *

Com as suas linhas de arquitetura moderna e sua imponencia, o Casino Atlantico destaca-se admiravelmente no casario intenso de Copacabana. Dos seus terraços, que circundam os amplos salões, descortina-se um panorama incomparavel: toda a praia maravilhosa, no capricho da sua curva imensa, a areia branca, e o Oceano Atlantico.

No "grill-room" do Casino Atlantico, tudo é admiravel de elegancia, de apuro. O jantar é preparado por um "maitre d'hotel" que faria sombra ao proprio Vatel. As orquestras melodiosas, as "girls" lindissimas, numeros de canto e de dansa, cuidados com inexcedivel esmero.

Permanentemente repleto, o "grill" é o centro de reunião de diplomatas estrangeiros acreditados junto ao Governo do Brasil, figuras da alta sociedade carioca, poetas, escritores, alta representação do comercio e da industria.

E cada noite, comparecer ao Casino Atlantico é trazer no coração uma imperecivel impressão de alegria e encantamento. E é por isso que os paulistas sonham passar as suas férias no Rio, e as noites no Casino Atlantico.

20.000 japoneses para atacar Kowloon

CHUNG KING, 24 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que os japoneses concentraram 20.000 homens e dez navios de guerra ao largo de Yokchow, para um possivel ataque á zona de Kowloon, em Canto.

O comercio brasileiro em face da guerra

FORAM COMPENSADOS, PELA AÇÃO DO GOVERNO, OS MERCADOS PERDIDOS PELA EMERGENCIA DA SITUAÇÃO — SURTO INDUSTRIALIZADOR E CAMPANHA DE CREDITOS — FALA O PRESIDENTE DA BOLSA DE VALORES

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — Sobre a situação nacional em face do alastramento da guerra ao Continente americano, o sr. Juvenal Queiroz Vieira, presidente da Bolsa de Valores, teve oportunidade de falar á reportagem, dando uma visão panoramica da situação brasileira:

— Sem duvida, diz o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, a perda de mercados internacionais teve influencia capital para a nossa economia quando deflagrou a guerra na Europa e esta poderia ser grandemente agravada com a participação no conflito de países com quem vinhamos mantendo ainda um regular movimento de comercio. Por um lado, as providencias adotadas pelo governo no sentido de manter e intensificar as relações comerciais com esses mesmos países e conquistar, por meio de tratados bem vasados e de coincidentes interesses reciprocos, novos e poderosos mercados, que viessem suprir com vantagens as praças perdidas, veio atenuar a grave emergencia para a nossa economia. O aumento gradativo da nossa capacidade de consumo, elevada pelo constante e paralelo crescimento de nosso poder aquisitivo, assegurar-nos o escoamento de todas utilidades produzidas. Decorre disso, indubitavelmente, o crescimento notavel do volume de nossa produção, que, pelas estimativas extra-oficiais, gira em torno de vinte e cinco milhões de contos anuais, ou sejam mais cincoenta milhões que em 1936.

Convem notar-se — prossegue — como sintoma muito significativo, que mais de vinte milhões de contos dessa produção são consumidos pelos mercados internos. Pelos ultimos algarismos dados á publicidade verifica-se, fortalecendo os argumentos expendidos, que o intercambio com os Estados Unidos atingiu nos dez primeiros meses do corrente ano, a elevada soma de .... 2.932.000 contos de réis, contra .... 1.604.000 contos de reis no periodo correspondente a 1940, acusando um acrescimo de 83 o|o.

Este surto na exportação foi proporcionalmente maior com relação ao Canadá, cujas cifras alcançaram 207.000 contos, ou sejam, mais 195 o|o que em igual periodo do exercicio anterior.

A' parte estes dois casos citados, temos o intercambio com quasi todos os países da America do Sul grandemente desenvolvidos e isto sem que os efeitos de novos tratados se tenham feito sentir, por serem de recente conclusão. Mesmo com a guerra os Estados Unidos e os demais países americanos poderão continuar o intercambio. O movimento com esses países não sofrerá qualquer colapso ou diminuição. Pelo contrario, tudo indica que eles venham a necessitar mais do que nunca, de nossos mercados para suprirem-se de certas materias primas e abastecerem-se de determinadas mercadorias indispensaveis ao seu consumo. Admitindo-se que no momento haja retraimento de procura para alguns produtos, isto será compensado pelo interesse em outros que até aqui não eram exportados.

Além disso, deve-se levar em conta o grande interesse que representam para o comercio e a industria desses países os produtos que lhes vendemos e dos quais vivem milhões de pessoas. Tudo isso concorrerá de modo recisivo para que o nosso intercambio seja mantido e mesmo desenvolvido neste periodo de guerra, porque os interesses, como disse, são importantes e mutuos.

O animado surto do nosso progresso industrial e a intensa campanha de credito em que está seriamente empenhado o governo, é uma das contra medidas adotadas inteligentemente pelo país para o combate a uma situação que sem elas se tornaria critica.

Teriamos igualmente de confrontar os indices reveladores do engrandecimento nacional em todas as suas magnificas expressões. Mas, como isso é impossivel, vou concluir confrontando o movimento do nosso mercado de titulos entre os anos de 1940 e os 10 primeiros meses do corrente exercicio.

Durante aquele periodo a Bolsa registou um volume de operações que se cifraram em 1.286.144 titulos, na importancia de 511.914 contos de réis, enquanto neste ultimo, esses algarismos foram ás cifras de 1.649.948 e 716.657, respectivamente, acusando o apreciavel acrescimo de 363.804 titulos, equivalentes a 204.743 contos.

Como se vê, sob a orientação esclarecida do Presidente Getulio Vargas, póde o país resistir com suas proprias forças aos efeitos da guerra e preservar-se contra a calamidade de seu alastramento.

O INFERNO DE AREIA DA CIRENAICA

A Libia evoca a imagem perigosa de uma pista que ligava a Africa do Norte ao Oriente — Os beduinos passam e repassam, desde longinquas gerações, e m frente de Tobruk, a cidade que surgiu num lustro

CLERMONT FERRAND, 24 (H. T.) — A Libia, de modo geral, não evoca através dos seculos mais do que a imagem de uma pista mortifera que ligava em outras éras a Africa do Norte ao Oriente dos mulssumanos.

A estrada Mussolini, numa distancia de 1.800 quilometros acompanha hoje a pista beduina que vai da fronteira tunisiana à do Egito. E' uma via quasi exclusivamente estrategica, cuja construção representa um verdadeiro trabalho de romano, e na qual foram empregados mais de 10.000 operarios indigenas.

A quem não receiava aventurar-se por essa via para descobrir, ao deixar a Libia, as terras prometidas da Cirenaica, a auto-estrada imperial reservava mais de uma maravilhosa surpreza. De inicio, os palacios imaculados de Benghasi e o seu corso que se entende aos pés da Loba de Romulo. Em seguida o Djebel Akhbar — a montanha verde — com os seus arbustos de mirta, as suas aguas vivas, as nascentes murmurantes e o seu cenario de opera comica. Eis a opulenta Cirene, velha colonia grega que fora refugio dos sibaritas e dos tessalios, e Derna, a Cor de Rosa, estendida sob as bananeiras.

Ai desembarcaram, há poucos anos apenas, munidos de pás e picaretas, acompanhados de arados e de rebanhos, mais de vinte mil componios italianos, para os quais o Estado havia feito edificar centenas de granjas, de fazendas, de duars. Barce, Bigos Ba, Derna, tornaram-se centros agricolas importantes onde floresciam as culturas de trigo, oliveiras, vinhedos e cereais.

Mas que era esse pequeno paraiso terrestre comparado com a imensa extensão das dunas e de rochedos que, depois de atravessadas as encostas de Akhbar, devora todo o país desde a Siria até aos planaltos vertiginosos de Tibet? Duzentos e cinquenta mil metros quadrados de arvores — toda a riqueza da colonia — um ramalhete de oasis ao cabo de uma estrada de quinhentas leguas, aquecida ao extremo durante dez meses de cada ano por um sol de aço, um punhado de vales luxuriantes surgidos de um país de apocalipse, uma fraqueza do deserto vencido pelo filtro mediterraneo.

O esforço começa no ponto em que a natureza retira ao homem a sua proteção e o abandona, impotente, diante de um problema que lhe é superior.

Era com idéias preconcebidas que o viajante chegava a Tobruk, procedente de Benghasi, onde a loba romana parece haver herdado a astucia da serpente de Cartago.

No espirito das gerações futuras o nome de Tobruk permanecerá como sinônimo de cidadela. Durante mais de sete mezes uma guarnição britanica ai resiste isolada, sempre servindo de alvo aos ataques repetidos do Eixo.

Tobruk para o inglês de 1941 era apenas um campo entrincheirado, uma torre de comando do navio perdido no oceano de areia. De uma simples aldeia num recanto perdido da Africa, os italianos fizeram um dos portos mais seguros do Mediterraneo oriental. E proclamavam com orgulho: Em menos de um lustre Tobruk surgiu do nada.

A agua do mar é destilada à razão de vinte toneladas por dia. Ai construimos uma magnifica estação radio-telegrafica, e encontrareis um hospital modelo, uma central eletrica, um aerodromo, templos de três religiões destinados a milhares de catolicos, musulmanos e israelitas: uma egreja, uma mesquita, uma sinagoga.

Tudo isso corresponda à verdade. Fabricava-se, e hoje ainda se fabrica, agua potavel em Tobruk, bem como pensão hertzianas, serum e eletricidade. Ai se cantava missa, como era lida a Biblia e o muezin psalmodiava a prece do alto do minarete ao cair da noite, quando as brisas de Akhbar sopravam sobre as margens calcinadas como um balsamo perfumado pelos loureiros.

Mas aos olhos dos observadores imparciais Tobruk não era a bem dizer uma cidade. Era um burgo, um grande burgo mediterraneo que parecia querer escapar ao contagio da civilização ocidental e que guardava o cunho do deserto, encostado às suas portas.

A população do país dos beduinos passa e repassa, desde eternas gerações, sem se fixar ao solo. Sem duvida o seu velho instinto nomade o impeliu a percorrer infatigavelmente as pistas assim e levar os rebanhos e os camelos. Mas der a it, os nomades, conheciam as servidões geograficas que pesam sobre essas regiões selvagens suficientemente bem para nela não encontrar a reprodução dos jardins das Hesperides.

Na realidade, Tobruk, que se afirma ser no alto das montanhas de Akhbar está constantemente à mercê dos perigos das tempestades de areia. Quando sopra o siroco, a que os italianos dão o nome de "ghibli" o vento espalha uma nuvem de poeira de tal espessura que seria vão tentar procurar o caminho do porto ou da mesquita.

A areia é levantada em remoinhos que envolvem as ruas e vielas de terra batida, invadem as casas e os edificios publicos, obrigam as caravanas a deitarem-se na terra, esmagam os motores dos automoveis parados ás portas do antigo palacio do governador, da Casa do Fascio, do hospital modelo.

A tempestade tanto pode durar duas horas como dois ou três dias durante os quais Tobruk não vive, não respira, aguarda a calmaria, o fim da tempestade de fogo que a queima e asfixia. Hoje, homens morrem todos os dias na luta pela posse de um inferno...

Aplicação de estampilhas de selo adesivo

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O diretor geral da Fazenda Nacional expediu a seguinte circular:

"De conformidade com o resolvido no processo fichado no Tesouro Nacional, sob n. 108.176, de 1941, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que fica prorrogado até 28 de fevereiro do ano de 1942, o prazo para aplicação das estampilhas do selo adesivo, relativas ao trienio de 1939-41.

A partir de 1.o de março de 1942, só poderão ser aplicadas as do trienio 1942-44".

Um prelado francês entre os esquimós

CIDADE DO VATICANO, dezembro — (H. T.) — Monsenhor Arséne Turquetil, vigario apostolico da baia de Hudson, chamado geralmente o bispo dos esquimós, acaba de festejar o seu 75.o aniversario.

Esse corajoso prelado francês que se acha à frente da diocese mais extensa e mais setentrional do globo, vive, ha mais de 40 anos, entre os gelos eternos do Polo Norte, tendo por companhia unica, durante os longos anos, os raros indigenas que assumiu a tarefa de evangelizar e de civilizar.

Monsenhor Turquetil chegou ao Cabo Caribu', por volta de 1900. Encontrou, desde logo, dificuldades que teriam sido insuperaveis a quem não tivesse o mesmo carater. Na ausencia, de toda e qualquer vegetação teve que se habituar como os esquimós a alimentar-se de peixes crus e de banha de foca.

Aos poucos logrou conquistar a confiança dos esquimós e póde mesmo compor uma gramatica da lingua desses indigenas, a primeira obra existente nesse genero.

Durante vinte anos, ignorou o que fosse um leito e só recentemente logrou fazer construir a sua casa onde se encontra agora aspecto mais civilizado. Mas não é possivel pensar em proporcionar a todos os esquimós um genero de existencia que não esteja de acôrdo com os recursos locais. Por isso monsenhor Turquetil vê-se, cada dia, obrigado a reforçar o seu pessoal indigena de modo diferente do que conhecem no polo, esses infelizes que podem adaptar-se à dura existencia que a natureza lhes impõe.

Isso não impede o venerando prelado de organizar escolas e dispensarios para os esquimós sob latitudes onde a temperatura desce por vezes abaixo de 55.o F.

Os movimentos tornam-se extremamente dificeis, perigosos e mesmo problematicos nessas vastas extensões desertas.

Mas desde alguns anos a Missão dispõe de um navio que recebeu o nome de "Pio XI" em homenagem ao grande pontifice que sempre apoiara com paterna solicitude a obra de monsenhor Turquetil e dos religiosos que se lhe juntaram no decurso dos ultimos anos.

O bispo dos esquimós veio pela ultima vez, ha cerca de tres anos, tomar parte no capitulo geral da ordem dos Oblatos de Maria Imaculada a que pertence. Nunca mais abandonou a sua missão. Faz-se sobre do seu zelo apostolico e tudo leva a crêr que a tormenta que assola todos os continentes, lhe não permita antes de longo tempo vir fazer a sua visita "ad limina apostolorum".

A luta em Hong-Kong

(Exclusividade para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES, 24 (DE WALTON ADAMSON COLE, COPYRIGHT REUTERS) — A laconica recusa á rendição, dada ao "ultimatum" japonês pelo governador britanico de Hong-Kong, Sir Mark Young, pôs em relevo o homem que terá seu lugar na historia desta guerra.

Ha 32 anos passados, o homem que escreveu 54 palavras em resposta à intimação niponica de rendição, declarava aos seus colegas da Universidade de Cambridge, que escolheria o serviço colonial britanico, para sua carreira.

Seus colegas então disseram, que, para um homem como ele, que revelava uma vida de ação e aventura, a carreira de funcionario publico, seria enfadonha. Com a idade de 23 anos, Mark Aishion Young partiu para Ceylão, afim de juntar-se ao serviço civil, como cadete.

Mark Young descendia de familia educada no serviço do Imperio. Seu pae, Sir W. Mackworth Young, foi um dos habeis administradores britanicos no serviço civil da India, e seu irmão mais velho, Hubert, já iniciára sua carreira no serviço colonial.

O jovem Mark, um guapo rapaz espadaudo e de compleição robusta, com seus destemerosos e penetrantes olhos azuis, fixando e analizando todos aqueles que o rodeavam, realizou consistentes progressos num serviço, onde uma promoção, sem merecimentos, não se consegue.

Pouco tempo depois, foi distinguido com a nomeação de assistente dos agentes do governo, em varias provincias indianas.

Suas qualidades tornaram-no largamente conhecido. No ano de 1928, foi nomeado Secretario Colonial na Serra Leôa. Seu trabalho sagaz e persistente naquele posto, trouxe-lhe uma rapida promoção.

Em 1930, foi nomeado Secretario chefe da Administração do Mandato da Palestina. Neste dificil e penoso posto, ele destacou-se, como administrador colonial, com alcance de visão e vislumbre de responsabilidade: um homem que poderia agir numa decisão.

Em 1933, foi nomeado governador e comandante em chefe de Barbados. No ano seguinte, com a idade de 47 anos, foi feito cavalheiro. Por conseguinte não constituiu nenhuma surpresa, quando em junho ultimo, Sir Mark Young foi nomeado para o posto-chave da administração colonial em Hong-Kong, como seu governador. E hoje é o homem que comanda Hong-Kong e que não conhece o significado da palavra "rendição".

Fim de Ano nas Escolas

LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Realizou-se, ontem, no Restaurante "Gigetto", o jantar que os contadorandos de 1941 ofereceram à diretoria e professores do Liceu Coraçoã de Jesus.

Além da turma, compareceram a essa reunião inumeros professores, bem assim o diretor do Liceu, padre dr. João Rezende Costa, e diretor do Externato, padre Arcanjo Spienza, além do representante do Centro Academico de Estudos Economicos.

O Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, ex-Instituto Paulista de Cotnabilidade, fez-se representar pelo prof. Antonio Peres Rodrigues Filho, membro de sua nova diretoria e professor daquele Liceu, o qual, depois de brilhante discurso sobre a evolução dos estudos contabilisticos e economicos, convidou os novos contadores para uma recepção que lhes será oferecida no proximo dia 8 de janeiro, ás 20,30 horas, em sua séde social.

COLEGIO CRUZ E SOUZA

Com a banca examinadora composta dos professores Augusto Gomes da Silva e Sinforiano Varejão e assistencia dos srs. Arnaldo Romano e Wilson Carnevale e do professor da cadeira Leodegario Ribeiro Varejão, realizaram-se a 21 do corrente os exames de fim de ano no Colegio "Cruz e Souza".

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTANA"

Realizou-se no dia 20 ultimo, à rua Muniz de Souza, 422, a cerimonia da entrega de diplomas ás alunas, que terminaram o curso na Escola de Corte e Costura "Santana". O programa desenvolvido foi o seguinte: ás 15 horas, festa de despedida das alunas organizada pela diretora d. Virgilina Leite Maarngoni, com a presença do ex-vigario de Mogi das Cruzes, padre Lucio Xavier, fazendo uso da palavra o sr. José de Oliveira e a aluna Alba Salviano; ás 20 horas, entrega dos diplomas presidida pela professora do grupo escolar de Mogi das Cruzes, d. Anita Cardoso de Melo, que proferiu ligeiras palavras congratulando-se com as alunas.

Falou, ainda, em nome de suas colegas a srta. Maria da Gracia Paoli.

Finalizando a festa, realizou-se um baile.

São as seguintes as alunas, que receberam diplomas: Odete da Silva, Inês Mendes, Clelia Avanzo, Elias Salomão, Berta Silva, Alba Salviano, Josefina Olaviano, José R. Abreu, Maria da Gracia Paoli, Ana Silveira Strasburg e Domingas Scafide.

A CERA DE CARNAUBA OCUPA O SEXTO LUGAR NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

A cera de carnauba figurou, em 1940, na escala da nossa exportação, em sexto lugar.

Em 1939, o volume de exportação foi superior ao de 1940, porém, o preço alcançado neste ultimo ano foi mais elevado.

Em 1940, com destino aos portos estrangeiros, foram exportadas 8.653 toneladas no valor de 169.411 contos, contra 10.001 toneladas no valor de 120.179 contos em 1939. Quer dizer que o valor medio da tonelada, em 1939, foi de 12:000$000, ao passo que, em 1940, ela alcançou 19:600$000.

Em confronto com os oleos vegetais, no ultimo ano, a carnauba representou 77 % mais no valor das exportações, equivalendo quasi o valor total das exportações de mamona, caroço de algodão e coquilhos de babaçu', reunidos.

Segundo comunica o Ministerio da Agricultura, um fato de interesse economico deve ser assinalado em referencia á cera de carnauba e esse prende-se ao processo extrativo que gradualmente se aperfeiçoa, existindo atualmente em funcionamento maquinas que trabalham as folhas com relativa perfeição e bom rendimento.

A média da produção de pó de carnauba por folha, nos processos primitivos, oscilava entre 4 a 7 gramas, calculando-se, agora, pela extração, um rendimento bem maior.

Recentemente foi patenteada uma maquina que extrai pó de 30.000 folhas em 10 horas de trabalho, com um rendimento estimado em 30 % sobre os processos vulgares e manuais.

Os Estados Unidos foram sempre os maiores importadores da cera de carnauba. Em consequencia da guerra perdemos diversos mercados e decresceu a exportação para outros.

A padronização da cera de carnauba, pela sua classificação, está sendo regularmente executada, e, consequencia da fiscalização exercida, é o melhoramento, já acentuado, do produto que vem ao mercado.

Produto valioso para muitos industriais, a cera de carnauba, apesar de toda a rotina com que era explorada no Brasil ha mais de um seculo, jamais encontrou um sucedaneo fora do país, sendo que, ultimamente, o ouricuri ou licuri, de origem igualmente nordestina, apresenta-se como sua rival em prestimos industriais.

Uma e outra estão a exigir esmerado preparo que as isente de impurezas e, ainda agora, nos centros de maior exploração da cera de carnauba, cogita-se da organização de usinas cooperativas que, em lugar da cera, passarão a receber o pó para o seu uniforme e mais conveniente preparo.

FESTA A BORDO DO "SAGRES"

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Foi elegante a recepção que a oficialidade e os cadetes do navio escola "Sagres" ofereceram, ontem, à sociedade carioca e as personalidades do maior relevo da colonia lusa do Brasil. Diplomatas, destacadas figuras sociais, altas autoridades, expressões marcantes do nosso grande mundo se reuniram no famoso veleiro português, na linda festa de ontem á noite.

DESORGANIZAÇÃO DAS TROPAS ITALO-GERMANICAS

A RETIRADA DO "EIXO" NA LIBIA E' O RESULTADO DE ERROS ESTRATEGICOS E SERVIÇO DE LIGAÇÃO FALTOSO

BERNA, 24 (R.) — A retirada precipitada que o "eixo" foi obrigado a fazer resultou de alguns erros surpreendentes dos estrategistas alemães e italianos, derivando, por sua vez, de um serviço de ligação defeituoso e de uma formação faltosa dos planos. Por exemplo, hoje, uma secção do Exercito britanico, aproximando-se de Giovani Berta, ao longo da estrada do Oriente, ficou satisfeita ao descobrir soldados italianos de costas para os britanicos, empenhados em combater os indianos, que atacavam os herois do sr. Mussolini. Travava-se um combate encarniçado, conquistando-se o terreno casa por casa, com os indianos a perseguir os italianos, que muitas vezes começaram a correr desabaladamente através das ruas. Ontem, dois carros blindados alemães encaminharam-se pacificamente para Derna, na piedosa crença de que o "eixo" ainda mantivesse o dominio dessa cidade. Esses alemães não tentaram fazer algum trabalho no aérodromo de Derna e não ficaram surpresos ao verificarem que se encontravam prisioneiros. Foi tambem a péssima ligação que fez tambem com que aviões transportes, vindos de Atenas, afim de descerem no aerodromo de Derna, fossem tão somente massacrados por nossos artilheiros, que se achavam á sua espera.

Além dos 57 aviões avariados no aerodromo referido, a maioria deles alemães, pude contar hoje cinco grandes unidades de transporte nazistas, com suas fuselagens amassadas e rompidas em varios pontos. Entre os destroços encontrados no campo de aviação, notavam-se centenas de recipientes de petroleo, de manufatura alemã, cheios de arroz, macarrão, milho, vinho verde que o "eixo" tencionava lançar ás suas guarnições isoladas e desesperançosas, no passo infernal de Bardia. No entanto, foram as tropas britanicas que se satisfizeram hoje, com esses alimentos.

Vêm-se, com frequencia, italianos em pequenos grupos, tentando voltar a Derna, de El Gazala e Tmini, arrastando-se á noite e ocultando-se em rochedos, durante o dia. Ignoram que Derna caiu. Um oficial britanico, guiando um veiculo proximo a Tmini, esta tarde, descobriu dois homens desarmados, rastejando como lagartos sobre a estrada e verificou somente depois de ter passado, que deviam ser italianos. Ao voltar, afim de aprisionar os dois individuos, estes correram em direção ás colinas, desaparecendo. E não foi possivel alcança-los. Os aviões de bombardeio alemães, de longo alcance, tentaram hoje, durante o dia, desencadear um ataque a Derna. Centenas de soldados acobertados em casas ao longo da frente maritima, acorreram aos jardins e fizeram uso abundante de fuzis e metralhadoras. No entanto, o estrépito desse fogo espontaneo foi perder-se em meio do ribombar de explosivos, lançado pelos atacantes, em vôo de pequena altura. Um dos aviões de bombardeio inimigo, ao fugir em direção ao Mediterraneo, deixava ver em torno de si um grande envólucro de fumaça negra. Julgando erroneamente que um predio grandioso alojava alguem de fato muito importante, um dos aviões germanicos fez da minha vila, alvo de suas bombas, colimando atingi-la a todo o custo. Todavia, todos os seus projetis, cairam ao mar, matando alguns pobres peixes. A população nativa de Derna está adotando, inconscientemente, o metodo tradicional da Broadway e de Nova York, exprimindo as boas vindas aos visitantes com um ato muito pitoresco de espalhar pelas ruas lacre recolhidos nos escritorios dos correios. Os nativos encontram-se tambem, agora, em grande atividade, trocando ovos e frangos pelo nosso açucar e chá. — ALARIO JACOB, enviado junto ás forças britanicas.

Concurso permanente de postura

O Departamento de Industria Animal, como tem feito nos anos anteriores, fará realizar em 1942 o 4.o Concurso Permanente de Postura.

São conhecidos os resultados beneficos pela melhoria da produção que apresentam certames daquela natureza, pois, longe de organizar disputas entre granjas, faz salientar aqueles que realmente criam, baseados em metodos seletivos.

Além do conhecimento da produção das granjas particulares, o Departamento de Industria Animal estará capacitado para desenvolver trabalhos relativos a:

1.o — Comparação produtiva das diversas raças em concurso, podendo, portanto, de conformidade com a procedencia, aconselhar sua exploração, como, tambem, distinguir as zonas de adatação.

2.o — Estudar pelo emprego de rações balanceadas com formulas proprias, uma que satisfaça economica e praticamente e que seja de aplicação facil.

3.o — Controlar a relação entre o peso dos ovos e aves, nas diversas raças.

4.o — Estudo entre a postura e caracteres externos.

5.o — Estudos da produção nas diversas épocas do ano.

Os interessados ao concurso deverão dirigir-se ao Departamento de Industria Animal, avenida Agua Branca, 455, afim de solicitarem formulas para sua inscrição, bem como outros esclarecimentos a respeito.

Todo concorrente que quizer enviar aves de tipo leve (Leghorn — Ancona — Hamburguesa) deverá fazer com que seus lotes, compostos de 13 aves, iniciem a postura até o ultimo dia de fevereiro, ao passo que os criadores de aves de tipo misto (Rhode, Sussex, Barrada, Gigante) e as pesadas (Brahma e Conchinchina) deverão enviar exemplares que iniciem postura até o ultimo dia do mês de março. As aves que não satisfizerem aquelas condições serão desclassificadas.

O Instituto Biologico atenderá pedidos dos interessados, no que respeita aos exames de sanidade, pois, sem o certificado daquele Estabelecimento, o Departamento de Industria Animal não receberá qualquer lote em seus parques de controle.

BAILES DE PASSAGEM DE ANO

A Divisão de Turismo e Diversões Publicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda comunica que os alvarás referentes a bailes de passagem de ano devem ser requeridos até o dia 29 do mês em curso.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS ANUAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

POSSE DA SUA NOVA DIREÇÃO

RIO, 24 — Da sucursal, via Vasp) — A Academia Brasileira de Letras prepara-se para a grande sessão de encerramento de seus trabalhos anuais, que terá lugar na proxima sexta-feira. Por essa ocasião, o sr. Levy Carneiro, que exerceu, em 1941, as funções de presidente do grande cenaculo fará uma exposição dos trabalhos realizados durante a sua gestão, que foi das mais proficuas que já se realizaram na asa Machado de Assis. Agradecendo a cooperação daqueles que cooperaram para esse resultado, o sr. Levy Carneiro reuniu num almoço alguns intelectuais e jornalistas, comparecendo a quasi totalidade dos academicos presentes no Rio, tendo sentado à direita do presidente que deixava seu posto a escritora Maria Eugenia Celso e, à esquerda, a prosadora paulista d. Dinah Silveira de Queiroz, destacando-se, ainda, entre as figuras femininas presentes a brilhante poetisa Rosalina Coelho Lisboa.

Por essa ocasião, o sr. Levy Carneiro teve oportunidade de acentuar ao jornalista Ivo Arruda que fizera questão de convida-lo, especialmente, numa demonstração de reconhecimento à imprensa do interior do Brasil, pela cooperação prestada à sua gestão através o trabalho do Bureau Interestadual de Imprensa.

Na Academia, o sr. Levy Carneiro fará o retrospecto de todas as atividades de sua gestão, que quiz encerrar com esse cordial agape de confraternização e amizade.

Após, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, eleito presidente para o periodo de 1942, recordará as atividades literarias do ano expirante. Por essa ocasião, traçará o programa de ação que pretende fazer desenvolver no novo periodo.

Em seguida, será dada posse aos novos corpos dirigentes, que, além do sr. Macedo Soares, são compostos dos srs. Mucio Leão, secretario geral; Pedro Calmon, 1.o secretario; Manuel Bandeira, 2.o dito e Roquette Pinto, tesoureiro.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

ENCERRAMENTO DAS AULAS E ENTREGA DE DIPLOMAS

Realiza-se, no proximo dia 27, ás 21 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", à praça da Republica, a sessão solene de encerramento das aulas e entrega dos diplomas e certificados aos alunos que terminaram os diversos cursos no Instituto de Criminologia.

A cerimonia será presidida pelo dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, tendo a turma como paraninfo o major Felinto Muller, Chefe de Policia do Distrito Federal.

São os seguintes os alunos que vão receber diplomas: Curso de Criminologia: bachareis Lino Nardini Filho, Aldo Galiano, Fernando José Fernandes e José Amaro. Curso de Criminalistica: Celso Q. von Atzingen, Mario P. de Aquino Filho, Osvaldo Couto, Fernando Valente, Angelo Sangiovani, José M. de Figueiredo, Enio Azambuja Neves, Ivo Peliciari, Emigdio M. Cristaldi, Gaspar Debelian Laet de Toledo Cesar, Nelson F. de Souza, Mario Tassini, e Eloy M. de Barros. Curso de Grafo-Dactilografia Bancaria: Hugo de Castro Andrade, Fernando Lino Vieira, Augusto Rodrigues, João B. Martins, Henrique Bianco, Alfredo Chicolet, Luiza B. Ribeiro, Manuel Durand, Jorge Cury Sader, João B. Alvim, Isaura de Azevedo, Batista Nascimento Pires, José Martins de Almeida, Osmany Silveira, Gorizio Federighi, Antonio Padua Vaz e Egidio Dizioli. Curso de Escrivanato: João B. Greco, José G. de Miranda, José Lemes Filho, Silas Crispim Lopes, Teodulo Pompeu, Vilarindo B. da Silva, Ovidio G. Breviglieri, Alceu A. de Oliveira, Wilson Talarico. Curso de Investigação Policial: Eduardo F. Curcio, Floriano P. Camargo, Aldo Ventura Lihez, Thessalonico Trinchão, Luiz Ambrosio, José de Jesus, Schael Steinberg, Deolinda Pinto, Levy Steinberg, Benedito Sene Nobrega, Herminia Scatena, Lourenço Gonzales, José F. do Nascimento, Sebastião Garotti, e Adonis Orelhana Moscoso. Curso de Transmissões: Antonio Batista Rolo, Julio Moledo, Luiz Ayres e René Barreto.

As tropas britanicas completam a ocupação da Cirenaica

Aguarda-se o assalto final das forças imperiais contra Benghasi -- Estão isolados os italo-germanicos nos arredores daquela praça-forte -- Varias

CAIRO, 24 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que os britanicos estão completando a ocupação da Cirenaica, tendo conquistado o aerodromo de Benina situado a 18 quilometros a leste de Benghazi e isolado as forças do "eixo" na zona daquela cidade.

VIOLENTA PRESSÃO BRITANICA

CAIRO, 24 (U. P.) — Despachos recebidos do deserto ocidental afirmam que as forças italo-germanicas estão sob terrivel pressão das forças imperiais britanicas.

Acredita-se que o "eixo" será definitivamente expulso da Cirenaica dentro de breves dias.

O ASSALTO FINAL A BENGHAZI

CAIRO, 24 (U. P.) — Aguarda-se, de um momeno para outro, o assalto final das forças imperiais britanicas contra Benghazi.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 24 (T. O.) — O alto comando italiano comunica: "Na Cirenaica, recomeçaram as lutas na região ao sul de Barcel. Secções inimigas motorizadas atacaram, repetidas vezes, nossas tropas, pertubam os movimentos que vem sendo realizados. Na frente de Sollum, foi rechassado um ataque inimigo. Na zona de Bardia, nada de importanta a ser comunicado. Os bombardeios de destacamentos de aviões alemães contra objetivos terrestres deram resultados visiveis. Tres aviões inimigos foram derrubados pelos caças allemães. Na costa de Marsa Matruque, um dos nossos aviões de reconhecimento, foi atacado por tres Hurricane, derrubando um dos atacantes, e regressou com feridos a bordo.

COMUNICADO 570 DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS

ROMA, 24 (S.) — Eis o comunicado 570 do quartel general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE: — Na Cirenaica os combates foram reiniciados ao sul de Barce. Grupos mecanizados inimigos atacaram repetidamente nossas tropas, com o fim de impedir seus movimentos. No fronte de Sollum, um ataque inimigo foi repelido. Na zona de Bardia, nada de particular ha a assinalar. Formações aéreas alemãs bombardearam objetivos terrestres, com resultados francamente favoraveis. Aviões de caça alemães abateram 3 aviões inimigos. Ao largo de Marsa Matruque um de nossos aparelhos de reconhecimento atacado por 3 "hurricanes", conseguiu abater um deles e voltou à sua base com 5 feridos a bordo.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 24 (T. O.) — O boletim militar alemão comunica:

"Na Africa Setentrional, prosseguem os combates. Em decididos ataques, as tropas germanicas destruiram duas baterias britanicas e 8 carros de combate. E bombardeiros alemães dispersaram concentrações inimigas na Cirenaica setentrional. Sobre Malta, foram derrubados em combates aereos, 2 aviões britanicos, e em outro lugar do Mediterraneo, foi abatido um grande hidro-avião".

GENERAL GIULIO BORSARELI DI RIFFREDO

ROMA, 24 (S.) — O general Giulio Borsareli di Riffredo, morto em consequencia de ferimentos recebidos combatendo na Marmarica à testa da divisão "Trento", havia sido um dos mais brilhantes oficiais da cavalaria italiana. Durante os anos que precederam a guerra atual e antes de deixar o seu regimento de lanceiros para assumir o comando de um regimento motorisado, havia se distinguido do dominio hipico internacional ganhando numerosos premios nos concursos de Berlim Budapest, Londres, Nice. Havia ainda feito parte da equipe representativa italiana e tinha se afirmado entre os melhores nas provas para a taça do ouro "Mussolini".

Mensagem de Natal de Sua Santidade o Papa aos povos da humanidade

A humanidade se rebelou, creando um novo cristianismo, baseado em sua propria imagem, afirma o pontifice maximo da Igreja Católica — Pio XII declara que a concepção pagã e anti-cristã do Estado priva os individuos de toda a independencia — Quando a velha ordem ceder lugar à nova, a reconstrução futura apresentará oportunidades às forças do bem

BERNA, 24 (R.) — E' o seguinte o texto da mensagem de Natal proferida pelo Papa Pio XII ao microfone da emissora do Vaticano:

"Nesta vespera de Natal, quando todos os joelhos se dobram em adoração ao inefavel misterio da bondade de Deus e sua caridade infinita porque deu seu unico filho à Humanidade, nosso coração se volta, ardentemente, para nossos filhos, espalhados sobre toda a superficie da terra. A estrela que guiou os reis Magos ao berço do Redentor recem-nascido ainda cintila fulgurante no céu do Cristianismo, depois de 20 seculos. Os povos podem lutar entre si, mas através das borrascas da Humanidade a estrela nunca se apagou nem jamais se apagará. A ela pertenceu o passado, o presente e o futuro. Essa luz nos diz que nunca devemos desesperar enquanto ela nos enviar os raios beneficos de conforto e de fé inquebrantavel. Enquanto ela nos enviar à vida e a esperança, bem como a certeza no triunfo final do Redentor, sabemos que se espraiará nova torrente de salvação e paz sobre a terra, em gloria para todos aqueles que foram elevados à ordem sobrenatural da graça e se podem denominar filhos de Deus, porque nasceram de Deus. Nestes tempos terriveis de guerras turbulentas, somos atingidos pelas vossas magues e sofremos convosco. Nós, que vivemos como vós mesmos, na ansiedade desse flagelo, que já no seu terceiro ano pesa sobre a humanidade desejamos vos falar nesta vespera solene, com palavras saidas do nosso coração paternal e enviar-vos frases de conforto e dizer algo acerca da certeza que nos veiu do berço do recem-nascido.

Em verdade, caros filhos, se não atingistes um ponto mais elevado do que o mundo da carne, seria dificil encontrar motivo para conforto. Certamente os sinos badalam a mensagem feliz do Natal. A Igreja e os oratorios estão iluminados. Os fieis regosijam-se. Seus corações e tudo estão em festa, mas a guerra de exterminio prossegue. Nos labios da Igreja está, entretanto, a frase "Rex Pacificus Magnificatus Est". O "Rex Pacificus" mostrou-se magnificente. A terra inteira guarda o desejo de conservar sua proteção. Mas ele parece extranho em contraste com os acontecimenos que se estão desenvolvendo nas montanhas e nas planicieis num terrivel turbilhão. Milhões de homens e suas familias são lançados à infelicidade, à miseria e à morte. Certamente, os espetaculos de um tão grande heroismo na defesa da terra natal e na serenidade em face de tanto sofrimento são admiraveis. As almas dos homens ardem com chamas num holocausto. Mas, com a angustia que nos dilacera o coração, pensamos nos terriveis choques de armas e no sangue que jorra neste fim de ano. Pensamos no destino infeliz dos feridos e prisioneiros, no sofrimento espiritual e moral, na destruição causada pela guerra aerea contra areas densamente povoadas e em milhões de pessoas que são atiradas a miseria, enquanto a energia e a saude de tantos jovens estão sendo consumidas nas privações causadas pelas guerras, as quais aumenta sempre mais as forças produtivas da Humanidade, que por sua vez não podem bastar para a acalmar a ansiedade daqueles que encaram o futuro com a preocupação. Deveis tentar, se puderdes, abrir as portas ao bem estar social e politico e compreendereis, então, que as forças do bem e do mal perderão seus contornos confusos e reduzir-se-ão ou desaparecerão por completo. A força do Cristianismo deriva daquele que é a fonte da verdade e da vida e que não fracassou na sua missão.

FOI A HUMANIDADE QUE SE REBELOU

contra o verdadeiro Cristianismo e contra a verdadeira fé da doutrina divina. A Humanidade criou um novo Cristianismo, baseado em sua propria imagem e um novo idolo que não pode salvar e não pode fugir aos pecados da carne e de cujos olhos o brilho da prata e do ouro não se afasta. A nova religião é sem alma e as novas almas que surgiram são sem religião. Elas são a propria mascara do Cristianismo sem o espirito de Cristo. Mas, olhemos para a raiz do mal. Sem duvida, desejamos passar em silencio o bom trabalho daqueles lideres, que sempre favoreceram esses metodos que levem ao bem estar do povo, põe em seu devido valor a civilização cristã e estabelece as relações felizes entre a Igreja e o Estado. Cuidam do casamento e da educação religiosa da Juventude. Não podemos fechar os olhos ante a triste visão do individualismo progressivo, da deterioração social da negação da verdade, susceptivel de distinguir o bem do mal.

Espalha-se a anemia religiosa, infeccionando numerosos povos do mundo criando em sua alma, o que nenhum ensinamento religioso ou mitologia internacional pode, possivelmente, preencher. Quando forem examinadas as causas das calamidades presentes, causas que deixam a Humanidade perplexa, pode-se então aventurar a opinião de que o Cristianismo fracassou na sua missão. Mas, de onde vem uma tal acusação e quem a faz? Virá ela daqueles apostolos que foram a gloria da Cristandade, daqueles zelosos e heroicos expoentes da fé e da justiça, daqueles pastores e religiosos arautos do Cristianismo, que sofrendo a perseguição do maritologio trouxeram à civilização os povos barbaros e fizeram com que eles se prostassem devotos diante do altar de Cristo?

Virá essa acusação daqueles homens nobres que iniciaram a civilização cristã e salvaram os remanescentes da sabedoria e das artes de Atenas e de Roma, que uniram povo sem nome de Cristo, que ensinaram a prudencia e a virtude, que ergueram a cruz nos espaços, que elevaram as abobadas das catedrais, essas replicas da beleza divina dos monumentos de fé e de piedade e ainda erguem suas torres sublimes e veneraveis em meio das ruinas da Europa?

Seriam eles que fizeram essa acusação? Não.

O CRISTIANISMO DERIVOU DAQUELE QUE E' CAMINHO DA VERDADE

e da vida, que está conosco e conosco permanecerá até a consumação dos seculos e que não fracassou na sua missão. Os homens é que se rebelaram contra o Cristianismo, que nada mais é do que a verdade e a fé em Cristo, e contra a sua doutrina. Em lugar de se amoldarem ao Cristianismo, com seu proprio desejo, o que nos póde salvar, a despeito das paixões dos desejos carnais e das necessidades do ouro e da prata, criaram uma nova religião sem alma e ficaram com uma alma sem religião. Tudo isso não é nada mais do que uma mascara do Cristianismo morto, sem o espirito de Cristo. Todos esses homens proclamaram, depois, que o Cristianismo fracassara na sua missão. Minemos pois, e profundamente, a inconciencia da sociedade moderna. Procuremos, portanto, as raizes desse mal. Onde fere ele? Aqui não queriamos, novamente, recusar um elogio à sabedoria daqueles dirigentes que sempre favoreceram ou desejaram e foram mesmo capazes de restaurar em seu verdadeiro lugar de honra, para beneficio dos povos, os valores da civilização cristã em suas relações amistosas entre a Igreja e o Estado, para salvaguardar a Santidade do casamento e a educação religiosa da Juventude. Mas, não podemos fechar os olhos à descristianização, tanto individual como social que se desenvolveu da frouxidão moral, num estado geral de fraqueza e acarretou um desmentido franco da verdade e dessas influencias, cuja função é iluminar nosso espirito na questão do bem e do mal e santificar a vida da familia, a vida particular e a vida publica do Estado. A anemia religiosa como contagio que se propaganda, afetou numerosos povos da Europa e do mundo. Criou nas suas almas um tal vacuo moral que nenhuma organização expuria, nenhuma mitologia nacional ou internacional bastará para encher esse vacuo. E' inexato que durante decenios de seculos passados os homens tenham dirigido todos os seus pensamentos para o objetivo jurado de arrancar dos corações dos jovens e dos velhos sua fé em Deus criador e Pae de todos, que recompensa o bem e pune o mal. Nem eles se esforçaram para realizar essa finalidade, com o emprego de processos de mudança radical na educação e na instrução, opondo-se à religião e à Igreja de Cristo e oprimindo por todas as artes e meios, pela difusão da palavra escrita ou falada e pelo abuso dos conhecimentos cientificos e do poder politico. Porque se o espirito humano se despencasse em confusão nesse abismo moral, pela sua alienação de Deus e da Santidade Cristã, não lhe restaria outra alternativa senão a de devotar os seus pensamentos nos processos e nos empreendimentos do mundo material. Testemunhamos na esfera politica a prevalencia de um impulso irrestrito para a expansão das novas vantagens politicas com desprezo pelos principios morais. No campo economico, o dominio das grandes e gigantescas empresas e monopolios. Na vida social, o desenraigamento e a aglomeração das massas dos povos nas grandes cidades e nos centros industriais e comerciais, bem como a concentração excessiva e desoladora, com todas as suas incertezas e consequencias inevitaveis, quando o homem, em grande numero, muda de lugar e residencia, de pais e de fé, de amizade, e finalmente, de inclinações. Resulta daí que o contacto e as relações entre os homens, na sua vida social, assumam carater, puramente, fisico e mecanico, com o perfeito desprezo por toda a moderação e por toda a consideração razoavel.

A ORDEM VERDADEIRA EMANA DE DEUS

e dele, tambem, surge a determinação das relações naturais e sobrenaturais, o que deveria prevalecer em coexistencia com a lei e com o amor, quando aplicado por um individuo na sociedade. A Majestade e a dignidade da personalidade humana e do grupo social particular, tornaram-se letra morta, desprezadas e suprimidas pela idéia de que o poder é o Direito. O Direito à propriedade particular tornou-se para alguns sinonimo de exploração do labor de seus compatriotas.

Em outros, esse Direito inflamou o espirito de intolerancia e do odio e a organização daí resultante foi convertida numa arma poderosa para ser utilizada em conflito, por partes contrarias, afim de ganharem a vantagem em beneficio de seus interesses particulares. Em alguns paises, a concepção pagã e anti-cristã do Estado faz com que prenda, assim, os individuos com os seus vastos tentaculos, de forma a priva-los de toda a independencia. E isso não ocorre só na vida particular, mas tambem na vida publica.

Hoje podemos ficar surpresos em face de uma tão radical oposição aos principios do ensinamento Cristão ter, finalmente, se resolvido num violento choque de inimizade interna e externa, abrindo caminho ao exterminio da vida humana e à destruição dos bens do mundo — espetaculo que assistimos agora com tanta tristeza.

As infelizes consequencias e o fruto das condições sociais que descrevemos — a guerra — longe de restringir essa influencia e o seu desenvolvimento promovem, aceleram e elastecem-na, aumentando a ruina e tornando a catastrofe cada vez mais geral. Será errado deduzir do nosso trabalho dirigido contra o materialismo do seculo passado e da época presente, que condenamos o progresso tecnico. Nós não condenamos o que é uma dadiva de Deus, que tanto nos dá o pão do trigo que emerge da flor da terra, como tambem deu as entranhas da terra, desde o tempo da criação do mundo, os tesouros de metais e pedras preciosas a serem trabalhadas pela mão do homem para suas necessidades, para o seu trabalho e o seu progresso.

A Igreja, mãe de tantas universidades da Europa, continuando na sua missão de exortar e reunir os mais destemerosos mestres da ciencia e exploradores da natureza, não poderia permitir que todos os bens de Deus e a verdadeira liberdade da vontade humana fossem usados de modo a merecer agradecimento e recompensa ou injuria e condenação.

Certamente, aconteceu que o espirito e a tendencia do progresso tecnico muitas vezes pôs em uso, acarretou prejuizos, de modo que agora a tecnologia deve espiar os seus erros como se fosse a sua propria julgadora, produzindo instrumentos de destruição, que destroem hoje o que ela propria erigiu ontem.

Em face da enormidade do desastre que tem a sua origem nos erros que indicamos aqui não ha outro remedio senão voltar ao altar aos pés do qual gerações inumeraveis cheias de fé, se curvaram no passado, recebendo a benção e a força moral para cumprirem integralmente com o seu dever.

O RETORNO À FE' que ilumina os individuos e a sociedade como um todo lhes indicou os seus respectivos direitos e deveres; é o retorno às sabias e inquebrantaveis formas da ordem social, que tanto nos assuntos internos como externos, suporta a construção de eficazes barreiras contra o abuso da liberdade e do poder.

Quando a velha ordem ceder lugar à nova, a reconstrução futura apresentará uma porção de valiosas oportunidades para as forças avançadas do bem; mas é preciso, tambem, lutar contra o perigo de cair no erro que pode favorecer as forças do mal, de modo que se exige prudente sinceridade e amadurecida afeição, não somente em face da gigantesca tarefa a cumprir, mas devido às graves consequencias que em caso de fracasso resultariam tanto nas esferas material como espiritual. Serão exigidos amplas inteligencias e vontades, homens fortes, determinados e corajosos para atingir os seus objetivos e, sobretudo, devem ter eles conciencia de que nos seus planos, deliberações e ações estão animados pelo mais estrito senso da responsabilidade submissos às leis eternas de Deus. Porque se o vigor que abala a ordem material não se unir à ordem moral da reflexão e do objetivo sincero, então, indubitavelmente, veremos se processar o julgamento de Santo Agostinho. Pois à medida que abandonarem essa senda à medida que dela se distanciem, aumentará o seu erro, pois cada vez mais se afastam de sua finalidade. Tambem não será a primeira vez que os homens na espectativa de se acharem ao fim da guerra com o laurel da vitoria, tenham sonhado em dar ao mundo uma nova ordem, delineando um novo caminho que, na sua opinião, levará ao bem estar, ao progresso e à prosperidade.

A menos que resistam à tentação de imporem sua propria interpretação, contraria aos ditados da razão, da moderação, da justiça e da nobreza do homem, encontrar-se-ão, afinal, desiludidos e espantados contemplando a ruina das suas esperanças desfeitas e dos seus planos destruidos. A historia nos ensina que os tratados de paz, estipulados em condições contrarias aos ditames da moralidade e da genuina sabedoria politica não têm mais do que uma curta existencia, revelando e testemunhando, afinal, o erro de calculo, certamente humano, mas não obstante fatal.

A destruição acarretada agora pela presente guerra é, em escala tão vasta que se torna imperativo evitar a nova ruina e uma paz frustrada e enganadora.

AFIM DE EVITAR UMA PAZ ENGANADORA é preciso que na formulação daquela paz exista a cooperação com sinceridade de desejos e energia, com a participação, não somente deste ou daquele povo, mas de todos os povos e de toda a Humanidade.

E' universal a compreensão de que a causa comum requer a colaboração de toda a Cristandade, em todos os aspectos, religiosos e morais, do novo edificio a ser construido.

Mas, por isso mesmo, fazendo uso do nosso direito, ou melhor, cumprindo inteiramente o nosso dever nesta festa de Natal, que é um alvorecer de esperanças de paz para o mundo, com toda autoridade do nosso Ministerio Apostólico e, com fervoroso impulso do nosso coração, dirigimos a atenção e a consideração de todo o mundo para os perigos que residem numa paz ameaçada, agora que devem ser preparadas boas bases para uma verdadeira nova ordem, para a qual se voltam todas as esperanças e os desejos de todos os povos que desejam um futuro mais tranquilo. Esta nova ordem que todo o mundo deseja estabelecida, depois dos sofrimentos e ruinas desta guerra, deve ser fundada sobre aquela rocha irremovivel e indestrutivel — a lei moral — que o Criador manifestou através da ordem natural que traçou com caracteres inapagaveis no coração dos homens, a lei moral cuja observação deve ser cultivada e protegida pela opinião publica de todas as nações e de todos os Estados, com uma tal unanimidade de voz e de energia que ninguem possa duvidar da sua força.

Como um farol luminoso, esta lei moral deve dirigir com a luz dos seus principios, o curso da ação dos homens e dos Estados e todos eles devem se guiar pelos seus salutares e frutiferos preceitos, se não quizerem abandonar-se à tempestade até o naufragio final de todo o seu trabalho e de todo o seu esforço para o estabelecimento da nova ordem. Consequentemente, recapitulando o que tivemos oportunidade de expor em outra socasiões, insistimos, uma vez mais, sobre certas condições essenciais, para uma ordem nacional que seja para os povos justa e duradoura e que seja tambem uma fonte pratica de bem estar e prosperidade. Dentro do principio da nova ordem, fundado sobre os principios morais, não há lugar para a violação da liberdade, da integridade e segurança de outros Estados, pouco importando a sua extensão territorial ou a sua capacidade de defesa.

E' inevitavel que os Estados poderosos, por motivo da sua maior potencialidade e do seu poderio, desempenhem um papel dirigente na formação de grupos economicos, compreendendo não somente eles proprios como ainda paises mais fracos e menores. E' indispensavel, entretanto, que no interesse do bem comum, eles respeitem, como todos os outros, o direito que têm aqueles Estados menores à liberdade.

OS ESTADOS MENORES DEVEM TER DIREITO ao desenvolvimento economico e uma proteção adequada em caso de conflitos entre as nações e aquela neutralidade que lhes assiste, de conformidade com o direito natural, nacional e internacional. Dessa maneira e somente dessa maneira, poderão eles obter a parte justa no bem comum e lhes será assegurado o bem estar material e espiritual. Dentro dos limites da nova ordem, fundada nos principios morais, não há espaço para opressão franca ou oculta na cultura e nas caracteristicas idiomáticas das minorias naturais, por meio de dificuldades com restrições impostas aos seus recursos economicos de limitação ou abolição da sua fertilidade natural. Quanto mais concientemente o governo de um Estado respeitar os direitos das minorias, mais concientes e eficientemente poderá exigir dos seus nacionais o cumprimento fiel de todas as obrigações comuns a todos os cidadãos.

Dentro dos limites da nova ordem, fundada sobre os principios morais, não há lugar para este egoismo frio e incalculado, que tende a entesourar os recursos economicos e materiais, destinados ao uso geral em tal extensão, que as nações menos favorecidas pela natureza não tenham acesso a êles. Nesse ponto, é para nós fonte de grande consolação termos admitido a necessidade da participação em todas estas riquezas naturais da terra, mesmo daquelas nações que em cumprimento destes principios pertencem à categoria de doadores e não das que recebem. E', entretanto, preciso que, de acordo com estes principios e cuidados, a solução da questão, tão vital para a economia do mundo, viesse metodicamente, por etapas faceis, com as garantias necessarias, decorrentes das lições uteis, fornecidas pelas omissões ou erros passados. Se desde o inicio, este ponto não fôr corajosamente tratado, ficará uma raiz profunda, que acarretará maiores distensões e rivalidades que poderão, aventualmente, ocasionar novos conflitos. Deve-se observar entretanto o quão estreita e satisfatoriamente a solução deste problema liga-se ao outro ponto fundamental que abordaremos para a diante. Dentro dos limites da nova ordem fundada sobre os principios morais, uma vez eliminadas as fontes mais perigosas de conflitos armados, não haverá lugar para a guerra total ou para

A LOUCA CORRIDA ARMAMENTISTA

a calamidade mundial, com a ruina economica e social, a dissolução moral e o calapso que se seguiriam, deve ser evitada de tal maneira que não possa envolver a raça humana uma terceira vez. Afim de que a Humanidade possa ser salva desse infortunio é essencial proceder com sinceridade e honestidade, afim de se ter a limitação de armamentos. A falta de equilibrio, acarretada pelos armamentos exagerados nos Estados Poderosos e os armamentos ilimitados dos paises mais fracos, é uma ameaça à harmonia e à paz entre as nações e requer que um limite amplo de prudencia exista entre a produção e a posse de armas ofensivas. Em proporção ao grau relativo ao desarmamento, devem ser encontrados os meios apropriados, honrosos e eficientes, ou ser encontrada uma formula que goza, mais uma vez da sua função vital e moral das resoluções juridicas entre os Estados. Essa formula passou por muitas crises graves e sofreu violações inegaveis no passado, bem como a incuravel falta de confiança entre as varias nações a os seus respectivos dirigentes.

Para procurar erguer a confiança mutua, é necessario o estabelecimento de uma certa instituição que mereça o respeito geral e que se dedique à nobre tarefa de garantir a observancia sincera dos tratados e à promoção de acordo com os principios da lei e da equidade das correções e revisões necessarias a estes tratados. Todos nós, estamos concios das dificuldades tremendas que devem ser dominadas, do poderio quasi sobrehumano da boa vontade exigida de todas as partes, para que seja, felizmente, concluida a tarefa dupla que acabamos de expôr. Mas êsse trabalho é tão essencial a uma paz duradoura, que nada deveria impedir os estadistas responsaveis de executá-lo, cooperando com a maior boa vontade, de maneira que com o espirito nas vantagens que seriam ganhas, futuramente, êles estariam em posição de triunfar sobre as dolorosas recordações de esforços similares, que no passado destinaram-se ao malogro, e não serão intimidados pelo conhecimento da força gigantesca, exigida para a realização do seu objetivo.

DENTRO DO LIMITE DA NOVA ORDEM

Fundada sobre os principios morais, não ha lugar para perseguições à religião ou à Igreja. Da fé viva em Deus pessoal e transcendente, jorra uma força moral e inquebrantavel que acompanha todo o curso da vida. Essa força não é, somente, uma virtude: é tambem a porta divina pela qual todas as virtudes entram no templo da alma e constitue um carater forte e tenaz, que não enfraquece diante das exigencias rigidas da razão e da justiça. Essa força sempre mantem a verdade. Deve ser mesmo mais evidente, que se exija de um estadista como dos mais humildes de seus concidadãos o maximo de coragem e de força moral, para a reconstrução da nova Europa e do mundo, sobre as ruinas acumuladas pela violencia da guerra mundial, pelo odio e pela acerba desunião entre os homens.

Quanto aos problemas que se apresentarão após guerra, de forma mais aguda do que nunca, os nossos predecessores e nós mesmos apresentamos principios para a sua solução. E' preciso, contudo, não esquecermos que esses principios podem ser seguidos, inteiramente, e produzir os seus frutos, unicamente, se os estadistas e o povo, os empregados e empregadores, estiverem animados pelo temor a um Deus pessoal legislador e juiz, a quem, um dia, deverão prestar conta de seus atos. Se, de um lado a incredulidade que se ergue contra Deus, legislador do Universo, é o inimigo mais perigoso da nova ordem, de outro lado todo o homem que crê em Deus é contado entre os seus partidarios e paladinos.

AQUELE QUE TEM FE' EM CRISTO

em sua divindade, em sua lei, em sua obra de amor e fraternidade entre os homens, concorrerá com uma contribuição particularmente preciosa para a reconstrução da nova ordem social.

De muito mais valor, consequentemente, será a contribuição dos estadistas, que se mostram dispostos a abrir as portas e a aplainar o caminho para a Igreja de Cristo, de maneira que livre e desimpedida, a sua influencia sobrenatural de pesar na conclusão da paz, entre as nações, e possa cooperar, com zelo e amor, na tarefa imensa de encontrar remedios para as calamidades, que a guerra deixará no seu sulco.

Por esse motivo, estamos incapacitados de dizer por que em algumas partes do mundo numerosas disposições legislativas barram o caminho à mensagem da fé cristã, enquanto a propaganda contraria encontra o campo amplo e livre. A Juventude é afastada da influencia benefica da familia cristã, afastada da Igreja, educada no espirito contrario aos ensinamentos de Cristo e imbuida de ideais e praticas anti-cristãs, de maneira que o trabalho da Igreja no cuidado das almas e nas empresas constitue um fardo para a conciencia.

Todos estas formas de oposição resoluta, longe de terem sido mitigadas ou eliminadas no decorrer da guerra, tornaram-se mais fortes sobre muitos pontos de vista, porque tudo isto continua em meio ao sofrimento da época presente e serve de comentario oportuno ao espirito que anima os inimigos da Igreja, impondo aos fieis, que já arcam com muitos sacrificios, um fardo de amarga ansiedade para as suas conciencias. Amamos — e apelamos para o testemunho de Deus — com o mesmo afeto a todos os povos, sem exceção, e afim de evitar até a aparencia de sermos movidos pelo partidarismos, mantivemos até agora, as maiores reservas.

AS MEDIDAS DIRIGIDAS CONTRA A IGREJA

e os fins desta são de tal natureza, que nos vemos obrigados, em nome da verdade, a menciona-las para evitar o perigo de um mal entendido infeliz entre os fieis.

Hoje, meus amados filhos, o Deus homem nasceu numa mangedoura para restituir ao homem a grandeza que este perdeu por sua propria culpa e para novamente coloca-los no trono da liberdade, da justiça e da honra, que seculos de inverdade lhes negaram. Os alicerces desse trono serão um Calvario. Não estará enriquecido com ouro ou prata, mas com sangue de Cristo — sangue divino — que correu, durante 20 seculos, e que, ao se purificar, consagrar, consagrar e santificar os filhos da Igreja, toma o brilho dos céus. O' Roma cristã, esse sangue é tua vida!

Por causa desse sangue és grande e mesmo as ruinas antigas de tua grandeza pagã aparecem sobre uma luz nova e o Codicilio da sabedoria juridica dos traidores e dos Cesares é purificando e consagrado. Tu és a mãe da mais elevada e mais humana justiça que te honra aqui e aos que ouvem a tua voz.

Desde esse centro de Roma, rocha e mestre da Cristandade, desde essa cidade chamada eterna, por causa da sua relação com o Cristo vivente, antes do que por sua associação com a gloria efemera dos Cesares, desde essa Roma em nossa intensa e ardente ansia de bem estar para os individuos, nações e para toda a humanidade, dirigimos nossos apelos a todos, suplicando e exortando para que não tarde o dia em que para todo e sempre cessem as hostilidades contra Deus e Cristo, as quais arrastam o homem à ruina temporaria e eterna. Prevaleça uma conciencia mais religiosa e um objetivo novo e alto e que nesse dia brilhe, esplendorosamente, sobre uma nova ordem entre os homens a estrela de Belem, heraldo de uma nova ordem que leve toda a humanidade a cantar com os anjos: "Gloria a Deus nas alturas" e proclame como doação finalmente concedida pelos céus às nações da terra a "Paz para os homens de boa vontade".

[illegible] daquele dia, com que alegria nações e governantes estarão livres do temor dos perigos insidiosos do conflito, transformando a espada, cega pelo uso continuo contra nossos semelhantes, em arados com que trabalhar os campos ferteis da terra sob o sol, arrancando-lhes o pão cotidiano, umido, agora, com o suor da sua fronte, mas não já empapado em sangue, lagrimas e penas. A espera desse dia feliz e com a prece ardente em nossos labios, enviamos nossa saudações e nossa benção a nossos filhos em todo o Universo. Lançamos nossa benção mais generosa sobre esses padres, religiosas e leigos, que estão curtindo sofrimentos e angustias, por causa da sua fé. Desça ela sobre todos aqueles que embora não sejam membros do corpo visivel da Igreja catolica, estão proximos de nós pela sua fé em Deus e Jesus Cristo e compartilham conosco nossos pontos de vista a respeito da paz e dos seus objetivos fundamentais. Caia ela com acentuada ternura, sobre todos aqueles que estão gemendo sob o peso da aflição e da angustia, neste cruel momento que atravessamos. Seja ela compartilhada pelos soldados que se encontram em armas, levando remedio aos feridos e enfermos, conforto aos prisioneiros, aos expulsos de sua terra natal, aos que estão longe de seus lares e de suas afeições, aos deportados para terras estrangeiras, aos milhões de desgraçados que estão constantemente sofrendo os horrores da guerra. Seja ela um balsamo suave para todos os pesares e todos os infortunios e um consolo poderoso para todos os sofredores e necessitados, que esperam uma palavra amiga que possa infundir em seus corações coragem e um confortante sentimento de compaixão e assistencia fraternal.

Finalmente, descanse nossa benção sobre aqueles cujas mãos se estendem com espirito generoso e de sacrificio inexaurivel para nos fornecer os meios que permitam enxugar as lagrimas e aliviar a pobreza de muitos, especialmente das vitimas mais desgraçadas e abandonadas da guerra, e, desta maneira fazer com que elas percebam como a bondade divina tem sua alta e inatingivel revelação nesse infante da mangedoura, que, com sua pobreza, quiz fazer-nos ricos a todos, e nunca cessa em suas vicissitudes temporarias e em sua infelicidade, de viver e tem sua identificação pratica na Igreja.

A todos damos, com profundo amor paternal e do fundo do nosso coração, a benção apostolica."

Hong-Kong atacada incessantemente

STOCKHOLMO, 24 (T. O.) — Segundo noticias recebidas em Nova York, e provindas de Ottawa, considera-se critica a situação de Hong-Kong, de acôrdo com os comunicados telegraficos da marinha britanica. Os japoneses desembarcaram novas tropas que ataca incessantemente os defensores. Dois contra-ataques canadenses não tiveram exito e causaram muitas baixas.

Exame de saude para os candidatos aos exames de admissão na Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre

São chamados para exame de saude, no Hospital Militar de São Paulo, avenida Independencia, diariamente a partir das 13,30 horas, os candidatos inscritos para os exames de admissão da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, a saber:

Dia 29: — Alsor Ghiogna, Alceu Leme da Silva, Alcides Pinoti, Aldo Di Pompo Sciacia, Alvaro Simões de Oliveira Junior, Antonio Branco Sarzana, Antonio Cartolano Neto, Antonio Gilberto Pinto Azevedo, Araken Dinis Santiago, Arnaud Doll Saldanha, Benedito Wilson de Almeida, Benigno Alves Toledo, Caio Alves de Lima, Carlos de Orleans Guimarães, Carlos Nepomuceno, Carlos D'Alkimin, Carlos Afrânio da Cunha Matos Filho, Celio Vieira Franco, Cesar Apis de Barros Couto, Celio Bonilha, Ciciario Campos de Azevedo Marques, Clovis Braga Mosterio, Cristovão Barcelos, Dorival Lacerda Ramos, Durval Henrique Liberato, Edie Castanho Gonçalves, Eduardo Caetano da Silva, Eduardo Vale Neto, Emilio Henares, Euromi da Paixão Dias Teles Pires.

Dia 30 — Newton Brasil Pena, Nilton da Silva Andrade, Odilon Alisa Ismael, Oscar Coleti, Osvaldo Alves Beraldo, Paulo Saldanha, Paulo de Araujo Portugal, Paulo Castelo, Paulo Poli de Assis Nepomuceno, Paulo Marques Junior, Paulo Gniper, Pedro Aires Barbosa, Pedro Puli, Plinio dos Santos, Reginaldo Carmine de Chiaro, Ricardo Pompeu de Camargo, Romeu Ribeiro Leite, Roque Nicolielo Antunes, Rubem Dario Amaral, Rubens Pereira Cardoso, Rubens Fratari, Rubens Remião, Rui Barbosa, Sergio Barbosa Ferraz, Ubiratan Nogueira de Gusmão, Valter Manzano Rodrigues, Vevaldino Alvarenga, Virgilio Moreira, Wilson Oliveto, Wilson Negrão Vieira, Paulo Schimit Correia, Tales Gomes de Souza.

Dia 31: — José Olimpio Silva, José Carlos Novais de Castro, José Vilela Leite, José Camilo, José Joaquim Silva Freitas, José Eliezer de Oliveira, José Carlos Machado de Oliveira, José Pompeu de Camargo Filho, José Roberto Contrim de Menezes, José Carlos Porto Alegre, José Alan Bertheling, José Bonifacio de Abreu Amorim, José Evaristo França, Josué dos Reis, Jucundino Dias Albano Junior Jurandir Pavão, Leovegildo Silveira Gomes dos Reis, Manuel da Costa Matias, Marco Antonio de Melo Pereira, Martinho Guedes Pinto de Melo Sobrinho, Mauro Barreira Fernandes, Milton Leporaci, Milton Chaves, Milton Jarussi Teodoro, Milton José Pedreti, Milton Bolivar Salgado dos Santos, Moacir Alves Danziato, Nelson Dauria Muza, Nelson Alessio Ferrarini, Nelson Cunha.

Dia 2-1-942: — Fernando Ribeiro Leite, Fernando Modesto Caldas Navarro, Fernando Pinto Correia Filho, Francisco Caramele, Frederico Bezerra de Menezes, Freimund George, Gabriel da Cruz Naveça, Geraldo Rafael de Araujo, Gilberto Clai Braga de Carvalho, Gilberto Morais Pereira, Glaicon Heitor Piva, Grivaldo Gonçalves Vilela, Heider Graci, Helio Simões de Oliveira, Hercilio da Costa Frota, Honorato Barros de Souza, Humberto Fleury Curado, Irineu dos Santos, Isidoro Jacobsen, Ivon de Castro Gonçalves, Izidoro da Silva Carqueijo, Jaime Gabriel, João Carlos Barbosa, João Gurgel Filho, João Pedro Franci, João Paiva Filho, João Fernando Sobral, João Leão Carvalho, João de Lima Filho, José Ubirajara de Castilho.

Dia 3-1-942: — Augusto Teixeira da Silva, Aluizio Jorge Andrade Franco, Americo Barbosa de Oliveira, Artur Herculano Guimarães Prado, Alvaro Xavier da Silva Junior, Armando de Almeida, Alfredo Augusto Amaral, Ari Machado Cesar, Alvaro Damasceno Leite, Araken Ribeiro de Paiva, Aloisio Renaldy Sobral, Arnaldo Cesar de Almeida, Alvaro de Oliveira Marcondes, Aderbal de Oliveira Figueiredo, Anôr Vaz, Augusto Mazziotti de Freitas, Antonio Neubern de Souza, Antonio Augusto Martinho, Antonio Carlos Pereira da Fonseca, Benedito Rodrigues Trajano, Brummel Coujo, Caio Augusto do Amaral, Clovis José de Azevedo, Carlos Augusto Menezes Guimarães, Clovis Morato de Almeida, Ciro Ferrareal, Carlos Asnar, Decio Dias Alvim, Dario Correia da Silva Filho, Darci Chaves Silveira.

Dia 5-1-942 — Douglas Pereira de Oliveira, Ebert Rezende de Almeida, Edmur Rod da Silva, Edgard de Campos Rosa, Estanislau de Camargo, Edie Carlos Castor da Nobrega, Edgard de Oliveira Meireles, Floriano José Pacheco, Francisco Wohlers Neto, Fernão Camargo, Fausto de Almeida Castilho, Flavio Vilaça Guimarães, Glaudezyr Quagliato, Geraldo Jorge Correia, Gilberto Tuyuty Vila Nova, Guilherme Antonio Maia, Helio Cunha Costa, Heraldo Luiz Soares de Carvalho, Helio Elias Rochel, Herbert Richers, Hed Arruda de Camargo, Haroldo Alvarenga, Helio Cardoso Sales, Homero Rangel Bomfim, Ionan Ferreira da Silva, Ivo Ernesto Lopes de Oliveira, Ivan de Melo Figueira, Irade Pacheco, Irineu Fernandes da Silva, Joel Correia de Souza.

Dia 6-1-942 — Joel Borges Martins, José Carlos de Macedo Reis, José Reinaldo de Lima, José Maria Garcia da Silveira, José Leite de Barros, José Silva, José Roberto da Fonseca, José de Oliveira Marcondes, José Joaquim Azevedo Figueiredo, José Brandão Silva, José Pereira Maia Junior, José Benedito de Almeida, José Nunes Camargo, José Braulio Gomes, José de Alencar e Silva, José Francisco do Amaral Bobelio, José Cesar de Souza Almeida, José Laercio Barbosa Pereira, José Lopes de Araujo, João Batista de Freitas Junior, João Guilherme Coutinho Braga, Jaime Pereira, Jair Ribeiro da Silva, Jairo Vieira, Luiz Mendes Pereira, Loredano Cassio Silva, Luiz Aguiar Sampaio, Luiz de Faria Guimarães, Luiz Fantinato, Levi Rodrigues.

Dia 7-1-942 — Lincoln de Bastos Curado, Leonardo Abreu, Marcelo Penteado de Castro, Murilo Borges Fortes, Milton de Aquino Machado, Milton Bueno Schitteir Silva, Mario Barreira Fernandes, Manuel José Cunha de Souza, Moacir Costa, Newton Pratt Caldeira, Nestor do Val Filho, Norman de Paula Arruda, Nelson Cid do Amaral, Onadir Marcondes, Osmir Santiago da Silva Guedes, Osmar Schultz Ribeiro, Osmar Alves Gehrke, Odilon Nunes de Morais, Onaldo Mendonça, Oisma Olinto de Almeida, Otavio Pompéia, Plinio Silveira, Paulo da Rocha Mota, Paulo Afonso Nogueira, Paulo Afonso Barros de Medeiros, Pedro Maria Cavalcanti de Albuquerque, Paulo Lucio Pereira de Aquino, Plinio Cezarotti, Paulo Colombo, Rodolfo Pettaná.

Dia 8-1-942 — Roberto de Albuquerque, Roberto de Almeida Feitosa, Roque Severiano da Silva, Renato de Araujo Bastos Filho, Renato Santos de Souza, Rui da Silva Rocha, Rubens Corzanego, Rubens de Abreu Izique, Roberto Mena Barreto de Barros Falcão, Rodolfo Zeferino Coen, Rubens Roslindo Maciel, Raul de Moya, Raimundo de Moura Chaves, Silvio de Barros Castilho, Sebastião Ladeira Filho, Sergio Thenn de Barros, Sergio Bueno Braga, Salvador de Barros, Tarboux Quintela Filho, Tales de Barros Galvão, Tomaz de Aquino Morais, Tobias Delbel Junior, Ulisses Beolchi, Uvair Campedelli, Virgilio da Silva Rocha, Wanderlino Maria de Oliveira Sobrinho, Wilson Adorno, Walter Seabra Mayer, Waldir Eduardo Martins, Walton Gonçalves Teixeira.

Dia 9-1-942 — Hilton Morais Barros, Hilton Paiva, Hermogenes Fernandes, Heber Americano Silva, José Antonio Soares, José Corona, José Alevs Coelho, Jorge da Rosa Pinheiro, Juarez Felix de Godoi Filho, Luiz Carlos Portugal Junior, Luiz Macedo Barroso, Lisias Borges de Castro Naves, Marcelo Moreira Passos, Osvaldo Estanislau do Amaral Filho, Paulo Roberto Noronha, Paulo Carrilho Soares, Paulo Conti, Roberto de Souza Costa, Tufi Cecilio Chaibub, Valdir Pisa, Walter Ruiz, Wilson Placido de Oliveira, Saturnino Hugo Estival.

Dia 10-1-942 — Zeus de Meira Coelho, Armando Ulisses Nicolazzi, Carlos Fernando Hackradt, Milton Bertão, Luiz Vicente Colognesi, João Luiz Cintra Monaco, Vicente Pascarelli, Mario Campos, Osvaldo Cury, Ari Potyguara Canagé de Pinho, Elio Pinfari, Adone Collaço Sotovia, Alvaro Falcon Fairbanks, Augusto Cesar de Almeida Sobrinho, Antonio Nunes da Costa, Antonio Carlos Assunção Doutel, Antonio de Padua Almeida, Carlos dos Santos, Celio Virginio dos Santos, Eloi Franco, Francisco Virgilio Figueiredo Lobato Cunha, Gabriel Antonio Duarte Ribeiro, Hermes Eliseu Bertoldo.

Colação de grau das novas professoras formadas pela Escola Normal "Padre Anchieta"

Revestiu-se de brilho a cerimonia da colação de grau das novas professoras formadas pela Escola Normal "Padre Anchieta", levada a efeito a 23 do corrente, no Teatro Municipal.

Perante numerosa assistencia, a solenidade foi iniciada com o Hino Nacional, executado pelo Orfeão da Escola, seguindo-se a abertura da sessão pelo diretor do referido estabelecimento de ensino, professor Marcilio Gonçalves Ferreira Mendes, que pronunciou vibrante discurso alusivo ao ato.

Usou da palavra, logo depois, em nome da turma, a srta. Neusa Véras Santos, que desenvolveu interessantes considerações sobre a carreira de professora, enaltecendo a sua importancia e responsabilidade.

Falou a seguir o professor Juvenal Wagner Vieira da Cunha, paraninfo da turma, que, depois de agradecer a escolha de seu nome para tão honrosa missão, falou longamente sobre a nobre carreira do magisterio, concluindo por transmitir ás novas professoras os conselhos de praxe nas cerimonias dessa natureza.

Após o discurso do paraninfo, teve inicio a entrega dos diplomas, o que foi feito sob calorosas aclamações da assistencia, seguindo-se o compromisso regimental de dedicação ao ensino.

A cerimonia foi encerrada com o Hino Nacional, novamente executado pelo Orfeão da Escola.

São as seguintes as novas professoras formadas pela Escola Normal Padre Anchieta: Alaide Ventura da Cruz, Alda Ferreira M. de Siqueira, Alexandrina Teixeira, Alice Morais Alves, Alice de Lourdes Costa, Alice Beber, Alina Soares Pacheco, Almeirinda Soares da Silva, Amelia Saldiva, Araci Ventura da Cruz, Araci M. Valente, Arabela Brandão, Arlinda Cafaro, Benedita Santana, Berta Castro, Carmem Castro, Carmelita Garcia, Celina Antunes, Celia Bonilha, Cecilia Ferreira, Celeste Focassia, Iarisse Rolim, Conceição R. Pinho, Conceição Aparecida Ferraz, Crescencia Chiarelli, Cirene de Melo Castanho, Deolinda Novais Botelho, Dinora dos Reis, Diva Pereira Gonçalves, Ednen Braga, Edviges Lopes, Elda Bortolai, Elda Linguanoto, Elisabeth Alves da Silva, Elzira Samarco, Ema Vila, Emilia Varia, Eolina Reis, Eunice Michel, Euridice Barreiro, Eva Cursio, Fafne Neto Cabral, Filomena Natalino Camargo, Francisca Lucchesi, Geraldo S. Veridiano, Helena M. Beniamino, Hilda Braga, Hortencia H. Leone, Ignes C. da Costa e Silva, Iracema Morais, Isaltino de Lourdes Macedo, Ivone Benincasa, Jaci Martins Carneiro, Jandira Xavier, Laura Afonso, Leonor Grechi, Lidia Marino Limonge, Lidia Sani, Ligia Macedo, Lourdes Rodrigues Maranho, Lucia Jorge Monteiro, Lucilia Correia, Luiza Saraiva, Maria Parecida Madureira, Maria Julia Cruz, Maria de Lourdes Bastos, Maria de Lourdes Caldas Nogueira, Maria de Lourdes Barreto, Maria de Lourdes Cretela, Maria Luiza Rocha, Marieta L. Migliano, Miriam Miraglis, Nair Costa, Nair Foncioni, Nair Brigida Borges, Neusa Vera Santos, Nilse M. Viana, Nobu' Tanaka, Noemia Magni, Odete de Oliveira Nunes, Odila da Costa Urban, Ondina Junqueira Costa, Onilce da Costa Urban, Rafaela Cortese, Rosalia Pinto, Rosa Salero, Rut de Oliveira, Sarah Aires Ferreira, Teresa V. Malta, Teresa de Jesus Alencar, Teresinha F. de Maze, Walkiria Viana, Walkiria V. Popini, Wanda del Manto, Iolanda Gomes Cardim, Zadih Brunetti, Zenaide J. Cotinho e Zilda Rezende.

General alemão morto no "front" oriental

STOCKHOLMO, 24 (H. T.) — O general alemão Kochenhausem tombou no campo de batalha, no dia 13 do corrente, à frente de suas tropas, no "front" oriental — anunciam os jornais de Berlim.

O general Kochenhausem comandava uma divisão germanica.

Almoço oferecido pelo Presidente Vargas aos membros do Ministerio

RIO, 24 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Chefe do governo, como faz todo fim de ano, ofereceu, hoje, no "Parque Cidade", um almoço aos membros do Ministerio, gabinetes militares e civil e outras altas autoridades.

O Presidente Getulio Vargas chegou ao meio dia na antiga residencia da familia Guinle, para receber seus convidados, palestrando cordialmente no salão nobre até reunir todos os auxiliares.

Ás 13 horas foi servido o almoço, tomando s. exc. lugar entre os Ministros da Guerra e Fazenda, respectivamente srs. general Eurico Gaspar Dutra e Artur Costa.

O agape transcorreu num ambiente de viva simpatia e cordialidade, havendo-se recordado mais um ano de trabalho que finda. Ao "champagne" falou o Presidente Vargas, que enalteceu em rapidas palavras a ação de todos os seus colaboradores e terminou erguendo um brinde pela grandeza do Brasil. Todos os presentes ergueram suas taças e beberam tambem pela prosperidade pessoal do Chefe do governo e sua familia.

Passando, logo após para o salão da magnifica residencia, o Presidente da Republica entreteve-se ainda alguns minutos em palestra, retirando-se ás 14,30 horas.

Frustrada a tentativa de desembarque de forças niponicas em Luzon

Os atacantes foram em sua maioria massacrados pelas tropas americanas e filipinas que defendem aquele setor — Não foi confirmada a ocupação de Davao pelos japoneses — Duros combates se travam na região de Manila — Aumenta de intensidade a luta em Lingayen — O que informam varios telegramas

MANILHA, 24 (U. P.) — Despachos recebidos da costa ocidental da ilha de Luzon revelam que os japoneses lutam fanaticamente, tentando desembarcar na referida ilha. Em alguns pontos os japoneses conseguiram desembarcar, protegidos por verdadeiras nuvens de navios de guerra.

Os atacantes foram em sua maioria massacrados. Os que conseguiram chegar á costas do fizeram depois de se arrastarem por cima de milhares e milhares de cadaveres de soldados niponicos. As aguas estão cheias de cadaveres flutuando. As barcaças e lanchas a motor abrem caminho por entre eles, numa tentativa louca de chegar á terra. Segundo os despachos recebidos nesta cidade, a situação apresenta um quadro verdadeiramente patético.

NÃO FOI CONFIRMADA A OCUPAÇÃO DE DAVAO

MANILHA, 24 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciam que Davao não caiu ainda em poder dos japoneses.

Embora admitindo que as comunicações diretas com Davao estejam interrompidas, as mesmas fontes declaram carecer de fundamento as informações de origem japonesa.

COMBATES AE'REOS NA MALAIA

TOIO, 24 (T. O.) — Segundo noticias da manhã de hoje, provindas do sudeste da Asia, os japoneses travaram com exito varios combates aéreos na Malaia. Na região de Ipore, foram derrubados 4 caças britanicos, não perdendo os niponicos nenhum aparelho. Durante o dia de ontem, os britanicos perderam na Malaia 15 unidades.

AUMENTA DE INTENSIDADE A LUTA NO GOLFO DE LINGAYEN

WASHINGTON, 24 (R.) — Um comunicado do Departamento da Guerra informa:

"Aumenta de intensidade, de momento a momento, a luta que se verifica no golfo de Langayen, nas Filipinas, estando os invasores empregando tanques leves e pesados, ao sul de Agoo.

A aviação inimiga esteve particularmente ativa, apoiando as operações de desembarque.

Os bombardeadores norte-americanos atacaram varios transportes de tropas ao largo de Davoo, com resultados positivos.

Nada há a informar sobre as outras areas".

AS TROPAS AMERICANAS LUTAM EM TODOS OS SETORES DAS FILIPINAS

MANILHA, 24 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, que 40 transportes inimigos foram avistados na costa de Monan.

Prosseguem violentissimos os combates nas Filipinas.

As tropas norte-americanas batem-se violentamente, encontrando-se, porém, em grande inferioridade numerica.

Violentos combates estão sendo travados nas frentes norte e sul, onde as nossas tropas continuam resistindo aos ferozes ataques japoneses. Nessas regiões, os japoneses efetuaram o desembarque de novos reforços. A area de Manilha foi bombardeada ao meio dia de hoje, sendo abatido um dos aparelhos atacantes.

Uma onda de nove bombardeadores japoneses atacou hoje pela manhã esta capital, sendo arremessadas bombas de grande calibre sobre a area do porto.

O comunicado oficial de hoje não fornece qualquer indicação sobre se os invasores japoneses conseguiram ou não fazer progressos na direção de Manilha.

Um porta-voz declarou, porém, que as forças niponicas em operações ao sul são em numero muito maior do que as defensoras e que a batalha do norte continua travada contra numerosos contingentes japoneses.

LONDRES, 24 (R) — As forças brancas puramente americanas que se encontram nas Filipinas totalizavam parte de 18 mil homens, até cerca de seis meses passados e, desde então, chegaram áquela ilha reforços cujos efetivos não foram revelados. Estas forças consistem de infantaria, artilharia costeira e aviação.

Existem, ainda três tipos de forças filipinas, constando: de tropas escoteiras, dirigidas por oficiais da policia americana; policia armada, dirigida por oficiais filipinos e o exercito filipino, treinado e organizado pelo general americano Mac Arthur, em prontidão para tomar a defesa das Filipinas, quando a sua independencia for concedida em 1946.

FASE DA LUTA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os circulos autorizados declaram que, possivelmente, os comandos nas diversas frentes ficarão distribuidos da seguinte maneira: 1.o — Frente européia — As forças russas já se encarregaram da grande responsabilidade de derrotar os exercitos de Hitler; 2.o — Frente do Oriente Médio e Africa do Norte — As operações ficarão a cargo da Inglaterra e dos Dominios, pelo menos no momento; 3.o — Frente do Atlantico: — Possivelmente serão as forças aéreas e navais britanicas que se encarregarão dessa frente; 4.o — Frente do Pacifico e Extremo Oriente: — Ambas as frentes ficarão sob a direção das forças armadas e chefes norte-americanos.

COMUNICADO NORTE-AMERICANO

MANILHA, 24 (U. P.) — O Comando norte-americano distribuiu á imprensa o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, o inimigo desembarcou fortes contingentes de tropas nos arredores de Antinoman, na costa sudéste de Luzon, em frente a Lucena. Prossegue intensa a luta no norte. O inimigo está exercendo forte pressão".

Antinoman fica na estrada principal que corre de norte a sul, distante, apenas, 16 quilometros de Malicboy, na ferrovia de Manilha.

CONTINUAM DESEMBARCANDO TROPAS JAPONESAS EM LUZON

MANILHA, 24 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os japoneses continuam desembarcando na Ilha de Luzon, apesar do intenso fogo dos aliados.

DESEMBARQUE DE TROPAS NIPONICAS EM LUZON

STOCKHOLMO, 24 (T. O.) — Na noite de ontem foi dado a conhecer oficialmente em Nova York, que tropas japonesas desembarcaram em Luzon, na região de Antimona, a 70 milhas a sudoeste de Manila. Ao norte da Ilha continuavam violentos os combates, exercendo os japoneses forte pressão. Na altura de Batengas, foram observados varios transportes japoneses.

NOVOS ATAQUES NIPONICOS

STOCKHOLMO, 24 (T. O.) — O comunicado emitido na noite de ontem pela secretaria da guerra dos Estados Unidos, noticiava o desenrolar de graves lutas na costa oriental do golfo de Lingaien, nas Filipinas. Os japoneses desfechavam violentos ataques com tanques apoiados pela aviação. Na região de Davao, aviões norte-americanos atacaram transportes inimigos, sem terem conseguido comprovar os resultados.

MANILHA SERIA CONSIDERADA CIDADE ABERTA

MANILHA, 24 (U. P.) — Informa o Quartel-General que está se estudando a conveniencia de declarar Manilha cidade aberta.

COMPLETAMENTE OCUPADA A ILHA DE WAKE

TOKIO, via Vichy, 24 (U. P.) — A emissora de Tokio informa: "Um destacamento naval japonês desembarcou na ilha Wake, na noite de 22 do corrente, desafiando o tempo tormentoso. A's 10,30 horas da manhã seguinte a ilha havia sido totalmente ocupada. Nessas operações da armada os japoneses perderam dois deshtroieres".

A 120 QUILOMETRO DE MANILHA

MANILHA, 24 (U. P.) — Nova ameaça pesa sobre a capital das Filipinas, desde as primeiras horas de hoje, em consequencia do desembarque de fortes contigentes de japoneses a 120 quilometros, aproximadamente, a sudeste da cidade. Sabe-se que grande parte das forças invasoras foi aniquilada antes mesmo de chegar á costa. Varios transportes inimigos foram afundados pela ação da artilharia e pelas forças aéreas.

OS EFETIVOS NIPONISOS QUE COMBATEM NAS FILIPINAS

MANILHA, 24 (U. P.) — Com o desembarque niponico na noite de ontem calcula-se que os efetivos japoneses nas Filipinas já se elevam a 120 ou 150.000 homens.

COMUNICADO JAPONÊS

TOKIO, 24 (T. O.) — O Quartel General Imperial comunica:

"Os aviões japoneses realizaram hoje o segundo ataque do dia contra o porto de Manilha e foram observados incendios, provocados pela primeira incursão, em Cavite, os quais ainda não haviam sido extintos. A segunda incursão verificou-se ás 13,45 horas, tendo sido constatadas violentas explosões. Os pilotos niponicos puderam observar, tambem, que Manilha e seus arredores são protegidos somente por 20 aviões de bombardeio e 10 aparelhos de caça".

Excursão turistica organizada pela Central do Brasil

RIO, 25 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sucesso da primeira excursão turistica a Belo Horizonte, organizada pela Central do Brasil, animou o serviço de turismo daquela estrada, a promover uma nova viagem, desta vez a São Paulo.

A partida do Rio será a 17 de janeiro proximo, terminando a primeira etapa em Guaratinguetá, onde será servido um jantar dansante aos excursionistas. No dia seguinte, 18, cedo, rumar-se-á, em onibus e bondes especiais, para Aparecida, onde será celebrada missa, tomando-se, em seguida, o trem que irá até São Paulo.

Os turistas, nessa capital serão hospedados no Esplanada e no Terminus, darão um passeio pela cidade e seus arredores, visitando o Embu' (Mosteiro historico), Itapecerica e Interlagos, lugar em que será servido um "cocktail". A' noite haverá no Terminus um jantar dansante, em honra aos excursionistas.

A 19 visitarão o Instituto Butantan, o Estadio do Pacaembu', e o novo prado de corridas, encerrando-se a primeira parte do dia com almoço no Terminus. A's 14,30 horas, partir-se-á de onibus para Santos, onde serão visitados seus pontos mais pitorescos, antes do jantar dansante em Guarujá.

O regresso a São Paulo será das 23 ás 24 horas.

Será livre o dia 20, com um passeio suplementar, provavelmente a Campinas, e a 21 ás 8 horas, voltarão ao Rio os turistas.

Brevemente estarão abertas as inscrições para esse passeio.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA OFICIAL DE TRANSITO

Está marcada para o proximo dia 27 do corrente, sabado, ás 16 horas, a inauguração da Escola Oficial de Transito, recentemente criada por decreto do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

A' cerimonia, que será presidida pelo dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, deverão comparecer altas autoridades civis e militares, representantes d classes, autoridades policiais, jornalistas e elementos do radio e da sociedade, especialmente convidados.

Convidado para a cerimonial inaugural o major Filinto Muller, ilustre Chefe de Policia do Distrito Federal, far-se-á representar pelo capitão Clelio de Souza Carvalho, inspetor geral de policia do Rio.

Por essa ocasião deverão fazer uso da palavra o dr Aguinaldo de Gois, diretor do Serviço de Transito e o dr. Luiz Xavier Teles, diretor da Escola Oficial de Transito.

Na mesma ocasião será solenemente inaugurado, no salão da Diretoria, o retrato do saudoso dr. Costa Neto, que foi diretor do Serviço de Transito.

TEATROS

COMUNICADOS

TEMPORADA DULCINA-ODILON, NO SANTANA — HOJE, ULTIMA NOITE DE "NUNCA ME DEIXARAS!" — AMANHÃ, PRIMEIRAS DE "ALVORADA"

Mais uma novidade do seu repertorio apresentarão, amanhã, no Santana, Dulcina e Odilon: "Alvorada", comedia de autoria do escritor teatral brasileiro Paulo Magalhães. O original que os comediantes vão apresentar, amanhã, no ele-

Dulcina

gante teatro da rua 24 de Maio, é de feitio diferente da que serviu para sua estréia, nesta temporada. Dulcina e Odilon possuem otimos desempenhos comicos na nova peça do Santana, sendo acompanhados bem de perto por quasi todos os elementos do elenco. Está é a distribuição dos personagens, pela ordem de entradas em cena: "Laura", Conchita Morais; "Mirna", Sara Nobre; "Gastão", Aristoteles Pena; "Marcio", Odilon; "Silvia", Suzana Negri; "Jorge", Armando Rosas; "Job", Jorge Diniz; "Decio", Danilo Ramirez; "Gill", Vicente Gil; "Dulce", Mary May; "Delma", Dilu Dourado; "Gloria", Natara Ney; "Mary", Dulcina; "Criado", Roque Cunha.

"Alvorada" será representada, amanhã, nas sessões do costume, às 20 e 22 horas.

— Hoje, às mesmas horas, ultimas representações noturnas de "Nunca me deixarás!", peça de Margaret Kennedy.

— Sabado, unico vesperal das moças, a preços reduzidos, dessa peça.

— Sexta-feira, 2 de janeiro, "Comedia do coração", peça simbolica, de autoria do saudoso poeta Paulo Gonçalves.

ARTISTAS QUE SE APRESENTARÃO EM S. PAULO

TEATRO AVENIDA — Companhia Procopio Ferreira, com a comedia "O inimigo das mulheres", de Goldoni, no dia 1.o de janeiro proximo. A primeira figura feminina do elenco será Bibi Ferreira, filha de Procopio.

BOA VISTA — Companhia Mesquitinha, com a peça "Casado sem ter mulher", de Correia Varela, no dia 8 de janeiro proximo.

CASINO ANTARTICA — Companhia Alda Garrido, com a revista "Silencio, Rio!" no dia 2 de janeiro proximo.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Recital para 2 pianos

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no proximo dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital para dois pianos com os artistas [illegible] e Hans Bruch. Este recital contará com a colaboração do "Coral Paulistano".

Será observado o seguinte programa:

1.a parte — J. S. Bach — Sonata e fuga — Sol menor; W. Z. Mozart — Sonata — Re menor (Allegro — Andante — Allegro).

2.a parte — Tres canções do natal — Autor desconhecido — Natal da Alsacia (1.a aud.); C. Ribó — O demonio sem cauda (1.a aud.); J. Bepe — Natal. [illegible] — Lamentação de Jeremias (1.a aud.); A. P. Moya — Os mocinhos de San Bol (1.a aud.); J. Bene — Lua branca (1.a aud.); A. Canta' — Festa popular (1.a aud.); H. Tavares — Cantiga de Nossa Senhora (1.a aud.); Dinorá de Carvalho — Ou-lê-lê-lê.

Coral Paulistano — Regente, M. Arqueroni.

3.a parte — Claude Debussy — En blanc et noir (Dansa — Balada — Burlesca); Camille St. Saens — Scherzo; Francisco Mignone — Congada.

VIOLONCELISTA MARIO CAMERINI

O conhecido violoncelista brasileiro, Mario Camerini, que em varias cidades foi calorosamente aplaudido em S. Paulo, acaba de realizar uma longa "tournée" pelos Estados do sul do nosso país.

Em suas viagens, apresentou-se aquele artista em Curitiba, em Florianopolis e em Porto Alegre, tendo obtido em todos os seus concertos, casas repletas de ouvintes, e conseguido, da critica local, as referencias mais elogiosas.

Mario Camerini encontra-se atualmente no Rio de Janeiro, sendo provavel que venha novamente a São Paulo, para a realização de outra grande noitada de arte.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo acaba de dirigir ao embaixador Macedo Soares a seguinte carta:

"São Paulo, 24 de dezembro de 1941. — Exmo. sr. embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares. — Pelo duplo motivo da sua eleição para a presidencia da Academia Brasileira de Letras, e da sua investidura, em carater vitalicio, no cargo que já exercia, de Presidente do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, venho trazer ao eminente amigo e confrade, em meu nome e no do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, as mais vivas congratulações, vendo nesse ato de justiça o reconhecimento de seus grandes meritos e a plena confiança em que, nesses elevadissimos postos, V. Excia. continuará a agir com brilho e eficiencia, como o fez até agora em todos os mandatos e missões que lhe têm sido confiadas. [illegible] a V. Excia. longos anos.

(a) dr. José Torres de Oliveira — presidente".

D. PAULO TARSO DE CAMPOS

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", regressou a esse Estado D. Paulo Tarso de Campos, bispo de Campinas.

A borracha amazonica e a escassês de pneus

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Por via aérea seguiu com destino a capital bandeirante, o sr. Eugenio Soares, presidente da Associação Comercial do Pará, e que pretende instalar em São Paulo, um escritorio especializado em produtos amazonicos, para melhor atender as necessidades das industrias paulistas.

O sr. Eugenio Soares, falando sobre a produção da borracha na Amazonia e o surto de consumo que esse produto vai ter, em consequencia da escassez de pneus nos Estados Unidos, disse que o Pará está se aparelhando para atender as necessidades dos industriais brasileiros da borracha, garantindo que essa materia prima não faltará, podendo ainda abastecer com grande quota, os mercados americanos.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CXLVI

DIREITO INTERTEMPORAL NO PROCESSO PENAL

(Continuação)

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

Pelo decreto-lei n. 3.931, de 11 de dezembro de 1941, o governo federal estatuiu as regras especiais que deverão regular a aplicação do novo codigo de processo penal às causas pendentes no momento de sua execução.

Já iniciamos o estudo dessas normas na coluna anterior, prosseguindo hoje em nossos comentarios.

Quando um processo competia ao juri pela legislação anterior e fica, segundo o codigo, sujeito ao julgamento singular, já se tendo iniciado a inquirição das testemunhas arroladas na denuncia, concluir-se-á essa inquirição e em seguida se procederá ao interrogatorio do acusado, podendo este oferecer, no prazo de tres dias, alegações escritas e arrolar testemunhas, que serão inquiridas.

Terminada a inquirição das testemunhas de defesa, terão as partes o prazo de 24 horas para requererem as diligencias que se fizerem necessarias. Realizadas as diligencias concedidas pelo juiz, terão as partes sucessivamente o prazo de tres dias para alegações finais, cabendo arrazoar primeiramente ao Ministerio Publico, em seguida ao assistente e por fim ao acusado nos crimes de ação publica. Nos crimes de ação privada, arrazoará primeiramente o querelante, depois o Ministerio Publico e por fim o acusado. E os autos subirão conclusos ao juiz para a sentença.

* * *

Quando estejam os autos em ponto de conclusão para sentença de pronuncia ou impronuncia, prosseguir-se-á no processo, fazendo-se o interrogatorio do réu e concedendo-se-lhe o prazo de tres dias para alegações e arrolamento de testemunhas, seguindo-se o mesmo processo indicado. Inquiridas as testemunhas de defesa, poderão as partes requerer as diligencias necessarias, no prazo de 24 horas, e realizadas estas, arrazoarão afinal, sucessivamente, no prazo de tres dias cada um, pela ordem já indicada. E os autos subirão para a sentença.

* * *

Quando houver sentença de impronuncia passada em julgado, a acusação só poderá ser renovada, por meio do novo processo, quando a impronuncia tenha por fundamento a inexistencia do crime ou falta de indicio suficiente da autoria atribuida ao indiciado. Mas, se a sentença concluir pela irresponsabilidade do agente com base em outros fundamentos legais excludentes da imputabilidade, da ilicitude ou da punibilidade, ela terá carater definitivo e irrevogavel, pondo termo à acusação criminal.

Todas as pericias iniciadas antes de 1.o de janeiro de 1942, de execução do codigo, prosseguirão na conformidade da legislação anterior.

Os processos das contravenções iniciados antes da vigencia do codigo continuarão submetidos ao rito da lei anterior.

Os crimes cometidos antes do inicio de execução do novo codigo, ficarão subordinados ao disposto no art. 78 da lei 167, de 5 de janeiro de 1938, formulando-se os quesitos segundo os dispositivos da Consolidação das Leis Penais.

A lei mais favoravel regulará as causas de exclusão de crimes ou de isenção de penas, devendo os quesitos serem formulados na conformidade dessa lei.

* * *

Quando a sentença do juri for condenatoria, o juiz cotejará as penalidades impostas pela legislação anterior e pelo novo codigo penal, e aplicará dentre elas a pena mais benigna.

Se a aplicação da pena mais benigna depender de fato que deva constituir materia de quesito especial formulado ao juri, o juiz, antes de proferir a sentença, redigirá esse quesito ao conselho de sentença, e somente depois da resposta favoravel ao réu, aplicará a pena correspondente.

Nesse caso, depois das respostas dadas aos quesitos já formulados, é que o juiz formulará o novo quesito no proprio ato de reunião secreta do juri, sem necessidade de voltar à sala publica para essa nova diligencia.

* * *

Os recursos já interpostos das sentenças proferidas antes da vigencia do novo codigo, reger-se-ão pela legislação anterior no que concerne à sua admissibilidade, forma e julgamento.

Se, porem, antes da interposição do recurso entrar em execução o codigo, ficará o mesmo sujeito aos preceitos da lei nova, tanto no que diz respeito ao prazo para interposição, como à sua especie, condições de admissibilidade, forma e julgamento.

* * *

O juiz aplicará o codigo nos casos de sentença condenatoria passada em julgado, quando a pena seja mais benigna do que a imposta segundo a legislação anterior. Essa aplicação do codigo se fará pelo juiz "ex-oficio" ou a requerimento do Ministerio Publico ou da parte interessada.

Do despacho do juiz que conceder ou denegar a aplicação do codigo caberá recurso no sentido estrito para a instancia superior.

O recurso do Ministerio Publico terá efeito suspensivo no caso de condenação por crime a que a lei anterior comine no maximo pena restritiva da liberdade por tempo igual ou superior a 8 anos.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente, desembargador Manuel Carlos; corregedor geral em exercicio, desembargador Ferreira França; secretario, dr. Clovis Canto.

Em 24 de dezembro de 1941.

Presidencia

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: — Foram justificadas as faltas dadas nos dias 24 e 26 de setembro p. passado, por motivo de molestia, pelo sr. dr. Adolfo Pires Galvão, [illegible] da comarca de Presidente Venceslau.

LICENÇAS: — Foram concedidas as seguintes licenças:

De um mês, nos termos do artigo 9.o do decreto n. 6.298, de 19 de agosto de 1933, [illegible] ao sr. José Rebello de Aguiar Vallim, juiz de direito da 3.a vara civel da capital;

de 40 dias, em prorrogação, para tratamento de saude, ao sr. dr. Manuel Duarte Callado, juiz adjunto da vara dos feitos da Fazenda do Estado.

DESPACHO — Na representação em que é interessado o Centro Academico XI de Agosto, sobre interpretação do artigo 1050, do Codigo do Processo Civil: "Tenho opinião conhecida a respeito do sentido e do alcance do art. 1050 do Codigo do Processo e não vejo decisiva para modifica-la. Penso, entretanto, que nas comarcas que forem sede de Faculdade de Direito, ha toda vantagem em permitir aos alunos do 4.o e 5.o anos o exercicio das funções do solicitador.

Remeta-se, pois, o presente requerimento ao sr. Ministro da Justiça, com oficio, afim de que os altos poderes da Republica, examinando a justa pretensão dos estudantes de direito, deliberem como parecer conveniente. São Paulo, 24 de dezembro de 1941. — (a.) Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação".

VISTA DE AUTOS FORA DE CARTORIO

Os autos originais são retirados de cartorio quando com vista aos procuradores — Dispositivos concernentes à materia — Decisão do sr. presidente do Tribunal de Apelação

O sr. dr. Benedito Galvão, presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, encaminhou a esta presidencia, o parecer do sr. conselheiro dr. Francisco de Castro Ramos, relativo ao processo P-82, sobre "autos com vista fora de cartorio a advogados", aprovado pelo Conselho Seccional em sessão de 9 do corrente.

Nesse parecer, especificando fatos, afirma o sr. relator, "que é frequente, no fôro desta capital, negar-se vista de autos fora de cartorio a advogados constituidos procuradores das partes", e porque isso vinha acontecendo, propunha se levasse o conhecimento do fato à Corregedoria Geral do Palacio da Justiça, afim de se tomarem as providencias necessarias.

As duvidas que têm assaltado alguns serventuarios de justiça em referencia ao assunto são inteiramente destituidas de base legal.

O Codigo de processo Civil contem varios dispositivos de meridiana clareza, cuja observancia se impõe irrestritamente.

O assunto principal da materia é o artigo 123, assim redigido:

"Os autos originais não serão retirados de cartorio, sob pena de responsabilidade do escrivão, salvo:

....

II — Em caso de vista ao orgão do Ministerio Publico e aos procuradores".

A mesma coisa se depreende dos textos seguintes:

"Artigo 30 — Sob nenhum pretexto poderá o advogado reter, além do prazo, os autos recebidos com vista.

§ 1.o — Restituidos os autos fora do prazo, o juiz mandará riscar, o que neles tiver escrito o procurador retardatario e desentranhar as alegações e documentos oferecidos, se a parte adversa o requerer.

Art. 14. ....

§ 2.o — Os autos suplementares não serão retirados de cartorio, a não ser para conclusão ao juiz, na falta dos originais"

A vista dos autos para fora de cartorio foi, como recorda João Mendes Junior, um estilo introduzido, que depois por força de habito, a lei encampou.

Surgiram, porém fortes movimentos, no seio do foro, no sentido de suprimir as vistas dos autos fora de cartorio; mas foram sempre baldados, dada a relutancia que encontraram de parte da maioria dos advogados colligados na defesa de uma prerrogativa que muito lhes facilitava o desempenho de suas funções, permitindo-lhes estudar os processos em suas casas ou nos seus escritorios.

A ultima ofensiva contra o referido estilo deu-se por ocasião da organização do Projeto do Codigo de Processo Civil Brasileiro, [illegible]

[illegible] Jorge Americano [illegible] "Ao escrivão, — diz ele, — compete a guarda dos autos fiscalizando a consulta em cartorio, art. 123, mas não permitirá a saida, senão par leva-los a despacho do juiz, mediante termo de "conclusão", ou para dar vista aos advogados com procuração na causa, domiciliados na sede do juizo (argumento do art. III, onde se diz — na sede do juizo) e ao membro do Ministerio Publico, que neles deva intervir, mas a entrega será feita mediante recibo em livro de carga. A devolução se autentica pelo termo de recebimento pelo e crivão ou escrevente no mesmo livro.

Do disposto no art. 123, resulta que cessa a responsabilidade do escrivão pela guarda, sempre que os autos estiverem em poder de algumas das pessoas mencionadas nos numeros I, II e III, mediante o competente termo de entrega.

Como resguardo da responsabilidade, o escrivão conferirá os autos, toda vez que os receber devolvidos a cartorio, pois a danificação ou tirada de documento ou peças constitue crime, art. 207, n. 6, do Codigo Penal". (Comentarios), 1.o volume pag. 239 e 240).

No regime vigente, a retirada dos autos de cartorio quando com vista aos procuradores, não oferece a responsabilidade que dantes apresentava.

Para se conciliar essa prerrogativa com o interesse, não menos respeitavel, da classe de evitar a triste experiencia da retenção dos autos em mãos de advogados com o seu cortejo de efeitos perniciosos, recorreu-se ao precedimento por copia, que permite a formação de autos suplementares e ao andamento da causa, mesmo no caso de retenção dos autos originais.

Tal sistema, proposto por João Mendes Junior, adotado no Codigo do Processo do Estado de São Paulo, foi mantido no Codigo do Processo unificado.

Aliás, a criação da Ordem dos Advogados do Brasil, destinada à solução, defesa e disciplina da classe — concorreu para extirpação de vicios e abusos condenaveis. As retenções são hoje casos esporadicos de uma endemia felizmente extinta.

Não obstante, a vista dos autos para fora de cartorio só se admite, em se tratando dos autos originais.

Em referencia à duplicata, adverte Jorge Americano, sendo seu objetivo principal substituir os autos orignais, em caso de falta, o art. 14, paragrafo 2.o do Codigo do Processo Civil, proibe a sua retirada de cartorio, em qualquer hipotese que não seja a de faze-la conclusa ao juiz, para nele prosseguir, na hipotese de falta do original; e entende-se que se verifica a falta dos originais, não só quando os autos desaparecem como tambem quando são remetidos ao juizo superior, na hipotese do art. 890.

Outro caso em que não se dá vista de autos, mesmo dos originais, para fora de cartorio, é o do art. 30 do Codigo do Processo Civil, quando os litisconsortes estiverem representados por mais de um procurador.

São essas as regras e cautela que, no tocante ao assunto, devem ser observados.

Determino a publicação deste despacho, cuja finalidade é o de cooperar com os srs. juizes de direito do civil, da comarca da capital, para a sua perfeita observancia.

São Paulo, 22 de dezembro de 1941. — (a.) Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. J. de Castro Rosa:

Julgando procedente, em parte, a ordinaria de rescisão e indenização, movida por Edward Hanania, contra Elijass Kilksmaniss.

Rejeitando os embargos opostos por Orencio Vaz de Arruda e mulher, na execução de sentença que lhes é movida por Max Wirth.

Recebendo a apelação interposta pelo dr. Constantino Mosca, na ordinaria que lhe move a Mitra Diocesana de Botucatú.

Proferindo despacho saneador na ordinaria movida por José Antonio, contra dr. Ivan Meyer Vasconcelos, e na ordinaria movida pelo dr. João Augusto Mattar, contra Juvenal de Lima e outro.

* * *

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Julgando por sentença a justificação requerida por Maria dos Anjos Mendes.

Absolvendo os réus da instancia, na nunciação de obra nova requerida por José Messina contra Irmãos Verardi.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Licio Marcondes do Amaral (adjunto):

Julgando procedente a ação executiva [illegible] contra Carlos Mariano Rodrigues.

Homologando a partilha, no inventario de Messias de Oliveira Borges.

Homologando a partilha no inventario de Micaela de Oliveira Viana.

Concedendo os beneficios da justiça gratuita a Augusto Reginato.

Homologando a liquidação no inventario de Pascoal Gomes Rodrigues.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Luiz de Camargo Aranha:

Julgando improcedente a ação ordinaria que move José Tagliaferro contra João B. Oiudicelli.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação que d. Elmara Bittar move a João Juvenal Alves.

Recebendo a apelação interposta por Braga Pinto e Cia. na ação que lhes movem Irmãos Leal.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Gonzaga Jr. (adjunto):

Homologando por sentença a partilha dos bens deixados por Manoel Simões.

Homologando, por sentença, o calculo feito no arrolamento dos bens deixados por Herminia de Aguiar Souza.

Homologando por sentença o calculo feito no processo de inventario dos bens deixados por Sabina Candida, mandando sejam pagos os respectivos impostos.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. Virgilio Argento (adjunto):

Recebendo em seus regulares efeitos a apelação interposta na ação ordinaria que Comparato e Cia. movem contra Alfredo Canan.

Concedendo a Afonso Grandino, os beneficios da justiça gratuita.

Homologando o calculo, no arrolamento dos bens deixados por Pedro Schubernig.

Homologando o calculo, no inventario de Francisco Donato.

Julgando procedente a ação de R. de Posse que J. O. Mattos Penteado move contra Moisés de A. Barros.

Julgando a desistencia da ação de despejo que Antonio Lopes de Souza move contra Delmina A. W. Ribeiro.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando improcedente a ação ordinaria que Guiomardina Borges move contra João José Espirito e Joaquim Marques dos Reis.

Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que o dr. Francisco Pires Marques move contra o dr. Osmani Galvão.

7.a Vara Civel — Dr. Augusto Nery:

Julgando procedentes os embargos de terceiro opostos por Antonio Mano à penhora realizada no executivo cambiario que Maria Antonieta di Monaco move contra Santo Mano.

Mandou designar audiencia de instrução e julgamento na consignação em pagamento [illegible] o autor Saverio Rezuto e réu João Baulo.

Julgando procedente o executivo hipotecario entre partes: Alberto Silva e espolio de Santos Lopes.

Julgando procedentes os embargos e procedente a penhora na execução de sentença entre partes: Paulo Barros Whitaker e Justiniano Maria Luiza Lida.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. Cruz Neto (adjunto):

Julgando procedente, a ação de despejo que João Tabarini de Barros Neto move contra Antonio Rodrigues.

Adjudicando a Jacinto Mariano Paes, os bens do espolio de Julia Conceição.

Homologando a liquidação, no inventario de Antonio de Almeida.

Julgando procedente a ação de despejo requerida por A. A. de Carvalho contra Antonio de Barros.

Homologando a liquidação no inventario de Gracia Calona Gentil.

* * *

9.a Vara Civel — Dr. A. C. Pereira da Costa:

Julgando procedente a ação ordinaria que Almerindo Gonçalves move contra Municipalidade de S. Paulo.

Recebendo no efeito devolutivo a apelação interposta na desapropriação que a Municipalidade de S. Paulo move contra espolio de Magda Amaral e outros.

Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta na cominatoria que João Capuano Neto [illegible] move contra [illegible].

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

[illegible]

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Julgando procedente a ação de indenização por acidente do trabalho que Alexandre Crecovsky move a Manuel Ribeiro.

Julgando procedente a ação de indenização por acidente do trabalho que José Pasanelo move a Metalurgica Matarazzo.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Silvio M. Moura:

Mandando expedir carta de adjudicação a favor de André Cicorá e sua mulher, nos autos de herança jacente de Josefa Cruse.

Julgando saneado o processo, na ordinaria que Vicente Rusiori e outros movem contra Fazenda Nacional.

Designando audiencia de instrução e julgamento na ação ordinaria que a Cia. Brasileira de Cimento Portland move contra Fazenda Nacional.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Dr. J. G. R. Alckmin:

Julgando procedente o executivo proposto pela Fazenda do Estado contra a massa falida José Carari.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. João Alfredo Cataldi:

Homologando o acordo celebrado entre a E. F. Noroeste do Brasil e Francisco Aires Madeira.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o Oficio Civel — Despejo — San Rabinovich contra Luiz Garcia Rodrigues. Ordinaria — Atlantic Refining Co. contra Municipalidade de S. Paulo.

4.o Oficio Civel — Despejo — Maria Escobar Pires contra Esper Cury.

5.o Oficio Civel — Despejo — Tereza E. Schloenbach contra Jamil Buassaly. Protesto — José Oswald Antonio Andrade contra José Inacio Costa e outros.

6.o Oficio Civel — Despejo — Domingos Chiarantano contra Emp. de Produtos Trivial Ltda.

6.o Oficio Civel — Revogação mandato — Albino Scorza contra dr. Nilo S. Moral e outro.

7.o Oficio Civel — Notificação — Carlos Aguiar Mayer contra Carlos Ximenez.

8.o Oficio Civel — Notificação — Joaquim H. Costa contra Manuel Garcia.

9.o Oficio Civel — Protesto — Banco do Est. de São Paulo contra Valdomiro V. Marcondes e outros.

10.o Oficio Civel — Justificação — Georg Helmer Hartmann. Ordinaria — Carlos Ximenez contra Carlos Aguiar Maya. Despejo — Augusto Cunha contra José de Souza.

11.o Oficio Civel — Despejo — Sebastião Stanislcio contra David de Moura.

12.o Oficio Civel — Deposito — Ildebrando Constantini contra Cia. Brasileira de Administração.

13.o Oficio Civel — Precatoria — D. Federal — Raul V. Barros contra M|F Alberto Silva Gordo.

15.o Oficio Civel — Despejo — Ana V. Sunaia contra Antonio Augusto Fernandes.

15.o Oficio Civel — Despejo — Ana Vi Rudge contra Antonio Chaves.

16.o Oficio Civel — Despejo — Miguel Fernandes contra Americo Renato Cosella.

FALENCIAS

ARCHAK KHAJIKIAN — Archak Khajikian, estabelecido com fabrica de calçados, à rua São Caetano n.o 820, requereu a decretação de sua propria falencia. (16.o Oficio).

GUIOMARDINA BORGES — Casa Bancaria Credito e Administração S|A., requereram a decretação da falencia supra, estabelecida à rua Vergueiro n.o 1.351. (1.o Oficio).

JACOB VILBER — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida com fabrica de colchões, à rua Vitoria, 321. Foi nomeado sindico, Isaac Dorff, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 26 de fevereiro proximo, às 14 horas. (12.o Oficio).

MANUEL BORGES FRANCO — RIO DE JANEIRO — B. Alves de Almeida, requereu a decretação da falencia supra, estabelecida à rua Marquez de Sapucaí, 263. (1.a Vara).

SALVADOR E CUNHA — RIO DE JANEIRO — Foi rescindida a concordata extintiva proposta por Salvador e Cunha, aos seus credores. Foi nomeada sindica, Sociedade Comercial de Representações Ltda., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 20 de fevereiro proximo.

FORUM CRIMINAL

O NOVO PROMOTOR PUBLICO ADJUNTO DA CAPITAL

Com a observancia de formalidades legais, assumiu, ontem, perante o juiz da 1.a Vara Criminal, o cargo de promotor publico adjunto da comarca da capital, para o qual foi nomeado por ato governamental, o dr. Dario de Abreu Pereira, que de ha muito, vinha exercendo as funções de promotor publico substituto. Por esse motivo foi o jovem e brilhante representante do Ministerio Publico Paulista, muito felicitado por seus amigos, admiradores e funcionarios do Palacio da Justiça.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.a Vara Criminal, interino, dr. Valdemar Cesar da Silveira, absolveu da culpa, Hercio de Araujo, processado por delito de estelionato.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, absolveu da culpa Dalls Mendes Ferreira e Carlos Fleckner, processados por delito de ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO

O 7.o promotor publico, em comissão, dr. Edgar Vieira Cardoso, foram denunciados: Paulo Antonio, por delito de atentado ao pudor; Jamil Pedro, por delito de falsificação.

PRONUNCIADOS POR PECULATO E FALSIFICAÇÃO

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou Silvio de Souza, Joaquim Barbosa Lino e Joaquim Cerqueira Cesar, processados, aquele por peculato e, estes, por falsificação.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.° de janeiro proximo.

O MERCADO BRASILEIRO EM FACE DA SITUAÇÃO NORTE-AMERICANA

INTERESSANTE PALESTRA PRONUNCIADA PELO SR. GARIBALDI DANTAS NA SEDE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

A Federação das Industrias efetuou anteontem, em sua séde, às 17 horas, sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen uma reunião especial, em que realizou uma conferencia o sr. Garibaldi Dantas, recentemente chegado dos Estados Unidos, onde permaneceu durante dois meses.

A CONFERENCIA

O sr. Garibaldi Dantas, preliminarmente, depois de agradecer as palavras com que foi honrado, ponderou que preferia, ao invés de fazer uma digressão sobre o que pode observar na America do Norte, ser arguido pelos industriais a respeito dos problemas que mais interessam, no momento que atravessamos.

Principiou, então, respondendo a uma pergunta sobre se os Estados Unidos iriam aumentar as compras no mercado brasileiro. Frisou que os americanos estavam comprando tudo o que podiam, no Brasil, isto é, produtos minerais, vegetais e animais. Daqui por diante, por certo que eles iriam solicitar ao Brasil que accelerasse a produção daquelas coisas imprescindiveis ao esforço de guerra dos Estados Unidos. Nesse sentido, a America do Norte está interessada em cooperar com as autoridades brasileiras, no sentido de ampliar o sistema de transportes, ferroviarios e maritimos. A questão da eletrificação da Sorocabana já foi resolvida, principalmente porque através dessa ferrovia se escôa grande quantidade de bauxita.

O PROBLEMA DOS PRODUTOS AGRICOLAS

Quanto aos produtos agricolas, a guerra ainda não alterou a situação, no entender do conferencista. Vai haver, naturalmente, aumento de consumo, tanto mais que o soldado norte-americano é o que melhor se alimenta no mundo. Por enquanto, os efetivos são avaliados em dois milhões de homens. E' possivel, no entretanto, que dentro em breve os Estados Unidos mobilizem dez milhões de homens. Suas necessidades, então, serão infinitamente maiores. Aliás, a guerra está elevando sensivelmente o poder aquisitivo das massas norte-americanas, dado que as fabricas não param mais e os milhões de desocupados de antigamente trabalham, às vezes, dia e noite. Quanto ao café do Brasil, as perspectivas são as melhores possiveis. Talvez muito em breve os Estados Unidos estejam consumindo 18 milhões de sacas, das quais possivelmente o Brasil entrará com a soma avultada de 12 milhões. A situação, no momento, é boa e os preços compensadores.

INTERESSE ENORME EM TORNO DOS OLEOS

Sublinhou, depois, que é enorme o interesse em torno de tudo que é oleo. A aceitação é enorme, principalmente de oleo de mamona e de oiticica. Esses oleos secativos vinham da China e a industria de tintas dos Estados Unidos necessita de quantidades cada vez maiores para dar conta do volume avultado de encomendas. Volume avultado em virtude das numerosas construções navais que estão sendo levadas a efeito. Toda a produção de oleo de algodão, por outro lado, pode ser colocada nos Estados Unidos. E' mais uma perspectiva que se abre à nossa produção. O amido, tambem, desperta, no momento, grande interesse dos americanos. Eles adquiriam grandes quantidades de amido procedente de Java e, possivelmente, venham a ter necessidade de adquirir grandes partidas no Brasil.

— E' grande o interesse dos americanos — prosseguiu o sr. Garibaldi Dantas — em adquirir sacos de juta brasileira especialmente para fins militares de segurança nacional.

Alem disso [illegible], tambem, o interesse em torno de tecidos negros, isto é, tecidos especialmente destinados à confecção de cortinas afim de impedir a visão da iluminação, durante os momentos de "black-out". Todo o "stock" de fazendas para esse fim, existente nos Estados Unidos, já se acabou. O mesmo aconteceu com o "stock" de esparadrapo; destinado a evitar que as vidraças se partam em consequencia dos bombardeios aéreos.

O PAPEL DA INDUSTRIA BRASILEIRA NA GUERRA

O sr. Garibaldi Dantas poz em relevo, depois, a importancia do papel que a industria brasileira poderá desempenhar na guerra. Os Estados Unidos têm todo interesse, agora, que sejamos produtores, grandes produtores. A industria de tecidos — lonas, morins, brins — tudo isso interessa extraordinariamente aos americanos. E o Brasil poderá fabricar grandes quantidades, que certamente serão adquiridas pelo mercado consumidor "yankee". Tanto mais que a produção norte-americana já não chega para o seu consumo que cresceu sensivelmente assim que a guerra assumiu as proporções de conflagração mundial.

Depois de adiantar que o governo americano estuda sériamente o problema do suprimento de borracha, o orador, respondendo a uma pergunta sobre materias primas essenciais à industria paulista acrescentou:

— Naturalmente, para isso, seria feito, agora, um novo exame dessas quotas de exportação, tendo em vista as necessidades dos Estados Unidos. Acreditava, [illegible], que essa revisão só poderia ser favoravel à nossa industria, dado que os Estados Unidos têm todo o interesse em que o nosso parque industrial continue a trabalhar no mesmo ritmo, [illegible]. Quanto à gasolina e aos oleos, esclareceu o sr. Garibaldi Dantas que certamente os Estados Unidos nos continuariam abastecendo, tanto mais que a maioria do combustivel que utilizamos procede da Venezuela, e de outros países sul-americanos. Ha, na America do Norte de hoje, todo o interesse em manter o Brasil em plena capacidade de sua onimoda produção. Se é uma questão vital para nós, não deixa de ser, tambem, para os Estados Unidos, no instante atual. Assinalou que era otimista a esse respeito, achando que não iriamos sentir falta de combustivel.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.° de janeiro proximo.

Vinculos indissoluveis para vencer esta guerra

DECLARAÇÕES DO SR. WENDELL WILLKIE

NOVA YORK, 24 (R.) — Em discurso pronunciado pelo radio, o sr. Wendell Willkie advertiu seus concidadãos de que deverão reunir todas as forças possiveis para vencer a guerra, insistindo sobre a necessidade de haver uma unidade espiritual e de energias para derrotar o "perigo maior": Hitler.

Após haver declarado que todos eram culpados pela atmosfera de complacencia e de falsa preparação que prevaleceu nos Estados Unidos, antes da agressão niponica — o ex-candidato à presidencia acentuou "que todos os esforços de guerra devem ser concentrados afim de derrotar o chanceler Hitler, "visto como todos devem compenetrar-se de que a guerra será ganha ou perdida conforme conseguirmos sobrepujar ou não a produção do "eixo".

Continuando, afirmou o sr. Willkie que "o esforço de guerra norte-americano é ainda insignificante", exclamando em seguida:

"Devemos dedicar-nos, doravante, não ao luxo e ao conforto, mas à simplicidade e ao trabalho intenso".

"No que diz respeito à liberdade, a responsabilidade desta não recai sobre qualquer raça ou qualquer nação", disse o sr. Willkie ao examinar o significado do atual conflito.

"Se a liberdade deve existir nos Estados Unidos, ela deve, tambem, imperar em outros paises" — acrescentou o sr. Willkie.

Concluindo o seu discurso, o sr. Wendell Willkie afirmou que deveria ser tomado imediatamente em consideração o futuro do mundo democratico, porquanto "nosso objetivo ilimitado é estabelecer na terra, mais firmemente do que nunca, os postulados singelos, mas eternos dos quais emergiu esta nação: direito de viver, direito de ser livre e direito de buscar a felicidade".

O CINEMA NA FRANÇA

FILMES NOVOS E AS ESTRELAS DE TODOS OS GENEROS

LIÃO, 18 (H. T.) — A produção cinematografica francesa continua a desenvolver em França uma atividade tanto mais meritoria quanto sofre hoje da falta de pelicula, de tecidos para a indumentaria dos artistas e de materiais para os cenarios.

Eis, entretanto, uma série de filmes novos que serão dignos de atravessar as fronteiras e os oceanos.

Tal é o caso de — "Remorques" — de Jean Gremillion, consagrado à perigosa existencia dos rebocadores em alto mar, cujas tripulações têm a missão de socorrer os navios naufragados ou desarvorados. Ha na fita uma tempestade que todos os criticos concordam em qualificar de hollywoodiana. O argumento é urdido com uma historia de amor que lança o capitão do rebocador, Jean Gabin, nos braços de uma mulher jovem encarnada por Michele Morgan. Mas a morte da esposa do capitão, Madeleine Renaud, vem pôr termo à aventura. O marinheiro permanece a sós com o mar. O papel de capitão é interpretado com a maior naturalidade e força por Jean Gabin que teve nesse filme o seu ultimo papel antes de partir para os Estados Unidos. Quanto à Michele Morgan alguns criticos não hesitaram em dar-lhe o titulo, certamente provisorio, mas invejavel, de melhor artista da téla francesa em vista do seu trabalho apresentado em "Remorques".

"Montmartre, sobre o Sena" mostra-nos que as pequenas floristas da praça de Tertre podem converter-se em grandes cantoras de renome. Mas a pelicula tambem nos mostra em torno de um enredo bastante fraco e convencional, belas imagens da colina tão cara aos corações dos parisienses, como à lembrança de todos os que foram nos bons tempos hospedes da capital francesa.

O principal papel é interpretado por uma antiga cantora das ruas, hoje estrela de café concerto, Edith Piaf. A "môme Piaf" convertida em Melle Piaf, é uma inteligente e sensivel criatura que fará caminho na rota branca e cinza da téla.

Eis agora um bom filme policial. Intitula-se "O ultimo dos seis". São seis bons camaradas ricos de audacia e pobres de dinheiro que partem à conquista da fortuna. Todos deveriam encontrar-se dentro de cinco anos e colocar em comum os lucros realizados.

Na data fixada para o encontro um dos seis é assassinado, depois outro, e ainda mais outro. Um habil policial logra descobrir o culpado e impedir o resto do massacre.

O principal papel foi confiado a Pierre Fresnay que encarna uma figura de detetive que lembra a criada do cinema americano por William Powell. Não será de admirar que depois deste filme o interprete de "Marius" e de "Tres valsas" seja contratado para varias novas produções.

Eis ainda "Primeiro baile". Trata-se de uma pelicula cheia de frescura e sensibilidade, que se desenrola parte em Paris e parte na costa biscainha. Um jovem medico exilado na provincia hesita entre as duas filhas de um velho original, e naturalmente se casa com a menos digna das duas. O velho original, encarnado por um dos melhores atores comicos franceses, Fernad Ledoux, tem um papel que basta para classificar um filme. Esse sonhador anda atrás de uma quimera.

Depois de haver colecionado pendulos de todas as éras e de todos os modelos quer submete-las à disciplina da hora exata. Mas ha sempre uma que sai fóra do tempo. Enfim os relogios não chegarão a acôrdo senão uma vez — depois da morte do colecionador.

Depois de passar rapidamente pela fita "Romance de Paris", com a qual se rejubilarão os admiradores e as admiradoras de Charles Trenet, falemos da principal produção do momento — "Madame Sans Gêne".

Geitosa, fina, cheia de vivacidade, Arletty estréia na grande comedia e no filme de grande espetaculo. Houve quem criticasse que uma artista de teatro de suburbio fosse escolhida para recolher a sucessão da grande Rejane, no papel de marechala Lefebvre. Mas Jean Cocteau afirma que, na sua opinião, nunca lhe foi dado contemplar uma Madame Sans Gêne mais saborosa e mais impressionante do que a criação de Arletty. Cocteau exprimiu-se a tal respeito nos seguintes termos: A estrela do cinema não desdoura um minuto siquer a lembrança da grande comediante francesa. Ao contrario, não faz senão desperta-la, exalta-la, ilustra-la. Arletty, depois das montanhas russas das lagrimas e dos risos, não encontra nenhuma dificuldade em atingir o épico. A sua diatribe contra as irmãs de Napoleão converte-se na Marselheza. Ela resplandece. A sua luz é a de uma alma altiva e delicada".

Citemos agora entre os filmes que ainda não foram apresentados ao publico: "Os dois timidos", velho "vaudeville" de Labiche para o qual Marcel Achard escreveu alguns "sketches" do gosto mais moderno; "Nós, os garotos", pelicula rodada com o concurso de trinta pequenos parisienses que durante a filmagem revelaram tal ardor que uma enfermeira se via obrigada a acorrer a todo momento com uma garrafa de iodo; "Chefes de amanhã", celuloide de jovens artistas, editado pelo secretario de Estado da Mocidade e que constitue um hino à terra de França, ao trabalho, à amizade.

Anuncia, outrossim, que Viviane Romance interpretará proximamente na téla "Carmen", de Mirémée, e substituirá nesse papel a pranteada artista espanhola Raquel Meller, a interprete de Violetera.

Fernandel, que continua a ser o ator cinematografico favorito das platéias populares, vai criar um novo tipo, o de "Simplorio", ingenuo do campo cujo romance se desenrolará na bela terra provencial.

Entre os novos artistas da téla figura Jean Tissier. E' interessante narrar que de repente os produtores observaram que este cineasta, de grande corpanzil, aspecto displicente e vós arrastada recobria o estofo de um grande artista comico. Jean Tissier foi imediatamente contratado por tres anos. O seu primeiro filme será intitulado "Sou apenas eu" promete figurar em primeira plana, antes mesmo de Victor Boucher.

Outro cenarista, René Ginet gaba-se de haver descoberto, de uma só vez cerca de cinquenta atores extraordinarios. Trata-se de cinquenta membros da Academia de Medicina, mestres de auscultação ou virtuoses do bisturi que aceitaram colaborar num filme de reportagem sobre a rua Bonaparte. O espetador ver-se-á transportado da Escola de Belas Artes à igreja de Saint Germain, ao passo que serão evocadas algumas sombras famosas como as de des Grieux, de Musset, de Bossouet, de Mimi Pinson. Os cinquenta academicos, ao que se afirma, comportaram-se diante da camara como velhos profissionais da téla.

No capitulo cinema e dada a diversidade da arte cinematografica deve ser mencionada a estreia, aliás notavel, do hipopotamo Sosthene, pensionista de um grande circo parisiense, o qual aparece na pelicula A Pensão Jonas, e cujas cenas se desenrolam, como o titulo o indica, no ventre de uma baleia. E' cêdo ainda para dizer se esta nova estrela do cinema lograrà seguir as pegadas de Rin-tin-tin, do cavalo de Tim Mix ou do encantador detetive de quatro patas Asta, companheiro inseparavel de William Powell.

Campos petroliferos mexicanos sob controle policial

CIDADE DO MEXICO, 24 (H. T.) — O governo mexicano anunciou na noite passada que todos os campos petroliferos do Mexico foram colocados sob a proteção de destacamentos reforçados da policia.

As tropas governamentais e a policia foram alertadas afim de impedir qualquer tentativa de sabotagem que possa interromper a produção do petroleo necessario às necessidades da guerra do Mexico.

Escolas e Cursos

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

A diretoria do Instituto de Criminologia convoca todos os alunos diplomados no corrente ano para uma reunião, amanhã, às 13 horas, na secretaria do Instituto, à rua Conde do Pinhal, 52.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Devem comparecer à secretaria da Escola "Caetano de Campos", das 14 às 16 horas, os alunos que terminaram o Curso Ginasial Fundamental em 1941 e as srtas. Sada Farah e Luiza Pessanha de C. Branco, afim de tratar de assunto de seu interesse.

GINASIO DO ESTADO

Exames orais para amanhã

8 horas — Historia da Civilização — 1.a série — Sala 5 — 4.a turma:
14 — 17 — 24 — 32 — 36 — 44 — 48
50 — 52 — 62 — 73 — 67 — 74 — 94
116 — 18 — 66 — 80 — 106 — 115 — 119
124.

14 horas — Historia da Civilização — 1.a série — Sala 5 — 5.a turma:
11 — 35 — 100 — 105 — 91 — 8 — 47
81 — 103 — 4 — 90 — 113 — 27 — 79
39 — 98 — 23 — 26 — 65 — 58 — 111.

Com estas chamadas terminam os exames dos alunos deste estabelecimento.

Revalidação de exames de candidatos estrangeiros

Inscritos de acôrdo com os artigos 29 e 30 do decreto 21 241.

Dia 26:
8 horas — Portuguez — Escrito e oral.
14 horas — Geografia do Brasil — Escrito e oral.

Dia 27:
8 horas — Historia do Brasil — Escrito e oral.
14 horas — Inglês — Escrito e oral.

Aviso — Os candidatos inscritos deverão apresentar para esses exames carteira de identidade.

ESCOLA POLITECNICA

Relação dos alunos que serão chamados em provas pratica de desenho arquitetonico, no dia 27, às 9 horas:

1.o ano do Curso de Engenheiros Civis — Angelo Mario Gonçalves, Alair Faria de Barros, Paulo Ferrão, Carlos Eduardo de Paula Pessoa, Francisco de Paula Seixas Pereira, Ulisses Setubal, Fernando de Abreu Ribeiro, Rui Fogaça de Almeida, Pericles Coli Machado, Vitor Savastano, Aldo Andreoni, Guido G. Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Alfredo Falcão Bauer, Paulo de Tarso de Souza Martins, Haroldo Proença de Alcantara, Constantino Chain, Celso Pinheiro Doria, Paulo Marcelo Bezerra de Menezes, Francisco Xavier Ribeiro Luz, Roberto Pais Leme Henry, Olavo Egidio Setubal, Jetero de Faria Cardoso, Manuel Szterling, Otavio Botelho Nunes, Paulo de Abreu Ribeiro, Remi Benedito Silva, Julio Kassoy, Ricardo Fonseca, José Samuel de Oliveira Pedroso, Julio Capobianco, Sebastião Adalberto Jannini, Eduardo Batista Pereira de Almeida, Luis Brotto Neto, Edvio Novelleto, Eustaquio Toledo Machado, Domingos Gallelo, John Ulic Burk Junior, Gilberto Vergueiro da Silva, Rubens Martinelli Facchini e Carlos Morais Ungaretti.

1.o ano do Curso de Eng. Mecanicos e Eletricistas — Provas praticas de desenho arquitetonico — Renato Refinetti, Loris Martinelli, Francisco de Moura, Valentim Julio Philip Martin, Alfredo Rubens Gennari, Ferruccio Bocciarelli, Ari Homeisel, José Antonio Caruso, Otavio Colombo e Vergilio A. Francisco Italo Isoldi.

1.o ano do Curso de Engenheiros Quimicos — Provas escritas de desenho arquitetonico — Leon Ravinowich, Helios Magnanini, Jorge Watanabe, Ulpiano Teixeira, Fernando Arcuri Junior, Osvaldo Scavone, Horst Paulo Zernik, Adolfo João Traldi, Firmino Rocha de Freitas, Osvaldo de Barros e Josefina Pedroso Rosenburg.

1.o ano do Curso de Eng. Minas e Metalurgistas — Provas escritas de desenho arquitetonico — Prospero Cesarino Paolicllo, Paulo Abib Andery e Clovis Bradaschia.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de Bacharelado

Chamada para amanhã:

3.o ano — Direito Comercial — às 8 horas — sala João Mendes Junior. Prova oral para os que não foram chamados no dia 24. Legislação Social — A's 9 horas — sala Justino de Andrade. Prova oral para os que fizeram prova escrita do exame vago.

Resultado dos exames realizados nos dias 11 a 20 do corrente:

DIREITO CIVIL — 4.o ANO

DIA 11 — Camilo Geraldo de Souza Coelho, 7 — Julio Horst Zadrosni, 9 — Constantino de Campos Fraga, 10 — Duilio Vicentini 5 — Durval Cintra Carneiro, 8 — Durval Pereira, 9 — Eduardo de Siqueira Campos, 7 — Egberto Lacerda Teixeira, 10 — Erik Musa, 6 — Euripedes Leite Bastos, 8 — Fernando José Fernandes, 8 — Fernando Pereira da Rocha Filho, 8 — Francisco Luca, 6 — Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, 6 — Genarino Romano, 7 — Genaro Malzoni, 5 — Geraldo Arruda Lins, 9 — Gilberto Quintanilha Ribeiro, 7 — Paulo Pimentel Portugal, 9 — Não compareceram: 7.

DIA 12 — Guilherme José Cossermelli, 5 — Ely Lopes Meirelles, 6 — Herminio da Silva Vicente, 7 — Hessel Cherkasski, 7 — Hilarião França, 9 — Horacio Donnini, 9 — Irineu Senise, 5 — Ivan Fleury Meirelles, 6 — Jairo de Souza Alves, 5 — Jorge Uchôa Ralston, 5 — José Alves Cunha Lima, 6 — José Feliciano Ferreira da Rosa Aquino, 8 — José Lucio Moreira França, 5 — José Mario Vilhena Soares, 9 — José Ribeiro Figueiredo, 5 — José Vitalino de Barros Martins, 7 — Lavinio de Abreu Galvão, 8 — Lineu Alvim Coelho, 6 — Luiz de Azevedo Soares, 5 — Euripedes Facchini, 8 — João Pedro da Veiga Pacheco, 9 — Luiz Alberto de Siqueira, 7 — Samuel Saks, 7 — Foad Razuk, 7. Não compareceu: 1.

DIA 13 — Glauco Baldassari Mondadori, 6 — Luiz Gonzaga de Campos, 7 — Luiz Gonzaga de Carvalho, 7 — Luiz Quirino dos Santos, 6 — Luiz Seixas Teixeira de Carvalho, 7 — Luiz Toni, 5 — Luiz Venosa, 5 — Manuel Sterman, 5 — Maximiliano de Barros Coelho, 7 — Moacir Marcondes Guimarães, 7 — Naim Abdalla Saad, 5 — Nestor da Rocha Bressane Filho, 7 — Oscar Augusto de Barros Bressane, 6 — Osvaldo Orgolini, 6 — Parabuçú Soares Correia, 8 — Paulo de Tarso Moreno Vieira, 7 — Persio Furquim Rebouças, 7 — Petronio Fernal, 6 — Roberto Costa Ferreira, 5.

DIA 15 — Rodrigo Barjas Filho, 6 — Rubens Dias do Amaral, 8 — Rubens Lessa Vergueiro, 7 — Rubens Marques Ferreira da Silva, 6 — Rui Homem de Melo Lacerda, 6 — Salvador Ferrigno, 4 — Vital Mendes de Oliva, 6 — Valdomiro Alves Junqueira, 5 — Walter de Souza e Castro, 5 — Walter Suppo, 7 — William Salomão Saad, 5 — Wilson de Souza e Silva, 6 — Wilson Dias Castejon, 8 — Zuleika Sucupira Kenworthy, 6 — Osorio Faria Vieira, 8 — José Afonso da Veiga Filho, 6. Não compareceu: 1.

DIA 18 — Agricola Beterraba Cardoso de Arêa Leão, 5 — Alberto Augusto de Azevedo 6 — Alberto da Silva Azevedo, 7 — Alberto de Almeida Lima, 5 — Alberto de Moura Hildebrand, 5 — Aldo de Lucca, 5 — Alvaro Grellet, 5 — Antonio Costa Ferreira, 7 — Antonio Francisco Leonel Costa, 6 — Antonio Scala, 5 — Antonio Tupinambá Vampré, 5 — Ataliba de Morais Jardim 5 — Carlos Antonio de Campos Pupo, 8 — Carlos Augusto Lerro Barreto, 7 — Cassio Carvalho Soares, 5 — Cervantes Vidal, 5 — Chafik Juvenal Chede, 5 — Euvaldo Chaib, 6 — Cleso Caluby Novaes, 6 — Tito Livio Fleury Martins, 7. Não compareceram: 4.

DIA 19 — Antonio Dino Bueno Neto, 5 — Antonio Fontão Ferraz, 6 — Clovis Garcia, 6 — Roberto Costa de Abreu Sodré, 6 — Arissimo Alves de Morais, 6 — Raul Seixas de Sá Pinto, 6 — Antonio de Lorenzo Neto, 7 — Herculano Gouveia Neto, 7.

DIA 20 — Arnaldo Ephim Mindlin, 9 — Crisostomo Boccalini, 5 — Geraldo Fortes, 6 — Guilherme Figueiredo Lima, 7.

DIREITO COMERCIAL

DIA 15 — Agricola Beterraba Cardoso de Arêa Leão, 5 — Alberto Augusto de Azevedo, 5 — Alberto da Silva Azevedo, 6 — Alberto de Almeida Lima, 5 — Alberto de Moura Hildebrand, 7 — Antonio Costa Correia, 5 — Antonio Dino Bueno Neto, 5 — Antonio Fontão Ferraz, 5 — Antonio Francisco Leonel Costa, 5 — Antonio Scala, 5 — Arissimo Alves de Morais, 5 — Ataliba de Morais Jardim, 5 — Camilo Geraldo de Souza Coelho, 6 — Carlos Antonio de Campos Pupo, 5 — Carlos Augusto Lerro Barreto, 7 — Cassio Carvalho Soares, 5 — Chafik Juvenal Chede, 8 — Paulo Pimentel Portugal, 7 — Julio Horst Zadrosny, 6 — Celso Caluby Noaves, 8 — Clovis Garcia,

8 — Constantino de Campos Fraga, 10 — Duilio Vicentini, 5 — Durval Cintra Carneiro, 8 — Durval Pereira, 7 — Eduardo de Siqueira Campos, 8 — Egberto Lacerda Teixeira, 10 — Erik Musa, 7 — Euripedes Leite Bastos, 6 — Fernando José Fernandes, 6 — Fernando Pereira da Rocha Filho, 5 — Foad Razuk, 5 — Genarino Romano, 5 — Geraldo Arruda Luz, 9 — Gilberto Quintanilha Ribeiro, 5. Não compareceram: 5.

DIA 16 — Euripedes Facchini, 8 — Francisco Luca, 5 — Guilherme José Cossermelli, 5 — Ely Lopes Meirelles, 5 — Herminio da Silva Vicente, 6 — Hessel Cherkasski 5 — Hilarião França, 8 — Horacio Donnini, 5 — Irineu Cenise, 5 — Jairo de Souza Alves, 6 — João Pedro da Veiga Pacheco, 10 — Jorge Uchôa Ralston, 8 — José Afonso da Veiga Filho, 5 — José Alves Cunha Filho, 5 — José Feliciano Ferreira da Rosa Aquino, 8 — José Lucio Moreira França, 5 — José Mario Vilhena Soares, 5 — José Ribeiro de Figueiredo, 7 — José Vitalino de Barros Martins, 8 — Lavinio de Abreu Galvão, 6 — Lineu Alvim Coelho, 6 — Luiz Alberto de Siqueira, 5 — Luiz de Azevedo Soares, 5. Não compareceu: 1.

DIA 17 — Luiz Gonzaga de Campos, 8 — Luiz Gonzaga de Carvalho, 8 — Luiz Seixas Teixeira de Carvalho, 7 — Luiz Toni, 7 — Luiz Venosa, 9 — Manuel Sterman, 7 — Maximiliano de Barros Coelho, 9 — Moacir Marcondes Guimarães, 7 — Nestor da Rocha Bressane Filho, 6 — Oscar Augusto de Barros Bressane, 7 — Osorio Faria Vieira, 8 — Osvaldo Orgolini, 6 — Parabuçú Soares Correia, 8 — Paulo de Tarso Moreno Vieira, 6 — Persio Furquim Rebouças, 5 — Petronio Fernal, 6 — Rodrigo Barjas Filho, 9 — Rubens Dias do Amaral, 8 — Rubens Lessa Vergueiro, 8 — Rui Homem de Melo Lacerda, 8 — Samuel Saks, 10 — Vital Mendes de Oliva, 5 — Valdomiro Alves Junqueira, 5 — Walter Suppo, 6 — Wilson Dias Castejon, 6 — Ivan Fleury Meireles, 7 — Luiz Maiani de Almeida, 5. Não compareceram: 4; reprovados: 7.

DIA 19 — Euvaldo Nami Chaib, 5 — Zuleika Sucupira Kenworthy, 5. Não compareceu: 1; reprovados: 3.

DIA 23 — Reprovados: 6.

Centro do Professorado Paulista

O Departamento de Turismo do C. P. P. está organizando duas excursões que deverão ser levadas a efeito na primeira quinzena do proximo mês: — Rio de Janeiro e Curitiba. As inscrições já se encontram abertas, podendo os interessados solicitar maiores esclarecimentos pelo fone 7-2002 ou dirigindo-se à sua séde social, rua da Liberdade, 928.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

(PRIMEIRA MISSA: À MEIA NOITE)

"Com Maria e José diante do presepe, ouçamos o primeiro canto do Menino Jesus, no qual Ele revela a sua filiação divina e eterna. Entrando no mundo, Ele nos lembra que existe antes do mundo, num hoje eterno com o Pae celeste. E logo manifesta pelo Apostolo o seu programa e as suas exigencias: "Remir o mundo da iniquidade e formar um povo escolhido, cheio de zelo pelas boas obras". Diante deste Menino Rei tão poderoso, os ceus e a terra exultam (Ofertorio) e convidam nossa alma à adoração, para tomarmos parte pela Comunhão nos resplendores da filiação divina".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo a Tito

(CAP. II, 11-15)

"Carissimos: Apareceu a graça de Deus, nosso Salvador, a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e aos desejos mundanos, vivamos neste seculo sobria e piamente, aguardando a bemaventurada esperança, e a vinda gloriosa do grande Deus e Salvador nosso, Jesus Cristo. Que se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo escolhido, cheio de zelo pelas boas obras. Dize e exorta estas coisas em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. II, 1-14)

"Naquele tempo, saiu um edito de Cesar Augusto, para ser recenseado todo o orbe. Este primeiro recenseamento foi feito por Cirino, Governador da Siria. E iam todos recensear-se, cada qual em sua propria cidade. Subiu tambem José de Nazaré, cidade da Galiléia, a cidade de David, chamada Belem, na Judéia, por ser ele da casa e familia de David, para ser alistado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho primogenito, e envolveu-O em panos, reclinando-O num presepe, porque não havia lugar para eles na estalagem. E naquela região havia pastores velando alternadamente e guardando, nas vigilias da noite, o seu rebanho. E eis que apareceu junto deles um Anjo do Senhor, e a claridade de Deus os cercou de resplendor, e tiveram grande medo. Porém o Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que terá todo o povo. E' que hoje vos nasceu, na cidade de David, o Salvador, que é o Cristo Senhor. E este é o sinal para vós. Achareis um Menino envolto em panos, e reclinado em um presepe. E subitamente apareceu com o Anjo uma multidão da milicia celeste, louvando a Deus, e dizendo: Gloria a Deus, louvando a Deus, e dizendo "Gloria aos homens de boa vontade".

SEGUNDA MISSA: NA AURORA

"Na companhia dos Pastores recebemos na aurora as primicias da nova luz, do divino Sol nascente, que irradia nos corações raios de benignidade e caridade. Mas esta misericordia só brilhará nas almas puras, que correspondem ao resplendor da fé Oração) e que se convencem, como os humildes Pastores, que o Salvador não veio pelas obras de justiça que poderiamos ter feito (Epistola). E então, o principe da paz estabelecer com firmeza o seu reino em nosso coração".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas

(Cap. II, 16-20)

"Naquele tempo, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belem, e vejamos o que aí sucedeu e o Senhor nos manifestou. E foram com presteza, e acharam a Maria e a José, e o Menino reclinado no presepe. E vendo-O, certificaram-se do que lhes fora dito desse Menino. E todos os que ouviram falar, maravilharam-se do que os pastores lhes diziam. Maria, porem, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração. E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo quanto tinham visto e ouvido, conforme lhes fora anunciado."

TERCEIRA MISSA: NO DIA DE NATAL

A gruta de Belem dilatou-se em Igreja universal. A adoração na intimidade da Santa Familia e dos pastores, ampliou-se em uma ovação da Igreja mundial ao Pequenino, sobre cujo ombro foi pôsto o principado e que será chamado o Anjo do grande Conselho. Na Oração pede-se o exercicio deste principado na libertação do cativeiro. Na Epistola e no Evangelho, São Paulo e São João revelam o segredo do Anjo do grande conselho, a majestade infinita e misteriosa do Verbo que se fez carne. Oferecendo na patena o céu e a terra (Ofertorio), gozamos pela Comunhão dos frutos da redenção, que se estendem até os fins da terra e dos seculos."

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos hebreus

(Cap. I, 1-12)

Havendo Jesus outrora, por muitas vezes e de muitos modos, falado a nossos pais pelos profetas, falou-nos ultimamente, nestes dias, por intermedio do seu Filho, a quem constituiu herdeiro universal de todas as coisas, e por quem fez tambem o mundo. Este Filho, sendo, como é, o resplendor da sua gloria, e a expressa imagem de sua substancia, e sustentando todas as coisas com a sua poderosa palavra, depois de nos ter purificados dos nossos pecados, está assentado à direita da Majestade divina, nos mais altos dos céus, feito tanto melhor que os anjos, quanto é mais excelente o nome que recebeu por herança. Com efeito, a qual dos anjos jamais disse Deus: Tu és meu filho, eu te gerei hoje? E outra vez: Eu lhe serei por Pae e ele me será por filho? E ainda outra vez, introduzindo seu Primogenito no mundo, diz: Adorem-no todos os anjos de Deus. E tambem acerca dos seus anjos diz: E' ele quem dá aos seus anjos a rapidez do espirito e ao espirito e aos seus ministros o ardor do fogo, emquanto diz ao Filho: O' Deus, seu trono subsistirá pelos seculos dos seculos, ceptro de equidade é o ceptro do teu reino. Amaste a justiça e aborreceste a iniquidade, por isso, ó Deus, o teu Deus te ungiu com o oleo de alegria, mais que a teus companheiros. E tu, Senhor, no principio fundaste a terra; e os céus são obras de tuas mãos. Perecerão eles, porem tu permanecerá sempre; e todos, qual roupa usada se envelhecerão, e os mudarás como uma capa, e eles serão mudados; mas tu sempre és o mesmo, e teus anos não acabarão."

EVANGELHO

Inicio do Santo Evangelho segundo São João

(Cap. I, 1-14)

No principio era o Verbo, e o Verbo era Deus: Ele no principio estava em Deus. Por ele foram feitas todas as coisas; nada foi feito sem ele. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandeceu nas trevas, e as trevas não a receberam. Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Este veio como testemunha para dar testemunho da luz, afim de que todos cressem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho daquele que era a luz verdadeira que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Ele estava no mundo e o mundo, foi feito por ele, mas o mundo não o reconheceu. Veio para aquilo que era seu e os seus não o receberam. Porem, a todos os que o receberam, deu poder de se tornarem filhos de Deus, e aos que creem em seu nome e não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas só da vontade de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua gloria como de Filho unigenito do Pae, cheio de graça e de verdade.

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) — 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30 e 6,30 horas.

Santana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7 e 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 630, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11,30 horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz — 6 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6.30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 12 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,30 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30, 7, 8,30 e 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 5,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

PAROQUIA DE COTIA

A paroquia de Cotia vem de obter uma grandiosa graça com a localisação das religiosas de São José, que ali vão instalar um Colegio Apostolico com Externato primario e profissional, para os que adquiriram, ha dias, certo numero de bens imobiliarios anexos à Capela de Nossa Senhora da Penha, pôsta à disposição da referida Ordem para o fim em vista, todo educacional, por s. exc. o sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Havendo o sr. arcebispo metropolitano feito ver o seu desejo de, em todas as paroquias de sua arquidiocese, se instalarem externatos dirigidos por religiosas das diversas Ordens acreditadas, com fito no mais vasto desenvolvimento do ensino nacional moralmente religioso, o gesto destas religiosas pode-se considerar como o primeiro que, acudiu aos desejos de s. exc reverendissima, escolhendo esta localidade para se instalarem, como de fato o fizeram, provisoriamente, ha mezes com uma modesta solenidade.

Hoje, Cotia, congratula-se com a instalação assente e resolvida em definitivo com a aquisição dos imoveis e com o largo plano de obras cujo projeto muito se recomenda.

Contribuiram para a realização deste grande acontecimento o paroco sr. padre Joaquim Medeiros e a ação do sr dr Artur de Vasconcelos.

RECEPÇÃO PELAS FESTAS DO SANTO NATAL

De ordem dos exmos. e revmos. monsenhores vigarios gerais comunico ao revmo. clero secular e regular, às comunidades religiosas femininas e aos fiels da Arquidiocese que, pelas festas do Santo Natal e Ano Bom, o exmo e revmo. sr. arcebispo metropolitano receberá no Palacio São Luiz, na seguinte ordem:

1) — Hoje, às 15 horas: as revdas. superioras de comunidades religiosas; às 16 horas: as representações da ação catolica, das associações e sodalicios religiosos, colegios e exmas. familias.

2) Amanhã, às 14 horas: o colendo Cabido Metropolitano, revdo. clero secular e regular, superiores de congregações religiosas masculinas e representações dos seminarios do arcebispado.

(a) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

NOVO TRONO DA ADORAÇÃO PERPETUA AO SANTISSIMO SACRAMENTO, NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Para receber o novo Ostensorio, que será oferecido pelo povo catolico ao Santissimo Sacramento, por ocasião do 4.o Congresso Eucaristico Nacional em São Paulo, em setembro de 1942, está sendo preparado, com carinho, um artistico trono, para Jesus Sacramentado

E' desejo dos padres sacramentinos, que todos que possam, cooperem com seus obulos, à medida de suas posses. Para esse fim, serão aceitos donativos em dinheiro que poderão ser entregues na igreja de Santa Ifigenia, aos revmos. padres.

Aceitam-se com gratidão, donativos em objetos de prata, para a confecção da corôa real, que encimará o manto real, sob o qual será colocado o Ostensorio, bem assim como para a esfera, sobre a qual dominará o rei do universo, destacando-se do resto do Brasil.

As ofertas do interior poderão ser remetidas em cartas registadas com valor declarado, ao seguinte endereço: Padre superior dos Sacramentinos, rua de Santa Ifigenia, 54. S. Paulo.

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO

A partir de janeiro, inclusive, começarão a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para dados estatisticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado, ainda nos mapas antigos, regularmente até o dia 10 de janeiro.

RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico aos revmos. srs. parocos, reitores de Igrejas e capelães que, nas respectivas igrejas matrizes, oratorio publicos e semipublicos, deverão, fielmente, observar o que estabelece o Concilio Plenario Brasileiro, decreto 389, e, as tradições da Arquidiocese:

a) — Dia 31 do corrente, à noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solenemente na custodia, terminando o ato com a benção de graças pelos beneficios recebidos durante o ano.

b) Dia 1.o de janeiro: Circuncisão de N. Senhor Jesus Cristo. Renovar com todos os paroquianos e fieis as promessas do Santo Batismo, observando as seguintes regras:

1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o paroco, juntamente com o povo essa renovação das promessas do batismo.

2) Procure dispôr os fiels para essa solenidade, instruindo-os a respeito da dignidade do cristão e de seus deveres.

3) Nas instruções preparatorias, insista nos seguintes pontos: a vida cristã é uma vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida cristã é Jesus Cristo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvar temos que viver com Jesus Cristo, obedecer à Santa Igreja, que Ele nos deixou como arca de salvação e reconhecer ao Papa como vigario de Jesus Cristo, Pai de todos os fieis e Mestre infalivel da verdade; não basta crer com palavras, mas é necessario crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Igreja e as obrigações do estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou oportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade cristã, principalmente a devoção a Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céu, como nossa verdadeira patria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Cristo e dos Santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos animar-nos a suportar as cruzes e as atribuições da vida, amarmos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem o mal.

4) O paroco acrescentará os avisos particulares, que intender mais apropriados e mais uteis, segundo as circunstancias especiais da paroquia e dos fiels.

5) Depois dessa exortação e desses avisos, convidará o povo a acompanhá-lo na leitura do seguinte:

Ato da renovação das promessas do batismo —. "Creio em vós, meu Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, vosso Filho unigenito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia ressuscitou, subiu ao céu, onde está sentado à direita de Vós, Deus Pai, donde ha de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catolica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Renuncio ao demonio e com vossa graça, ó meu Deus, repelirei as suas tentações. Renuncio às obras do demonio, aos pecados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio às suas pompas, aos espetaculos e divertimentos mundanos, ilicitos e perigosos. Prometo, ó meu Deus, com vosso auxilio guardar vossos santos mandamentos, amar-Vos de todo o coração, sobre todas as coisas, e ao meu proximo como a mim mesmo por amor de Vós.

E como conheço a minha franqueza, peço-Vós, clementissimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedais o dom da perseverança final no gozo da vossa graça.

Maria Santissima, minha querida Mãe, Anjo da minha guarda, santos meus protetores e advogados, intercedei por mim, afim de que eu persevere constantemente na graça de Deus até a morte. Amen".

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Hinos e canticos do Congresso

Da junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional recebemos os seguintes comunicados:

"Atendendo à necessidade de tornar amplamente conhecidos o hino oficial do Congresso e o canto Eucaristico tambem oficializado, bem como os canticos liturgicos que todo o povo entoará nas grandes solenidades e nas manifestações populares por ocasião do IV Congresso Eucaristico Nacional que se vae realizar, nesta capital, em setembro do ano proximo, a Junta Executiva fez gravar discos Columbia nas oficinas da Casa Byington e Cia., e, bem assim, mandou confeccionar artistico folheto, no qual se encontram todos os hinos e canticos, musicas e letras, inclusive o hino nacional e a oração pelo exito do mesmo Congresso. Os discos são duplos e em numeros de dois; um deles reproduzirá o hino oficial com acompanhamento de harmonium e no verso o mesmo hino para canto polifonico; o outro reproduz o canto eucaristico para o Congresso, musica do pe. J. Lehmann S. V. D. e letra da irmã Maria Conceição Rocha da Congregação Salesiana "Filhas de Maria Auxiliadora". Como já foi divulgado, o hino oficial classificado em primeiro lugar em concursos francos reune letra do pe. dr. José de Castro Nery e musica do ilustre musicista que modestamente se ocultou sob o pseudonimo "Servo do SS. Sacramento". No secretariado da Junta Executiva, instalado no pavimento terreo da Curia Metropolitana, à rua Santa Teresa 37, das 12 às 17 horas estão à disposição dos interessados os discos, ao preço de 15$000 cada, e o folheto de hinos e cantos ao preço de 2$000.

CURIA METROPOLITANA

(24-12-1941)

Mons. Alberto Teixeira Pequeno, vigario geral, despachou:

Conservar o Santissimo Sacramento, a favor da capela do Externato Santana das Filhas de Caridade, de São Vicente de Paulo.

Mons. dr. Nicolau Cosentino, vigario geral, despachou:

Binação: a favor dos RR. PP.. Alexandre Janssen e Antonio Pepe.

Fabriqueiro, da paroquia de Una, a favor do revmo. padre Antonio Pepe.

Mons. José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Testemunhal: Manuel Vieira Alves Junior e Maria da Luz Pita, Antonio Fabiano Nogueira e Olga Rocha, Atilio Mazzine e Maria Eneida Guedes, João Francisco e Maria da Gloria Lessa.

Justificações — São Paulo: Vitorio Manuel Rossi e Teresa Suzana Perrego, Otavio Copelli e Conceição Ovando Moria, Tiago Rodrigues e Eugenia da Silva, Gregorio Basic Fratic e Frana Tado Zanetic, Mario de Souza e Iolanda Izzo, Eduardo Marocola e Gloria Marcondes Rezende, Severiano Costa e Anna Micheles, Zeferino Balão e Amabile Terrasan. São Bernardo: Paulo Meloni e Aurora Coppede, Humberto Barbato e Domingas Carolina Miolano. Vila Esperança: Itri e Maria da Gloria, Adriano Augusto Lopes e Lucinda de Jesus Loureiro; Consolação: Oscar de Camargo e Maria Odete Medeiros, Delcides de Viterbo e Cleusa Dias; Santa Cecilia; Manuel Ramiro e Isabel Clobucak; Vila Zelina: Osvaldo Abriata Palumb o e Isabel Allende; N. S. da Paz: Francisco Pedro Custodio e Maria Aparecida Guimarães; São Francisco Xavier: Mamede Teixera Trindade e Carmen Augusta de Morais Novais; Santo André: Armando Gamba e Maria Aparecida Milanese; Santo Eduardo: José Francisco do Prado e Maria Amélia Batista Ruas; Santana: Dedier Ferreira e Ducilia Tognetti.

AVISO N.o 254

Recepção pelas festa do Santo Natal

De ordem dos exmos. e revmos. monsenhores Vigários Gerais comunico ao revmo. clero secular e regular, às comunidades religiosas e aos fiéis da arquidiocese que pelas festas do Santo Natal e Ano Bom, o exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano receberá no "Palacio São Luiz", na seguinte ordem:

1) — Dia 25 — às 15 horas: as revdas. Superioras de Comunidades Religiosas; às 16 horas — as Representações da Ação Catolica das Associações e Sodalicios Religiosos, Colégio e exmas. familias.

2) — Dia 26 — às 14 horas: o Colendo Cabido Metropolitano, revdo. clero secular e regular, Superiores de Congregações Religiosas masculinas e Representações dos Seminarios do Arcebispado.

São Paulo, 23 de dezembro de 1941.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispado.

AVISO N.o 255

Falecimento do revmo. padre José Clemente Hemerick, redentorista

Comunico ao revmo. clero e fiéis do arcebispado o falecimento do revmo. Pe. José Clemente Hemerick, da Congregação do Santissimo Redentor.

O extinto era natural da Alemanha onde nasceu em 1879.

Professou na sua Congregação em 1899 e foi ordenado sacerdote em ... 1903, ano em que deixou sua terra natal para entregar-se inteiramente, ao ministério sacerdotal, no Brasil. Nos trinta e dois anos que serviu à Congregação Redentorista, trabalhou nas diversas paroquias das dioceses brasileiras, tendo pertencido às Comunidades de Aparecida e da Penha, nesta Arquidiocese e de Campinas, na Arquidiocese de Goiaz e Rio Grande do Sul.

O exmo. sr. Arcebispo recomenda às orações do revdo. clero e fiéis do arcebispado a alma dêste virtuoso sacerdote.

De ordem de s. excia. revma.

São Paulo, 23 de dezembro de 1941.

(a) Cônego Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispado.

PUBLICAÇÕES

"O ORIENTE"

Sob a orientação do jornalista Mussa Kuraiem, apareceu o numero consagrado ao natal da bela revista "O Oriente". Esse magazine, representante da colonia sirio-libanesa do Brasil, apresenta-se com uma feitura original, possuindo um grupo de colaboradores que se destacam pelos seus trabalhos literarios.

A parte de ilustração está muito bem cuidada, vendo-se estampados quadros de fama mundial, como sejam: "Emir Abdul-cader Aljazairi", governador da Algeria, antes da invasão francesa; "Sansão e Dalila", quadro de J. Zahenat; "Africa misteriosa", "No velho coliseu romano", quadro de J. Sartini; "Holocausto", celebre quadro do vaticano; "O pequeno Cesar", quadro famoso italiano; "Arquimedes no carcere", quadro do Museu de Louvre; "Os gladiadores", quadro de J. Sartini, etc.

A materia literaria é abundante: poema do poeta Neme Kazam, intitulado: "A Fé"; uma nota literaria de Geraldina Alves Bueno; "Após a morte", do poeta; roteiro dos brasileiros", de Mario Pinto Serva; "Favela", de Mary Ayesca; "A Beleza da morte", do poeta árabe Gibran Kalil Gibran; "Organização de cultura", poema de Carlos Bacelar; "O califa Omar e os meninos famintos", lenda árabe de Kalim Allah; "Nobreza e magnanimidade", lenda árabe de Kalim Allah, e outros trabalhos interessantes.

Produção sul-riograndense de oleos vegetais

RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — O Rio Grande do Sul ocupa o quarto lugar no Brasil quanto à produção de oleos e gorduras vegetais, logo depois de São Paulo, Ceará e Distrito Federal.

Segundo informações do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, o referido Estado produziu, em 1940, 4.072.477 quilos, no valor de 13.598 contos; contra 4.229.507 quilos, no valor de 14.129.282 em 1939; ..... 1.849.600 quilos, no valor de 5.687 contos, em 1938; 877.451 quilos, no valor de 2.619 contos, em 1937; 490.377 quilos, no valor de 1.450 contos, em 1936; e 124.949 quilos, no valor de 362 contos, em 1935.

Pelo exposto, verifica-se que, em valor, a produção de oleos no Rio Grande do Sul aumentou de mais de 370 por cento, durante os ultimos seis anos.

Em 1940, foi a seguinte a produção gaucha: 77.000 quilos de oleo de amendoim, no valor de 298 contos; 136.000 quilos de oleo de girassol, no valor de 517 contos; 3.771.678 quilos de oleo de linhaça, no valor de 12.537 contos; e 87.799 quilos de oleo de mamona, no valor de 247 contos.

O Rio Grande do Sul é o nosso maior produtor dos oleos de linhaça e de girassol.

Atacados por mar e ar

varios navios japoneses nas costas de Sarawak

TRÊS GRANDES TRANSPORTES COM TROPAS NIPONICAS POSTAS A PIQUE — ANUNCIA-SE O AFUNDAMENTO DO MERCANTE "ABSAROKA" E DO PETROLEIRO "MONTE BELLO" NAS COSTAS DA CALIFORNIA — MINADOS DOIS PORTOS AMERICANOS — VARIOS INFORMES

LONDRES, 24 (R.) — Comunica-se oficialmente que vasos de guerra japoneses estão sendo atacados no mar e pelo ar ,na costa de Sarawak.

Sabe-se, mais, que belonaves aliadas afundaram tres grandes transportes e um navio-tanque.

Igualmente, o comando da marinha holandesa nas ilhas orientais informou que quatro grandes navios transporte japoneses e um navio petroleiro foram afundados a oeste de Bornéu por submarinos holandeses.

POSTO A PIQUE O MERCANTE NORTE-AMERICANO "ABSAROKA"

LOS ANGELES, 24 (U. P.) — O Departamento de Marinha anuncia que o navio mercante "Absaroka" foi afundado por um submarino, presumivelmente japonês, quando navegava em aguas da costa da California.

OUTRO PETROLEIRO AMERICANO POSTO A PIQUE

S. FRANCISCO, 24 (U. P.) — Submarinos japoneses realizaram tres novos ataques contra a navegação norte-americana na costa da California. As autoridades navais informaram que um submarino afundou o petroleiro "Monte Bello" com um torpedo, canhoneou outro e atacou ainda um terceiro. Não houve perda de vidas, pois os 36 tripulantes do "Monte Bello" conseguiram por-se a salvo em quatro botes contra os quais os submarinos niponicos fizeram fogo, segundo informa o comandante do navio afundado. Os outros dois navios petroleiros conseguiram chegar a um porto proximo.

MINADOS DOIS PORTOS AMERICANOS

LISBOA, 24 (T. O.) — O Departamento de Marinha dos Estados Unidos comunicou segundo informa de Washington, que foi minada a entrada do porto de Boston. Tambem foi minada a entrada da baía de Cersapeake ao norte de cabo Henry. A mencionada baía do porto de Boston pertence ás zonas de defesa criadas ha alguns dias nas costas dos Estados Unidos.

PERDAS AERO-NAVAIS ANGLO-AMERICANAS E JAPONESAS

TOKIO, 24 (S.) — Eis o resumo das perdas aereo-navais anglo-americanas no Pacifico, assim como as dos japoneses: Perdas inglesas e norte-americanas: 7 couraçados, 2 cruzadores, 1 contra-torpedeiro, 9 submarinos presumivelmente outros 7, 2 canhoneiras, 1 caça minas, 1 aviso, 6 lanchas rapidas. Os vasos acima foram afundados. 3 couraçados, 2 cruzadores, 4 contra-torpedeiros, 2 navios auxiliares, 2 canhoneiras, foram gravemente avariados, 1 canhoneira foi capturada, 114 aviões foram abatidos, 662 foram destruidos no sólo. Perdas japonesas: 1 contra-torpedeiro e um caça minas afundados, 1 caça minas avariado, 1 cruzador ligeiramente avariado, 5 submarinos especiais não retornaram. 72 aviões perdidos. Este balanço foi feito em 22 de dezembro.

TRANSPORTES JAPONESES NAS AGUAS DA ILHA DE LUZON

MANILHA, 24 (U. P.) — Foram avistados 40 transportes japoneses em aguas da ilha Luzon.

AUTORIZADO O AUMENTO DA ESQUADRA AMERICANA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Roosevelt promulgou a lei pela qual se autoriza o aumento da esquadra em 150.000 toneladas.

UNIDADES NIPONICAS ATACADAS NO PORTO DAVAO

MANILHA, 24 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que aviões holandeses atacaram uma concentração de navios inimigos, em Davao, sendo atingido e incendiado um petroleiro de 10.000 toneladas de deslocamento.

O QUE INFORMA O DEPARTAMENTO DA MARINHA AMERICANA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento da Marinha expediu o seguinte comunicado:

"No Atlantico, não se registaram novos acontecimentos. A leste do Pacifico, o navio Larry Doheny foi atacado por um submarino inimigo, a despeito do que conseguiu chegar a salvo a um porto.

As noticias da imprensa sobre o afundamento do Montebelo foram confirmadas.

No Pacifico Central, as comunicações com Wake foram interrompidas, sendo provavel que a ilha haja sido tomada pelo inimigo. Durante as ultimas operações de desembarque, os japoneses perderam 2 "destroyers".

A ilha Palmira foi atacada por um submarino, não se registando vitimas, nem danos de maior importancia.

Tambem a ilha de Jointon foi canhoneada por um submersivel inimigo, mas não houve vitimas, nem danos.

A zona das ilhas Havai não sofreu perturbações.

No Extremo Oriente, não se registaram acontecimentos de maior importancia."

COLAÇÃO DE GRAU NA ESCOLA POLITÉCNICA

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no Teatro Municipal, a sessão solene da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, para conferir grau aos alunos que concluiram os cursos de engenharia no presente ano.

Durante a sessão, será conferido o "Premio São Tiago" ao engenheiro da turma de 1940, Israel Yuquelson, que em 1936 obteve distinção na cadeira de "Complementos de Geometria Analitica, Elementos de Nomografia, Calculo Diferencial e Integral".

São os seguintes os diplomados deste ano:

Engenheiros civis: Alberto Pereira Rodrigues, Ambrosio Diomar Sala, André Aprá Neto, Augusto Guimarães Filho, Benedito Miranda, Cesar Coppos, Cid de Carvalho Whitaker, Edmilson Tinoco, Francisco Pacheco Silva, Helio Neves Tavares, Hernani Guimarães Andrade, Jarbas Bela Karman, Jaime Ferreira da Silva Junior, João Camara Neiva, João Osorio de Oliveira Germano, João Prosperi de Araujo, Jorge de Santa Luzia Sales, José Jorge Borba, Manuel Assunção de Morais, Marcelo Benedeto de Melo Pinta, Mario João Alberto Bottassi, Mauricio Novinsky, Maury de Freitas Julião, Milton Vargas, Moacir Amorosino, Osmar Queiroz Botelho, Paulo Lorena, Pedro Bento de Camargo, Roberto Rodrigues Moreira, Saulo de Castro Bicudo, Silvio de Oliveira, Silvio Monteiro Becker, Urbano Azevedo Neto, Walfrido de Carvalho, Walter Buff.

Engenheiro arquiteto, Osvaldo Corrêia Gonçalves.

Engenheiros eletricistas: Aldo Cardoso de Andrade, Eduardo Afonso Vaz, José Luiz de Almeida Bello, José Patrima da Silva, Luiz Roberto de Carvalho Vidigal e Ricardo de Melo Peixoto Davids.

Engenheiros quimicos: Alberto Frederico de Finis, Alcides Siqueira Pinheiro, Eduardo Buschinelli, Jordão Vecchiatti, José Luiz de Toledo Piza, José Milton Nogueira, Julio Buschinelli e Paulo Mathias.

O pleito presidencial no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — A Falange Nacional resolveu apoiar a candidatura á presidencia da Republica de Juan Antonio Rios, sob a condição de que este adote um regime anti-comunista e estabeleça um governo nacional.

A CONFERENCIA DOS CHANCELERES DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Conforme estava previsto, a reunião ministerial efetuada na tarde de ontem, no palacio do governo, deu lugar a que o poder executivo considerasse amplamente a situação internacional no que diz respeito ao país, afim de fixar a posição que corresponderá á Argentina, na Conferencia dos chanceleres americanos a realizar-se no Rio de Janeiro.

Uma nova reunião de ministros terá lugar na terça-feira da semana vindoura, para se proseguir nos estudos dos assuntos assinalados.

A REPRESENTAÇÃO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — A Camara dos Deputados concedeu licença constitucional para que o chanceler Rossetti possa ausentar-se do país, afim de participar da conferencia de Ministros das Relações Exteriores latino-americanos, a realizar-se no Rio de Janeiro.

Ainda não foi oficialmente divulgada a composição da delegação chilena.

LA PAZ, 24 (U. P.) — Acaba de ser constituida a delegação boliviana que participará da Conferencia de Chanceleres no Rio de Janeiro, que ficou assim formada: presidente, chanceler Anza Matienzo; delegados: ministro da Bolivia em Washington: sr. Luiz Guachalla; embaixador da Bolivia no Brasil, sr. David Alvestegui.

Assessores: Castorja, chefe do Estado Maior, e general Antenor Ichazo

Os trabalhos da Dieta niponica

TOKIO, 24 (H. T.) — Os trabalhos da Dieta niponica não começarão efetivamente antes de 20 de janeiro proximo. A Dieta encerrará as suas sessões até essa data, após a cerimonia de abertura.

Proceder-se-á, então, á votação do orçamento para o exercicio de 1942 a 1943, á aprovação do projeto de criação de impostos diretos no valor de um bilião de "yens" e á adoção de uma série de leis necessarias á conduta do país na guerra.

A Dieta adotará o regime de sessão de urgencia. As interpelações serão suprimidas.

A duração da sessão será reduzida a vinte dias em vez de dois a tres meses como normalmente.

FESTAS DE NATAL

NO INSTITUTO DE MENORES

O Instituto Modelo de Menores comemorou, ontem, a maior festa da Cristandade — O Natal — proporcionando aos seus internados um interessante programa de festividade, o que ocasionou, entre os meninos ali recolhidos, a mais intensa alegria.

Um programa cuidadosamente organizado desenvolveu-se sob a direção do administrador do Instituto — sr. Olinto Franco da Silveira — e com a coadjuvação de varios elementos, entre os quais varios conhecidos artistas das nossas estações de radio e teatros.

A's 5 horas houve alvorada, seguindo-se, logo após o café, a execução de provas esportivas e uma partida de futebol entre os menores das Colonias e dos recreios.

A's 16 horas desenvolveu-se um ato variado com a colaboração de Zé Fidelis, Ranchinho, Nhô Pio, Dupla Chico Faisca e Para-Raio, grupo regional da Radio Piratininga e outros artistas.

A's 18 horas foi feita profusa distribuição de doces e frutas.

NA FABRICA SUDAN

A sra. d. Anita Pastore D'Angelo, presidente da Fabrica de Cigarros Sudan, cumprindo a praxe seguida todos os anos pelo seu saudoso esposo, comendador Sabado D'Angelo, distribuiu ontem ás crianças pobres e pequenos jornaleiros mais de 6.000 brinquedos.

Assim, mais de 6.000 crianças, todas munidas dos cartões distribuidos pelo Sindicato dos Pequenos Jornaleiros e outras entidades acorreram á rua Glicerio, 301, ali recebendo presentes uteis, como livros, roupas, sapatos, etc.

Recrudescem os combates

entre ingleses e japoneses na Malasia

MILHARES E MILHARES DE SOLDADOS NIPONICOS PERDERAM A VIDA NESSES VIOLENTOS ENCONTROS, TORNANDO-SE GRAVE A SITUAÇÃO DAS TROPAS DO MIKADO NESSA REGIÃO — NA INCURSÃO DE AVIÕES NIPONICOS ÁS BASES AÉREAS BRITANICAS FORAM ABATIDOS QUINZE AVIÕES — OUTROS TELEGRAMAS

SINGAPURA, 24 (U. P.) — Milhares de soldados japoneses perderam a vida nos violentos combates travados em Kuala Kangsar, na Malasia, segundo anunciam os despachos recebidos esta noite da frente. Os referidos despachos narram que, onda após onda, os japoneses eram varridos quando tentavam tomar de assalto as defesas britanicas situadas a uns 400 quilometros ao norte de Singapura.

ANIQUILADAS AS FORÇAS JAPONESAS

SINGAPURA, 24 (U. P.) — As forças imperiais britanicas estão aniquilando as tropas japonesas, onda após onda numa furiosa batalha que se desenrola em torno de Kuala Kangsar, a noroeste de Malaca.

CONSIDERAVEIS AS PERDAS JAPONESAS

SINGAPURA 24 (U. P.) — Uma fonte fidedigna informa que está se travando uma violentissima luta em Kuala Kangsar, sendo consideraveis as perdas sofridas pelos japoneses.

INCURSÃO NIPONICA SOBRE VARIAS POSICÕES INGLESAS

TOKIO, 24 (S.) — Informam de uma base japonesa de Malaca que forças aéreas niponicas efetuaram incursões sobre Ipoh, Telokanson, Kualalumpur e outras bases aereas britanicas da Malaca do Norte.

18 AVIÕES BRITANICOS ABATIDOS

TOKIO, 24 (S.) — Comunica-se que no decorrer de um grandioso combate aéreo que se desenrolou nos ceus da Peninsula de Malaca, os aviões japoneses abateram 15 aviões britanicos e dois outros foram destruidos no solo. Os aparelhos niponicos não sofreram nenhuma perda. Uma outra formação de aviões niponicos que atacou o aerodromo britanico de Malaca norte-ocidental, abateu 20 aviões britanicos. Sublinha-se que a aviação britanica da Peninsula de Malaca, perdeu toda a sua potencia de combate.

COMUNICADO INGLES DE SINGAPURA

SINGAPURA, 24 (R.) — O Alto Comando Britanico de Singapura divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Houve alguns choques de patrulhas na frente noroeste da Malaca. Em outras partes da peninsula, nada houve digno de registo. O inimigo bombardeou Ipoh, ontem, causando alguns prejuizos. Navios de guerra e transportes niponicos foram afundados ao largo da costa de Sarawak. Esses elementos estão sendo atacados pelo ar e pelo mar e até agora 3 grandes transportes e um navio-tanque foram afundados pelas forças aliadas.

Vôos de reconhecimento de rotina foram realizados pela nossa aviação.

Durante as 24 horas que terminaram ás 17 horas do dia 23 do corrente, o inimigo observou sua pressão sobre as nossas posições.

A despeito da informação de Hong Kong, de que "a situação materialmente não se modificou", as tropas defensoras cederam algum terreno na baía Repulse. Todavia, na parte central da ilha de Hong Kong, os marinheiros ingleses reconquistaram uma posição que fora tomada pelo inimigo segunda-feira á noite.

Ha indicações sobre a pressão das tropas chinesas e dos guerrilheiros chineses, contra as forças niponicas, ocasionando algum efeito de retardo nos esforços dos japoneses para dominar inteiramente Hong Kong.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

SOFIA, 24 (S.) — Nas fronteiras turco-bulgaras foi feita uma entrevista entre os representantes das Estradas de Ferro dos dois países. Foram discutidos problemas concernentes ao restabelecimento do trafego ferroviario entre a Bulgaria e a Turquia. Sabe-se de fonte fidedigna, que, nos meados de janeiro proximo, estará terminada a reconstrução da ponte sobre o rio Arda, o que permitirá o reinicio das comunicações ferroviarias entre a Bulgaria e as localidades do Mar Egeu. No decorrer do mês de fevereiro, será terminada, tambem, a reconstrução da ponte sobre o rio Maritza, e então se restabelecerá o trafego ferroviario entre Sofia, Linople e Stambul.

Desta maneira, todas as comunicações entre a Turquia e a Europa, interrompidas devido á campanha da Grecia, ficarão normalizadas.

* * *

ROMA, 24 (S.) — O "duce" recebeu o general Rosi, comandante do 6.o Exercito, que lhe fez um relatorio detalhado da situação do setor ocupado por suas tropas.

* * *

ATENAS, 24 (S.) — Anuncia-se nesta capital, que a população grega receberá dupla ração de farinha por ocasião das festas de Natal.

* * *

ROMA, 24 (S.) — O "Dia da Mãe da Criança" foi celebrado hoje em toda a Italia. Premios em especies num total de 4 milhões de liras, foram distribuidos aos vencedores dos concursos de familias numerosas.

* * *

LUSIANA, 24 (S.) — O Tribunal Militar condenou á pena capital 8 comunistas slovenos, por terem agredido soldados italianos da guarnição de Loz. Seis dos condenados foram executados ontem. Dois outros foram comutados. O Tribunal Militar, condenou, igualmente, 8 comunistas a trabalhos forçados.

* * *

ROMA, 24 (S.) — Na presença do conde Ciano, o "duce" recebeu o Ministro de Estado Verlaci, com o qual se entreteve longa e cordialmente. O "duce" exprimiu a sua satisfação pelas atividades desenvolvidas pelo sr. Verlaci, durante mais de dois anos na qualidade de presidente do Conselho de Ministros da Albania.

* * *

BUDAPEST, 24 (S.) — O Ministro dos Aprovisionamentos anunciou á imprensa que varias medidas estão sendo estudadas para o regulamento das vendas de produtos de grande consumação e para assegurar a estabilidade dos preços. Cartões de racionamento serão instituidos para certos generos alimenticios.

ROMA, 23 — De acordo com o Reich, o governo italiano decidiu nomear um ministro plenipotenciario em Paris. Foi designado para este posto o embaixador Gino Buti. Esta decisão foi comunicada ao governo de Vichy.

* * *

BACAREST, 23 — O rei Miguel e a rainha-mãe chegaram a Bucarest, provenientes de Florença. Foram recebê-los na "gare" mme. marechal Antonescu, o vice-presidente do Conselho Michel Antonescu, os ministros do Reich e da Italia e membros do governo rumeno.

* * *

BUDAPEST, 24 — A imprensa desta capital relata os combates travados na Libia, destacando-se as perdas sofridas pelas forças que combatem contra o "eixo".

* * *

ATENAS, 24 — O representante do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, anunciou que "stocks" importantes de generos alimenticios chegaram de Stambul.

* * *

ROMA, 24 — O "duce" recebeu os irmãos Ducati de Bologne, que lhe apresentaram a primeira máquina de calcular inteiramente autarquica, fabricada em seus estabelecimentos.

* * *

TOKIO, 24 — Segundo comentarios oficiais desta capital, o Japão não considera como inimigos os povos chinês e filipino.

* * *

ATENAS, 24 — Por ocasião do Natal as mulheres fascistas de Atenas e Pireus, visitarão os hospitais militares italianos e distribuirão presentes aos feridos e doentes.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

SUGESTÕES NATALINAS...

Quando a vida nos ia sorrindo, dourada pelo sol cor de rosa da primeira idade e toda enfeitada de sonhos brejeiros...

Quando dezembro vinha aparecendo na reta da estrada da vida, com a beleza de suas noites estreladas e da suavidade amena de uma temperatura deliciosamente tropical...

Quando os albores do proximo ano faziam-se anunciar através de uma série de acontecimentos permanentes e caracteristicos...

Nós, a geração então nascente, esperavamos anciosos a aproximação da data festiva, com a mente escaldante pelos encantamentos espirituais e novelescos que as mil e uma historias nos produziam...

Naquele tempo saudoso, ainda a importação de usos e costumes não havia desviado o curso da tradição brasileira, trazendo para as noites amenas e estreladas dos tropicos o Papai Noel, esse friorento velhinho, com as neves dos caminhos até nos olhos a distribuir brinquedos às crianças.

Esperavamos o nosso meigo São Nicolau, um velhinho bondoso que vinha todas as noites aconselhar os meninos a vigiá-los em seus sonhos e no final do ano, como emissario celeste, trazer-lhes os presentes que o Menino Jesus mandava aos mais estudiosos, comportados e bonzinhos para as suas mamãezinhas.

Naqueles tempos distantes, a visita de Natal do sorridente companheiro de nossos sonhos diarios, assumia um aspecto interessante e pitoresco. Não era somente emissario da bondade, que vinha satisfazer as nossas aspirações de receber um presente, qualquer que êle fosse, mas o termometro de nosso comportamento durante todo o ano.

Na vida escolar das primeiras letras, tinhamos na figura sempre bondosa, sorridente e, às vezes, severa de nossos dedicados mestres, — vultos heroicos de um grande sacerdocio, o controlador de nossa conduta escolar, através das notas dos boletins mensais e dos presentes que eles distribuiam aos mais destacados alunos no final do ano.

Mas, o São Nicolau era o portador de uma alegria ainda maior, porque o presente deixado, quasi sempre, condizia com o modo como nos portavamos, tambem, na aplicação e diante de nossas consciencias, pelos bons atos praticados...

E, naqueles tempos tinha para nós uma grande expressão a meiga advertencia materna: "Olha que o São Nicolau, este ano, não trará presente a você!"...

Ditosa infancia aquela, que não conhecia o drama intimo destes tempos, em que as crianças brincam de guerra, armados de todos os modernos aparelhamentos da máquina de destruição.

Tambem hoje já não existe mais o meigo São Nicolau, que cedeu o seu posto a um personagem de arribação, o sorridente Papae Noel, que aparece na indumentaria caracteristica que suporta o termometro a 50° abaixo de zero.

E isso será influido na face de nossa atmosfera, que se acostumou, agora, a afugentar a amenidade do calor tropical com chuvas de verão.

O nosso Natal de hoje, como o do ano passado, pelo encontrar a humanidade em soluços. A arma da destruição aí está, dizimando tudo, enquanto os quatro cavaleiros do Apocalipse visitam os caminhos do mundo, arrastando o seu horrorido cortejo.

E, paradoxo, na doce rememoração dos fatos que determinaram a vinda, há mil e novecentos e tantos anos, daquele angelical menino numa estrebaria de Belém, a humanidade soluça delirante: "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade".

Se nos dominios da vida exterior êsse quadro se nos apresenta triste, devemos nos unir mais na vida interna da nacionalidade, trabalhando confiantes e orando com fervor.

* * *

São Paulo teve, este ano, o seu presente de Natal. Parece-me que êle ouviu os conselhos maternais para se comportar direitinho durante todo o ano e aplicar-se para receber o premio natalino. Foi a brilhante vitória esportiva com a conquista do campeonato brasileiro de futebol. Merecida e expressiva. O comportamento foi bom e a aplicação excelente e inteligente... Honra ao mérito. Sejamos sempre assim.

* * *

São essas as evocações natalinas que hoje me envolveram, saudoso dos tempos idos e vividos, quando havia mais amor e alegria no coração dos homens.

Animação nos centros esportivos da zona da Central

A PROXIMA RENOVAÇÃO DE MANDATOS NA LIGA DE FUTEBOL NORTE DE S. PAULO — UM MANIFESTO QUE DEDICADOS, VETERANOS E PRESTIGIOSOS ESPORTISTAS ENDEREÇARAM AOS CLUBES FILIADOS, IMPRENSA ESPORTIVA E ESPORTISTAS DA REGIÃO

A chamada Zona Norte do Estado, que abrange as numerosas cidades do vale do Paraiba, está se movimentando em torno da renovação dos poderes da Liga de Futebol Norte de São Paulo, cuja assembléia dar-se-á em janeiro proximo.

E' um admiravel exemplo de vitalidade, pois o interesse geral pela entidade regional demonstra que a vida do futebol vem sendo acompanhada com muito carinho pelas populações das varias cidades.

Claro que todas as entidades encontram em seu caminho periodos mais e menos movimentados, mas a todos, com entusiasmo e dedicação se separará, desde que a fé inquebrantavel presida a todas as iniciativas.

Naturalmente a entidade daquela região conheceu esses periodos, e isso é muito natural, e a movimentação que hoje se nota diz bem do espirito combativo daquela brava gente.

Em toda a zona acaba de ser espalhado o seguinte e expressivo manifesto, assinado por prestigiosos e dedicados esportistas:

"Aproxima-se a data do pleito em que se há de renovar a diretoria da Liga de Futebol Norte de São Paulo, entidade que dirige e anima o futebol do Vale do Paraiba e que, indiscutivelmente, se cobre das glorias de haver realizado surto novo, progressista e revigorado, para o "association" da zona.

Fundadores, ex-diretores e admiradores da Liga, abaixo assinados, no intuito de cooperar para a animação do pleito, lançam tambem, com este manifesto cordial que dirigem aos clubes filiados, à imprensa esportiva e aos esportistas em geral da zona, a chapa abaixo.

Fazem-se sem outra preocupação senão a de reunir na diretoria cuja eleição se aproxima, elementos que ontem e hoje têm passado pela direção da entidade, e que, certamente, nesta fase trabalhosa e responsabilissima do esporte nacional — agora organizado e regulamentado oficialmente — muito poderão fazer pela nossa Liga, atravez da harmonica e eficiente gestão.

Não exerceremos a classica "cabala"...

Sugerimos, leal e sinceramente, os nomes abaixo, ao sufragio dos clubes filiados, na certeza de que todos poderão bem servi-los. E isto, com o maior acatamento aos demais que, com assegurado direito, tambem concorrerem à eleição.

Porem, si a outros rumos for levado o consenso esclarecido dos dignos clubes da zona, estes, em nada desmerecerão da nossa estima.

O nome ora lembrado para a presidencia — o sr. Raul Ambrogi — alto comerciante na praça de Taubaté, espirito independente e energico, esportista entusiasta e devotado, está perfeitamente indicado para o alto cargo.

Os demais nomes bem que se recomendam, tambem, pela projeção pessoal ou pelos serviços já prestados ao esporte regional, e dentre eles surgem alguns, dos que fundaram a Liga e deram-lhe vida, nos primeiros anos de dificultosa organização.

Tivemos, tambem, a grata preocupação de, si vitoriosa esta chapa, garantirmos na diretoria da Liga a representação da digna imprensa esportiva da zona. Consideramo-la — e os clubes sabem disto — fator valioso e decisivo de estimulo e apoio ao futebol renovado da região. Daí, a justiça e a oportunidade de figurarem numa chapa que reune elementos de cooperação, alguns dos dignos representantes da imprensa esportiva da zona.

Com estes propositos, pois, lançamos à apreciação dos clubes filiados, a nossa chapa, à qual damos o nome do sr. capitão Silvio de Magalhães Padilha, o bravo esportista que tem dado impulso e vida nova aos esportes em São Paulo.

Este manifesto, no seu original, está assinado e é assim apresentado pelos srs.: dr. Herminio Galhanone, ex-presidente da Liga; Antonino Soares, ex-presidente da Liga; Evandro Campos, fundador e ex-1.o secretario da Liga; Nelson de Oliveira Prata, ex-2.o secretario da Liga; dr. Altair Branco, ex-vice-presidente da Liga; Joaquim Moreira, fundador e ex-membro da com. de esportes da Liga; prof. Joaquim Manoel Moreira, ex-1.o tesoureiro da Liga; José Pedro Saturnino, redator da "Nota Esportiva", da Radio Difusora Taubaté e cronista esportivo do "C. T. I. Jornal"; Osvaldo Barbosa Guisard; Moisés Caillé Junior, cronista esportivo de "Nossa Terra"; Wellington Q. Oliveira, cronista esportivo da Radio Propaganda Vale do Paraiba e da Radio Record; Braz Toledo, ex-membro da Com. de Esportes; Braz Esteves, ex-membro da Com. de Esportes; Gumercindo Paz Vidal, ex-membro da Com. de Esportes; Antonio Pereira da Fonseca, da Comissão Fiscal; Carlos N. Allandro, ex-membro da Com. de Esportes; Humberto Indiani, ex-membro da Comissão Fiscal.

A chapa apresentada sob a legenda "Capitão Padilha", está assim organizada:

Para a Diretoria da L. F. N. S. P., em 1942 — para presidente, Raul Ambrogi; para vice-presidente, dr. Americo Teixeira Pombo; para 1.o secretario, Evandro Campos (fundador); para 2.o secretario, Nelson de Oliveira Prata; para 1.o tesoureiro, tenente Hugo Siegl Junior; para 2.o tesoureiro, Rinaldo Picina. Conselho Fiscal: dr. Herminio Galhanone, Ferreira Junior e Apulco de Assis. Conselho de Justiça: dr. Lauro de Almeida, dr. Aldemar de Moura Rezende e dr. Francisco Meireles Freire. Esta diretoria, si eleita, escolherá a seguinte Comissão de Esportes: Carlos B. Bueno, Braz Esteves e Crescencio Coelho.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

A diretoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto, reunida em 22 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

Agradecer ao Clube Esperia, E. C. Corintians Paulista e ao São Paulo Railway A. C., pela cooperação dada à temporada dos mineiros, nesta capital;

agradecer ao sr. Pedro de Souza as atenções e gentilezas dispensadas à Delegação Mineira, recentemente em visita a esta capital;

cumprimentar a Federação Paulista de Futebol, pela vitoria da Seleção Bandeirante;

Congratular-se com a Ass. dos Cronistas Esportivos de S. Paulo, pela sua fundação;

nomear o sr. cap. Eduardo Davila Mello, para o cargo de representante desta entidade, em Belo Horizonte;

confirmar a licença dada ao Vasco da Gama de Santos, para disputar partida amistosa infantil, com turma do S. Paulo Railway A. C., desta capital;

anotar o oficio n. 3480|41, da Diretoria de Esportes de São Paulo;

consultar á Liga Jundiaiense de Bola ao Cesto, com referencia ao pedido formulado a esta entidade, pelos srs. J. C. Taveira e Aluizio L. Canto;

anotar o oficio 204, da A. Santista de Bola ao Cesto;

responder o oficio de 2 do corrente, da Ass. Sorocabana de Cestobol

responder o oficio 3.439, da Diretoria de Esportes de São Paulo;

anotar o of. 31|41, do Conselho Regional de Esportes;

anotar o of. 351, da Federação Paulista de Hipismo;

confirmar a licença concedida ao Santos F. C., para disputar partida amistosa com a turma do navio argentino "Pueyrredon".

agradecer a comunicação feita pelo sr. Francisco Parisi, representante em Araraquara, sobre a atuação dos amadores José Crivelaro, Jacmo Nigro, do São Paulo Railway A. C., que obtiveram, respectivamente, 47 a 46 pontos, em 50 lances livres. Congratular-se com esses amadores, comunicando o fato à Confederação Brasileira de Basketball;

aprovar o relatorio do sr. Albano F. dos Santos, representante desta entidade junto a excursão do São Paulo Railway A. C., em Araraquara;

Agradecer à Confederação Brasileira Universitaria de Esportes e à Federação Universitaria Paulista de Esportes, pela oferta de um diploma a esta entidade, relativo a 2.a Olimpiada Universitaria Brasileira;

Responder o oficio 3.237, da Diretoria de Esportes de São Paulo;

agradecer e felicitar a Cong. Mariana de N. S. da Salete, pela eleição da sua nova diretoria

Agradacer a Federação Paulista de Tenis, o convite enviado a esta entidade;

agradecer ao E. C. São Bento, pelo convite enviado a esta Federação;

agradecer o convite enviado pela Escola de Educação Fisica, para os solenidades de colação de grau de seus alunos;

agradecer ao São Paulo Railway A. C., o convite enviado a esta Federação, para o baile de 27 proximo;

inscrever no Torneio de Classificação do interior do Estado, os seguintes filiados:

Ass. Campineira de Bola ao Cesto; Ass. Santista de Bola ao Cesto; Ass. Sorocabana de Bola ao Cesto; Liga Rioclarense de Bola ao Cesto;

confirmar as licenças concedidas para jogos amistosos, aos seguintes amadores: José Nunes da Costa Filho, Francisco Peres, Alfredo Berti, Anibal Borbola, Valdemar Argento, Francisco de Paula Santos, Osvaldo Masacampos, Romeu Nigro e Luiz Benevenuto

Aprovar os seguintes boletins do lance- livre:

Nelson Seilor, com 24 pontos, do grupo C. R. T. — Nelson La Torre, com 28 pontos, do E. C. Araguaia — Isael José Carro, com 23 pontos, da A. A. Light and Power. — Stenio Carvalho Lara, com 20 pontos, do Azul Clube. — Geraldo Oliveira, com 17 pontos, Osvaldo G. Cesar, com 15 pontos, ambos da A. A. São Paulo. — Nicolino Colavito, com 30 pontos, Alfredo Berti, com 27 pontos e Armando H. Pinto, com 16 pontos, todos do Extra Corintians. — Claudio Jorge, com 24 pontos, Olavo Gonçalves J., com 22 pontos e José J. Seabra, com 20 pontos, todos do Tenis Clube Paulista. — Orlando A. Bassi, com 25 pontos, Osvaldo R. da Silva, com 25 pontos, ambos do Palestra Italia. — Helio T. C. Melo, com 39 pontos, Milton F. Aranha, com 24 pontos, ambos do C. A. Indiano.

As regras oficiais do tenis de mesa

UM UTILISSIMO TRABALHO DE DJALMA DE VINCENZI AOS ESPORTES NACIONAIS — TRADUÇAO E COORDENAÇAO QUE SERAO ADOTADAS NO PROXIMO ANO PELAS ENTIDADES PAULISTA E CARIOCA — OUTRAS NOTAS

II

(Conclusão)

10 — Um BOM SAQUE — O saque será executado pelo sacador deixando cair ou projetando no espaço a bola, somente com a mão, sem tentar deformar o saque. A bola será então golpeada de maneira a tocar primeiro o campo do sacador e daí passando sobre ou ao redor da rede e tocar o campo do rebatedor.

No momento de tocar a raqueta na bola na execução do saque, tanto a bola como a raqueta deverão estar atrás da "linha de fundo" do campo do sacador e entre uma continuação imaginaria das "linhas laterais".

11 — UMA BOLA REBATIDA — A bola tendo sido jogada em saque ou em rebatida deverá passar diretamente sobre o redor da rede e tocar o campo do adversario; se a bola no transcorrer do jogo após ter sido golpeada por um dos jogadores voltar com o proprio impulso sobre ou em redor da rede, poderá ser batida pelo jogador de forma a tocar o campo do adversario.

12 — OS OBSTACULOS — a) se a bola ao ser sacada tocar a rede ou os suportes, será considerada um obstaculo e se repetirá o saque, a não ser que o mesmo tenha sido muito bom ou tenha sido rebaitdo pelo adversario.

b) Se um saque fôr feito quando o rebatedor não estiver preparado, será considerado um obstaculo e se repetirá o saque, a não ser que ele tente rebater a bola.

c) Se qualquer dos jogadores foi impedido por obstaculo fora do seu controle seja ao fazer um bom ou uma boa rebatida, a mesma será novamente repetida.

d) Se qualquer dos jogadores perder o ponto conforme a regra 13 "c", "d" e "e", ou regra 14 devido a um obstaculo fora do seu controle.

13 — UM PONTO — Qualquer dos jogadores perderá um ponto:

a) Se ele deixar de fazer um bom saque, a não ser os casos previstos na regra 12.

b) Se um bom saque ou uma boa rebatida houverem sido feito pelo adversario e ele por sua vez deixar de fazer uma boa rebatida, a não ser os casos previstos na regra 12.

c) Se ele, sua raqueta ou qualquer parte do seu corpo tocar na rede ou nos suportes enquanto a bola estiver em jogo.

d) Se ele ou a raqueta ou qualquer parte do seu corpo mover a superficie da mesa enquanto a bola estiver em jogo.

e) Se a sua mão livre tocar na superficie da mesa enquanto a bola estiver em jogo.

14 — UM PONTO — Qualquer dos jogadores perderão o ponto:

a) Se antes da bola em jogo passar sobre as linhas de fundo ou laterais sem ter tocado na mesa do seu lado, e tocar em qualquer parte do seu corpo.

b) Se a qualquer tempo ele rebater a bola, a não ser nos casos previstos na regra 12 (a).

15 — EM JOGO — A bola está em jogo desde o momento em que foi projetada ou deixada cair da mão do sacador:

a) — até que tenha tocado em um dos campos, duas vezes seguidas;

b) — até que tenha, em saque, tocado cada campo alternadamente sem ter sido golpeada pela raqueta intermediatamente;

c) Até que tenha sido golpeada por qualquer dos jogadores mais de uma vez consecutivamente;

d) até que tenha tocado qualquer dos jogadores ou qualquer objeto que ele estiver usando, a não ser a raqueta ou a mão que estiver segurando a raqueta abaixo do pulso;

e) Que na rebatida ela venha em contacto com a raqueta ou a mão que estiver segurando a raqueta abaixo do pulso;

f) que tenha tocado qualquer objeto a não ser a rede e seus suportes ou aqueles acima referidos.

16 — OUTRAS DEFINIÇÕES — O periodo durante o qual a bola estiver em movimento será denominado jogo.

O resultado de uma jogada que foi contada será chamado um ponto.

O resultado de uma jogada o qual não contado será chamado um obstaculo.

O jogador que a seguir bater na bola durante o jogo terá o nome de sacador.

O jogador que a seguir bater na bola terá o nome de rebatedor.

Se a bola em jogo entrar em redor da rêde tomar na mesma ou nos suportes será considerado como tendo passado diretamente, a não ser nos casos previstos na regra 12 (a).

Se a bola em jogo entrar em contacto com a raqueta sem ter no entanto tocado a superficie da mesa de um dos lados da rede será considerada como tendo sido rebatido.

A mão da raqueta é aquela que estiver segurando a raqueta e a mão livre é aquela que não estiver com a raqueta.

ASSEMBLÉIAS E REUNIÕES

FEDERAÇÃO UNIVERSITARIA

Está convocada para segunda-feira, às 20,30 horas, uma assembléia geral extraordinaria da Federação Universitaria Paulista de Esportes, afim de serem discutidas as alterações dos Estatutos propostos pela atual diretoria.

Os representantes dos centros filiados deverão comparecer devidamente credenciados.

Não poderão tomar parte na assembléia os centros filiados que não estiverem quites com os cofres da F. U. P. E..

A rodada de domingo no certame estudantino

EM AÇAO OS LIDERES DO CAMPEONATO — "SIQUEIRA CAMPOS" VS. "CARLOS DE CARVALHO", O MELHOR ENCONTRO — PROVIDENCIAS DA LIGA ESTUDANTINA DE FUTEBOL

Uma importante rodada será realizada na manhã de domingo, em prosseguimento do campeonato estudantino. Com esta rodada, a Liga Estudantina faz a despedida das suas atividades esportivas do corrente ano, voltando somente em "ativa em fevereiro proximo, pois que em janeiro serão gosadas as ferias de amadores.

Nesta rodada, vão ser disputados tres jogos, todos de alto interesse para a colocação do certame estudantino de 1941.

No gramado do Lapeaninho, será realizado um duplo e interessante confronto, onde estarão reunidos os quatro principais gremios colocados, inclusive o lider e o vice-lider. O "Siqueira Campos", que atualmente é o ponteiro colegial, medirá forças com o disciplinado conjunto do "Carlos de Carvalho", a unica equipe que conseguiu arrancar do lider dois pontinhos da tabela. Em outro grande jogo estarão frente a frente o Liceu Academico S. Paulo — o vice-lider, com apenas um ponto do ponteiro, e a rapaziada do "esario de Carvalho". Como vemos, os "carvalhistas", agora reunidos, estão dispostos a repetir as suas façanhas do primeiro turno, obtendo, assim, uma jornada gloriosa para as suas côres.

Em Mogi das Cruzes, o "Braz Cubas" hospedará o conjunto do "Alvares Penteado". A cidade aguarda com ansiedade este prelio, dado que os "periquitos" sempre foram respeitados.

Neste novo compromisso, os "alvaristas" vão tentar uma nova rehabilitação frente aos representantes de Mogi, pois no primeiro turno, após estar vencendo por 2 a 0, foram dominados e acabaram perdendo por 3 a 2.

AS PROVIDENCIAS DA LIGA ESTUDANTINA DE FUTEBOL

Para os jogos de domingo, a L. E. F. E. S. P. tomou as seguintes providencias:

Braz Cubas vs. Alvares Penteado

Campo do União F. C. — Mogi das Cruzes.

Horario: 10 horas.

Juiz: Antonio Paolillo.

No gramado do Lapeaninho — Lapa

1.o jogo — às 8,50 horas.

Liceu Academico São Paulo vs. Cesario de Carvalho

Juiz: José Moura Leite.

2.o jogo: às 10 horas.

Siqueira Campos vs. Carlos de Carvalho

Juiz: João Barata.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24.

Nos dias 7 e 9 de janeiro mais um concurso natatorio realizará a entidade aquatica carioca tendo por patrocinador o Clube de Regatas do Flamengo. Segundo dizem os entendidos nas rodas nauticas da cidade, o gremio rubro negro fará o seu reaparecimento nas lides, depois de uma longa ausencia. As provas serão abertas aos nadadores adultos, de ambos os sexos e provavelmente serão disputadas na piscina do Guanabara. Depois de amanhã serão encerradas as inscrições na secretaria da Liga de Natação.

—— Na reunião dos presidentes dos clubes filiados á Federação Metropolitana de Futebol ficou ontem assentada a formula pela qual se processará o campeonato vindouro. Será em três turnos, com 10 clubes, sendo o primeiro neutro. Começará em principio de abril, terminando em outubro. O regulamento das modificações introduzidas nos estatutos da entidade determina a realização de 4 campeonatos: profissionais (1.a e 2.a divisões), aspirantes e amadores.

—— No domingo, 4 do mês vindouro, o quadro de profissionais do Vasco jogará uma partida amistosa. O pedido já deu entrada na secretaria da entidade carioca e esta ontem concedeu licença para os cruzmaltinos jogarem.

—— Domingo proximo o quadro de amadores do Flamengo, que tão bela figura fez este ano no campeonato da classe promovido pela Federação Metropolitana de Futebol, enfrentará, a convite do Confiança, o onze local, no gramado da rua General Silva Teles. O encontro promete agradar, pois o conjunto do Confiança possue excelentes elementos, tendo cumprido no campeonato da Federação Suburbana brilhantes "performances".

—— Caberá ao Madureira continuar a série de partidas com que o Oposição está brindando o seu quadro social na presente temporada. Depois das visitas do São Cristovão e Vasco, o Madureira exibir-se-á no gramado da rua Silva Xavier. O trocolor suburbano levará um onze misto, contando em suas fileiras possivelmente com Rolando, Jair e Isaias.

—— Devido ao forte temporal que caiu no dia de ontem sobre a cidade, os presidentes dos clubes São Cristovão e Madureira decidiram transferir, para a noite de sabado proximo, de comum acordo, o importante embate do Torneio Extra.

—— O Madureira deverá embarcar, no principio de janeiro, para o Ceará, onde realizará uma temporada de 4 ou 5 jogos, a convite da Federação Cearense de Futebol. O gremio tricolor suburbano endereçou ontem um pedido de licença à Federação Metropolitana para poder disputar os jogos. O quadro suburbano carioca deverá seguir completo, reforçado de dois jogadores, provavelmente elementos de defesa

Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo

ASSEMBLE'IA GERAL

De acordo com o artigo 15 — alinea "b", dos seus estatutos oficiais — o presidente da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo convocou para o dia 29 do corrente, uma assembléia geral, afim de submeter os novos estatutos daquela entidade à discussão e aprovação.

A assembléia será realizada às 20 horas em primeira convocação e às 20 horas e meia em segunda convocação (com qualquer numero de presentes).

O local da reunião será a sede da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, à rua dos Guaianazes, 1112.

Atuação destacada dos sul-americanos

MARIA LENK CONTINUA A SER A GRANDE ATRAÇÃO DA TEMPORADA INTERNÁCIONAL DE NTAÇÃO — PAULO FONSECA E WILLY JORDAM TAMBEM SE DESTACAM — OS ULTIMOS RESULTADOS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

As reuniões natatorias que vêm sendo realizadas nos Estados Unidos, e nas quais têm participado os nadadores sul-americanos, continuam a proporcionar resultados verdadeiramente surpreendentes, que servem para colocar a natação do continente sul-americano em projeção de destaque.

Maria Lenk, a grande figura da natação brasileira, tem sido a competidora mais destacada desta interessante realização da natação americana, tendo mesmo consignado uma série apreciavel de recordes de alta qualidade.

Felizmente, o momento dos brasileiros aparecerem em certames de grande envergadura é chegado, e os nossos representantes têm sabido manter bem elevado o nome esportivo do Brasil.

Diariamente o telegrafo nos dá conta da conquista de brilhantes resultados pelos nossos representantes, pondo em destaque a atuação dos nadadores que competem pelo Brasil na falange sul-americana.

Willy Jordan e Paulo Fonseca e Silva tambem impressionaram sobremodo os dirigentes da natação americana, sendo alvos das melhores referencias da parte dos técnicos "yankees".

Eis o que o telegrafo nos proporcionou durante estes ultimos dias:

NOVA YORK, (U. P.) — Os nadadores sul-americanos venceram cinco das sete provas disputadas no "Atletic Clube", de Nova York.

A nadadora brasileira Maria Lenk bateu um novo recorde estadunidense nas 200 jardas em nado de peito, fazendo o percurso em 2'45"5|10. O recorde foi melhorado em 4"2|10.

Nas 150 jardas a equipe constituida por Paulo Fonseca, em nado de peito, Willy Otto Jordan, de costas e Alcivar, estilo livre, venceu a equipe do "New York Athletic Club", realizando o percurso em 1'21"7|10.

Nas 100 jardas, nado de costas, Paulo Fonseca venceu com o tempo de 1'5"1|10, obtendo uma vitoria facil.

Nas 100 jardas, estilo livre, Willy Otto Jordan obteve o primeiro lugar com o tempo de 54"6|10.

Nas 440 jardas, estilo livre, o argentino José Maria Durañona conquistou o primeiro lugar, cobrindo a distancia em 5'5"9|10.

Nas 50 jardas, estilo livre, Walter Klueger, do "New York A. C." tirou o primeiro lugar, seguido por Alcivar, do Peru'.

O tempo de Klueger marcou 25'1|10.

O brasileiro Willy Otto Jordan declarou à United Press que os nadadores sul-americanos não estavam acostumados com as piscinas norte-americanas e, por isso, todos eles tinham um menor rendimento nas provas.

* * *

WASHINGTON, (U. P.) — Os nadadores latino-americanos tiveram destacada atuação nas provas de ontem do torneio inter-americano, cujos resultados foram os seguintes: 100 jardas, nado de peito, Carlos Sos, argentino, em 1'8"6|10, batendo o recorde de piscina, que era de 1'10"4|10.

100 jardas, nado de costas, Paulo Fonseca e Silva, brasileiro, em 1'5"4|10, batendo o recorde de piscina, que era de 1'6"8|10.

50 jardas, estilo livre, Luiz Alcivar, argentino, 25"3|10.

220 jardas, estilo livre, José Maria Durañona, argentino, 2'19"4|10, batendo o recorde do distrito da Columbia, que era de 2'28".

A prova de 150 jardas foi vencida pela equipe latino-americana integrada por Fonseca, costa, Sos, peito, e Jordan, estilo livre.

Maria Lenk venceu a prova das 100 jardas, estilo de peito, em 1'19, batendo o recorde feminino do distrito da Columbia mantido durante os seis ultimos anos, que era de 1'23"6|10.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

INSCRIÇÃO PARA A CADEIRA 38 — PREMIO ANTONIO ALCANTARA MACHADO — HOMENAGEM A NAVARRO DE ANDRADE

Inscreveram-se para preencher a cadeira 38, vaga com a morte do sr. Edmundo Navarro de Andrade, os srs. prof. Raul Briquet, engenheiro Haroldo Paranhos e Heraldo Barbuy.

— Continua aberta a inscrição aos concorrentes do Pemio "Antonio Alcantara Machado" para 1942.

— No salão Saldanha Marinho, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, realiza-se em janeiro proximo a sessão solene da Academia em homenagem à memoria de Edmundo Navarro de Andrade, membro do sodalicio, cuja vida e obra literaria serão retraçadas pelo academico e orador sacro padre J. de Castro Nery.

Clube Colombofilo São Paulo

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Realizando-se dia 29 do corrente uma assembléia geral, para eleição da nova diretoria, para o periodo de 1942, do Clube Colombofilo São Paulo, pede-se o comparecimento de todos os seus associados, às 20 horas, na séde social, predio Martinelli, 10.o andar, sala 1032.

BOLSA DE CEREAIS

Realizou-se, ontem, a eleição de diretoria, do Conselho Fiscal e da Comissão de Sindicancia da Bolsa de Cereais de São Paulo, para o proximo exercicio de 1942, tendo sido eleita a chapa oficial, assim constituida:

Diretoria: — Presidente, João Giaquinto; vice-presidente, Francisco Labate Junior; 1.o secretario, Mateus da Rocha; 2.o secretario, Eduardo Mastrobiso; 1.o tesoureiro, João Posada Salgado; 2.o tesoureiro, Virgilio Lemos.

Diretores: — Fernando Rodrigues, Frederico Platzeck e Vito Fortunato.

Conselho fiscal: — Alberto Monteiro da Fonseca, Lauro Soares e Celso Mendes.

Comissão de sindicancia: — Fernando Simões de Oliveira, Serafim Roque Martins e Atilio Baldrati.

RESERVA DE PLACAS

A Diretoria do Serviço de Transito avisa aos proprietarios de veiculos a motor que o prazo para reserva de placas foi prorrogado até o dia 31 do corrente.

Os interessados deverão dirigir-se à 7.a Secção no Parque D. Pedro II, das 12 às 18 horas, e nos sábados das 9 às 12, munidos dos seguintes documentos: a) Recibo de imposto de 1941; b) Certificado de propriedade do veiculo; c) Talão de vistoria semestral do veiculo.

DE TUDO UM POUCO

A DIRETORIA da Portuguesa santista resolveu fixar para sabado o jogo com o Fluminense, campeão carioca, que vem de disputar com o tricolor e o Corintians. A partida entre o gremio local e o clube de Marcos Mendonça está sendo aguardada com indisfarçavel entusiasmo na cidade, sendo certo que a visita do Fluminense marcará um acontecimento de relevancia. Em caso de mau tempo, sabado, a Portuguesa transferirá o jogo para domingo, à tarde.

* * *

NO PROXIMO dia 1.o de Janeiro, pelo vapor "Uruguai", seguirão para Montevidéu os chefes da delegação brasileira ao sul americano, os srs. Pizarro Filho e Alberto Borgeth. Juntamente irá José Ferreira Lemos (Juca) que será o arbitro nacional no referido certame. A viagem dos jogadores ainda não se encontra resolvida, tudo fazendo crer que seguirão de avião.

* * *

CONFORME temos noticiado, o jogador Claudio está nas cogitações de varios clubes do Rio. O perigoso ponta direita da seleção bandeirante, campeão brasileiro do ultimo certame recem terminado, está sendo presendido por tres clubes do Rio: Fluminense, Vasco e Botafogo. Os emissarios estão trabalhando no sentido de conseguir a ida do jovem jogador ao Rio. Seria, sem duvida, um otimo reforço para o futebol carioca, que no momento luta com dificuldade com o problema da extrema direita.

* * *

OS JOGADORES Osvaldo e Guanabara, dois bons elementos da Portuguesa de Esportes, ainda não renovaram seus contratos. Esses futebolistas ficam livres a 31 deste mês.

* * *

O BOTAFOGO, terceiro colocado este ano no campeonato carioca, vai no proximo mês realizar uma longa temporada no Estado da Baía, enfrentando cinco clubes locais, a convite do Ipiranga.

A sua estréia está marcada para domingo 4 de janeiro, quando jogará com o seu homonimo da terra do vatapá.

O Ipiranga conseguiu a oficialização da temporada, sendo patronos o Interventor do Estado, o Prefeito e altas autoridades.

* * *

INFORMA nossa sucursal do Rio: "A viagem do America ao Rio Grande do Sul ainda não está resolvida definitivamente.

O emissario gaucho se encontra entre nós, tendo tido varias conferencias com os dirigentes rubros. O assunto tem sido debatido, porem as conclusões finais quanto às condições da viagem ao Sul, não ficaram assentadas e aprovadas. Possivelmente por estes dias o caso ficará resolvido em definitivo.

O encerramento do ano hipico, em São Paulo, deve alcançar um retumbante triunfo

O CAMPO DOS OITO MAGNIFICOS PAREOS DO PROGRAMA

TEMPOS RECORDES EM CIDADE JARDIM

O magnifico programa com que o Jockey Clube de São Paulo pretende encerrar o ano hipico de 1941 vai proporcionar aos turfistas paulistanos, certamente, uma tarde esportiva encantadora.

Os oito pareos organizados oferecem todos os elementos capazes de êxito absoluto, eis que, se uns se apresentam menos concorridos, contam com competidores de forças iguais, cuja pugna será, por força, empolgante.

Assim, por exemplo, em relação ao classico "Rafael de Barros", asseverar-se que a vitoria esteja à disposição de qualquer dos concorrentes é asseverar uma temeridade. Olhe-se para o retrospeto e ver-se-á que os preconicios, nesse sentido, são totalmente faliveis.

Em relação ao pareo dos dezessete, então, os vaticinios se tornarão autentica aventura, pois aí só se acerta por um cumulo da sorte...

MONTARIAS PROVAVEIS

Porque esta folha não se publicará amanhã, vamos dar aos leitores, com algumas falhas naturais, devidas à grande antecipação, as montarias provaveis para domingo, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14 horas — .... 4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros.

	Quilos
Fazendeiro, P. Vaz	56
Corveta, A. Autran	56
Quinsinho, T. Batista	45
Vokuska, A. Napo	48
Quindim, A. Rosa	58
Oberty, B. Garrido	49

2.o Pareo — Premio INITIUM — 14,30 horas — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros.

	Quilos
Calpa, L. González	53
Checa, S. Asenjo	53
Pastorinha, A. Napo	53
Unina, B. Garrido	53
Eréa, N. Pereira	53
Ameixa, J. Nascimento	53
Belmonte, X. X.	53
Ujah, A. Rosa	55
Star Bright, X. X.	55
Uidah, A. Gutiérrez	55
Damar, P. Vaz	55

3.o Pareo — Premio PROGREDIOR — 15 horas — .... 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.609 metros.

	Quilos
Ustrio, J. Nascimento	55
Califado, A. Molina	55
Careste, L. González	55
Bright, E. Asenjo	55
Calicut, P. Vaz	55

4.o Pareo — Premio ANIMAÇÃO — 15,30 horas — .... 5:000$ e 1:00$ — Distancia 1.400 metros.

	Quilos
Con Full, E. Asenjo	58
Suncho, S. Godoi	53
Pombic, U. Nascimento	53
Maeztu', T. Batista	48
Banzo, A. Napo	49

5.o Pareo — Premio Classico RAFAEL DE BARROS — 16 horas — 15:000$ e 3:000$ — Distancia 1.800 metros.

	Quilos
Cognac, A. Molina	55
Cifrinha, L. González	53
Siteva, P. Vaz	53
Tenia, T. Batista	50
Ubirajára, A. Gutiérrez	52
Chilique, A. Rosa	52

6.o Pareo — Premio ENCERRAMENTO — 16,30 horas — 10:000$, 2:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros.

	Quilos
Marapé, L. Acuña	59
Safonte, P. Vaz	57
Estelita, X. X.	54
Boipeba, X. X.	57
Zakarina, J. Nascimento	59
Notívago, S. Godoi	55
Campo Real, N. Pereira	56
Gandaia, A. Napo	46
Legionora, A. Cataldi	48
Fetiche, L. Lobo	50
Italibre, X. X.	47
Luminoso, X. X.	51
Bengal, O. Palaci	49
Bonaldo, E. Asenjo	59
Belariva, A. Autran	53
Perdulario, T. Batista	48
Tamboril, A. Rosa	53

7.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 17 horas — .... 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros.

	Quilos
Amilcar, T. Batista	53
Armour, X. X.	58
Sitran, A. Rosa	53
Bem-te-vi, A. Napo	53
Itano, B. Garrido	54
Trapezio, A. Gutiérrez	54
Gálico, E. Asenjo	56

8.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 17,30 horas — .... 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros.

	Quilos
Rigoroso, A. Rosa	56
Merci, H. Molina	54
Vendida, T. Batista	48
Opalino, L. Acuña	56
Xacoco, X. X.	52
Adagio, J. Montanha	58
Yukon, X. X.	52
Bramane, A. Autran	54
Nhô Nico, N. Pereira	58
Dario, P. Vaz	56
Ataque, A. Artur	58

A CAMPANHA DE FONTOVA

Levantando o Grande Premio "Importação" na reunião de domingo ultimo, o cavalo "Fontova" obteve o terceiro triunfo em sua campanha no país, tendo corrido apenas tres vezes.

Essa vitorias, o filho de Lord Wembley obteve em sua turma, isto é, sobre os antagonistas que integraram o lote com o mesmo importado sob patrocinio do Jockey Clube de São Paulo. Tal circunstancia pode aparentemente diminuir o valor emprestado aos feitos do forte defensor da jaqueta azul. Dois caraterísticos, entretanto, dos triunfos em apreço, são bastantes para se concluir quanto às qualidades invulgares daquele parelheiro. Primeiramente, Fontova ganhou sempre, com desenvoltura invulgar, dando impressão de que poderia "dar muito mais", se necessario. Depois, os tempos marcados foram os melhores, sempre.

A estréia de Fontova deu-se em 26 de outubro, em raia de areia seca, na distancia de 1.609 metros. Bateu, então, Colombela, Suncho, Zambran, Good Good, Pombig, Banzo, Favius e Pernambuco. Marcou, então, o tempo recorde, para o percurso, no terreno arenoso, de 99 3|5".

A segunda apresentação foi a 1.o de novembro, quando derrotou Con Full, Huequen, Good Good, Rochele, Suncho e Pernambuco. Cobriu, facilmente a distancia de 1.800 metros, em raia de areia pesada, no tempo de 114 1|5, tambem o melhor para a distancia até hoje registrado.

Na terceira carreira, a do Grande Premio "Importação", Fontova estabeleceu outra marca, para a raia de grama pesada, cobrindo a milha, com relativa facilidade, em 101 3|5".

Todos esses recordes do valoroso parelheiro, em todas as suas atuações são demonstração insofismavel do estofo proprio de um "crack" autentico. Não é demais, porisso, preconizar para o possante corcel dos srs. O. P. Gonçalves e A. Bitencourt uma campanha brilhante nas pistas do país.

PISTA DE GRAMA PESADA

Distancia Metros	ANIMAL	Peso	Tempo	Data
1.000	UKLANDIA	55	62 3|5	18- 5-41
1.200	AMOROSO	58	74 2|5	18- 5-41
1.300	ZAMBRAN	52	83 2|5	25- 1-41
1.400	BATUTA	53	90	2- 2-41
1.500	TAMBOR	55	97 2|5	23- 3-41
1.609	FONTOVA	58	101 3|5	21-12-41
1.800	STINGY	52	115	26- 1-41
2.000	M. REVEL	60	129 4|5	25- 1-41
2.400	BAGUAL	53	160 4|5	25- 1-41
3.000	TRUNFO	55	199 3|5	2- 3-41
3.200	TERUEL	57	209 3|5	26- 1-41

PISTA DE AREIA SECA

Distancia Metros	ANIMAL	Peso	Tempo	Data
1.300	CERILA	53	82 3|5	19-10-41
1.400	BENGAL	50	88 4|5	16-11-41
1.500	ARMOUR	52	93 1|5	26-10-41
1.609	FONTOVA	58	99 3|5	26-10-41
1.800	MIDAS	50	113 3|5	19-10-41

PISTA DE AREIA PESADA

Distancia Metros	ANIMAL	Peso	Tempo	Data
1.300	CAPOTE	55	82	23-11-41
1.400	BRIGHT	55	89	14-12-41
1.500	GANDAIA	48	94 3|5	23-11-41
1.600	CARBONCITO	55	101	21-12-41
1.800	FONTOVA (1)	52 1|2	114 1|5	1-11-41
2.100	SIMPATICO	54	132 3|5	23-11-41
(1)	GALICO igualou em ..			14-12-41

MELHORES TEMPOS MARCADOS EM CIDADE JARDIM

E' interessante, passado quási um ano da inauguração do prado de Cidade Jardim, conhecerem-se os melhores tempos marcados nas suas duas pistas.

Vamos dá-los aos leitores:

PISTA DE GRAMA SECA (RECORDES)

Distancia Metros	ANIMAL	Peso	Tempo	Data
800	CARESTE	55	47 3|5	2- 3-41
900	UVAIA	53	53 4|5	6- 4-41
1.000	AMOROSO	55	59 3|5	20- 4-41
1.200	UBIRATAN	55	76	8- 6-41
1.300	ZAMBRAN	57	80 2|5	25- 5-41
1.400	MADRILEÑO	58	86	6- 4-41
1.500	PALMRON	55	92 1|5	16- 2-41
1.609	COLOMBELA	51	99	7-12-41
1.800	RAMI	55	110 2|5	1- 6-41
2.000	RAMI	54	124	20- 4-41
2.400	ZURRUN	56	149	7-12-41
3.000	CHANGAI	57	192 3|5	16- 3-41
3.200	BANDURRIO	57	203 3|5	16- 2-41

PISTA DE GRAMA MACIA

Distancia Metros	ANIMAL	Peso	Tempo	Data
1.200	LAMARTINE	55	78	29- 6-41
1.400	SAFONTE	57	90 1|5	29- 6-41
1.609	ASPASIE	55	104 3|5	29- 6-41
1.800	BATUIRA	57	116	29- 6-41
2.400	TRUNFO	59	154 3|5	14-12-41

A PROXIMA SABATINA DA GAVEA E OS "BETTINGS" "ITAMARATÍ"

Para as corridas de sábado e domingo vindouros, no prado da Gavea, a sucursal do Jockey Clube Brasileiro à rua São Bento, 481, já abriu as cotações para os dezesseis pareos organizados.

Por elas, a ordem de chegada nos pareos de sábado seria a seguinte:

SÁBADO

1.o Pareo — Distancia 1.400 metros:

		Cots.
1.o	Piracicabana	18
2.o	Dulcina	22
3.o	Apa	30
4.o	Oiúa	40
5.o	Esperado	50

2.o Pareo — Distancia 1.000 metros:

		Cots.
1.o	Petim	20
2.o	Valeriano	25
3.o	Cock Hardy e Camaquã	30
4.o	Acayá	35
5.o	Miss Kay	40
6.o	Elmo	40
7.o	Eco	50
8.o	Uiá	80
9.o	Itací	80

3.o Pareo — Distancia 1.000 metros:

		Cots.
1.o	Suzan	25
2.o	Maniaco e Seymour	30
3.o	Galantre	35
3.o	Mery	35
5.o	Gabino	40
6.o	Maroim	40
7.o	Paiaj	40
8.o	Mandão	60
9.o	Aedo	60
11.o	Ufal	80
11.o	Yami	80

4.o Pareo — Distancia 1.500

		Cots.
1.o	Xintan	25
2.o	Braila e Blue Boy	30
2.o	Monarco	30
4.o	Temquevê	35
5.o	Controle	35
6.o	Bradador	40
7.o	Onix	60
8.o	Buster Keaton	60
9.o	Lido	60

5.o Pareo — Distancia 1.500 metros:
1a prova do "betting"

		Cots.
1.o	Taipu'	30
1.o	Nhá Duca	30
3.o	Calipso	35
4.o	Conjurada	40
5.o	Pourquoi?	40
6.o	Brincadeira	50
7.o	Quintilha	50
8.o	Tipa	50
9o	Uyára	60
10.o	Oceano	60
11.o	Decidido	60
12.o	Niquel	60
13.o	Casino	60

6.o Pareo — Distancia 1.200 metros:
2.a prova do "betting"

		Cots.
1.o	Paz	22
2.o	Opanio	25
3.o	Diléto	30
4.o	Operina	35
5.o	Bulandí	40
6.o	Brise Coeur	40
7.o	Descoberta	50
8.o	Anira	50
9.o	Capelo	60

7.o Pareo — Distancia 1.500 metros:
3.a prova do "betting"

		Cots.
1.o	Negus e Grumete	25
2.o	Gaibu'	30
2.o	Gateada	30
2.o	Alarme	30
5.o	Arkansas	35
6.o	Xavéco	40
7.o	Azteca	50
8.o	Anajá	50
9.o	Axum	50
10.o	Relato	60
11.o	Tankerton	60

PARA OS "BETTINGS"

Alvitramos para os "bettings", as seguintes formulas:

PRIMEIRA PROVA

TAIPU' (7) — (Conjurada (1) (Decidido (8) (Nhá Duca (10) (Brincadeira (2)

SEGUNDA PROVA

OPANIO (8) — (Paz (1) (Operina (4) (Diléto (6) (Bulandi (3)

TERCEIRA PROVA

AZTECA — (Gaibu' (2) (Tankerton (3) (Gateada (4) (Negus (11)

O ENCERRAMENTO DOS "BETTINGS" ITAMARATÍ

Lembramos aos leitores que os "bettings" Itamaratí serão encerrados amanhã, às 23 horas, na sede da sucursal do Jockey Clube Brasileiro, ° rua São Bento, 481. Dos "bettings" duplos restou, de sábado passado, o saldo de 68:304$000 que somado ao movimento de sábado, atingirá com toda a certeza importancia aproximada de 200 contos, conforme sempre tem acontecido.

E' não resta duvida, um belo presente de festas, feito pelo Jockey Clube Brasileiro aos carreiristas paulistanos e cariocas.

UM FATO EDIFICANTE

Nossos colegas da "Vida Turfista", bem feita revista que se edita na Guanabara, inseriu no seu ultimo numero, o seguinte tópico que, por fazer referência à correção edificante de dois joqueis do turfe carioca, merece a mais ampla divulgação, se não como estímulo aos colegas dos dois profissionais, ao menos como premio à lisura de ambos:

"Falar mal das mulheres é costume
De todoamante que então foi feliz...
Assim falou o poeta.

Mas, se os amorosos decepcionados maldizem o sexo que lhe gerou a desventura, tambem, no turfe, os descontentes, para os quais a sorte não foi fagueira, imprecam desabridamente contra os profissionais.

Joqueis e tratadores, envolvidos pela acrimonia do parceiro malogrado, são abatidos impiedosamente na sua reputação.

No fim, o que se vê realmente é que há mais "choro", a eterna lamentação de carpideiras inconsolaveis, do que propriamente verdades concretas e provadas.

Ainda domingo, verificou-se um episódio que demonstra eloquentemente que a fraude, no turfe não anda assim tão à solta como se propala.

O joquel Valdemiro de Andrade venceu, como todos sabem, com os animais Pipa e Pernambuco. Se êsse profissional, que pilotou tambem Paz, conseguisse ganhar com essa égua, os seus parentes e amigos teriam acertado apostas de grande vulto, o que era de seu conhecimento.

Ora, obtida a vitória com Pipa, e dada a confiança que lhe inspirava o cavalo Pernambuco, é claro que, se prevalecesse a apregoada rapacidade de que são acusados os joqueis, tudo indicaria que Valdemiro procurasse ter um entendimento com o seu colega Canales, piloto de Marcelina, afim de que este não lhe prejudicasse o triunfo da citada filha de Duplicate, ao qual estavam ligados tão fortes e importantes interesses. No entanto, o que se viu foi uma disputa renhida e leal entre os dois profissionais, vencendo a pilotada do joquel chileno por pequena diferença sobre a égua que trazia no dorso o montador nacional.

Agora, o que o publico ainda precisa saber é que os dois profissionais em causa são amigos intimos, tendo até nessa tarde feito, de sociedade um "bolo" simples, que só não foi o vencedor porque deixaram êles de marcar a égua Pipa, justamente uma das triunfadoras da reunião, pilotada por Valdemiro...".

PSICOLOGIA DO HEROISMO

VICHY — (Copyright H. T.) — Não esperamos de Stendal nenhuma consideração inedita sobre as origens politicas do conflito ou sobre a tatica do imperador Napoleão.

E' a guerra vista pelo lado pequeno do binoculo em que o sal do pormenor pintoresco é notado com a precisão e a acuidade ordinarias do escritor. Todos conhecem a extraordinaria descrição da batalha de Waterloo. Stendhal foi o primeiro autor francês que provou que era possivel assistir a uma batalha e mesmo nela tomar parte sem fazer uma ideia do conjunto. Esses conflito gigantescos para os historiadores reduzem-se a simples refregas confusas, a pequenos incidentes locais. Stendhal nunca procura deduzir a verdade geral, detem-se no primeiro choque da reação psicologica imediata. E' conhecida a advertencia de Talleyrand — "Desconfiai do primeiro movimento. E' o bom".

Stendhal na sua qualidade de oficial do almoxarifado desenvolveu raro sangue frio e rara coragem. No meio da derrota e do panico universal logrou encontrar pão para os exercitos. Através das estepes geladas o pai de Julien Sorel zelava pela tarefa ingrata do reabastecimento.

A permanencia em Moscou, durante o outono, devia ser de cerca de um mês — de 14 de agosto de 1812 data em que o exercito francês penetrou na capital russa até 22 de setembro, tres dias antes do inicio da tragica retirada.

Se o escritor nos deixou u'a maravilhosa reportagem sobre o incendio de Kremlin, mais se preocupou em regularizar pequenos negocios pessoais. Consagrou, com efeito, a sua estada em Moscou, a procurar a mulher amada, Melania Guibert, a sua amiga de Marselha, casara-se de feito com um russo. Na gigantesca aventura imperial Stendhal não via senão o meio de encontrar novamente a sua amada. Enquanto a cidade incendiada era entregue ao saque corria de um lado para o outro afim de descobrir a bem amada. Essas peregrinações sentimentais num cenario de terror e de desolação eram bastante singulares. Tal era esse herol que certo critico literario pintou impassivel e frio. Compreende-se a confissão um dia feitas por esse eterno apaixonado: "Com todas as mulheres sempre fui uma creança". O que não impedia uma das suas amigas de lhe dizer: "E's velho e feio, mas... amo-te"

Para Stendhal a campanha da Russia foi certamente um desastre visto que não conseguiu descobrir o menor rastro da sua antiga amante, que se refugiara em S. Petersburgo. Durante essa retirada sentimental Stendhal soube, ao menos, suportar o seu sofrimento interno e fixa-lo em passagens de cenas pintorescas.

Nada é mais distante da vã gloriola e do falso heroismo do que as suas notas breves e secas, semeadas de espirituosas anedotas. Traça-nos do tropeiro uma imagem unica, e sincera, da qual toda grandiloquencia se acha excluida.

Eis uma citação do estilo nervoso e cheio de imagens do seu caderno de apontamento: "Vi uma brigada inteira fugir por haver sido surpreendida por cinco cosacos; os generais com bicornios bordados corriam como coelhos e seguiam-se aos saltos com uma bota aos pés e a outra nas mãos. Somente um gendarme soube resistir. Ao ser procurado para receber a cruz o gendarme escondia-se e jurava que não havia tomado parte do caso. Receiava ser fubilado. Esi o heroismo".

Uma outra anedota de Stendhal prova que subsistia o costume de dirigir-se aos soldados nos termos enfaticos dos boletins de Napoleão. Partido de Moscou no terceiro dia da retirada — narra Stendhal — achava-se com cerca de 1.500 homens separado do grosso do exercito por um corpo russo consideravel. Uma parte da noite passava-se em lamentações. Depois os homens energicos arengavam aos poltrões. — "Bando de canalhas". Amanhã estarei todos mortos porque sois moles demais para empunhar uma carabino e usa-la". Essas palavras "sublimes" produziam efeito. Os franceses marchavam, resolutamente, contra os russos cujos fogos brilhavam nos acampamentos. Conseguiu chegar e encontrei o campo abandonado. Os russos haviam partido durante a noite.

Tal nos aparece o Stendhal da campanha da Russia, autentico herol mas humorista impenitente, brilhante oficial de almoxarifado, se bem que apaixonado encolhido. Mas Stendhal devia merecer o mais belo elogio que possa cubiçar um soldado e quem o fez foi o general Marbone ao dizer-lhe com espirito durante a atroz retirada: "Sois um bravo, Beyels, fizestes a barba". — CLERMONT FERRAND.

Atitude do Mexico com paises do "eixo"

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — O governo mexicano cortou suas relações diplomaticas com a Bulgaria, Rumania e Hungria.

O esforço de produção de guerra anglo-"yankee"

WASHINGTON, 23 (R.) — O Comité Conjunto de Produção de Guerra, mencionado hoje nas declarações do Presidente Roosevelt, fez as seguintes recomendações:

"1 — A vitoria requer o maximo de produção em ambos os países, no mais curto espaço de tempo possivel. A velocidade e o volume na produção de guerra, mais do que o seu custo, é que constituem os objetivos principais.

2 — Todo o esforço de produção de guerra, em ambos os países ,requer o maximo do trabalho, de materias primas e de facilidades.

3 — Para se conseguir o maximo de rapidez e produção é preciso que a mesma e os recursso de ambos os países sejam efetivamente integrados e dirigidos em favor do programa comum de exigencias do esforço total de guerra.

4 — Cada país produzirá esses artigos no programa de requisições, resultando daí um maximo de produção conjunta de artigos de guerra num minimo de tempo.

5 — As necessidades de materias primas e outros artigos que um país requeira ao outro, afim de realizar o programa, serão satisfeitas de tal modo que esses materiais e artgios impliquem num maximo de contribuição no mais breve espaço de tempo.

6 — As barreiras legislativas e administrativas, inclusive tarifas alfandegarias e outras legislações que proibem ou impedem o livre fluxo de munições necessarias de guerra e abastecimentos de guerra entre os dois países, serão suspensas ou mesmo eliminadas durante o tempo de duração da guerra.

7 — Os dois governos tomarão todas as medidas necessarias para a completa efetivação de todos esses principios".

A guerra chegará à Siberia

TOKIO, via Vichy, 24 (U. P.) — Despachos do exterior comunicam que está iminente a extensão da guerra à Siberia. No entanto, até agora não se obteve informação alguma a respeito, em fontes japonesas.

Homenagem ao presidente da Federação dos Estudantes Paulistas

RIO, 24 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Realizou-se nesta capital um almoço ao dr. José Waldemar Barbieri, que acaba de terminar o seu curso na Faculdade Nacional de Medicina, onde se distinguiu como um dos seus melhores alunos, conquistando ainda há pouco o primeiro Premio do Instituto Nacional de Puericultura.

O homenageado que nestes ultimos dois anos exerceu a presidencia da Federação dos Estudantes Paulistas do Rio de Janeiro, é figura de marcante relevo na cidade de Araraquara.

Compareceram a essa homenagem o representante do sr. Ministro da Educação, os professores Martagão Gesteira, O. Capriglione, W. Berardinell, Osvaldo Oliveira, paraninfo da turma de doutorandos de 1941, além de numerosas pessoas e colegas de turma.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 24:

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega, baixou hoje as seguintes portarias: Concedendo 30 dias de licença ao policia fiscal Manuel Jesus Costa; concedendo 15 dias de licença ao policia fiscal Alfredo Marinho de Carvalho; dando conhecimento do oficio da Diretoria das Rendas Aduaneiras, que comunica ter sido excluida da relação de devedores remissos a firma The Rio de Janeiro Flours Mills and Granaries Limited (Moinho Inglês); dando conhecimento aos chefes de serviço, funcionarios, despachantes e ajudantes e demais interessados, do telegrama do diretor geral da Fazenda Nacional, que comunica ter o sr. Presidente da Republica autorizado o encerramento do expediente no dia 24 do corrente, às 14 horas.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

Conforme noticiamos, realizou-se hoje o grande sorteio para distribuição de credito, promovido pela Associação Predial de Santos. A distribuição foi de 800 contos, sendo contemplados 30 grupos, alem de chamadas mais duas matriculas.

O sorteio realizou-se com a costumeira normalidade, na presença de grande numero de associados, diretores, funcionarios, etc.

A's 13,30 horas, os funcionarios da Associação Predial realizaram um almoço de confraternização, no Restaurante Bocmio, tendo nessa ocasião sido homenageado o sr. Antonio Garcia de Menezes, gerente da referida Associação. Estiveram presentes ao almoço varios diretores.

O sr. Antonio Garcia de Menezes completou 20 anos de ótimos serviços à Associação Predial, o que foi motivo para que recebesse as mais expressivas demonstrações de apreço, não só da parte dos seus subordinados e companheiros de trabalho, como de diretores e associados da prestigiosa organização.

NOTICIAS POLICIAIS

Elias Reis Ferreira, proprietario da Casa Reis, à rua João Pessoa, queixou-se de que os ladrões haviam penetrado durante a noite, no seu estabelecimento, e aberto a caixa registadora, por meio de uma chave falsa, roubando a importancia de 349$000.

— A's 9,30 horas da manhã, verificou-se, na rua Campos Melo, esquina da avenida Campos Sales, um choque entre o carro de presos, guiado pelo guarda civil Diogo Siqueira, e o auto particular 113.680, guiado pelo seu proprietario, Nicolau Miguel Obeid, de 35 anos de idade, negociante, morador à rua Carvalho de Mendonça, n. 294. Em consequencia da colisão, ficou ferido o proprietario do auto particular Abdala Melini, de 29 anos de idade, solteiro, brasileiro, morador à rua Senador Feijó, 544, funcionario da Radio Patrulha, que viajava no carro de presos. A proposito foi instaurado o competente inquerito.

— Quando trabalhava na rua do Comercio, esquina de José Ricardo, o operario Abel Gomes Ferreira, de 18 anos de idade, solteiro, brasileiro, morador à rua Nabuco de Araujo n. 250, foi colhido por uma lage de cimento, ficando ferido em varias partes do corpo. A vitima foi medicada no Pronto Socorro, tendo sido instaurado inquerito de acidente no trabalho. O acidentado trabalhava por conta do engenheiro Silvio Passarelli.

FUNCIONAMENTO DO COMERCIO VAREJISTA

Amanhã, dia de Natal, está terminantemente proibido o funcionamento do comercio varejista. Assim, os estabelecimentos lojistas, generos alimenticios e congeneres, deverão permanecer fechados, sob pena de multa.

A quasi totalidade do alto comercio local, bancario, comissario, etc., encerrou suas atividades hoje ao meio dia, só reabrindo no proximo dia 26 do corrente.

MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

A Capitania do Porto avisa por nosso intermedio aos interessados que as matriculas na Escola Naval terão inicio no proximo dia 2 de janeiro, devendo os candidatos encontrarem-se no Rio de Janeiro até o dia 25 do mesmo mês. Chama-se a atenção para as publicações feitas nesse sentido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Outras informações serão fornecidas na secretaria daquela Capitania.

— A Capitania do Porto pede o comparecimento dos srs. Guilherme Esteves, Osvaldo Klein Marauccí, Antonio Costa, Romulo Cadinho da Rocha, Benedito Sampaio de Oliveira, João Henrique de Freitas, Sebastião Rosa da Silva e Antonio Pinto, filho de Porfirio Pinto.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou à noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 24.

TERRENO AO INSTITUTO CAMPINEIRO DOS CEGOS TRABALHADORES

O prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo assinou o decreto-lei 118 autorizando a Prefeitura a ceder, a titulo gratuito, ao Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores, uma area de terreno com 2.001 metros quadrados, situada à rua Maria Soares, pertencente ao patrimonio municipal e destinada à instalação da séde social, abrigo escolas e oficinas daquela instituição. Se por qualquer motivo, vier a extinguir-se aquele instituto, o terreno reverterá ao patrimonio municipal, com todas as bemfeitorias que nele tiverem sido feitas e sem indenização.

SINDICATO DOS MOTORISTAS DE CAMPINAS

O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, de Campinas, elegeu a sua diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Alberto de Andrade Fernandes; vice-dito, Herculano Michelino de Oliveira; secretario: Salvador Garcia; Suplentes: Euclides de Campos, João Rovigatti, Arnaldo Alberto Azevedo; Conselho Fiscal: José de Souza Arruda Filho, Leobino Pereira da Silva e Eloi Rodrigues de Castro. Suplentes: Natal Gabeta, José Cucatti e Antonio Busato.

GINASIO OFICIAL DO ESTADO

Comunicam-nos da Secretaria do Ginasio Oficial do Estado: "Devendo o sr. Inspetor Federal deste Ginasio entrar em gozo de suas férias regulamentares no dia 2 de janeiro proximo, os interessados que necessitem de documentos que dependam da assinatura dessa autoridade, deverão providenciar a sua retirada antes dessa data".

NOVA DIRETORIA DO CAMPINAS F. CLUBE

Empossou-se hoje, à noite, a nova diretoria do Campinas F. C., que se compõe das seguintes pessoas: presidente, Guido Segalho; 1.o e 2.o vice-ditos, dr. Alcides de Freitas Leitão e Orlando Orsi; secretario-geral, Basilio Castanheira; 1.o e 2.o secretarios, Esteves de Oliveira, Lucente de Lucente e Moacir Silva; tesoureiro-geral, Belmiro Dias da Silva; 1.o e 2.o tesoureiros, Pedro Sofia e Manuel Joaquim da Silva. Comissão de esportes: Reinaldo Orsi, Manoel dos Santos Barreira, Indalecio Ramos; treinador, Aristeu Francisco.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a sra. d. Tereza Roberti, com 56 anos, casada com o sr. Luiz Vitale; o sr. Heitor Augusto de Oliveira, com 37 anos, casado com d. Cristina de Oliveira; a menor Nelsa, com 4 meses, filhinha do sr. Mario Madalena e de d. Iracema de Morais; o menor Antonio, com 7 meses, filho do sr. Luiz Firmino e de d. Benedita Luiza; o menor Helenice, com 8 meses, filha do sr. João Gonçalves e de d. Francisca Passadore Gonçalves.

FESTAS DE NATAL E FIM DE ANO

No Pavilhão do Parque Infantil da praça Imprensa Fluminense foi inaugurado, hoje, às 17 horas, um artistico presepio, armado pelas crianças que frequentam o referido logradouro publico.

— O Gremio Comercial promoverá amanhã, uma noitada dansante, intitulada "Uma noite de Natal", dedicada aos seus associados.

— Na séde da Organização Nacional Desportiva haverá um imponente baile de fim de ano, dia 31 proximo, com o concurso do otimo "jazz-band"

FESTA DE FORMATURA

Realizou-se hoje a entrega de diplomas aos professorandos pela Escola Normal "Oficial Carlos Gomes". Após a referida solenidade, que teve lugar à noite, no Teatro Municipal, houve animado baile nos salões do Tenis Clube.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

A agencia local do Instituto dos Comerciarios concedeu os seguintes beneficios aos assegurados na zona de Campinas: Auxilio funeral, a Paulo Alvarenga, 100$000; a Filomena Artolan, 600$000. Auxilio pecuniario, a Alfeu Acacio Bertolini, 180$000, por 30 dias, à razão de 6$000 diarios; a Waldemar Donego, 392$000, por 14 dias, à razão de 28$000 diarios. Seguro velhice, à Manuel F. Basilid, 200$000, por 61 dias, à razão de 128$000 mensais; a Miguel Sanche Muriel, 977$100, por 49 dias, à razão de 59$000. Seguro Invalidez, a Manuel Vilela Pereira, 5:508$300, à razão de 1:000$000, mensais; a Isaura Alves, 928$400, à razão de 82$400 mensais.

— Afim de tratar de assunto do seu interesse, deve comparecer à delegação local do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, o sr. Antonio dos Santos Geraldo, residente nessa cidade.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 21)

ESTADIO MUNICIPAL

O Estadio Municipal de Franca irá ser construido no lugar denominado "Estalagem", situado num dos melhores e mais atraentes pontos da cidade. O sr. Prefeito nos mostrou o projéto do magestoso monumento esportivo, onde verificamos as dependencias confortaveis daquele futuro parque, tão bem acomodado dentro do orçamento elaborado pelo governador da cidade, agora em vias e aprovação pela Diretoria do Esporte Estadual. A verba, a ser aplicada naquele esplendido logradouro esportivo, parece estar destinada a esse grande plano, pois o r. Silvio de Magalhães Padilha, há dias, endereçou ao dr. João Ribeiro Conrado uma carta, na qual lhe fazia ciente, solicitando a remessa do projéto e demais papeis para o seu prévio despacho.

PROFESSORANDOS

Ontem, a turma de normalistas colou grau, tendo a festa de formatura sido ocorrida.

Foi paraninfo o dr. José de Carvalho Rosa, ex-diretor daquele modelar estabelecimento de ensino.

PROF. ANTONIO DEL MONTE

Encontra-se, desde o dia 15 do corrente, nesta cidade, o prof. Antonio Del Monte acompanhado de sua esposa, professor de escultura da Escola Profissional de Tatuí, onde goza de simpatia geral.

E' um artista de raras qualidades e tem concorrido com inumeros trabalhos, telas apreciaveis, à ultima exposição de Sorocaba. Deixará de concorrer ao II Salão de Belas Artes de Franca, este ano, por já ter exposto os seus quadros no certame de Sorocaba.

GASTÃO FORMENTE

Dia 28, por ocasião da abertura do II Salão de Belas Artes, estará presente àquela exposição o popular cantor radiofonico e artista Gastão Formente, que virá à Franca, como convidado de honra. A diretoria daquela sociedade está de parabens, pois tem feito um esforço digno e elogios para alimentar, todos os anos, uma exposição.

Concorrerão, entre diversos elementos de Araraquara e outras cidades do interior, alguns dos nossos mais destacados artistas, dentre os quais: Bonaventura Cariolato, Agostinho Ferrante, Luiz Schirato e Alberto Ferrante, que já concorreram a alguns salões da capital paulista.

PITANGUEIRAS

(Do nosso correspondente, em 18)

ANIVERSARIO

Faz anos hoje a srta. Alice Martins, professora em nossa cidade.

REMOÇÃO

Seguiu ontem para Batatais o dr. Hugo Ribeiro da Silva, recentemente removido para aquela cidade como delegado de Policia.

NOVO PREFEITO

Tomou posse, hoje, às 14 horas no cargo de Prefeito Municipal o sr. José Mendonça Uchôa.

DR. DOMINGOS FELICIO

Encontra-se na cidade, em repouso, o dr. Domingos Felicio, medico recentemente formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Dr. Domingos Felicio

O jovem esculapio, que fez o curso com grande brilhantismo, é filho do sr. Nicola de Felicio, proprietario residente nesta cidade.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente em 20)

TRIBUNAL DO JURI

Foram sorteados para a primeira sessão periodica do juri desta comarca, que terá lugar no dia 26 do corrente, os seguintes srs. dr. Jacinto Angerami, dr. Alcides Ferreira, Durval Faria José Felicio Miziara, Frederico Pinto Ferreira Coelho, Dionisio Rulles, João Vicente Aielo, Armando Fava, Jocelin Gotardi, tte. Argemiro Gusmão, Paulo Evangelista de Souza, dr. Antonio Candido Moreira, cel. Osvaldo de Carvalho, Pedro de Morais Barbosa, Alberto J. Ismael, Jesualdo de Oliveira, Andrelino Aranha, Paulo Veludo Teixeira, dr. Antonio Pepalani de Padua, Ezequiel Alvim e Tomaz Antão Gomes.

CONCERTO DE VIOLINO

Pelo prof. Biela, deverá haver lugar, hoje, às 21 horas, nos salões do Riopretano Clube, o concerto de violino promovido em beneficio da Liga Riopretense de Combate à Tuberculose.

O programa constará dos seguintes numeros: 1.a parte, concerto em ré maior de Beriot; "rondó" de Mozart; Capriccio "XV" de Paganini. 2.a parte "Alvorada", "A Madrugada", "Maria", "Gargalhada", "Porti", "Dinheiro" e "Recordação" de autoria do concertista. 3.a parte: "Kujawiask, de Wieniawisk; "Avant de mourir", de Boulanger, "Clogdance" (a pizzicato) de Seybold; e "Variações gorgeios", de Gounod.

ORQUESTRA SINFONICA DE RIO PRETO

Terá lugar, em 12 de janeiro, a audição de estréia da orquestra sinfonica de Rio Preto que acaba de se fundar nesta cidade sob o nome de Sociedade Riopretense de Cultura Musical.

NATAL DOS DOENTES E DOS PRESOS

Pelos padres franciscanos, será promovido, a exemplo dos anos anteriores, o Natal dos Doentes e dos Presos. No dia 24, vespera de Natal, será feita a distribuição de presentes aos abrigados na Liga Riopretense de Combate à Tuberculose; no dia 27 aos doentes recolhidos no Sanatorio "Dr. Taves"; dia 29, aos doentes da Santa Casa, e dia 30, aos presos da Cadeia Publica.

Haverá nesse dia, às 7 horas, missa, procedendo-se logo após à farta distribuição de cigarros, doces, etc.

DR. OTAVIO GUILHERME LACORTE

Seguiu, ha dias, para a comarca de Santos, para onde foi promovido, o sr. dr. Otavio Guilherme Lacorte, juiz de direito da 2.a vara desta comarca.

PARA S. PAULO

Seguiram ontem para essa capital, os srs. José Nogueira de Carvalho, socio-gerente da Casa Bueno, e Julio Martinez, fiscal da Secretaria da Agricultura.

REGRESSO

Regressou hoje à esta cidade acompanhado de sua exma. familia o sr. Paulino Bueno de Aguiar, socio da Casa Bueno desta cidade.

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente, em 23)

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUA

A Prefeitura desta cidade, já está cobrando a taxa de agua de acordo com o novo regulamento.

MUDANÇA

Transferiram sua residencia para esta cidade, o sr. Antonio Dias e sua familia, fazendeiro no municipio.

EM VIAGEM

Seguiu para a vizinha cidade de Ribeirão Preto, em gozo de férias, o sr. Augusto Frassetto, juiz de paz desta cidade.

EM FERIAS

Em gozo de férias, acha-se nesta cidade o dr. Francisco Negrisolo, funcionario da Prefeitura Municipal de São Paulo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 25 o sr. Cornelio Vilela dos Reis; dia 31, o sr. Antonio Barbieri e dia 1.o de janeiro o sr. Francisco Barbieri.

"DIA DO RESERVISTA"

Foi condignamente comemorado o "Dia do Reservista", nesta cidade. Grande foi o numero de reservistas que acorreu a séde da Prefeitura, afim de legalizarem seus documentos.

A' noite, na praça Coronel Joaquim Diniz da Cunha Junqueira, a Corporação Musical Santa Cecilia executou variados numeros de seu repertorio.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 21)

CURSO PROFISSIONAL DA NORMAL OFICIAL

Compõe a turma de professorandos de 1941 os seguintes srs. e srtas. que, ontem, paraninfados pelo dr. Lourenço Filho, receberam o diploma de professor: Adalgisa Bombach, Iraceba Sacconi, Maria Rosa Silveira Lopes, Lavinia Furlan, Maria Schmidt, Alcidia Gomes, João Riaquini, Maria Vizioli, Altino Leite, José Lazaro de Souza Coelho, Dirce Spilac, Labiba Roston, Mirtes Morais, Doris Oliveira, Nair Bruno, Eline Olita, Lede Aguiar, Neli Crisotto, Elsa Spoto, Leni Amaral, Nelson Brito, Ester Farah, Lino Sansigolo, Neide Nulges, Helena Chagas, Margarida Rodrigues de Morais, Rosalia Santos Ferreira, Inês Orlando, Maria Nardim Vanda Barros.

Alem do dr. Lourenço Filho que como paraninfo leu magnifico trabalho, paraninfou a turma o virtuoso coadjutor da paroquia padre José Conceição Meireles. Foi orador da turma o professorando Altino Ferreira Leite e o dr. Lourenço Filho foi saudado pelo formando João Quiarini. Cumpre ressaltar, pelo brilho que deu à solenidade, a orquestra regida pelo maestro Benedito Dutra, lente da Normal.

A noite nos salões do "Mutuo Socorro" realizou-se animado baile.

OS PARANINFOS DOS PROFESSORANDOS

Lourenço Filho, estrela rutilante de moderna constelação de educadores brasileiros de que se destacam para não alongar citação, Sud Mennucci e Anisio Teixeira, ocupou uma cátedra na Normal de Piracicaba onde se fez notado pela cultura e pela inteligencia aliadas a uma atividade construtiva e dinamica. Reformou a instrução publica no Ceará, lecionou na Normal da praça, foi diretor do Ensino em S. Paulo e lente do Curso de Especialização de Professores. Hoje, Lourenço Filho ocupa o posto maximo da carreira como diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

O padre José Conceição Meireles é o paraninfo eclesiastico dos jovens diplomandos. Ornamento do clero paulista, o coadjutor da paroquia de Santo Antonio, vem se impondo modesta e galhardamente à simpatia e à amizade dos piracicabanos já habituados a ouvir e acatar a sua palavra fluente de orador consumado e dotado de vasta cultura.

HOMENAGEM AO DR. LOURENÇO FILHO

Apesar das ferias escolares que levam a justo descanso os professores da cidade e municipio, a recepção ao dr. Lourenço Filho, na "Paulista", deu, pelo entusiasmo e pela afluencia de amigos e admiradores, vibrante nota do quanto o ex-lente da Normal é estimado nesta terra. Recebido pela comissão, foi s. s. acompanhado até a residencia do professor Tales Andrade, seu contemporaneo na Normal.

À noite, no Santo Estevam, foi-lhe oferecida esplendida e artistica mesa de finos doces. Falou oferecendo-a, o professor José Rodrigues de Arruda, seu ex-aluno, e hoje um dos lentes de grande e solida cultura da Normal Oficial, onde com rara proficiencia e grande dedicação dirige a cadeira de Educação.

Em agradavel programa literario-musical, fizeram-se ouvir a prof.a Maria Wagner, Olenio Veiga, Julia Tekla, Jaçanã Guerrini, e o sempre aplaudido compositor Erotides de Campos, lente da Normal.

(Do nosso correspondente, em 25)

BACHARELANDOS DE 1941

No teatro Santo Estevão, realiza-se hoje, a cerimonia de formatura dos bacharelandos pela Escola Normal de Piracicaba. A sessão solene está marcada para às 20 horas. Na Igreja do S. C. de Jesus, haverá missa em ação de graças, às 9 horas. Na Sociedade "Mutuo Socorro" haverá, com inicio às 22,30, um baile de gala.

Paraninfarão a turma o prof. Antonio Morais Sampaio, lente de Geografia e Cosmografia da Normal e o revmo. padre José Conceição Meirelles, virtuoso e culto coadjutor da paroquia d Santo Antonio. São homenageados os seguintes professores: Lamartine F. Coimbra, diretor da Normal; Benedito Prado, lente de Fisica; Erotides de Campos, lente de Quimica; Maria Ferraz de Toledo, prof. de educação fisica; dr. Dario Brasil, lente de Latim, Francisco Godoi, professor de ginastica; Mariano Costa, lente de Matematica; Helio O. Borges, lente de H. Natural; João Dutra, professor de desenhos; Silvio de Aguiar Souza, lente de Português; Tales Andrade, lente de H. da Civilização e Tulio Soares Diehl inspetor federal junto ao Ginasio.

Os bacharelandos são os seguintes: Antonio C. P. Fonseca, Antonio F. de Assis, Aluizio Rodrigues de Morais, Benedito E. Costa, Caio Gumberg, Carlos Pinto Cesar, Cirano Marozzi, Dorival C. Lima, Gastão Cotrim Dias, Godofredo Bulhões Carvalho, Helio Monfrinato, Hermano Vaz Arruda, Ibraim Dias Toledo, Ibsen Belmudes, Italo Rando, Taime Bergamim, Taime Simões, João A. Menezes, João Candido F. Negreiros, João Carmignani, João Tosello, José de Morais, José I. Coelho Mendes, José Salles, Libio Duarte, Luiz Sacconi, Salviano Mendes, Osmar F. Almeida Prado, Adelina Milen, Alice Cossa, Aniciades Sallati, Antonia Ferraz, Antonieta Pigotti, Clarisse Rumenos, Clovis Cossa, Cora Guimarães Penteado de Castro, Diomar Cichi, Djandira Muller, Edil Pinheiro, Eleonora Woltaeniogel, Elisa M. Teixeira Mendes, Eunice Leite, Elvira Alioni, Ercilia Gorga, Gessy C. Nascimento, Hebbe A. Pereira Fonseca, Helena P. Silva, Hilda Stoff, Ignês Alioni, Isabel Oliveira Teixeira, Isabel Polacow, Jacira Carvalho, Teny Roston, Justina Furlan, Licia G. Nogueira, Lucila Carnevali, Maria A. B. Bergamim, Maria A. C. Rondo, Maria A. Souza, Maria A. F. Roli, Maria Fatima Barsotini, Maria T. Rolim Morais, Marieta Teixeira Mendes, Mirtes Fischer, Nair Mossariol, Nair Simão, Nair Voltani, Nilva C. Camargo, Paulina Wagner, Purificacion Sanches, Rute R. Pizzani, Rute Fernandes, Trinidad Jimenes, Wilma P. Godinho e Mirtes Adamoli.

O orador da turma será o bacharelando Osmar Ferraz de Almeida Prado.

Após a abertura da sessão ainda falarão o representante dos homenageados, um aluno da 4.a serie ginasial e os paraninfos padre T. Meireles e prof. Morais Sampaio.

HOMENAGEM AOS BACHARELANDOS

A 20 deste o professor A. Morais Sampaio, paraninfo da turma de 41, e sua esposa prof.a Etelvina M. Sampaio, ofereceram aos bacharelandos homenageados e demais professores e funcionarios da Normal Oficial, uma mesa de doces, refrescos e sorvetes. A festa decorreu em ambiente familiar e agradavel não regateando os convivas agradecimentos e elogio às organizadoras da reunião dirigida pelos profs. d. Conceição Guimarães Penteado de Castro, d. Nipe Morato Piedade e srtas. prof.as Lucia e Ione Guimarães Penteado e Diva M. Piedade. O serviço de bebidas e refrescos esteve a cargo da Cervejaria Piracicabana e da Sorveteria Cardinoli de J. Dibiacomo. Oferecendo um mimo ao paraninfo, discursou o bacharelando João Candido de Negreiros. Esteve presente o padre J. Conceição Meirelles.

AMBULANCIA

Para a aquisição da ambulancia ha a registar, hoje, o donativo de 5:000$, pelo dr. Luiz Clement, digno gerente da Fabrica Aretusina e feito por intermedio do Rotary Clube. Os srs. Pedro e Gerolomo Ometo ofertaram a quantia de 2:500$000.

CLUBE "CORONEL BARBOSA"

Comemorando a entrada do ano novo e o seu primeiro aniversario de fundação o coronel Barbosa realizará em sua luxuosa séde social, a 31 do corrente, grandioso baile devendo abrilhanta-lo o conjunto "Extra Columbia Jazz" da capital sob a regencia de Orlando Ferri.

LAMENTAVEL OCORRENCIA

A' margem do rio Piracicaba, em virtude do temporal de ontem, uma arvore tombou colhendo na quéda, e matando-o, o sr. Amandio Borrego, porteiro do grupo escolar "D. Prudente". O major João Batista de Camargo Mendes, 1.o suplente em exercicio no cargo de delegado tomou as providencias necessarias.

BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL

Amplia-se rapidamente, a nossa Biblioteca sob a direção do prof. Leandro Guerrini. Ha a consignar as ultimas ofertas de livros do Instituto Nacional do Livro, da União Cultural Brasil-E. Unidos, da sra. Jaçanã Altair e do professor Silvio de Aguiar Souza.

ORFEÃO MARIANO

O maestro Benedito Dutra Teixeira, regente do Orfeão Mariano recebeu de Campinas, endereçada pela sra. secretaria da Federação Mariana Feminina, uma elogiosa carta de saudação e agradecimento por motivo do concurso do seu esplendido conjunto orfeonico em recente visita quando da comemoração do "Dia da Filha de Maria".

DOM BOSCO — SANTO E EDUCADOR

Dedicado — Ao meu gande mestre, dr. Louenço Filho, o jonal de Piracicaba, sob o titulo: Dom Bosco — Santo e educador", estampou oportuno e magistral artigo assinado pela educadora prof.a Ana Mateis Bertozi.

AINDA A AMBULANCIA

O sr. dr. Jean Balboud fez o donativo de 5:000$. Além de outras contribuições ha a registar a do cap. Antonio Correia Ferraz, de 500$000.

ROTARY CLUBE

Mais uma reunião-jantar realizou-se no Hotel Central e durante a mesma foram recebidos os novos rotarianos srs. prof. Leontino Albuquerque e Luiz Holand.

PRO' DISPENSARIO DOS POBRES

Patrocinado pela sra. d. Celia Ribeiro Visioli, realizou-se no Teatro S. Estevão um grande festival de arte promovido pelas missionarios de Jesus Crucificado em beneficio do Natal dos pobres, assistidos pelo utilissimo Dispensario.

FESTIVAL INFANTIL

No Santo Estevão e em beneficio das obras da Matriz de Santo Antonio, realizou-se o festival infantil patrocinado pelas exmas. sras. d. Nipe Morato Piedade e Chiquinha Arruda.

PIRACAIA

(Do nosso correspondente em 20)

"DIA DO RESERVISTA"

Constituiu um belo espetaculo de civismo a solenidade levada a efeito nesta cidade, no dia 16 do corrente, em comemoração ao "Dia do Reservista".

Esses festejos, que obedeceram à orientação do sr. Silvino Julio Guimarães Junior, Prefeito e contaram com o apoio de todas as autoridades locais, foram os seguintes:

Pela manhã, alvorada pela banda de musica "S. Benedito"; salva de 21 tiros; às 14 horas, desfile de todos os reservistas pelas principais ruas da cidade; saudação à bandeira, em frente ao edificio da Municipalidade; à noite, concerto publico na praça Santo Antonio pela mesma corporação musical e irradiação especial da estação de radio-propaganda local "A Voz de Piracaia", em comemoração à data.

Dessa forma brilhante, Piracaia prestou o seu tributo de brasilidade no dia em que toda a Nação rendia o seu culto aos bravos defensores da patria, cabendo ao sr. Prefeito Municipal os mais francos aplausos pelo modo com que levou a efeito essa eloquente solenidade civica.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

A população local aguarda com ansiedade o inicio do calcamento da rua Humaitá, cujo processo se encontra presentemente no Departamento Administrativo do Estado, para final aprovação. Constituindo esse melhoramento uma obra de grande necessidade para Piracaia, justo é registarmos o interesse do publico local.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Sob a orientação do padre Francisco do Amaral, vigario da paroquia, deverá realizar-se, no proximo dia 24 do corrente, uma farta distribuição de roupas, doces e brinquedos às crianças pobres desta cidade, cuja iniciativa vem repercutindo favoravelmente em nosso meio social.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Pública Municipal desta cidade, inaugurada oficialmente no dia 12 de novembro passado, está funcionando regularmente, no edificio da Prefeitura Municipal e já conta no seu patrimonio com mais de 500 volumes de obras variadas.

Para o maior desenvolvimento do patrimonio bibliografico da biblioteca, grande tem sido o numero de valiosas doações mensalmente recebidas, esperando-se ainda que muitos dos filhos e amigos de Piracaia, concorram para o crescimento dessa fonte de cultura intelectual.

TAQUARITINGA

(Do nosso correspondente, em 20)

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Foi aprovado, pela resolução n. 1.856, do Departamento Administrativo do Estado, o projeto de decreto-lei que orça a receita e fixa a despesa do municipio para 1942, em 1.000:000$000, respectivamente.

NOMEAÇÃO

Por portaria recente do sr. Carlos de Oliveira Novais, Prefeito Municipal, foi nomeado para exercer o cargo de diretor da Escola Normal, desta cidade, o sr. Valdemar D'Ambrosio, professor junto ao curso da instrução secundaria e normal municipal.

CASAMENTO

Realizou-se, na matriz desta cidade, o enlace matrimonial de Sebastião Abud, filho do sr. Felipe Abud e de d. Açucena Abud, com a srta. Lady Jorge, filha do sr. Saliba Jorge e de d Latife M. Jorge, do comercio local. Elementos distintos da sociedade local os noivos receberam inumeras felicitações.

FORÇA E LUZ

A Companhia Eletricidade de Taquaritinga acaba de executar importantes melhoramentos, com a reforma da instalação de dois transformadores, substituição de postes e retificação de redes distribuidoras, medidas que vieram melhorar sensivelmente os serviços de força e luz desta cidade.

"DIA DO RESERVISTA"

Foi condignamente comemorado, nesta cidade, o "Dia do Reservista". As solenidades tiveram inicio às 8 horas, na Prefeitura Municipal, presentes todas as autoridades locais. Os reservistas que a essa hora já constituiam um numero superior a 300, formaram no pateo municipal, sob o comando do 2.o tenente delegado da Junta de Alistamento Militar e sargento instrutor do Tiro de Guerra local.

Ouvido o hino nacional, dirigiram a palavra aos reservistas os drs. Flavio Lemos e Horacio Ramalho, os quais, em vibrantes alocuções, discorreram sobre a data e o sentimento patrio, abordando o momento nacional. Em seguida, os reservistas desfilaram pelas principais ruas da cidade, iniciando-se, logo após, os trabalhos nos postos de apresentação, instalados na Prefeitura Municipal.

PROFESSORANDOS DE 1941

Os professorandos da Escola Normal desta cidade celebrarão hoje a sua formatura. As solenidades se encerrarão com o grande baile a realizar-se no Clube Imperial.

A turma do corrente ano é constituida dos seguintes professorandos: Araci Dias Coelho Carmela Morano, Divina Nascimento, Eliza Mendes Ferreira, Felicitá Delbone, Genoveva Palmira Pagliuso, Jersey de Paula Ferreira, Julieta Simão, Lavinia Damiano Castilho, Maria Candida de Andrade, Maria Marta Amaral, Marta Wollet de Melo, Wilwan Ramalho Miranda, Armelindo Artoli, Edel de Campos Werneck, João Almeida Rolo, Montgolfier Barbieri, Rubens Ruzzante e Vitorio de Freitas.

PINDAMONHANGABA

(Do nosso correspondente em 19)

DIA DO RESERVISTA

Foi solenemente comemorado, a 16, pelo 2.o Batalhão do 3.o R. I., aqui aquartelado, o "Dia do Reservista". As comemorações tiveram inicio pela manhã, encerrando-se às 17 horas.

ESCOLA DO COMERCIO

A Escola do Comercio "Dr. João Rameiro", com as provas orais, encerrou os trabalhos do corrente ano letivo, tendo sido satisfatorios os resultados obtidos.

ALFAIATARIA

Em predio proprio foi, ha dias, inaugurada, à avenida Tibiriçá, uma alfaiataria de propriedade do sr. Silvio Santoro.

HOSPEDES

Encontra-se nesta cidade a passeio o sr. dr. Rinaldo Bulcão Giudice, tabelião nessa capital.

NOIVADO

Contrataram casamento a srta. Ida Gallo e o sr. Adalberto Sindhelar, funcionario da Fazenda Coruputuba, deste municipio.

FUTEBOL

A sua passagem por esta cidade, de regresso do Rio, onde conquistou o titulo de campeão brasileiro de futebol de 1941, o selecionado paulista foi vivamente aclamado na gare, local, por grande numero de aficionados desse esporte, tendo sido o tecnico Del Debbio cumprimentado pelo nosso correspondente.

REVISTA

Organizada por um grupo de intelectuais brevemente será lançada, nesta cidade, uma interessante publicação intitulada "Pindamonhangaba em revista".

NOTICIAS DO PARANA

PIRAÍ

(Do nosso correspondente em 21)

NOVENAS E KERMESSE

No dia 16 iniciaram-se as novenas para a festa de Natal em louvor ao Menino Jesus e todas as noites kermesse e leilão em beneficio das obras da nova matriz.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 23, a sra. d. Dirce Coelho, esposa do sr. Vasco Coelho. Dia 24, o sr. dr. Paulo Emilio Guarinello. Dia 25, a menina Marina, filha do sr. João Ciofi e de d. Araci Giortri Ciofi.

ITINERANTES

Acompanhado de sua esposa d. Amenaide de Melo Correia, regressou de Ponta Grossa o sr. João Veiga Correia.

— Procedente de Curitiba, encontram-se nesta cidade, os musicistas srs. Otavio Mendes Flavio da Silva e Augusto Antunes, 1.os sargentos musicos da Banda Policial deste Estado.

— De Ponta Grossa regressou acompanhado de sua esposa, o dr. Odilon Vieira, promotor publico.

CONFEITARIA MODERNA

Foi inaugurada no dia 20, às 12 horas, a Confeitaria Moderna, à avenida João Pessôa, de propriedade do sr. Otavio Mascarenhas. Compareceram ao ato de inauguração grande numero de amigos de seu proprietario.

CIRCO-TEATRO RUMEL

Estreou ontem, nesta cidade o Circo-Teatro Rumel, sendo levado à cena o drama "Sangue de cigano", com os seguintes personagens: Silvio José Chagas; Ema, Lourdes Chagas; Paulo, Pedro Chagas; Conde Lara, Agnello Chagas; Olvidio, Nahim Kahall; Pedro, Renato Chagas; Canuto, José Santos; Pepe, Antonio Prado.

QUATÁ

(Do nosso correspondente, em 20)

DIA DO RESERVISTA

Condignamente foi comemorado neste municipio, o "Dia do Reservista". Pela manhã, hasteamento da bandeira no Paço Municipal e demais repartições publicas. Durante o dia apresentação de certificados na Junta de Alistamento Militar, para os devidos fins e a tarde, passeata dos reservistas, da Prefeitura até à praça Carlos de Campos, onde reunidos — reservistas e grande massa popular — ouviram do dr. Lourenço Dessimoni, Prefeito Municipal deste municipio, palavras alusivas a data.

Para encerrar, as festividades realizou-se, à noite, no salão do Paço Municipal grandioso baile que se prolongou até alta madrugada.

CHUVAS

Grandes chuvas têm desabado sobre este municipio, tendo causado grandes danos à lavoura bem como às estradas de rodagem, que ficaram interrompidas prejudicando desta maneira as comunicações com os municipios vizinhos.

BANCO DO ESTADO

Acha-se construido o predio, onde será instalada a Agencia do Banco do Estado de São Paulo, estabelecimento de credito qeu muito virá beneficiar aos moradores desta zona.

"CORREIO PAULISTANO"

Avisa-se aos interessados que a partir de 1.o de janeiro de 1942, serão cortadas as remessas de jornal a todos os assinantes que não reformarem suas assinaturas antes daquele dia. Para reformas ou novas assinaturas, procurem o agente nesta cidade sr. Manuel Felgueira Junior.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.° de janeiro proximo.

APIAÍ

(Do nosso correspondente, em 21)

AGENCIA BANCARIA

Em dias do mês passado, esteve nesta cidade, um representante do Banco Italo-Brasileiro, afim de estudar as possibilidades para a instalação duma agencia bancaria nesta cidade.

CINE APIAI'

Transcorre hoje o primeiro aniversario do Cine Apiaí, o qual apresentará um otimo programa, pela passagem dessa efemeride, cujo filme tem o seguinte titulo: "Robinson Suisso", com os interpretes: Tomas Mitchel, Edna Best, Fredie Bartolomew, Tim Holt e outros.

SERVIÇO DE AGUAS

Continua sendo deficiente o serviço de abastecimento de agua à cidade.

Apelamos para o sr. empresario de Força, Luz e Agua, afim de sanar essa irregularidade.

CORREIO

A transferencia da Agencia dos Correios e Telegrafos, do centro da cidade, para a parte norte, obriga a criação de um lugar de mensageiro.

ESTRADA APIAI'-ITAPEVA

A rodovia que liga as duas cidades de Apiaí e Itapeva acha-se intransitavel, impossibilitando o trafego de automoveis.

ANIVERSARIO

Fez anos, ontem, o sr. Felix Valois da Costa, residente nesta cidade.

RAFARD

(Do nosso correspondente em 21)

PELO TEATRO

Os amadores do Gremio Dramatico Rafardense deram-nos o ensejo de assistir, na ultima quarta-feira, mais uma noitada de gala, quando, no palco do Cine Teatro Paratodos, e perante numerosa assistencia, apresentaram o drama "Valeria, a Cega", em 3 atos; "O Escravo", drama em 1 ato e a farsa em 1 ato "Manduca Cerimonias".

Tomaram parte no festival, os seguintes amadores: Silveira Rocha, Bruno Orlandin, Antonio Onora, Aparecida Talassi, Ana Ricomini e Marina Ferrer, que estiveram sob a direção do sr. João Amaral.

Ponto: A. Talassi.

DIA DO RESERVISTA

O "Dia do Reservista" foi condignamente comemorado neste municipio. Desde cedo, no dia 16, via-se grande movimento na cidade de Capivari, onde, no Ginasio Municipal, os reservistas se apresentavam. A' tarde houve desfile e discursos alusivos à data.

ROMARIA A SANTOS

Patrocinada pela "Usina Rafard" e organizada pelo padre Arcadio Fanchini, realiza-se no proximo domingo, 28, uma romaria operaria a Santos, por via Mairinque. A partida está marcada para à 1 hora e o regresso no mesmo dia às 22 horas.

ATE' QUE ENFIM...

Finalmente, conseguiram localizar e fazer desaparecer a causa que, produzindo fragoroso ruido, ha seis meses impedia o funcionamento dos radios receptores.

Agora só falta fazer remover os fios de alta tensão que passam dentro do perimetro urbano.

TAIUVA

(Do nosso correspondente, em 23)

NATAL DOS POBRES

A comissão composta das sras. d. Rita de Almeida, Esther Basso, Ernestina Kenan e Maria Pedrinho, esta trabalhando e muito tem conseguido para o Natal dos pobres deste ano.

Dia de Natal no cinema, será feita farta distribuição de obulos aos pobres desta villa.

O sr. Carlos Gianini, associando-se a comissão de senhoras, como empresario do Cinema local, oferecerá uma matinée gratis a todas as crianças pobres de Taiuva.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A comissão de senhoras que organizaram o Natal dos pobres, mandaram celebrar dia 21 na Igreja Matriz uma missa em ação de graças.

EM FERIAS

Hopedado em casa do sr. Leonidio Leonel Dalalana, acha-se nesta cidade em goso de ferias, o dr. Olavo Lima Guimarães, juiz de direito da cidade de Itu'.

O "O TAIUVA"

Circulará, dia 1.o de janeiro mais um numero do unico jornal local de propriedade dos Irmãos Dalalana, e direção do sr. Leonidio Leonel Dalalana.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidencia: dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario: Eusebio da Rocha Filho.

Reclamante: João Pazcax; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: José Telo Filho e outros; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenizaçpo; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: João Doreschvitvh; reclamado: J. Araujo Pinto e Cia.; objeto: aviso denização; hora marcada: 14,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: José Nascimento Souza; reclamado: Oficinas Graigá objeto: salarios; horas: 13.

* * *

Reclamante: José Guerreiros e João Gaydos; reclamado: Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; objeto: despedida injusta; horas: 13,30.

* * *

Reclamante: Diamantino P. Oliveira; reclamado: D. Monaco; objeto: despedida injusta; horas: 13,30.

* * *

Reclamante: Miguel Garcia Alonso; reclamado: Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; objeto: salarios; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Vicente Orlando Cardoso; reclamado: Pilon e Matarazzo; objeto: despedida sem aviso prévio; horas: 15.

* * *

Reclamante: Luiz Montichell; reclamado: Valentim Belli; objeto: aviso prévio — salarios; horas: 15,30.

* * *

Reclamante: Luiz Simion; reclamado: Afonso Tomas; objeto: indenização — salarios; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado. Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Alfio Strazzeri e outros; reclamado: General Motors do Brasil; assunto: reintegração; hora: às 9,30.

* * *

Reclamante: São Paulo Alpargatas; reclamado: Antonio Figueiredo Rollo; assunto: inquerito administrativo; hora: às 14.

* * *

Reclamante: Francisco de Castro Gaspar: reclamado: João Corazza; assunto: férias; hora: 14,15.

* * *

Reclamante: Manuel Pinto Coelho; reclamado: Tecelagem "Sedalex" Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta e sem aviso prévio — salarios; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Leopoldo Mouré; reclamado: Cia. Cervejaria Brahma; assunto: indenização por despedida injusta — Salarios: hora: 15,30.

* * *

Reclamante: Angelo Lamanne; reclamado: Pedro Mikaelian; assunto: férias; hora: 16.

* * *

Reclamante: Luiz Romano Scarciofolo; reclamado: Ferrucio Nucci; assunto: saldo de salarios; hora: 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: José J. Leal; reclamado: Cristaleria Cruzeiro Ltda.; objeto: saldo de salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Manuel Gonçalves; reclamado: Laboratorio Quimico Piorrenol; objeto: restituição de deposito; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Ernesta Biassio; reclamado: Cia. Telefonica Brasileira; objeto: lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Francisco Joaquim Bonfim e outros; reclamado: Diogo de Toledo Lara; objeto: lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Francisco Gifoni; reclamado: José Pignardi e Cia.; objeto: lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Enéas Machado Dutra; reclamado: Soc. Humanitaria dos Empregados no Comercio de S. Paulo; objeto: lei 62 e aviso prévio; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Gabriel Palumbo; reclamado: Posto Serviço Automovel Clube; objeto: férias; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Ladislau Haynal; reclamado: Salão de Barbeiro "Paris" Ltda.; objeto: indenização e horas extraordinarias; hora marcada: 11.

BACHAREIS DE 1936

Afim de comemorar a passagem de seu 5.o aniversario de formatura, os bachareis de 1936 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo resolveram, como fazem todos os anos, se reunir no proximo dia 29, dia em que colaram grau.

Haverá missa às 9 horas, na igreja de São Francisco, em ação de graças e, às 19 horas, no Hotel Terminus, o jantar, sendo convidados de honra o paraninfo dr. Francisco Morato e demais professores.

As adesões continuam a ser recebidas pelos drs. Rui Teixeira e Admir Ramos, à rua Quintino Bocayuva, 176, tel. 2-4080; Rosario B. Pelegrini, rua Xavier de Toledo, 14, tel. 4-4748 e Hildebrando Barbosa e Silva, rua Benjamim Constant, 23, tel. 2-3637.

UNIÃO BENEFICENTE ESPIRITUALISTA

A União Beneficente Espiritualista, em sua séde, à rua 15 de Novembro, 137, 2.o andar, realiza hoje, a sua sessão de estudo, às 20 horas.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, 26, das 13 às 15 horas, na caixa do Monte de Socorro do Estado:

41.893 — 41.968 — 41.969 — 41.970
41.971 — 41.973 — 41.974 — 41.975
41.976 — 41.977 — 41.978 — 41.979
41.980 — 41.981 — 41.982 — 41.983
41.984 — 41.986 — 41.987 — 41.988
41.989 — 41.990 — 41.991 — 41.992
41.993 — 41.995 — 41.996 — 41.997
41.998 — 41.999 — 42.000 — 42.001
42.002 — 42.003 — 42.004 — 42.005
42.006

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de mora a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na caixa para pagamento:

41.351 — 41.352 — 41.551 — 41.506
41.647 — 41.663 — 41.664 — 41.766
41.776 — 41.832 — 41.833 — 41.838
41.842 — 41.884 — 41.893 — 41.901
41.910 — 41.918 — 41.928 — 41.932
41.934 — 41.935 — 41.936 — 41.938
41.940 — 41.942 — 41.943 — 41.944
41.948 — 41.951 — 41.954 — 41.955
41.957 — 41.959 — 41.960 — 41.962
41.963 — 41.965 — 41.967

Contratos em exigencia:

41.972 — Provar o desconto de outubro de 1941; 41.994 — Aguardar exigencia.

Despachos do diretor:

Requerimentos: 5467 — 5470 — 5471 — 5478 — 54.79 — 5480 — 5481 — 5486 — Autorizo: 5472 — 5473 — 5477 — 5484 — 5485 — Provar o desconto de novembro de 1941: 5469 — 5474 — 5476 — 5482 — 5487 — 5488 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1941; 5468 — 5475 — 5483 — Indeferido.

Processos de restituição:

Encontram-se na caixa para pagamento os seguintes: do Monte de Socorro — 1480 — 1485 — 1595 — 1727 — 1741 — 1776; da Secretaria da Educação, n. 58834.

Touring Clube do Brasil

HOMENAGEM A' IMPRENSA — A PROXIMA EXCURSÃO AO SUL

A Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil, num gesto de simpatia e reconhecimento para com a nossa imprensa, pela cooperação que dela recebeu durante o ano que agora se encerra, vai promover um almoço, que constituirá uma reunião de cordialidade, especialmente oferecido aos representantes de todos os nossos jornais, no Esplanada Hotel, no proximo sábado, dia 27, às 13 horas.

O Departamento de Turismo do Touring Clube continua recebendo em sua séde, rua 24 de Maio, n. 20, as inscrições para a excursão turistica-rodoviaria que vai realizar aos Estados do Paraná e Santa Catarina. Haverá dois tipos de excursão: uma, que visitará apenas o Estado paranaense, com regresso no dia 11 de janeiro, e outra, que atingirá tambem Santa Catarina, para regressar a 17 do mesmo mês; ambas partirão de S. Paulo no dia 3 de ajneiro proximo. A viagem será feita em autos particulares e em onibus especiais. Serão visitadas as principais cidades daqueles Estados, seus arredores pitorescos e historicos e realizados inumeros passeios e divertimentos. Para mais informações, bem como para efetuar suas inscrições, os interessados devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

DESAPARECIDOS

BENEDITO FASSA

Desapareceu do bar onde trabalhava, rua José Paulino, 591, o menor Benedito Fassa, de 16 anos, filho de Angelo Fassa, residente na estação de Artur Alvim.

Qualquer informação poderá ser endereçada à rua S. Vicente de Paulo, 124.

Caixa Beneficente da Força Policial

E' a seguinte a diretoria eleita para o bienio de 1942-43: Procurador, coronel Herculano de Carvalho e Silva; tesoureiro, ten. cel. Manuel Marinho Sobrinho; suplente do procurador, ten. cel. Antonio de Carvalho Sobrinho; suplente do tesoureiro, ten. cel. José Maria dos Santos; vogais: ten. cel. Pedro Prado Filho, ten. cel. Napoleão de Almeida, ten. cel. Antonio Amaro Sobrinho.

Orçamento para 1942 — Foi aprovado o orçamento da "Receita e Despesa" da Caixa, para o ano de 1942.

Exoneração de cargo — Foi concedida a exoneração a pedido, do cargo de tesoureiro, ao sr. ten. cel. Ari da Fonseca Cruz.

Requerimento despachado — Foi mantido, por unanimidade de votos, o despacho anterior, que indeferiu o pedido de pensão a favor da menor Dirce de Figueiredo, requerida por d. Izolina Bueno.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebido de um anonimo para o natal do Asilo Colonia Santo Angelo, 5$000.

* * *

Recebemos de uma anonima, em memoria de Donato, para o Asilo Santo Angelo, 10$000.

* * *

Recebemos de d. Maria Cristina Moter para o Asilo Santo Angelo, 10$000; para o Instituto Padre Chico, 10$000; e para a Cruzada Brasileira Pró-Tuberculose, 10$000.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DE VIAJANTES E CORRETORES COMERCIAIS

A U. V. C. C. encerrará no dia 31 do corrente a campanha social comemorativa da passagem do seu 30.o aniversario de fundação.

Os interessados que não entregaram suas propostas deverão fazê-lo afim de evitar a perda da redução que está sendo feita nas taxas de admissão.

Papai Noel

chegará HOJE de avião a São Paulo

Todos os paulistas, que entusiasticamente apoiaram a grande iniciativa da

P. R. H. 3 — RADIO PIRATININGA

"A PRIMEIRA ESTAÇÃO DO SEU DIAL"

devem participar da maravilhosa e sensacional festa do

NATAL DOS FILHOS DOS NOSSOS SOLDADOS

Empolgante apoteose á Aviação Brasileira. Papai Noel, com grande cortejo aviatorio, sobrevoará a cidade e, depois das 13,30, aterrissará no CAMPO DE MARTE, na Ponte Grande.

Todas as festividades serão irradiadas pela "Piratininga".

Grande Programa artistico com o concurso de Bandas Militares e do Cast Artistico da PRH-3.

TODOS OS PAULISTAS devem participar desta grande e inédita confraternização civil-militar.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Medidas de carater financeiro para 1942 — Reorganização dos serviços da Procuradoria Judicial do Estado — Creação, na comarca de Monte Aprazivel, da Segunda Circunscrição, com o respectivo oficio, do Registo Geral de Imoveis e Hipotecas — Prorrogação do prazo para exames de habilitação de enfermeiros praticos — Creação do quadro do pessoal do Instituto de Eletrotécnica — Restabelecimento do cargo de consultor juridico do Departamento de Estradas de Rodagem — Credito suplemntar de 2.800:000$000 à Secretaria da Agricultura — Outras notas.

O Departamento Administrativo do Estado realizou anteontem, mais tres sessões, sob a presidencia do sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria, à hora regimental e duas extraordinarias, respectivamente, às 17,30 horas e às 19,30 horas. Compareceram os srs. Aguiar Whitakèr, Cyrillo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, deixando de comparecer, com causa justificada, o sr. Marcondes Filho. Serviu de secretario o sr. José Antonio da Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lidas e aprovadas as atas das sessões ordinaria e extraordinarias anteriores, passou-se ao expediente, que contou dos seguintes documentos:

Oficios do Ministerio da Justiça, encaminhando o processo 4838 — CNE|3523; relativo a recurso e comunicando o arquivamento do recurso de Abilio Augusto Fernandes.

Oficios do sr. Interventor Federal, respectivamente, encaminhando os seguintes projetos de decreto-lei: a) medidas de carater financeiro para 1942; b) reorganização dos serviços da Procuradoria Judicial do Estado; c) creação, na comarca de Monte Aprazivel, da segunda circunscrição, com o respectivo oficio, do Registro Geral de Imoveis e Hipotecas; d) prorrogação do prazo para exames de habilitação de enfermeiros praticos; e) organização do quadro do pessoal do Serviço de Censura e Publicidade Sanitaria, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; remetendo emendas ao projeto de decreto-lei sobre criação do Departamento de Produção Animal; remetendo emendas ao projeto de decreto-lei sobre extinção do Instituto Geografico e Geologico, e criação e regulamentação do Serviço Geografico e Meteorologico e do Serviço da Produção Mineral, da Secretaria da Agricultura; remetendo documentos necessarios ao estudo do projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre desapropriação de imoveis situados em São Manuel e Ubatuba.

Oficio do sr. Secretario do governo, relativamente ao recurso a que se refere o proc. 3732-2868.

Oficio do sr. Secretario da Agricultura, prestando informações relativas ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre criação do Departamento da Produção Animal.

Oficio do sr. Secretario da Justiça, relativamente ao recurso a que se refere o proc. 3515-CNE|2321.

Oficio do sr. Prefeito Municipal de São Paulo, encaminhando o projeto de decreto-lei sobre abertura de um credito especial de 24.500:000$000.

Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando projetos de decreto-lei de Prefeituras do Interior.

Oficios de Prefeituras Municipais do interior, prestando informações relativamente a projetos de decreto-lei em andamento.

Oficios dos srs. Prefeitos de Monte Mór, Itu', Tabapuã, Paraguassu', Redenção, São Luiz do Paraitinga, Vera Cruz, Queluz e Iporanga, comunicando a remessa da contribição do municipio para o monumento a Duque de Caxias, em atenção à circular n. 7, deste ano.

Oficios de Prefeitos do interior, em atenção à circular n. 8, deste ano.

Oficios de Prefeitos municipais do interior, remetendo balanço financeiro de 1940, em atenção à circular n. 9, deste ano.

Oficios de Prefeitos do interior, remetendo balancetes da receita e despesas.

Oficio do sr. Paulo Barbosa Ferraz, comunicando haver assumido o exercicio do cargo de Prefeito de Bocaiuva.

Oficio da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado de São Paulo, relativamente ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre regulamentação da demarcação de terras devolutas e definição das atribuições da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado.

Oficio do sr. coronel-comandante geral da Força Policial do Estado de São Paulo, agradecendo as congratulações enviadas pela passagem do 110.o aniversario da Força Policial.

Oficio e telegrama do sr. Artur de Carvalh, relativamente ao seu recurso.

Oficio do sr. presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, apoiando as medidas consubstanciadas no projeto de decreto-lei a que se refere o de resolução n. 1900, de 1941.

Representação do sr. Antonio Samuel Machado, relativamente ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre regulamentação da carreira do magisterio publico primario.

Telegrama do Ministerio da Justiça, concedendo prorrogação de prazo para que este Departamento emita parecer no recurso a que se refere o proc. 2865-CNE|2530.

Telegrama do sr. dr. Edmundo de Queiroz, comunicando haver assumido o exercicio do cargo de Prefeito de Cajuru'.

Telegrama do sr. Prefeito de Marilia, relativo à circular n. 7, deste ano.

Telegrama do sr. Prefeito de Ribeirão Preto, prestando informações relativas ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial de 34:000$000.

Telegrama do sr. Prefeito de Tabatinga, prestando informações relativas ao projeto de decreto-lei sobre abertura de um credito suplementar de 14:400$000.

Oficio do sr. Secretario da Fazenda, encaminhando parecer da Contadoria Central do Estado, a respeito do projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 188:000$, à Secretaria da Justiça.

Ainda na hora do Expediente, foram aprovados dois requerimentos dos srs. Cesar Costa e Antonio Feliciano, solicitando inclusão de processos na ordem do dia das sessões extraordinarias.

Passando-se à ordem do dia, foram votados os seguintes projetos de resolução deste ano:

N. 2089, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Socorro, sobre abertura de um credito suplementar de 21:680$100;

n. 2090, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 200:000$000, à Secretaria da Agricultura;

n. 2092, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piracicaba, sobre indenização à firma "Natan Mitelmann e Chers Svartzi";

n. 2093, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Sorocaba, sobre abertura de um credito especial de 68:530$000;

n. 2094, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Getulina, sobre abertura de um credito suplementar de 8:422$000;

n. 2099, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Buri, sobre abertura de um credito suplementar de 447$000;

n. 2105, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo, sobre os serviços de abertura de gárgulas e rebaixamento de guias;

n. 2106, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 505:414$200, à Secretaria da Fazenda;

n. 2107, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 80:000$, à Secretaria da Segurança Publica;

n. 2108, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Vargem Grande, que dispõe sobre abertura de um credito especial de 789$600.

Na primeira sessão extraordinaria, que se realizou às 17,30 horas, depois de abertos os trabalhos, na forma do regimento, passou-se à ordem do dia, na qual foram votados os seguintes projetos de resolução:

n. 2109, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre criação do quadro do pessoal do Instituto de Eletrotecnica, anexo à Escola Politecnica da Universidade de São Paulo;

n. 2.110, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, sobre prorrogação da vigencia do credito especial de que trata o art. 1.o do decreto-lei n. 102, de 1941; n. 2.113, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Promissão, sobre abertura de um credito especial de 600$000; n. 2.114, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Monte Mór, sobre abertura de um credito suplementar de 6:000$; n. 2.115, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Una, sobre abertura de um credito especial de 1:300$000; n. 2.116, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Brotas, sobre aquisição de um caminhão usado; n. 2.123, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pereira Barreto, sobre abertura de um credito suplementar de 10:505$000; n. 2.124, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Limeira, sobre abertura de um credito especial de 7:350$000; n. 2.126, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Joaquim, sobre abertura de um credito especial de 400$000; n. 2.127, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bocaiuva, sobre abertura de um credito suplementar de 4:500$000.

Ao ser posto em discussão o projeto de resolução n. 1.139, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre restabelecimento do cargo de consultor juridico do Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria da Viação e Obras Publicas, foram apresentadas duas emendas, sendo uma ao n. 1 do art. 2.o e outra ao art. 1.o do projeto.

O sr. Aguiar Whitaker, pedindo a palavra, justificou o seu voto favoravel ao projeto e contrario à emenda apresentada pelo sr. Marrey Junior, relativamente à fixação de vencimentos para o cargo de consultor juridico do Departamento de Estradas de Rodagem. O sr. Marrey Junior fez então uso da palavra para responder aos argumentos do seu nobre colega e justificar a apresentação da sua emenda.

A seguir, o projeto foi aprovado, com as emendas.

Foram ainda votados os seguintes projetos de resolução: n. 2.142, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 11:000$000, à Secretaria da Agricultura; n. 2.143, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 15:000$, à Secretaria da Agricultura; n. 2.151, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 1.720:000$000 à Secretaria da Educação; n. 2.151, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial de 2.571:000$ à Secretaria da Educação; n. 2.153, aprovando o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre alteração da organização da Escola Profissional anexa ao Educandario "D. Duarte".

Na segunda sessão extraordinaria, que se realizou às 19,30 horas, depois de abertos os trabalhos, passou-se à ordem do dia, na qual foram votados os seguintes projetos de resolução deste ano: — N. 2.129, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Botucatu', sobre concessão de auxilio; n. 2.130, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bôa Esperança, sobre abertura de um credito especial de 900$000; n. 2.131, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Monte Azul, sobre abertura de um credito suplementar de 3:920$000; n. 2.132, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre fixação de vencimentos de cargos do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, da Secretaria da Educação; n. 2.134, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Boituva, sobre abertura de um credito especial de 12:700$000; n. 2.135, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Natividade, sobre abertura de um credito especial de 6:000$000; n. 2.136, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Luiz do Paraitinga, sobre abertura de um credito suplementar de 22:180$000; n. 2.137, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Jaú', sobre abertura de um credito especial de 8:000$; n. 2.138, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 20:000$000, à Secretaria da Educação; n. 2.139, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Branca, sobre abertura de um credito suplementar de 4:140$000; n. 2.154, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre doação de imovel à Prefeitura de Laranjal; n. 2.156, negando aprovação ao projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito especial à Secretaria da Justiça; n. 2.180, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de um credito suplementar de 2.800:000$000, à Secretaria da Agricultura; n. 2.181, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Taubaté, sobre abertura de um credito especial de 2:000$000; n. 2.182, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piracaia, sobre o serviço de execução de calçamento; n. 2.216, aprovando o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre inclusão entre os serviços mencionados no art. 1.o do decreto-lei n. 11.847, de 12-2-1941, dos de execução de calçamento e colocação de guias e sargetas, quando custeados por taxas especiais.

Para hoje, foram convocadas mais duas sessões extraordinarias, respectivamente, às 17,30 e às 19,30 horas, sem prejuizo da sessão ordinaria, à hora regimental.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 3.494|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Cruzeiro, sobre criação de uma biblioteca municipal); N. 3.490|41 projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tremembé, sobre concessão de diversos auxilios financeiros); N. 2.782|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itapecerica s|credito especial de 8:000$); N. 3.162|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Serra Negra s|credito especial de 7:000$); N. 2.238|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bela Vista sobre credito extraordinario de .... 4:000$); N. 3.178|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tabatinga, sobre credito supl. de 10:400$). N. 3.245|41 (projeto de decreto lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Agricultura, sobre credito especial de 1.172:750$).

Ao sr. Cesar Costa — N. 3.493|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Taquaritinga, sobre criação de uma biblioteca municipal); N. 3.487|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Cafelandia sobre recebimento, em doação, de um terreno situado no distrito de Mesquita); N. 3.470|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Casa Branca, sobre concessão de diversos auxilios); N. 3.308|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Uchôa, sobre credito suplementar de rs. 29:121$800); N. 3.352|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Véra Cruz, sobre aquisição de um terreno com frente para a av. 7 de Setembro, afim de ser doado ao governo do Estado); N. 2.783|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bela Vista sobre credito especial de 50:000$); N. 3.211|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pindamonhangaba, sobre credito suplementar de rs. 78:439$100); N. 2.939|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Botucatú, sobre credito especial de 6:461$100); N. 3.254|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Promissão, sobre credito suplementar de rs. 800$); N. 2.935|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Alves, sobre credito suplementar de .... 11:900$); N. 3.007|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ibirá sobre credito suplementar de rs. 3:860$); N. 2.406|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itatiba, sobre credito suplementar de rs. 15:300$); N. 2.882|41 (projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à desapropriação de terrenos necessarios à construção dos Aeroportos Civis de S. Manuel e Ubatuba); N. 2.745|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Angatuba, sobre credito suplementar de 5:367$100); N. 3.151|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Ribeirão Preto sobre credito especial de 34:000$); N. 2.900|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Quatá, sobre abertura de credito especial de rs. ...... 1:141$400); N. 2.943|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Mogi das Cruzes sobre credito suplementar de rs. 50:000$).

Ao sr Antonio Feliciano — N.o 1.863|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Limeira, sobre credito suplementar de 61:500$); N.o 1.027|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ourinhos, sobre abertura de credito especial de 7:000$); N.o 1.480|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itapéva, sobre abertura de um credito especial de 1:200$); N.o 1.540|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itararé, sobre abertura de credito especial de 615$); N.o 3.077|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Cachoeira, sobre abertura de um credito suplementar de 20:810$300); N.o 3.134|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Garça, sobre abertura de um credito especial de 10:250$); N.o 3.212|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pilar, sobre abertura de credito suplementar de 2:500$); N.o 2.902|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ribeira, sobre abertura de credito especial de 2:5028$00); N.o 3.336|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Birigui, sobre abertura de um credito suplementar de 110:315$); N.o 2.654|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Amparo, sobre abertura de um credito especial de 5:000$); N.o 2.655|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Colina, abertura de um credito suplementar de 6:600$); N.o 2.428|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, sobre abertura de credito suplementar de 15:000$); ó.o 1.371|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Guarulhos, sobre abertura de um credito especial de 7:410$000); N.o 3.258|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Carlos, sobre abertura de um credito de 130:039$500); N.o 1.781|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Sorocaba, que a autoriza a adquirir um auto-niveladora e abre um credito especial de 101:341$); N.o 2.784|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Mogi-Mirim, sobre abertura de um credito suplementar de 10:838$300); N.o 3.056|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pilar, sobre abertura de um credito especial de 1:980$); N.o 3000|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bebedouro, sobre abertura de um credito suplementar de 20:392$000); N.o 3.480|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, que a autoriza a doar os volumes da Biblioteca da Escola Normal Livre à Biblioteca da Escola Normal Oficial). N.o 3.470|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, que a autoriza a transferir para o dominio da União o terreno municipal onde foi construido o predio dos correios e telegrafos).

Ao sr. Marcondes Filho — N.o 3.152|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ibirá, sobre abertura de credito especial de 900$); N.o 3.069|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Indaiatuba, sobre abertura de credito suplementar de 14:700$); N.o 2.796|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itajubí, sobre abertura de credito suplementar de 9:000$); N.o 2.833|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Itapéva, sobre abertura de credito especial de 3:974$100); N.o 3.066|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pitangueiras, sobre abertura de credito suplementar de 2:100$); N.o 1.835|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pompéia, sobre abertura de credito especial de 36:900$); N.o 3.721|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Duartina, sobre abertura de credito especial de 20:000$); N.o 3.297|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, sobre credito especial de 8:450$ e criação de cargos municipais. N.o 3.475|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Botucatú, sobre fixação de vencimentos); N.o 2.645|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itaí, sobre credito suplementar de 9:832$700; N.o 902|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bernardino de Campos, sobre reforma do regime tributario).

Ao sr. Cirilo Junior — N.o 2.662|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Guaira, sobre autorização para contratar com o eng. José de Campos Amaral e Silva, a execução dos estudos e projetos das obras de abastecimento de agua e da rêde de esgotos); N.o 3.513|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Casa Branca, que dá nova redação ao art. 3.o do decreto-lei n. 46, de 1939); N.o 3.450|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Sorocaba, sobre aquisição, por doação, de um imovel destinado ao prolongamento da parte já aberta de uma rua na Vila S. Domingos); N.o 3.363|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Rio Claro, sobre autorização para permuta de caminhões); N.o 3.310|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bernardino de Campos sobre credito especial de 3:600$); N. 3.263|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Taquaritinga sobre concorrencia publica para aquisição de um automovel de passeio); N.o 2.442|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Sta. Barbara do Rio Pardo s|credito suplementar de 6:400$); 6. 3.137|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Corondos sobre credito suplementar de 24:550$); N.o 2.973|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de S. Luiz do Paraitinga, sobre credito especial de 1:464$); N.o 2.984|41 (projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Justiça, sobre credito suplementar de 188:000$, às verbas 76, 86, 114 e 123, do orçamento vigente); N.o 3.140|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, sobre credito de 1.330:40$163.

Ao sr. Marrey Junior — N.o 2.517|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tremembé, sobre credito especial de ...... 6:930$300); N.o 3.481|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de S. Vicente, sobre denominação de via publica); N.o 1.448|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Novo Horizonte, sobre credito suplementar de 31:075$300); N. 3.514|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Batatais, que dá nova redação ao art. 3.o do decreto-lei n. 48, de 1940); N. 3.471|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Lorena, sobre doação ao Estado, de um terreno para instalação da rêde e deposito da 3.a residencia do Dept. de Estradas de Rodagem); N.o 3.314|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Rio Preto, sobre aquisição de um trator "Diesel"); N. 3.071|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de José Bonifacio sobre credito suplementar de 5:500$); N.o 3.182|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Cravinhos sobre credito suplementar de 7:500$); N.o 3.520|41 (projeto de decreto-lei da Interv. Federal, sobre reorganização dos serviços da Procuradoria Judicial do Estado); N. 3.489|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Alves, sobre concessão de diversos auxilios).

Aos srs. Cirilo Junior, Cesar Costa e Marrey Junior — N.o 3.526|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura da capital que dispõe sobre abertura de credito especial de 24.500:000$, destinado a obras, melhoramentos e serviços municipais, inclusive desapropriações).

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

As bases, ontem afixadas para o disponivel, pela Associação Comercial de Santos, foram as seguintes por 10 quilos: — 42$500 para o tipo 4 Mole — 40$500 para o tipo 4 Duro e rs. 35$500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL. — Este mercado só funcionou ontem até ás 12 horas, encerrando os operadores suas atividades mais cedo, por ser vespera de Natal. Os negocios concluidos foram todos de urgencia e tiveram bases sustentadas.

Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 23 do corrente, 36.732 sacas de café disponivel; 566 sacas de café em conhecimentos e por embarcar e 993 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 42$000, 41$500, 40$800 e 38$700 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em dezembro em curso, em janeiro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas desde o começo do mês 352.750 sacas e desde 1.o de julho pp. 2.430.500 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 24.

Café paulista .. .. .. 148:164$000
Total .. .. .. 148:164$000
Café paulista .. .. .. 5.818:181$000
Total .. .. .. 5.818:181$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 24.

	Sacas
Paulista	—
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	362
Regulador Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	—
Total	362

SALDEADAS — Sacas
Desde 1.o do mês .. 396.799
Desde 1.o de julho .. 1.579.528
Em igual periodo do ano passado:
Em 24 .. 32.050
Desde 1.o do mês .. 705.963
Desde 1.o de julho .. 2.663.761

ENTRADAS — Sacas
Em 23 .. —
Desde 1.o do mês .. 529.125
Desde 1.o de julho .. 2.326.106
Em igual periodo do ano passado:
Em 23 .. 23.552
Desde 1.o do mês .. 648.202
Desde 1.o de julho .. 3.799.712
Média .. 34.115

EXISTENCIA — Sacas
Em 23 .. 1.515.954
No ano passado:
Em 23 .. 1.800.093

DESPACHOS — Sacas
Em 24 .. 14.577
Desde 1.o do mês .. 406.335
Desde 1.o de julho .. 2.735.669
Em igual periodo do ano passado:
Em 24 .. 29.221
Desde 1.o do mês .. 803.428
Desde 1.o de julho .. 4.045.435

EMBARQUES — Sacas
Em 23 .. 1.408
Desde 1.o do mês .. 543.631
Desde 1.o de julho .. 2.702.760
Em igual periodo do ano passado:
Em 23 .. 81.356
Desde 1.o do mês .. 662.476
Desde 1.o de julho .. 3.819.730

DISPONIVEL — Sacas
Em 23 .. 36.732
Desde 1.o do mês .. 575.351
Desde 1.o de julho .. 3.303.536

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 24.
Vapor "Barroso"
Para Nova Orleans: — Sacas
American Coffee Corp. .. 5.000
Melão, Nogueira e Cia. .. 2.754
Cia. Prado Chaves .. 1.500
Almeida Prado e Cia. .. 400
Vapor "Cabedelo"
Para Nova York:
Melão Nogueira e Cia. .. 1.998
Vapor "Mormacsea"
Para San Francisco
Melão Nogueira e Cia. .. 1.300
Vapor "Delnorte"
Para Nova Orleans:
Melão Nogueira e Cia. .. 1.125
Cia. Brasileira de Café .. 500
Total .. 14.577
Total do mês, até hoje inclusive .. 495.250

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 24.
Movimento do dia 23 de dezembro de 1941:
Existencia de vagões: — Veiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S. .. 32
A' disposição do D. N. C. .. 5
Para o pateo e armazens .. 14
Baldeação — S. P. R. .. 1
Total .. 52
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:
Carregados .. 42
Vasios .. 9
Total .. 51
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:
Carregados .. 17
Vasios .. 22
Total .. 39
Vagões carregados no pátio, armazens e cais .. 53

Movimento de café

Sacas
Café entrado hoje .. 605
Idem, desde 1.o do mês .. 140.768
Renda do hoje .. 4:017$000
Idem, desde 1.o do mês .. 1.116:290$800

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 24.
Disponivel tipo 7, por 10 quilos .. Feriado
Mercado — Feriado.
Vendas .. Feriado

MOVIMENTO GERAL
RIO, 24.
Entradas pela: — Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil .. 5.147
Estrada de Ferro Leopoldina .. 1.746
Devolvidos .. —
Bonus .. 1.704
Entregas de Armazens autorizados .. 1.994
Total .. 9.591
Sacas
Embarques .. —
Saidas:
Estados Unidos .. Feriado
Europa .. Feriado
Outros paizes .. Feriado
Existencia .. 341.364

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK
Contrato "Santos"
NOVA YORK, 24.
(Comtelburo)
Café para entrega:
A's 13,30 horas:

	Abert.	Fech.
Dezembro	12.68	12.68
Março	12.68	12.68
Maio	12.65	12.68
Julho	12.71	12.75
Setembro	12.80	12.79
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta de 2 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.
Fechamento: — Alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.
Vendas: —

CONTRATO "A" RIO
NOVA YORK, 24.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Dezembro	8.26	8.23
Março	N|cot.	8.42
Maio	N|cot.	8.52
Julho	N|cot.	8.62
Setembro	N|cot.	8.72
Mercado		Calmo

Abertura: — Alta de 3 pontos.
Fechamento: — Inalterados.
Vendas —

DISPONIVEL DE NOVA YORK
NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-1|8	9-1|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|8	13-1|8
Numero 7	12-3|8	13-3|8

Rio: — Inalterado.
Santos: — Inalterado.

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA
VITORIA, 24.
Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos .. Feriado
Mercado — Feriado.
Sacas
Entradas .. —
Saidas .. 2.000
Existencia .. 109.083

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$660, Montevidéu (ouro) 10$410, Berlim (marcos compensados), 6$040, Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, calmo e pouco interessado para negocios até as 11 horas.

O Banco do Brasil para os trabalhos afixou as seguintes taxas:

Mercado livre — Vendas, á vista, libras a 79$570, dolares a 19$640, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$670 e uruguaios a 10$400.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$570 e uruguaios a 10$180.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse nos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v. entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410 e dolares a 16$500; e pesos argentinos a 3$820.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramas, na base de 1 000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado de cambio abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a 19$480.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 24.

Londres	79$400
Nova York	19$655
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$610
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$610
Noruega	—
Uruguai	10$290
Japão	—
Alemanha (Verrechnumarks)	—
Canadá	17$707
Suecia	4$605
Espanha	1$808
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil vendia libra aere aos seus congeneres a 78$870 e comprando a 78$570.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 a vista e vendia a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c, peso-argentino . . 4$570 e n|c., uruguaio 10$410 e 10$210 e chileno 620 e n|c..

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490. e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista — Libra area 79$570, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco-suiço 4$630, peso argentino 4$670, uruguaio 10$410, chileno $655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, ás seguintes taxas:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial; a 30 dias: 19$503 e 16$487; 60 dias: 19$486 e 16$474, e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respetivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — A Bolsa de Valores do Rio, não funcionou hoje.

MERCADO DE CAFE' DO RIO

RIO, 24 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de café do Rio não funcionou hoje.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA
LONDRES, 24.
(Comtelburo). .
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02 50	4 03 50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99 80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 24.
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	—
Paris	2.32	—
Madrid	9.20	—
Berna	23.35	—
Stockholmo	23.90	—
Lisbôa	4.03	—
Buenos Aires	2.58	—

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 24.
(Comtelburo).
Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert	Fech
Vendedores	424.25	424.00
Compradores	423.75	423.50

URUGUAI
MONTEVIDE'U, 24.
(Comtelburo)
Cambio Livre
Londres á vista por libra

	Abert.	Fech
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot

Nova York á vista por dolar

	Abert	Fech
Vendedores	190.50	190.50
Compradores	189.50	189.50

TAXA DE DESCONTO
Banco da Inglaterra .. 2 %
Banco da Italia .. 4-1|2 %
N York a 90 dias (compr.) .. 1|2 %
N York a 90 dias (vend.) .. 7- 16 %
Banco da França .. 2 %
Londres, a 90 dias .. 1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

No unico prégão realizado pela Bolsa Oficial de Valores, foram negociados 321:526$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA
Fundos Publicos:
1 — Apolice Minas, série "C" .. 180$000
31 — Apolices Populares, port. .. 223$000
12 — Apolices Uniformizadas, port. .. 1:100$000
5 — Apolices Municipais "1931" .. 1:082$000
131 — Apolices Municipais "1938" .. 1:050$000
18 — Apolices Uniformizadas, port. .. 1:099$000
7 — Apolices Municipais "1937" .. 1:007$000
100 — Apolices Populares, port. .. 224$000
24 — Apolices Federais, port. .. 808$000
5 — Apolices Federais, port. .. 800$000
16 — Apolices Federais, prot. .. 810$000
16 — Apolices Municipais "1937" .. 1:070$000
10:000$ — Obrigações do Estado Café .. 940$000
20 — Obrigações do Estado Café .. 1:047$000
Fundos Particulares:
100 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 214$000
10 — Ações do Banco Comercio Industria .. 341$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 24:
(Sacaria usada).
Obrigações:

	Vend.	Comp
Estaduais:		
"1927", port. 1:000$	—	1:020$
"1921", port. 10:$	10:350$	10:300$
"1922", port.	—	1:022$
"Café"	942$	936$
Mayrink-Santos	1:060$	1:047$
Credito Municipal	1:026$	—
Apolices:		
Uniformizadas, port.	1:101$	1:100$
Populares	224$	222$
Federais:		
Federais, port., 5 %	820$	800$
Municipais:		
"1929"	—	1:070$
"1931"	—	1:080$
"1933"	1:070$	1:060$
"1937"	1:070$	1:067$
"1938", (ex-juros)	1:055$	1:050$
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	80$
Capital "1909"	—	97$
Capital "1910"	—	98$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	100$	100$5
Capital, "1926"	100$	105$
S. Bernardo	—	1:085$
Botucatú	—	983
Ribeirão Preto	—	100$
Jaú, "1934"	—	100$
Campinas, "1937"	—	1:075$
Ações de Bancos:		
Est. de S. Paulo	600$	—
Comercio e Industria	350$	341$
Comercial, integr.	342$	337$
São Paulo	—	—
Italo-Brasileiro com 80 por cento	140$	130$
Nacional de Comercio S. Paulo	—	600$
Mercantil, integr.	—	—
Brasil	—	430$
Noroeste	—	260$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est de Ferro, nom.	215$	214$
Paulista de Estrada Ferro, def.	225$	223$
Mogiana	88$	80$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S|A.	—	1:000$
Melh. S. Paulo	—	—
Debentures:		
Antartica Paulista	220$	217$
Melh. S. Paulo	—	1:020$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 24.
Apolices:

	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	—
Idem, 1.a a 2.a série	—	—
Uniformizadas	—	1.098$
Premiaveis do E de São Paulo	—	223$
São Paulo, 1929	—	1:070$
São Paulo, 1933	—	1:080$
São Paulo, 1931	—	1.055$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	—
S. Paulo, 1918	—	—
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:030$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	214$
Mogiana de Estrada de Ferro	90$	—
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	342$
Comercial do Estado São Paulo	—	337$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 23 (Da sucursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve bastante animada e calma, com negocios de algum interesse sobre a maior parte dos

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom seco de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom seco de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	46$500	47$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24.
Somenos p|15 quilos .. 9$5|10$
Brutos .. 8$5|0$8
Refinado, 1.a saca .. 55$000
Usina Primeira .. 68$000
Usina 2.a .. N'cotado
Cristal .. 50$000
Mercado — Estavel.
Demerara .. 39$200
Terceira sorte .. 34$700
Entradas:
Desde ontem, em sacas de 60 quilos .. 42.000
Exportação: — Sacas
Rio de Janeiro .. —
Santos .. —
Outros portos:
Sul do Brasil .. —
Norte do Brasil .. 4.600
Existencia:
Em sacas de 60 quilos .. 1.433.400

MERCADO DO RIO
RIO, 24 (Da sucursal, via aVsp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme, com as cotações inalteradas e negocios moderados.
Movimento estatistico:
Sacas
Entraram de Campos .. 2.270
Sairam .. 3.000
Ficando em deposito .. 55.314
Cotações por 60 quilos:
Branco-cristal .. 65$000 a 68$000
Demarara .. 56$000 a 58$000
Mascavinho .. Não ha
Mascavos .. 44$000 a 46$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
Fechamento
CONTRATO "A"

	Abert.	Fech. ant.
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—

Mercado —.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Algodão em rama - Tipo cinco — Quinze quilos
U. PREGÃO
CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Presente	—	40$500
Janeiro	39$900	40$300
Fevereiro	40$700	41$100
Março	41$900	42$400
Abril	—	44$000
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	45$200	46-400

CONTRATO "C"

	Comp	Vend
Presente	43$500	44$400
Janeiro	44$000	44$200
Fevereiro	44$500	45$100
Março	45$700	45$900
Abril	—	47$500
Maio	47$100	47$700
Junho	47$700	48$200
Julho	48$100	48$600
Agosto	48$600	49$000

NEGOCIOS REALIZADOS
500 arrobas para o mês de agosto a .. 49$000

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA
(Base tipo 5)

	Comp	Vend
Tipo 4	46$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500
Tipo 7	40$000	41$000

Mercado: — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24.
Comp.
Matas, tipo 5 .. 33$000
Sertão, tipo 5 .. 52$000
Mercado: — Estavel.
Entradas:
Desde ontem em sacas de 80 quilos .. 300
Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO
RIO, 24 — (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados e entregas apreciaveis.
Movimento estatistico:
Fardos
Entradas .. —
Sairam .. 373
"Stock" .. 21.143
Cotações por 10 quilos:
Seridó:
Tipo 3 .. 60$000 a 61$000
Tipo 4 .. 69$000 a 59$500
Sertões:
Tipo 3 .. 53$000 a 54$000
Tipo 5 .. 41$000 a 42$000
Matas .. Nominal
Ceará:
Tipo 4 .. 59$000 a 59$500
Tipo 3 .. 60$000 a 61$000
Tipo 3 .. Nominal
Tipo 5 .. 40$500 a 41$500
Paulista:
Tipo 3 .. Nominal
Tipo 6 .. 35$000 a 35$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).
ABERTURA
American Futures para:

	Hoje	Fech ant.
Janeiro	N|cot.	16.65
Março	17.07	17.04
Maio	17.21	17.19
Julho	17.26	17.23
Outubro	N|cot.	17.23
Dezembro, 1942	N|cot.	17.26

Mercado: — Alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 24.
(Comtelburo)
A's 11 horas:
American "Futures", para:

	Hoje	Fech ant
Janeiro	N|cot.	16.65
Março	17.05	17.04
Maio	17.19	17.19
Julho	17.23	17.23
Outubro	17.25	17.23
Dezembro, 1942	N|cot.	17.26

Mercado: — Estavel.
Alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 24.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant
American Spot Middlings Upplands	18.34	18.31
American "Futures", para:		
Janeiro	16.65	16.65
Março	17.05	17.04
Maio	17.19	17.19
Julho	17.25	17.23
Outubro	17.25	17.23
Dezembro	17.28	17.26

Mercado — Estavel.
Alta parcial de 1 a 2 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS
MERCADO DISPONIVEL
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Sacaria usada)
(60 quilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	116$000	118$000
Idem, superior	114$000	116$000
Idem, bom	107$000	109$000
Idem, regular	102$000	104$000
Meio arroz	73$000	75$000

Mercado — Firme.
Quiréra .. 38$000 — 39$000
Mercado — Frouxo.
Catete do Rio Grande do Sul:
Beneficiado especial .. 105$000 — 106$000
Idem, superior .. 101$000 — 102$000
Mercado Firme.

ALHO
Milheiro: — Com — Vend
Especial .. Nominal
De primeira .. Nominal
De segunda .. Nominal
Mercado —

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos	283$	284$
Do R G do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Amarela especial	44$000	46$000
Amarela superior	38$000	40$000
Amarela boa	26$000	28$000

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos	4$000	5$000
Do Estado, tipo Rio Grande	6$500	7$500

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	26$000	28$000
Chumbinho, bom	25$000	27$000

Mercado: — Calmo.

Roxinho, superior	43$000	45$000
Roxinho, bom	40$000	42$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):
Superiorf graudo .. 80$000 — 82$000
Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA
Saco de 60 quilos: — Comp. — Vend
Mercado — Nominal.

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelinho	16$500	16$600
Amarelo	14$100	14$300
Amarelão	14$100	14$300

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Sem saco	4$500	4$700

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc de 45 quilos	19$000	20$000

Mercado: — Calmo.

Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Compr. — Vend
Mercado — Nominal.

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend
Média	$880	$900
Misturada	$880	$900

Mercado: — Calm.

FEIJAO MULATINHO
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	33$000	36$000
Superior	32$000	34$000
Bom	30$000	32$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA
(Por quilo) — Comp. — Vend.
Do Estado .. $340 — $360
Mercado — Calmo.

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO
Mercado disponivel
Movimento do dia 24:
ARROZ.
Amarelão, extra .. 124$ a 125$
Amarelo, especial .. 119$ a 120$
Idem, superior .. 115$ a 116$
Branco, extra .. 119$ a 120$
Branco, especial .. 116$ 117$
Idem, superior .. 113$ a 114$
Idem, bom .. 106$ a 107$
Idem, regular .. 101$ a 102$
Catete, especial .. 105$ a 106$
Idem, superior .. 101$ a 102$
Meio arroz, extra .. 75$ a 76$
Idem bom .. 72$ a 73$
Mercado — Firme.
Quiréra de arroz especial .. 39$ a 40$
Idem, bôa .. 37$ a 38$
Mercado — Frouxo.
FEIJÃO MULATINHO:
Superior .. 32$ a 33$
Especial .. Nominal
Bom .. 29$ a 30$
Novo .. Nominal
Mercado — Calmo.
FEIJÃO DE CORES:
Branco, graudo .. 80$ a 82$
Chumbinho, superior .. 27$ a 28$
Canario, superior .. 33$ a 34$
Roxinho, superior .. 42$ a 43$
Idem, bom .. 38$ a 40$
Chumbinho, opaco, novo .. 37$ a 38$
Chumbinho, liso, novo .. 37$ a 38$
Mercado — Calmo.
MILHO:
Amarelinho .. 16$5 a 16$6
Amarelo .. 14$1 a 14$2
Amarelão .. 14$1 a 14$2
Catete .. 17$ a 17$1
Cristal .. Nominal
Mercado — Calmo.
BATATA:
Amarela, especial .. 49$ a 50$
Idem, da 1.a .. 43$ a 44$
Idem, de 2.a .. 24$ a 26$
Sortida de 1.a .. Nominal
Mercado — Calmo.
FARINHA DE MANDIOCA:
Do Estado, extra, sacos de 50 quilos .. 29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos .. 19$ a 20$
Lentilha:
Especial .. 65$000 a 66$000
Mercado — Calmo.
Forragem:
Alfafa do Estado, especial .. $350 a $360
Idem, bôa .. $320 a $330
Mercado — Calmo.
MAMONA:
Média, miuda e grauda .. $890 — $900
Misturada .. $890 — $900
Mercado — Calmo.

ALFANDEGA

SANTOS, 24.
Renda .. 895:161$400
Desde 2 de janeiro .. 622.811:333$700
Em igual data do passado .. 579.884:856$600

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 24.
ARRECADAÇÃO
Vendas e consignações .. 12:128$300
Selo por verba .. 92:738$100
Impostos e taxas .. 4:238$600
Estampilhas .. 490$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.
(Comtelburo)
A's 12 e 15 horas.

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barletta p|Brasil	—	—
Cancura	6.75	6.75
Chicago:		
Preço por 100 quilos para entrega em:		
Dezembro	—	$1.23.00
Maio	$1.25.50	$1.25.37
Julho	$1.20.25	—

ESTATISTICA

EM 23 DE DEZEMBRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama	73.405.444	15.469	307.487	73.113.525
Linter	104.432	—	—	104.432
Arroz beneficiado	36.240	—	—	36.240
Assucar	2.490.180	90.000	—	2.580.180
Farinha de mandioca	464.050	38.750	42.800	460.000
Feijão	640.221	—	69.240	570.981
Mamona	8.937	—	—	8.937
Milho	583.724	—	6.000	577.724
Raspa de mandioca	7.539.850	—	92.750	7.447.100
Far. de raspa de mand.	1.944.255	56.655	36.400	1.964.510

NOTA — Este movimento é o resumo dos [illegible] pelas proprias Cias. de Armazens Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Junta Comercial

SESSÃO DE 19-12-1941

Presidente substituto: sr. Eduardo de Almeida Prado; secretario substituto: sr. Renato Santos; procurador, dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogais, srs. Alfredo Duprat Filho, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos e Martim Pontes; suplente: sr. Adelino Santana Junior.

EXPEDIENTE

Relatorios: — De Salvador Teixeira Pendeado, José Lourenço G. Fraga, Olimpio Marins e Arnaldo Nunes Martins, fiscais de leilões; Silvio Valente, fiscal de armazens gerais, apresentando seus relatorios do mês de novembro p. p.: — Arquive-se. De Fernando Correia de Sampaio, fiscal de armazens gerais, apresentando seu relatorio do mês de novembro p. p.: — Arquive-se, oficiando-se á Cia. Armazens Gerais de Marilia intimando-a a regularizar, dentro do prazo improrrogavel de 15 dias, o pagamento da taxa de fiscalização referente ao seu armazem de Garça, sob pena de cobrança executiva.

Distratos deferidos: — Casemiro Inacio Rosa e Cia., Bratico e Irmãos Lopes, desta praça; Bertotti e De Pietro, de Campinas.

Distratos com exigencias: — Luiz Lipovetzky e Cia., desta praça: — Venha o distrato com o visto do Dep. de Saude. — Fabrica de Vassouras Universal Ltda., desta praça: — Sele devidamnete os documentos inclusos.

Contratos deferidos: — Orlando Roval e Cia. Louças e Vidros Dalva Ltda., Maia e Ramires, Jeronimo Azeredo e Irmão, Industrias Brasileiras Textis — Quimicas Ltda. Campos e Trovó, Empresa de Publicidade Pubrasil, Ltda., viuva Ercolani e Cia. Laerte Ferreira e Cia. Ltda., desta praça; José e Francisco Alves, de Candido Mota; Ferreira Jorge e Cia.; de Bauru'; Rodrigues e Manzatto, de Santo André.

Contratos com exigencias: — Joaquim F. Pereira e Cia. Ltda., desta praça: — Regularizem primeiramente o pedido de arquivamento da autorização protocolada sob n. 15.197. — Casimiro Onofrio e Filhos Ltda., de Bauru': — Requeiram o cancelamento do registo da firma individual n. 26.348, tendo em vista o disposto na clausula IV. — Interamericana Ltda., desta praça: — Organizem a denominação de acordo com a lei. — W. Foncolo e Cia. Ltda., desta praça: — Selem devidamente a 1.a via dos documentos inclusos e promovam o cancelamento da firma individual mencionada na clausula 2.a Textil Nazaré Limitada, de Guarulhos: — Promova o arquivamento da autorização para comerciar mencionada. — Marques e Prados, de Santos: — Retifique a averbação da 2.a via feita pela Alfandega de Santos.

Alterações de contratos deferidas: — Fabrica Fi-el Ltda. (2), Lanificio Santa Branca Ltda., W. Keller e Cia., Confeitaria Viennense Ltda., Sebastião Rosa e Cia. Ltda., Irmãos Yendo, A. Barbieri e Cia., Afonso Rios e Cia., Importadora Panamericana Ltda., Laboratorios dos Farmaceuticos Industriais Reunidos Ltda., Corralia Ltda., Marmoraria Rovida Ltda., Farmacia Miramar Ltda., Industria e Comercio, Bayer, Luchesi e Cia. Ltda., Fabrica de Parafusos S. Paulo Ltda., H. Rusca e Cia., Laborterapica Ltda., Haddad, Chaim e Cia., Lopes e Sigerist Ltda., Malerá e Cia., Sociedade Nacional de Veludos Ltda., Produtos Quimicos Vale do Paraiba Ltda., desta praça; Organização Ruf Ltda., do Rio e desta praça; Xerfan, Saad e Cia., H. La Domus e Cia. Ltda., de Santos.

Alterações de contratos com exigencia: — Fiação São Leopoldo Ltda., Wolffmetal Ltda., desta praça: — Faça visar pela Recebedoria Federal as escrituras inclusas. — Industrias de Ferragens "Barwi" Ltda., de Santo Amaro: — Arquive em separado a procuração inclusa. — Sociedade Quimica "Mercur" Ltda., desta praça: — Faça a prova de permanencia legal dos socios. — Batista Ferraz e Cia., desta praça: — Harmonize o nome de um dos socios com a carteira mod. 19. — Casa Bancaria Brazcot Ltda., desta praça: — Faça reconhecer a firma de M. Takahashi. — Haddad, Chaim e Cia., desta praça: — Apresentem o instrumento de prorrogação assinados por todos os socios. — Sociedade Exportadora, Importadora e Comercial Selc Ltda., desta praça: — Façam prova de permanencia legal dos dois socios estrangeiros. — Usina Costa Pinto Ltda., de Piracicaba: — Venha a escritura com a ressalva da emenda feita. — Fabrica Metalurgica de Lustres Ltda., desta praça: — Declare o domicilio da nova socia e junte prova de nacionalidade do socio M. F. W. Peters. Trol Ltda., desta praça: — Esclarecam a nova divisão do capital. — Rei dos Moveis Ltda., desta praça: — Prove a nacionalidade do socio Isaac Kertzmann, Porcelana Ipiranga Ltda., desta praça: — Compareça. — F. Clementino e Cia., de Campos do Jordão: — Venha a distribuição do capital declarada no instrumento incluso. — U. Zucchi e Sobrinho, desta praça: — Juntem prova de permanencia legal referente ao socio estrangeiro.

Registos de firmas deferidos: — Jeronimo Azeredo e Irmão, Lanificio Santa Branca Ltda., Orlando Roval e Cia., Antonio Mikail e Cia. Ltda., Louças e Vidros Dalva Ltda., João Simão Kattan, Maia e Ramires, Sociedade Industrial Textil Castro e Cia., C. Lieber e Cia. Ltda., A. Barbieri e Cia., F. Bremberger, O. Costa, Campos e Trovó, Casa Perez Ltda., Produtos Cromolite Ltda., Empresa de Publicidade Pubrasil, Ltda., Olivia Bianchi Dias, Khair e Cia., Viuva Ercolani e Cia., Marmoraria Rovida Ltda., Sociedade Incentivadora Agricola Ltda., Ada Diena Ulmann, Produtos Quimicos Vale do Paraiba Ltda., desta praça; Celso Martins, de Vila Mendonça; Ivan Pereira da Cunha, de Itatiba; Ferreira Jorge e Cia., de Bauru'; José e Francisco Alves, de Candido Mota; Damião e Anzanelo, de Cravinhos; Urbano Bergami, de Promissão.

Registos de firmas com exigencia: W. Foncolo e Cia. Ltda., Interamericana Ltda., desta praça; Textil Nazaré Ltda., de Guarulhos; Casimiro Onofrio e Filhos Ltda., de Bauru': — Cumpram o despacho proferido no contrato. — U. Zucchi e Sobrinho, desta praça: — Cumpram o despacho proferido na alteração protocolada sob n. 15.165. — Joaquim F. Pereira e Cia. Ltda., desta praça: — Cumpram a exigencia do contrato. — Salão Rio Ltda., desta praça: — Preencha integralmente a declaração n. 2. — Fabrica Metalurgica de Lustres Ltda., desta praça: — Cumpra o despacho proferido na alteração protocolada sob n. 15.168. — Alberto Benassi, de Matão: — Apresente á 1.a via do documento incluso com a margem regulamentar. — José Farah, de Candido Mota: — Apresente 2.a via visada pela Recebedoria Federal, contra o voto do suplente sr. A. Santana Jr. — J. Campos — Distribuidora de Materiais para Construções, desta praça: — Harmonize as declarações das letras "a" e "e". — Marques e Prados, de Santos: — Cumpra o despacho proferido no contrato.

Registos de firmas indeferidos: Walter Ruegg, desta praça; João Gonçalves, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica anteriormente registada.

Documentos de Companhias deferidos: — Sociedade Anonima Comercio e Industrias Souza Noschese (2), Cia. de Cigarros Castellões, Organizadora Racional de Contabilidade e Administração S/A ORCA, Sociedade anonima Cotonificio Adelina, Industrias Metalurgicas Langone S/A, S/A Auto-Estradas, Cia. Paulista de Aniagens, Cia. Nacional de Veludos, desta praça.

Documentos de Companhias com exigencias: Cia. Finlandesa S/A., do Rio e desta praça: — Junte certidão de inteiro teor dos estatutos da ata relativa á assembléia que elegeu a atual diretoria. — Cia. Bastos de Algodão, de Bastos: — Satisfaça o disposto no art. 15, parag. 1.o do dec. 1.137, de 1936. — Cia. Fiação e Tecidos São Carlos, desta praça: — Apresente lista de acionistas de acordo com a lei.

Diversos: — De José Vietro, Michel Arnaut, desta praça, para serem feitas anotações em seus documentos: DEFERIDO. — Do Rei dos Moveis Ltda., desta praça, para o mesmo fim: — Nada ha que deferir por não ter a requerente firma registada. — João Zerlini, desta praça, para igual fim: — Declare com exatidão o numero do registo da firma. — Noemia de Arruda Campos, de Santos, para identico fim: — Harmonize a firma do requerimento com a anteriormente registada e declare o numero de arquivamento da procuração mencionada.

De Lanificio Santa Branca Ltda., U. Zucchi e Sobrinho, Jeronimo Azeredo, R. Batista e Cia., Flavio Pereira e Cia., A. Barbieri e Cia., Casa Perez Ltda., T. Yendo, desta praça; H. Santos e Cia. Ltda., de Marilia; Produtos Quimicos Vale do Paraiba, Ltda., de Taubaté; para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido.

De Martim Friedrich Wilhelm Peters e Martha Rosa Peters, desta praça, para o arquivamento da escritura de seu pacto ante-nupcial: — Deferido.

De Fritz Reis, desta praça, para ser feita anotação da mudança de sua nacionalidade: — Deferido.

De Martin Friedrich Wilhelm Peters, desta praça, para o arquivamento de certidão de comerciante matriculado, expedida pela Junta Comercial de Manáus: — Cumpra o despacho proferido na alteração protocolada sob, n. 15.163.

De Elisa Kruger Ayre, Erminia Franceschin, Elvira Bolbiasi Montagnana, Elodye Batista Lorenzetti, Martha Rosa Peters, Linda Ancona Lopez, Olivia Bianchi Dias, Maria Rosa Malerá, Ada Diena Ulmann, desta praça, para o arquivamento de autorizações que lhes foram concedidas para o mesmo fim: — Apresente autorização com poderes para constituir sociedade, pago o selo federal devido.

De Hans Friederico Ludwig Rieckmann, para o arquivamento da procuração que lhe foi outorgada: — Deferido.

Da Casa Bancaria Brazcot Ltda., desta praça, para o arquivamento da procuração outorgada o sr. Koichi Okazaki e o substabelecimento do sr. Massaru Takahashi: — Deferido.

Da Standard Oil Company of Brasil, desta praça, para o arquivamento da procuração outorgada ao sr. Harold S. Wilson e substabelecida ao sr. Henrique Carlos Amaral: — Deferido.

De Pedro Gad Limitada, desta praça, para o arquivamento da procuração que lhe foi outorgada pela Cia. Finlandesa S. A.: — Aguarde solução do processo protocolado sob n. 15.146.

—— A Junta Comercial, havendo coligido as praticas e usos comerciais admitidos nas praças e lugares do comercio de sua jurisdição, referentes ao ramo de: amianto, artefactos de arame, artefactos de fibra, artefactos de metal, camaras de ar, escovas, espanadores, brochas e pinceis, fosforos, gado bovino, industria de alfinetes e afins, moveis, cestas e artefactos de vime e junco, pneumaticos, rolhas metalicas, saltos de borracha, tintas para escrever e para carimbo, tintas para impressão, vassouras de palha e cabelo, deliberou publicar editais afim de que sobre os mesmos se manifestem os interessados dentro do prazo legal de 3 mezes, findo o qual procederá na forma prevista nos arts. 19, 20 e 21 do regulamento baixado com o dec. est. 10.424, de 1939.

—— Terminando o expediente o sr. Alfredo Duprat Filho, pedindo a palavra, disse: "Sr presidente: Ao tomar parte na primeira sessão desta Junta, como vogal, saudo cordialmente a v. exc., aos srs. secretario, procurador e vogais, meus prezados colegas, se assim m'o permitem tratá-los, e a todos os srs. funcionarios desta repartição, agradecendo a bondade e o carinho com que receberam o mais humilde de todos vós, dando-me, desse modo, o estimulo necessario para colaborar e bem servir nesta casa. Quero agradecer, de um modo todo especial, ao exmo. sr. dr. Francisco Glicerio de Freitas, dignissimo procurador desta Junta, o qual propoz e foi o interprete, em sessão de 12 do corrente, da carinhosa homenagem, de todos vós, prestada ao meu venerando pai, que muito me sensibilizou. Com mercê de Deus espero desempenhar o cargo, com o qual fui honrado pelo exmo. sr. dr. Fernando Costa, dignissimo Interventor Federal e exmo. sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dignissimo Secretario da Justiça, tendo sempre, como norma, a atuação do meu pai que, durante quasi 4 lustros, labutou nesta casa. A vv. excs., ao exmo. dr. Orlando de Almeida Prado, mui digno presidente desta Junta, ao seu digno substituto sr. Eduardo de Almeida Prado, ao sr. dr. Renato Maia, digno secretario e a todos os srs. funcionarios desta repartição, os meus mais sinceros cumprimentos".

—— Pedindo a palavra o dr. procurador disse que nada tinha a agradecer o vogal sr. Alfredo Duprat Filho, quanto á homenagem prestada ao sr. Alfredo Duprat, por proposta sua, pois que ela traduzia, apenas uma expressão de verdade e de sinceridade. O sr. presidente em nome da Junta e dos funcionários, agradeceu as palavras do sr. Alfredo Duprat Filho.

Saldo nas contas de Leopoldina

BELO HORIZONTE, 24 — Via aérea — A Prefeitura Municipal de Leopoldina terminou as contas do presente exercicio com um saldo superior a 250 contos de réis.

AVISOS RELIGIOSOS

PAROQUIA DO CALVARIO

MISSA DE 7.º DIA

Irmão Antonio, Passionista

No proximo dia 26 sexta-feira, ás 8 horas será celebrada solene missa cantada por alma do falecido Irmão Antonio, Passionista. A missa terá lugar no Santuario do Calvario, rua Cardeal Arcoverde, Vila Cerqueira, para a qual são convidados todos os amigos e admiradores do saudoso finado.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 295

Apresentações de oficiais:

A 19 do corrente, cap. de cav. Sergio Cramer Ribeiro, do S. M. B., por ter regressado a 19, de Itu', onde fôra a serviço.

A 20 do corrente: cel. Paulo de Figueiredo, por ter de seguir para a Capital Federal, a serviço; ten. cel. de art. Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6.o G. A. Do., por ter regressado, dia 20, do Rio, onde fôra a serviço; Inácio José Verissimo, do Q. G. R., por ter de seguir para o Rio, dia 23, a serviço; cap. do inf. Armando Manuel de Lima Carvalho, da I. T. G., por ter de seguir para Santa Barbara, a serviço da Região.

A 20 do corrente:

Infantaria: — As. a oficial da Reserva, José Giordano Filho, por ter que ausentar desta Região; Cavalaria: — Asp. a oficial da Reserva, Luiz Heraldo da Camara Lopes dos Anjos, por transferencia de domicilio; medico: — 2.o ten. da Reserva, André Dreyfus, por ter transferido sua residencia para esta capital.

Designação de oficial

Designo o 1.o ten. veterinario, Sebastião Marcondes da Silva, do II|5.o R. I., para passar visitas veterinarias, ás 2.a e 6.a feiras, nos animais do 6.o R. I., a partir do dia 24 do corrente.

O referido oficial deverá tambem assegurar, nesses dias, a instrução dos artifices e especialistas da F. V. dessa unidade, durante as férias do oficial veterinario desse Corpo.

Transferencia

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Estado Maior desta R. M., para o E. M., da 7.a R. M. o capitão Ramiro Correia Junior, (Radiograma n. 251-D, de 19|12|941, do E. M. E.).

Oficial respondendo pela Chefia do E. M. B. R.

Em virtude de ter seguido para o Vale do Paraiba em inspeção de material belico o capitão Pedro de Souza Bruno, passa a responder pela chefia do S. M. B., o cap. Aristides Espelet Umpierre.

Retificação de transferencia

De ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra, é retificada para a 7.a Formação de Intendencia Regional (Recife) e não para o 25.o B. C., (Teresina), a transferencia do 1.o ten. I. E. Aarão de Araujo Coelho. (Transcrito do D. O. de 17|12|941).

Decreto-lei publicado

Acha-se publicado no D. O. de 15 do corrente, o decreto-lei n. 3.933, de 12 de dezembro de 1941, que organiza o Parque de Moto-Mecanização da 7.a Região Militar, com séde em Recife.

Nota Ministerial — Transcrição

Transcreve-se para os devidos fins, a seguinte nota ministerial: "Nota n. 903 de 13 de dezembro de 1941. Ao sr. Diretor de Intendencia do Exercito — Autoriza o Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo, a fornecer ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2.a R. M. o arrelamento, equipamento e material de acampamento constantes da relação que se envia. (D. O. de 16 de dezembro de 1941).

Avisos Ministeriais — Transcrição

Transcrevem-se, para os devidos fins, os seguintes avisos:

"Aviso n. 3.692 — X-64, de 13|12|1941 — Aprova a letra e musica da "Canção do Reservista". (D. O. de 16|12|1941)".

* * *

"Aviso n 3.690 — Funv. 9 — de 13|12|941. A estabilidade dos funcionarios publicos nos cargos que ocupam não obrigará a União a tolerar a sua permanencia desde que sejam faltosos, ineptos ou incapazes como esclarece o paragrafo 1.o do artigo 192 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Determina o referido decreto-lei:

a) a instauração de processo administrativo sempre que a autoridade tenha ciencia de irregularidade no serviço. (art. 240);

b) que, quando ao funcionario se imputar crime, praticado na esfera administrativa, ou não, a autoridade que determinar a instauração de processo administrativo providenciará para que se instaure simultaneamente, o inquerito policial (art. 258);

c) que a aposentadoria ou a disponibilidade do funcionario seja cassada, por decreto, se ficar provado que praticou os atos mencionados nos incisos do artigo 245.

E' doutrina já firmada no moderno direito administrativo, que mesmo sendo absolvido de crime que lhe tenha sido atribuido, o funcionario poderá ser demitido do cargo que ocupa, por não convir a administração sua permanencia no serviço, o que se enquadra logicamente na hipotese prevista no paragrafo 1.o do artigo 192, do decreto-lei numero 1.713, citado.

Assim, o processo administrativo independe do inquerito policial ou do inquerito policial militar, usado neste Ministerio.

Para integral cumprimento das disposições contidas no decreto-lei acima mencionado, determino que os chefes e diretores de repartições, e unidades administrativas deste Ministerio onde existam funcionarios civis tomem as seguintes providencias:

a) instauração de processo administrativo para apurar faltas graves ou crimes de funcionarios, independentemente do inquerito policial, civil ou militar;

b) comunicação imediata do fato á secretaria geral, para seu conhecimento e devidas anotações;

c) ultimado o processo administrativo, deverá ser feita a sua remessa á secretaria geral deste Ministerio;

d) quando houver processo-crime na Justiça Militar ou civil, oriundo de inquerito policial, a repartição onde servia o funcionario deve acompanhar o feito até final sentença, de cujo desfecho dará imediato conhecimento á Secretaria Geral;

e) o mesmo procedimento deve ser observado com relação ao funcionario aposentado ou em disponibilidade, quando tenha incidido nos casos previstos no artigo 245 do Estatuto. Ocorrendo essa hipotese, a comunicação á Secretaria Geral, da condenação ou da absolvição passadas em julgado, compete as Auditorias Militares por onde tenha corrido o respectivo processo.

As comissões de processo administrativo devem ser constituidas de acórdo com o decreto-lei n.o 3.330, de 5 de junho de 1941, publicado no "Diario Oficial" de 7 do mesmo mês.

— Fica sem efeito o aviso n. 3.632-Funv. 8, de 5 do corrente mês, por ter saido incompleto. — General Eurico G. Dutra. (D. O. de 16|12|941).

Aviso n.o 3.705 — Ajc. 5 — de 13|12|941 — O chefe do Estado Maior da 3.a Região Militar, em radiograma n.o 385-S. F., de 9 de outubro ultimo, consulta se o oficial da reserva, de qualquer posto, quando transferido para a séde a que pertence, por necessidade do serviço, em virtude de extinção de orgão ou deposito que chefiava em guarnições diferente á referida séde, após decurso de dois exercicios, tem direito tambem, a meia ajuda de custo correspondente á familia, na forma do artigo 97, letra "b", do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito.

Por se tratar de oficial da reserva, aplica-se o disposto no artigo 232 do referido Codigo; o de n.o 97 só atinge os oficiais da ativa. — General Eurico G. Dutra.

* * *

"Aviso n.o 3.706 — Pens. 1 — de 13|12|941 — O chefe do Serviço de Fundos da 2.a Região Militar, em radiograma n. 582, de 6 de novembro ultimo, consulta se no encaminhamento dos processos de habilitação á pensão vitalicia instituida pelo decreto-lei numero 1.544, de 25 de agosto de 1939, deverá ser observado o disposto nos artigos 30 e 31, do decreto n.o 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, após a expedição dos respectivos titulos.

Em solução declaro:

a) que, em seguida a inclusão dos herdeiros em folha de pagamento, o Serviço de Fundos Regional deverá encaminhar o processo a diretoria de Fundos, afim de que, julgada legal a habilitação, seja o mesmo arquivado;

b) caso não seja julgada regular a habilitação, o processo deverá ser restituido ao Serviço de Fundos Regional, para preenchimento de formalidade indispensavel ou para anulação do titulo expedido — desde que não tenha sido julgado legal. — General Eurico G. Dutra. (D. O. de 16|12|1941).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela Diretoria de Infantaria:

Manuel Garrido, sorteado convocado, filho de Henrique Garrido, pedindo transferencia de incorporação da 9.a para a 2.a R. M. — Despacho — "Indeferido". Bol. da Dir. de Inf. n.o 287, de 12|12|1941).

Por este Comando:

Alvaro Batista de Medeiros, 2.o ten. da 2.a classe da Res. de 1.a linha, do Corpo de Saude, solicitando lhe seja concedido um periodo de estagio para efeito de promoção no posto imediato. Deferido: — Concedo sem vencimentos, no IV|2.o R. C. D., querendo. (P. G. n.o 4.992, de 27-11-941).

José Luiz Vicente de Azevêdo Franceschini, aspirante a of. da 2.a classe da Res. de 1.a linha, da Arma de Infantaria, pedindo certificar sua situação militar. Deferido: — Certifique-se na forma da Lei. Ao C. P. O. R. para os devidos fins (P. G. n.o 5.218, de 11-12-1941).

Henrique Mendes, medico civil, pedindo seja certificada sua qualidade de reservista, visto ter juntado o seu certificado ao requerimento em que solicitou estagio para oficial medico da Reserva: Deferido: — Certifique-se na forma da Lei. (P. G. n.o 5.285, de 15-12-1941).

Antonio Elias de Morais, medico civil, pedindo que seja certificada sua qualidade de reservista, visto ter juntado o seu certificado ao requerimento em que solicitou estagio para oficial medico da Reserva. Deferido: — Certifique-se na forma da Lei (P. G. n.o 5.283, de 15-12-41).

Afonso Sette Junior, medico civil, pedindo seja certificada sua qualidade de reservista, visto ter juntado o seu certificado no requerimento em que solicitou estagio para oficial medico da Reserva. Deferido: — Certifique-se na forma da Lei. (P. G. n.o 5.284, de 15-12-1941).

Altino José Lopes, filho de João José Lopes, da classe de 1919, do municipio de Palmeiras, sorteado convocado para servir no III|4.o R. I., pedindo dispensa de incorporação e permissão para se matricular em um T. G. de Goiania — Deferido de acordo com o paragrafo unico do art. 104, da Lei do Serviço Militar. (Prot. G. n.o 5.370|41).

Antonio Carlos de Abreu, praça empregada na 7.a C. R., pedindo transferencia para um dos corpos desta capital. — Indeferido. Por falta de amparo legal. (Prot. G. n.o 4.702|41).

Alemer Perfeito, pedindo certidão. — Compareça a este Q. G. (Prot. G. n.o 3.205|41).

Carlos Ferreira da Silva, sorteado convocado, pedindo inspeção de saude. — Deferido. Seja inspecionado pela J. M. S., deste Q. G., de acordo com a informação do chefe do S. S. R. (Prot. P. n.o 5.324|41).

Emilio Migliori, sorteado convocado em 1.a chamada para servir na 9.a R. M., pedindo dispensa de incorporação. — Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. n.o 5.142|41).

Francisco Passarella, pedindo certificado de reservista de 1.a categoria. Deferido. O 2.o G. A. Do., forneça o certificado. (Prot. G. n.o 3.364|41).

Valdemar Cook, filho de Edgard Cook, da classe de 1921, do Mun. de Itapui pedindo documento de quitação com o serviço militar. — Deferido. — A 4.a C. R., forneça o certificado de isenção definitiva por ter sido julgado incapaz definitivamente para o Serviço Militar. (Prot. G. n.o 5.282|41).

Fulvio Francisco Antonio Rois, pedindo transferencia da E. I. M. 244 para o T. G. 610; Nicola Tranchitella, pedindo transferencia do T. G. 127 para o T. G. 546; Rubens Spadoni, pedindo transferencia do T. G. 80 para o T. G. 35; Benedito Ruiz Garcia, pedindo transferencia do T. G. 90, para o T. G. 615; Benedito Luiz Nogueira, pedindo transferencia do T. G. 295 para o T. G. 148; Augusto Dini, pedindo transferencia do T. G. 295 para o T. G. 148; Augusto Dini, pedindo transferencia da E. I. M. 244 para o T. G. 175; Alcides Soave, pedindo transferencia do T. G. 2 para o T. G. 120; Manuel Carlos Ornelas, pedindo transferencia do T. G. 2 para o T. G. 120; José Carpes Monteiro, pedindo transferencia do T. G. 542 para o T. G. 3; Sebastião Borges Junqueira, pedindo transferencia do T. G. 615 para o T. G. 512; Tirso Ponzardi Nazienzeno, pedindo transferencia do T. G. 203 para o T. G. 445 e Renato Marino Corazzo, pedindo transferencia do T. G. 80 para o T. G. 35: — "Sejam transferidos. A T. G. para providenciar".

QUARTEL GENERAL DA FORÇA POLICIAL

Estado Maior — 1.a Secção

Expediente do dia 22 do corrente:

Requerimentos despachados pelo Comando Geral — Ex-praças Francisco Vavolizza, pedindo 2.a via de declaração de baixa do serviço; João Moreira da Silva, pedindo certificado; Percio de Macedo, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo"; major da Reserva João Pedroso de Oliveira, pedindo fé de oficio: — "Entregue-se mediante recibo"; 1.o sargento reformado Ambrosio Silva, do 2.o B. C., pedindo abertura de I-S-O: — "Indeferido". O direito do requerente está prescrito pelo espaço de tempo decorrido.

Certificados de reservistas — Os interessados deverão procurá-los ás sextas-feiras ás 12 horas, na 1.a E. M..

Escala do serviço para o dia 24 — Quarta-feira — Dia ao Quartel General — Cap. Roberval; adjunto ao oficial de dia — Sargento esc. Garcia; ligação entre este Q. G. e o Q. G. da 2.a R. M. — Um oficial do 1.o B. C.; ronda á Guarnição — Um capitão do B. G.; enfermeiro veterinario de dia á Guarnição — Cabo Magela do 6.o B. C.; ordenança — soldado Ilario; telefonista — soldado Wilson; comandante da Guarda — 2.o cabo Cassiano. Uniforme: para os oficiais o 2.o — para sargentos e praças o 5.o.

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 296

Escola das Armas — Exame de candidatos

Afim de dar cumprimento ao que prescrevem as letras "c" e "d" do art. 53, do cap. V, do Regulamento para a Escola das Armas, deverão se achar na séde desta Região no dia 26 do corrente, 6.a feira, os seguintes oficiais designados para matricula na E. A., no ano de 1942:

Infantaria: — Caps. Luiz Duarte de Faria, do II|5.o R. I.; Cornelio de Castro Pinto, do 5.o B. C.; Nelson Leitão Matias, do C. P. O. R.; Francisco Carlos Bueno Deschamps, Otavio Mendes de Oliveira e Nataniel Augusto Ferreira da Cunha, do 4.o R. I.; João Damasceno Vieira, do 5.o R. I.; Rafael Tobias de Magalhães e Mario da Gama Aulus de Avila, do 5.o R. I.; Armando Rodrigues Pereira, da 4.a C. R., 1.os tens. Carlos Pinto da Silva, do II|5.o R. I.; Nilo de Queiroz Lima, da E. P. C.; Isnard de Albuquerque Camara, do 5.o R. I. e João Augusto Los Reis, do Q. G. R..

Cavalaria: — Capitães: Manuel Carneiro Pereira, do C. P. O. R.; João Cardoso Guimarães e Vitor Pereira Gomes, do 2.o R. C. D.; Cesar Schimelpfeng Seixas, do IV|2.o R. C. D..

Artilharia: — Capitães: Carlos Davila Paca, José Campos Aragão e José Bernardes Leitão de Souza, do I|2.o R. A. A. Aé.; Oyama Muniz, Henrique Carlos de Assunção Cardoso e Eugenio Gonçalves Couto, do 6.o G. A. Do., afim de serem submetidos as provas determinadas pelo citado regulamento.

Apresentações de oficiais

Apresentou-se neste Q. G., a 22 do corrente, o cap. de Corveta, Carlos de Carvalho Rego, da Diretoria de Engenharia Naval, que veio a esta capital a serviço.

A 20 do corrente: Infantaria: — 2.o ten. Adão Hernandez, por ter sido promovido a esse posto; veterinario: — 2.o ten. Francisco Lucchezi, por transferencia do domicilio.

Alteração no Estado Maior Regional

Por ter o coronel Paulo Figueiredo embarcado para a Capital Federal a serviço, no dia 20 do corrente, determinei as seguintes alterações no Estado Maior Regional.

Assuma a chefia do E. M. R., o ten. cel. Inácio José Verissimo; a sub-chefia do E. M. R., o major Sebastião Dalizio Mena Barreto e o major Valdemar Levi Cardoso, assuma a chefia da 1.a Secção do E. M. R., cumulativamente com as suas funções de chefia da 3.a Secção.

Com a apresentação a 22 do corrente, do major Telmo Antonio Borba, determinei as seguintes alterações no E. M. R.: Assuma a sub-chefia do E. M. R., o major Telmo Antonio Borba, da qual fica dispensado o major Sebastião Dalizio Mena Barreto, que reassume a chefia da 1.a Secção do E. M. R. ficando dispensado destas funções o major Valdemar Levi Cardoso que continua somente na chefia da 3.a Secção do Estado Maior Regional.

Dispensa de serviço — Permissão

Concedo 8 dias de dispensa de serviço ao 2.o ten. da reserva convocado, Jaime Teixeira Alen-Athar, do II|4.o R. I.. O exmo. sr. Ministro concedeu permissão para que o referido oficial, goze a dispensa de serviço, em Belém do Pará. (Radiograma n. 527-P, de 20 de dezembro de 1941), do exmo. sr. Ministro).

Junta Militar de Saude — Designação de medicos

I) Designo os capitães medicos drs. Francisco Amedé Peret Filho, Delfino Freire de Rezende Junior e Francisco de Aguiar Filho, para constituirem a J. M. S. para inspeção dos candidatos a matricula na Escola Preparatoria de Cadetes.

II) Esta junta de inspeção funcionará no Hospital Militar de São Paulo a começar do dia 29 do corrente mês, na parte da tarde (12 horas em diante).

III) Os exames subsidiarios que forem necessarios serão feitos no Hospital Militar de acôrdo com a orientação dada pelo diretor desse Estabelecimento.

Ordem e convite aos Corpos desta capital e Duque de Caxias

Devendo realizar-se no dia 25, ás 13,30 horas, no Campo de Marte, nesta capital, a distribuição de brinquedos aos filhos das praças, patrocinada pela Radio Piratininga, determino que os corpos desta capital e Duque de Caxias, se façam representar por uma comissão de 3 oficiais.

Outrossim, convido os comandantes de Corpos, oficiais e exmas. familias, para abrilhantarem com suas presenças aquela festividade, no local e hora acima fixados.

Requerimentos despachados

a) — Por este Comando:

Caetano Scarlone, pedindo certidão: — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n. 3.989|41).

Mariano Brasileiro Maia, pedindo certidão: — Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. numero 4.835|41).

Gil Batista, reservista, pedindo carteira de identidade. — Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2. Entregue-se o certificado de reservista ao interessado, após recibo.

BOLETIM REGIONAL N. 297

Matricula no C. I. M. M.

Em aditamento ao que fez publico o item III, do Boletim Regional n. 294, de 20 do corrente mês, declara-se que entre os 1.os tenentes consta ainda o de nome João Evangelista Mendes da Rocha, com 9a, 11m, 7d (Boletim da Diretoria de Infantaria n. 286, de 11 do corrente mês).

Apresentações de oficiais:

A 21 do corrente: Major de infantaria, Carlos Vilaça, do Q. S., por ter entrado em férias e seguir para o Rio; capitão de infantaria Valdemir Fernandes Bolças, do 15.o B. C., por ter tido permissão para gozar o resto do transito nesta capital, devendo, logo após, reunir-se á sua unidade.

A 22 do corrente: General de brigada, Milton de Freitas Almeida, da 3.a D. C. por ter vindo da 3.a R. M. em gozo de ferias; tenente cel. I. E., Valerio Braga, do E. S. São Paulo, por ter regressado da Capital Federal, onde fôra a serviço; major de infantaria, Telmo Antonio Borba, do E. M. R., por ter regressado do Rio, onde foi a serviço da R. M., ás 7,50 horas; de engenheiro, Olimpio Ferraz de Carvalho, do S. E. R., por ter regressado de Jundial, a serviço; capitão de infantaria, José Vicente Fernandes, do 17.o B. C., por estar em transito para sua unidade, com permissão para terminar o transito nesta capital, devendo seguir dia 25; Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, do III|13.o R. I., por estar em gozo de férias e ter que embarcar no dia 24, para a Capital Federal, com permissão; Armando Manuel de Lima Carvalho, do Q. G. R., por ter regressado de Santa Barbara, onde foi a serviço; Pedro de Souza Bruno, do S. M. B. R., por ter regressado de Lorena, onde fôra a serviço do S. M. R.; Dentista, João Antonio Ferreira da Cunha, do Colegio Militar do Rio de Janeiro, por ter vindo gozar férias, nesta capital, com permissão; 1.o tenente medico, José de Oliveira Ramos, do 2.o G. A. Do., por entrar em férias, a contar de 15-12-41; 2o tenente veterinario Mario de Matos Pinheiro, do III|4.o R. I., por ter regressado de Santos, a 20 do corrente, e ter que seguir a 23, para Santos, a serviço; conv., José Candido de Castro, do 2.o B. P. V., por ter de seguir para o Rio Negro, sede de sua unidade; Armando Costa, do S. T. R., por ter embarcado para Caçapava, no dia 19, a serviço do S. T. R. e regressado no dia 21.

Ainda a 22 do corrente, o major de eng. Flavio Duncan de Lima Rodrigues, do Q. S. P., por estar em transito para o Rio, vindo de Campo Grande — Mato Grosso.

A 23 do corrente: — Major de engenharia, Silvestre Viana, do S. E. R., por ter regressado do Vale do Paraiba, onde fôra a serviço de fiscalização de obras; capitães de infantaria: Abilio Cunha Pontes, do C. P. O. R., por ter regressado do Rio e continuar em gozo de férias, nesta capital; Hypatias de Campos, do III|4.o R. I., por ter terminado o curso da E. Armas e sido transferido do 6.o R. I., para o III 4.o R. I.; Murilo Malaquias dos Santos, do II|5.o R. I., por ter vindo a serviço e regressar dia 24; Antonio Godinho Fleury Curado, do 4.o R. I., por ter entrado em ferias e gozá-las em Santos, São Vicente.

A 22 do corrente: Cavalaria — 2.o tenente da reserva Helio Tobias Costa, por transferencia de domicilio; artilharia — 2.o tenente da reserva, João Osorio de Oliveira Germano, por ter sido promovido a esse posto.

Alterações no Estado Maior Regional:

Por ter o tenente-coronel Inacio José Verissimo, seguido para a Capital Federal a serviço desta Região, no dia 23 do corrente, determinei as seguintes alterações no E. M. R.:

assuma a chefia do E. M. R., o major Telmo Antonio Borba, que fica dispensado da sub-chefia do E. M. R.; assuma a sub-chefia do E. M. R., o major Sebastião Dalizio Mena Barreto, que fica dispensado da chefia da 1.a Secção do E. M. R.; assuma a chefia da 1.a Secção, o major Valdemar Levi Cardoso, cumulativamente com suas funções de chefe da 3.a Secção do Estado Maior Regionar.

Designação:

Foi designado para exercer o cargo de inspetor de Tiro da 2.a R. M. o capitão Djalma Guimarães Fonseca. — (D. O., de 18-12-941).

Decretos-leis publicados:

Acha-se publicado no D. O. de 18 do corrente mês, o decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, que regula a inatividade dos militares do exercito.

Acha-se publicado no D. O. de 20-12-941, o decreto-lei n. 3.950, de 16 de dezembro de 1941, que organiza o 3.o esquadrão de Trem Automovel com séde provisoria em Recife.

Federação das Industrias do Estado de S. Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convoco os srs. associados desta Federação para uma Assembléia Geral Extraordinaria que se reunirá, em 1.ª convocação, no dia 29 de dezembro do corrente ano, ás 16 horas, na séde social, á rua Quintino Bocaiuva, 22 — 2.º andar, afim de deliberar sobre:

a) proposta de reforma dos Estatutos e alteração de seu nome atual, em obediencia ao Decreto 7.551, de 17 de julho do corrente ano que concedeu á Federação a prerrogativa de orgão tecnico consultivo do poder publico;

b) outros assuntos de interesses gerais.

Caso não haja numero legal para essa reunião em 1.ª convocação, ficam desde já convocados, em segunda convocação, para ás 17 horas, na mesma data e local, tudo de acordo com os artigos 49 e seus paragrafos e 55 dos Estatutos em vigor.

S. Paulo, 20 de dezembro de 1941.

Antonio de Souza Noschese.
1.º secretario.

EDITAL

Escola Paulista de Medicina

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL — DECRETO N.º 2.703 DE 31-5-1938

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do sr. diretor, prof. A. de Lemos Torres, faço saber aos interessados que na Secretaria desta Escola, á rua Botucatú, 720, Vila Clementino, estarão abertas, de 20 do corrente a 28 de janeiro p. futuro, das 14 ás 17 horas, as inscrições ao Concurso de Habilitação á 1.a série do curso medico.

Somente poderão ser admitidos ás inscrições, os candidatos que tenham concluido o curso secundario, nas condições seguintes:

a) Os que tenham feito a 2.a série do curso complementar e apresentem certificados de terem obtido a nota 30, em cada disciplina, e 50, no conjunto, nos termos do § 1.o do art. 47 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932;

b) aqueles cujo curso secundario tenha transcorrido de acordo com o art. 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, e cuja 5.a série se tenha completado até a época de 1936, ou seja, até fevereiro de 1937;

c) os que tenham concluido o curso pelo regime de preparatorios parcelados, segundo os decretos 19.890 de abril de 1931, 22.106 e 22.167, de novembro de 1932, e lei n. 21 de janeiro de 1935;

d) os que tenham concluido o curso secundario pelo regime do decreto 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, ou de acordo com a seriação do mesmo decreto, até o ano letivo de 1934, inclusive a 2.a época realizada em março de 1935;

e) os que tenham concluido o curso secundario, seriado ou não, pelo regime do decreto 11.530, de 18 de março de 1915, e hajam prestado seus exames perante bancas examinadoras oficiais ou no Colegio Pedro II, ou ainda em institutos equiparados;

f) os que tenham concluido o curso pelo Codigo de Ensino de 1901.

A inscrição é feita mediante requerimento dirigido ao diretor e deve trazer as declarações de filiação, data de nascimento, nacionalidade, estado civil e residencia. O requerimento deve ser selado com 2$000 de estampilhas federais e $200 de educação e a firma deve ser reconhecida.

Com o requerimento devem ser entregues, os seguintes documentos, devidamente selados com 1$000 de estampilhas federais e $200 de educação, além dos selos que levarem de direito:

1.o) Certificado de conclusão do curso secundario, nos termos das letras: a, b, c, d, e e f;
2.o) certidão de nascimento que prove a idade minima de 18 anos;
3.o) carteira de identidade;
4.o) atestado medico de sanidade fisico-mental e vacina;
5.o) atestado de idoneidade moral;
6.o) prova de pagamento da taxa de inscrição (120$000).

Os documentos citados nos numeros 1.o, 2.o, 4.o e 5.o, bem como o requerimento devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião desta capital.

Não serão aceitas as inscrições dos candidatos que não apresentarem em perfeita ordem, todos os documentos exigidos por lei, bem como, certificados que tragam firmas ilegiveis ou publica-formas de quaisquer documentos.

Não haverá dispensa do concurso de habilitação em hipotese alguma.

O Conselho Tecnico Administrativo fixou, dentro do limite estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, em 80 (oitenta) o numero de vagas para a 1.a série.

INIMA' R. BARRA
Secretario

São Paulo, 10 de dezembro de 1941.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

TRANSPORTES COM A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL VIA BARRA FUNDA

Faço publico que, conforme autorizado pelo sr. dr. Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, as taxas para os transportes feitos em trafego mutuo entre as Estradas de Ferro Sorocabana e Estrada de Ferro Central do Brasil, em transito pela linha da São Paulo Railway Company, serão as seguintes, a contar de 1.o de janeiro de 1942:

Mercadorias das tabelas 1-A até 9: Rs. 6$000 por tonelada, com o minimo de Rs. 1$000 por expedição.

Mercadorias das tabelas 12, 13 e 14: Rs. 6$000 por tonelada ou fração, com o minimo de 5.000 quilos.

Animais das tabelas 10 e 11: Rs. 1$200 por cabeça, com o minimo de Rs. 10$000 por expedição.

Veiculos das tabelas 15 e 16: Rs. 20$000 cada um.

Veiculos da tabela 17: Rs. 50$000 cada um.

São Paulo, 16 de dezembro de 1941.

A. M. WELLINGTON
Superintendente.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — SÃO PAULO

Rua Amador Bueno n. 22 — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar, salas 401 e 402

RS. 860:000$000

De ordem do sr. Presidente, comunico aos srs. associados que, em sorteio hoje realizado, foram contemplados os seguintes:

Grupo		M.		Nome	Valor
Grupo	39.o	M.	40	Afonso Augusto Bastos	30:000$000
Grupo	44.o	M.	40	Dr. Silvio Passarelli	20:000$000
Grupo	47.o	M.	44	Rodolfo de Barros Pimentel (São Paulo)	30:000$000
Grupo	50.o	M.	30	Lourdes Zumira R. d'Avila e irmãos	20:000$000
Grupo	52.o	M.	8	José Pizzi	20:000$000
Grupo	57.o	M.	5	Lais Sergio Ferreira	20:000$000
Grupo	58.o	M.	37	Maria Regina e Maria Luiza Machado Lisboa (menores)	20:000$000
Grupo	60.o	M.	40	Alvaro Costa (São Paulo)	30:000$000
Grupo	63.o	M.	50	Ulisses Ferreira Guimarães	20:000$000
Grupo	69.o	M.	42	Maria Alice Neves	30:000$000
Grupo	71.o	M.	3	Santa Casa de Misericordia de Santos	20:000$000
Grupo	72.o	M.	28	Tullio Ita Martins Junior	30:000$000
Grupo	81.o	M.	4	Neyda da Silva Krausche	20:000$000
Grupo	86.o	M.	13	Balduino Alves de Oliveira	20:000$000
Grupo	90.o	M.	4	Bernhard Erdmann Hippe	30:000$000
Grupo	91.o	M.	40	Misach Franco	20:000$000
Grupo	104.o	M.	66	Rodolfo de Barros Pimentel (São Paulo)	40:000$000
Grupo	105.o	M.	40	Alice Delfim Machado (São Paulo)	40:000$000
Grupo	106.o	M.	36	João de Carvalho Viana	20:000$000
Grupo	107.o	M.	58	José de Souza Pereira	40:000$000
Grupo	109.o	M.	63	Regina de Almeida Brandão	20:000$000
Grupo	110.o	M.	24	José Bueno da Rocha Correia	40:000$000
Grupo	111.o	M.	27	Luiz Nogueira de França (São Paulo)	30:000$000
Grupo	114.o	M.	41	Vaga	30:000$000
Grupo	115.o	M.	19	João B. Ruffo	20:000$000
Grupo	116.o	M.	64	Mario Ipolito	30:000$000
Grupo	117.o	M.	3	Dr. Felicio Laurito (São Paulo)	40:000$000
Grupo	121.o	M.	14	Rosendo Alonso Soares	20:000$000
Grupo	122.o	M.	57	Alfredo Miguel da Silva	30:000$000
Grupo	123.o	M.	46	Gastão Guerra (São Paulo)	40:000$000

Foram chamados na forma do artigo 81.o, os seguintes associados:

Grupo		M.		Nome	Valor
Grupo	48.o	M.	46	Pascoal Manzioni	20:000$000
Grupo	49.o	M.	12	Dr. Joaquim Mario de Souza Meireles	30:000$000

São convidados os srs. associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 24 de dezembro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES.
Secretario

PRODUÇÃO DE OLEOS VEGETAIS NO CEARA

DEPOIS DE S. PAULO, AQUELE ESTADO OCUPA O PRIMEIRO LUGAR NA ESTATISTICA

O Ceará ocupa o segundo lugar entre os Estados produtores de oleos vegetais, apenas superado por S. Paulo. Segundo informações do Serviço de Estatisica do Ministerio da Agricultura, o Ceará produziu, em 1940, ... 8.858.626 quilos de oleos diversos, no valor de 33.677 contos, contra ...... 4.522.689 quilos, no valor de 10.996 contos, em 1939; 16.243.755 quilos, no valor de 37.801 contos, em 1938; .... 3.685.576 quilos, no valor de 7.874 contos, em 1937; 7.443.248 quilos, no valor de 20.159 contos, em 1936 e .... 2.652.410 quilos, no valor de 3.735 contos, em 1935.

Em 1940, a produção foi a seguinte, discriminadamente: 6.321.608 quilos de oleo de oiticica, no valor de 30.075 contos; 2.185.051 quilos de oleo de caroço de algodão, no valor de 2.1364 contos; 342.303 quilos de oleo de babaçu', no valor de 545 contos; 6.600 quilos de oleo de mamona, no valor de 17 contos e 2.500 quilos de oleo de cumaru', no valor de 5 contos. O Ceará é o maior produtos brasileiro de oleo de oiticica.

NUMERO AVULSO
Dias uteis ...... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1941

Quebrado o sistema defensivo germanico na frente de Leningrado

Os alemães começam a abandonar Maloyaroslavets, que está sendo visada pelos canhões russos — Anuncia-se que a sudeste de Leningrado já foram reconquistadas aos exercitos teutos cerca de 180 localidades — Desenvolvendo intensa atividade os guerrilheiros sovieticos aniquilaram quasi totalmente um destacamento adversario — Outros telegramas

MOSCOU, 24 (U. P.) — O sistema defensivo germanico na frente de Leningrado, bem como o organizado na frente de Moscou pelo inimigo, está sendo rapidamente quebrado pela contra-ofensiva sovietica. Multiplos são os salientes russos nos diferentes setores da região de Moscou. Penetram cada vez mais nas defesas alemãs, cujas tropas se vêm obrigadas a recuar continuamente para novas posições.

A ação russa tem sido mais intensa em Mojaisk, Malo-Yaroslavetz e Tula. Os fortes contra-ataques germanicos não conseguem deter o avanço russo.

Em Volokolamsk, a aviação e artilharia sovietica fustigam incessantemente as defesas alemãs enquanto a infantaria e cavalaria arremetem repetidas vezes sem dar tempo às tropas germanicas para reorganizarem suas linhas.

Em Mojaisk as tropas germanicas foram reforçadas com destacamentos mantidos na reserva, inclusive austriacos, slovenos, hungaros e finlandeses. Nesse setor, segundo os ultimos despachos foram mortos, nestes ultimos dez dias, cerca de 8.000 soldados inimigos.

CONTINGENTES RUSSOS REPELIDOS

BERLIM, 24 (T. O.) — De fônte competente alemã comunica-se que no setor sul da frente oriental os bolchevistas foram duramente reeplidos no dia de segunda-feira, sofrendo baixas pesadas. Numa aldeia defendida pelos alemães os bolchevistas foram surpreendidos por violento fogo de artilharia e, noutro setor, grandes contingentes russos debandaram sob o fogo das metralhadoras da infantaria alemã.

As tropas bolchevistas lançaram três ataques desesperados e consecutivos contra uma linha ferrea defendida pelos alemães, sofrendo igualmente graves baixas, sendo repelidos. Num setor defendido por uma divisão de infantaria alemã travou-se violenta luta. Os bolchevistas foram duramente repelidos nas tentativas inimigas de atacar as linhas alemãs. Calcula-se que deste ataque participaram, num unico ponto, seis batalhões russos de infantaria e varias formações aéreas. Todos os ataques russos fracassaram diante da tenaz resistencia oferecida pelas tropas alemãs vendo-se o inimigo obrigado a retirar-se após sofrer importantes perdas. Os caças alemães que levantaram vôo para repelir a agressão inimiga, conseguiram derrubar depois de breve luta oito aparelhos sovieticos.

MALOYAROSLAVETS SOB O FOGO DOS CANHÕES SOVIETICOS

MOSCOU, 24 (U. P.) — Informa-se que a cidade de Maloyaroslavets já está sob o fogo dos canhões russos.

CONCENTRAÇÕES DE TROPAS BOMBARDEADAS PELA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 23 (S.) — Diversos ataques desfechados ontem pelos sovieticos na frente central oeste, máu grado as tempestades de neve, foram repelidos com sucesso pelas tropas alemãs. O inimigo sofreu pesadas perdas em homens e materiais. Num setor ocupado por uma divisão alemã, os russos perderam de 20 a 21 do corrente, mais de mil homens. A "Luftwaffe" bombardeou com segurança, colunas motorizadas e concentrações de tropas. No decorrer destas ações foram destruidos diversos veiculos, 60 caminhões e 4 auto-blindados.

MAIS LOCALIDADES RECONQUISTADAS

MOSCOU, 24 (R.) — Na frente sudeste de Leningrado, as tropas russas, sob o comando do general Meretzkov, reconquistaram 180 aldeias.

Numa ampla frente, as colunas sovieticas reconquistaram outras 46 aldeias, além de outras cujo numero não foi especificado.

Cresce a ameaça às forças que sitiam Leningrado

MOSCOU, 24 (R.) - Os ultimos despachos recebidos nesta capital, da frente de luta, indicam que a ofensiva sovietica prossegue em todas as frentes. A ameaça às forças alemãs que sitiavam Leningrado cresce a cada momento. No setor de Maloyaroslavetz, situada a cerca de 95 quilometros a sudoeste de Moscou, a ação russa, iniciada com carater local, assumiu as proporções de uma ofensiva em grande escala.

Unidades russas já lançaram cunhas entre 5 e 8 quilometros de profundidade, nas defesas germanicas nesse setor. O Exercito sovietico continua a investir na região de Mojaisk. Orel, a cerca de 250 quilometros a sudoeste de Moscou, ainda em poder dos alemães, está sob a ameaça de dois avanços convergentes russos.

As forças do general Boldin avançam da região de Tula para o norte, enquanto outras forças que obedecem ao comando do marechal Timoshenco se aproximam da cidade, a leste, para fazer junção com as tropas do general Zukhov.

A luta prossegue com a mesma violencia na Criméia, na zona proxima a Sebastopol. Em certas areas feriram-se encarniçados combates corpo a corpo.

As correspondencias das frentes de luta indicam que os tanques britanicos estão em ação contra a retaguarda das forças germanicas que batem em retirada.

No setor central, os aviões britanicos e americanos estão igualmente em ação, lado a lado com aparelhos de fabricação russa.

Até ontem à noite havia três linhas nas quais os alemães podiam tentar conter a ofensiva, mas os russos já estão na primeira delas. A primeira corre no centro, em Thatsk, entre Mojaisk e Viazma; a segunda é Viazma e a terceira é Smolensk.

A sorte de Smolensk não é inteiramente conhecida pelos correspondentes de guerra, mas todas as indicações mostram que a cidade não passa, atualmente, de uma massa de escombros, de modo que não pode constituir um quartel de inverno.

BOLETIM MILITAR DO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 24 (T. O.) — Informa o alto comando alemão: "Na frente oriental, o inimigo prosseguiu também ontem em seus ataques, que realiza à custa de enormes perdas. Algumas penetrações locais foram anuladas, mediante contra-ataques. Em outros lugares, as posições de saida do inimigo foram destruidas por ataques de nossas tropas. Na costa setentrional do Mar Negro, bombardeiros alemães incendiaram depositos de petroleo e instalações portuarias no porto de Tuapse, além de realizar eficientes ataques contra transportes ferroviarios inimigos na parte meridional da frente leste. Importantes forças aéreas intervieram na luta terrestre, causando ao inimigo importantes perdas em homens e material. Na estrada feita sobre o gelo do Lago Ladoga, colunas sovieticas foram atacadas a bombas, de dia e de noite. No extremo norte, esquadrilhas de bombardeio puzeram fóra de combate baterias inimigas e destruiram trens de abastecimento na estrada de ferro de Murmansk. Durante a noite passada a aviação alemã desfechou ataques contra Moscou. Em prosseguimento da luta contra a Grã Bretanha, submarinos alemães afundaram 4 navios mercantes inimigos, inclusive um grande navio-tanque, num total de 23.500 toneladas. O vaso de guerra, afundado pelo submarino sob o comando do capitão-tenente Bigalk, foi, entrementes, identificado como sendo o porta-aviões "Unicorn". Trata-se do navio mais novo desta classe, cuja construção terminou durante a guerra atual, e que nas listas da marinha de guerra britanica figurava como porta-aviões. Na Africa setentrional, prosseguem os combates. Em decididos ataques, as tropas germanicas destruiram dois tanques britanicos e oito carros de combate.

Bombardeiros alemães dispersaram concentrações inimigas na Cirenaica setentrional. Sobre Malta, foram derrubados em combates aéreos, dois aviões britanicos, e em outro lugar do Mediterraneo, foi abatido um grande hidro-avião. Durante a noite passada a aviação britanica lançou bombas explosivas e incendiarias em alguns lugares da Alemanha ocidental e dos territorios ocupados do oeste. Os danos são insignificantes. O inimigo perdeu dois bombardeiros.

* * *

BERLIM, 24 (S.) -- O Alto Comando alemão informa:

"A leste, o inimigo continuou ontem seus ataques, com enormes perdas. Algumas infiltrações locais foram anuladas com contra-ataques.

Outros setores inimigos foram violentamente atacados pelas forças alemãs.

Na costa do Mar Negro aviões de bombardeio incendiaram depositos de petroleo e instalações de estações ferroviarias no porto de Tuapse, e realizaram eficazes ataques contra transportes ferroviarios inimigos na zona meridional da frente oriental. Importantes forças da aviação, colaborando com as forças terrestres, causaram ao inimigo muitas perdas em homens e materiais. Nos gelos do Lago Ladoga, colunas sovieticas foram atacadas com bombas durante o dia e à noite.

No extremo norte, formações de aviões de bombardeio, puzeram baterias inimigas fora de combate, e destruiram trens de aprovisionamento na estrada de ferro de Murmansk.

Durante a noite a aviação dirigiu ataques contra Moscou.

Continuando a luta contra a Grã-Bretanha, os submarinos afundaram quatro navios mercantes inimigos, com um total de 23.500 toneladas, entre os quais figurava um grande petroleiro. O vaso de guerra afundado pelo submarino sob o comando do oficial Bigalk, foi identificado como sendo o porta-aviões "Unicorn". Trata-se do vaso mais novo desta classe, cuja construção terminou quando a Grã-Bretanha já se achava em guerra, e que na frota britanica, figurava como porta-hidro-aviões.

Na Africa do Norte continuam os combates. Em ataques decisivos as tropas alemãs destruiram dois batalhões britanicos e 8 carros de combate. Aviões de bombardeio alemães dispersaram concentrações do inimigo na Cirenaica setentrional. Sobre Malta foram derrubados aviões de caça britanicos, em combates aéreos, e em outro lugar do Mediterraneo foi derrubado um grande hidro-avião.

Na noite passada a aviação britanica lançou bombas explosivas e incendiarias em algumas localidades da Alemanha ocidental e da região oeste ocupada. Os danos são insignificantes. O inimigo perdeu dois bombardeiros.

DESTACAMENTO ALEMÃO ANIQUILADO PELOS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 24 (R.) — A emissora desta capital irradiou esta manhã o seguinte boletim:

"Ontem, nossas tropas se empenharam em violentos combates, ao longo de toda a frente.

Unidades russas que se encontravam a leste de Leningrado lograram alcançar um ponto situado a 80 quilometros a oeste do importante entroncamento ferroviario de Nickvin, tendo forçado os alemães a abandonar suas posições no rio Volkhov.

As patrulhas sovieticas em operações no distrito de Leningrado estão perturbando as comunicações inimigas, com a destruição de quase todas as suas linhas de comunicação. Recentemente, foram destruidas uma ponte de estrada de ferro e linhas telefonicas.

Um destacamento punitivo inimigo foi aniquilado pelos guerrilheiros russos, tendo sido mortos 200 soldados alemães. Outro grupo de guerrilheiros destruiu recentemente, tres carros de assalto e cinco caminhões."

ATIVIDADES DE PATRULHAS NA KARELIA

HELSINKI, 24 (S.) — O comunicado de ontem assinala alguma atividade da artilharia e de patrulhas na frente de Sfavaeri e na Karelia Oriental.

COMBATES EXTREMAMENTE FEROZES

KUIBICHEV, 24 (R.) — Segundo telegramas procedentes da frente de batalha na Krimeia, travaram-se combates extremamente ferozes na area do ponto "A" e numa elevação, onde as forças germanicas tentaram penetrar nas linhas russas foram rechassadas com pesadas perdas.

No decurso dos contra-ataques sovieticos, em consequencia das quais os alemães foram repelidos, a infantaria russa, apoiada pelos carros de assalto, destroçou dois carros inimigos e capturou um canhão, obrigando os alemães a recuar para as suas posições primitivas. Nada menos de 50 soldados inimigos mortos foram deixados no campo de batalha.

No decorrer de quatro dias de combates, de 17 a 21 do corrente, os pilotos russos da frota aerea do Mar Negro, conforme noticias preliminares, destruiram 7 carros de assalto, 3 caminhões blindados, 15 carros blindados, 10 metralhadoras, 60 caminhões, 14 canhões anti-aéreos, 5 onibus e 15 carros de assalto "Whippet" alemães.

Os pilotos russos desbarataram, durante esses combates, 9 companhias de infantaria e abateram 15 aviões germanicos.

Durante o dia 21, em feroz batalha aérea travada nas proximidades de Sebastopol, 5 aviões inimigos foram abatidos pelos aparelhos da força aérea do Mar Negro.

EXALTAÇÃO A'S TROPAS RUMENAS

BUCAREST, 24 (S.) — O marechal Antonescu dirigiu esta manhã, em ordem do dia, um apelo de exaltação aos exercitos da Criméia e do Donetz, exaltando o heroismo das tropas rumenas de que deram prova nos campos de batalha e declarou que estas tropas merecem ser reconhecidas pela patria e pela civilização.

COMUNICADO DE GUERRA FINLANDÊS

HELSINK, 24 (T. O.) — E' o seguinte o texto do comunicado de guerra do alto comando finlandês, hoje distribuido:

"Istmo da Carelia — Escasso fogo de ambos os lados. Agumas tropas de reconhecimento inimigas foram dispersadas.

Frente do Svir — Atividade de artilharia e lança-granadas, por ambos os exercitos, assim como ações das tropas de reconhecimento.

Frente-oriental — Fogo de pouca importancia. Varias unidades inimigas de reconhecimento foram aniquiladas.

Frente maritima — Depois de uma ação das unidades navais foi ocupada

Conclue na 2.a).

NATAL

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

O homem é a obra prima da criação visivel, e centro do mundo espiritual e do mundo material; mas essa honra só lhe cabe realmente na pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, de quem é imagem e semelhança. Eis porque é a Incarnação a explicação unica do plano divino; se Jesus Cristo não fosse, a criação não seria digna da Causa primaria, porque não era, no seu principio e no seu fim, infinitamente boa e justa. Queria Deus manifestar-se aos sêres inteligentes e livres. Pela Incarnação, tornava-se o Filho de Deus o primaz de todos os sêres criados. Jesus Cristo é a perfeita arte de Deus, pela sua geração eterna, pela criação, pela Incarnação. E' a arte perfeita do homem pela sua beleza visivel e comunicada; é o tipo e a origem do belo na humanidade. Fôra Adão criado à sua imagem e semelhança; perdera, porém, sua beleza com o pecado original. Para voltar a encontrar a sua beleza, o homem tinha de ser o Verbo incarnado no seio imaculado de Maria Santissima, e assumiu esta beleza ao aparecer no mundo. Ei-lo, a beleza toda divina e racional do homem que nasceu e Salvador!

Eva fôra formada de carne de Adão; Jesus quiz ser formado da carne de Maria, e pôde a Mãe Santissima exclamar, ao contempla-lo: "Eis aqui está o osso dos meus ossos, e a carne da minha carne!"

Quem poderia narrar-nos a aurora maravilhosa do berço de Jesus?

Fora assunto valido do talento, escreveu um escritor cristão, a Virgem e o Menino Jesus recebendo o preito de monarcas e pastores; ninguem, contudo, reproduziu tão à propria um tal assunto, como o sucessor de Santo Hilario. "Figuremos, diz o bispo de Poitiers, na pessoa de Maria, a pudica fronte de Maria; ali não deixou os minimos vestigios o pecado original; e, no mais acertado e harmonioso conjunto, brilhavam todos os jubilos e amores de Mãe, todos os encantos castissimos de Virgem. Que adoraveis lampejos de formosura não irradiava aquela fronte modesta de Maria sobre a fronte augusta do Salvador, do Verbo tornado carne, d'Aquele cuja santa humanidade foi a obra prima da divina mão, que nela pôs, ao formar-lhe as sagradas linhas e as sublimes proporções, todas as finuras de toque, todos os segredos e artificios da sua arte infinita! Quanto se não aperfeiçoam, aquelas duas figuras!"

O Natal de Nosso Senhor é a pagina sublime do Evangelho, onde a humanidade deve ler a glória de Deus nas alturas, e a paz na terra aos homens de bôa vontade! Agora mesmo, ao passo que o mundo assiste ao singular espetaculo apresenta o universo.

Cada nação faz como que esmagada por um progresso qualquer, e que por um fim que se ignora, progressos nas ciencias, nas artes, na guerra, na politica, na industria, na civilização, progressos de todo o genero, uns peculiares a certos paises, outros comuns a todos eles, porém, temiveis, perniciosos e provavelmente mortais. E, amalgamando estes progressos todos, uma filosofia materialista e pagã, varrendo como uma rajada de tempestade, o clarão da fé nos corações dos povos! E então, quando parecem desaparecer os ultimos resquicios de civilização na terra, já aparece o Cristo, trazendo o alento da fé nos corações cansados desses povos, colmados de haveres, glórias e triunfos, mas trabalhados por um desconsolo imenso; porque cada qual possue glórias e triunfos, mas tóca-lhe tambem, na divisão comunitativa da harmonia do universo, um quinhão grande da dôr, esta escola sublime por onde passam até hoje aqueles a quem as vitórias erguerám de repente ao fastígio da fama! O Natal de Nosso Senhor! Esta pagina do Evangelho, após tantos seculos varridos por rajadas atrás, ainda hoje se nos antolha digna de meditação, profunda, extraordinariamente divina!

Se a humanidade não quizer assistir muito cedo aos funerais de uma civilização, cujo patrimonio custou seculos de trabalhos e vigilias, deverá ajoelhar-se, neste dia, com o Evangelho nas mãos, e com a criança, e escutar a vóz dos anjos dizendo: "Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de bôa vontade"!...

25-12-1941

EM VIAS DE CONCLUSÃO UMA GRANDE ALIANÇA PARA VENCER O "EIXO"

ESTUDADO EM WASHINGTON UM PLANO ESTRATEGICO QUE SERA' POSTO EM PRATICA AFIM DE DECIDIR A LUTA A FAVOR DAS DEMOCRACIAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Os jornais desta capital informam que os Estados Unidos e a Inglaterra concluirão uma aliança militar. Frisam tambem que os dois paises e as demais nações democraticas que lutam contra o "eixo", formarão uma grande aliança.

PLANO ESTRATEGICO A SER POSTO EM PRATICA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os chefes militares e navais e da aviação das potencias democraticas em guerra deverão receber instruções urgentes e definitivas a respeito do plano estrategico a ser posto em pratica para derrotar o "eixo", segundo revelou ontem o sr. Churchill, aos representantes da imprensa norte-americana, em uma entrevista na Casa Branca.

INICIATIVA IMEDIATA CONTRA O JAPÃO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Presidente Roosevelt e primeiro ministro Churchill revelaram aos jornalistas que todos os recursos anglo-norte-americanos foram coordenados paar a batalha do Pacifico. Ao mesmo tempo, os dois estadistas afirmaram que dentro em breve as forças armadas anglo-estadunidenses tomarão a iniciativa contra o Japão.

RENUNCA DE GRE'VES

LISBOA, 24 (T. O.) — Comunica-se de Washington que os sindicatos de organizações patronais combinaram em renunciar a qualquer especie de gréves, enquanto durar a guerra. Todas as divergencias e questões litigiosas serão resolvidas por negociações.

CONSIDERADA DE EXTREMA NECESSIDADE ENTENDIMENTOS CONJUNTOS

LONDRES, 24 (R.) — As noticias de que as potencias ABCD se reunem em Washington foram recebidas da maneira mais favoravel pelos circulos parlamentares britanicos, que consideravam de extrema necessidade entendimentos conjuntos dos representantes da frente democratica do Pacifico.

Os parlamentares britanicos são contrarios a que o esforço russo seja considerado como uma unidade isolada em todo o "front" de batalha e que a tentativa da China para salvar Hong-Kong não ultrapasse a simples contingencia de sua cooperação aliada.

Da mesma maneira, a parte vital que está desempenhando a Birmania, para evitar o progresso niponico para oéste, merece os maiores elogios dos circulos de Westminster.

A necessidade de uma grande coordenação de forças, em escala sempre crescente, constitue o objeto principal das esferas parlamentares, principalmente depois de recebidas as noticias sobre as conferencias em Washington.

"Cada vez mais unidos" — parece o "slogan" que vai dominar as discussões nos proximos debates parlamentares. Todavia, nessa ocasião, esperam os parlamentares britanicos que o governo de Washington e as personalidades que conferenciam naquela capital, já tenham fornecido um grande exemplo dessa cooperação.

ENCONTRO DO SR. CHURCHILL COM OS ENVIADOS DOS DOMINIOS

WASHINGTON, 24 (R.) — Foi anunciado que o sr. Winston Churchill se encontrou ontem com os enviados dos Dominios britanicos, sendo esse o primeiro encotnro oficial do primeiro ministro inglês, depois de haver sido recebido pelo presidente Roosevelt.

Foram os seguintes os representantes recebidos pelo sr. Churchill: lord Halifax, R. W. Close, da União Sul-Africana; major R. V. Casey, da Australia; Leighton Mac Carthy, do Canadá, e S. Langstone, da Nova Zelandia.

O sr. Churchill examinou com os representantes dos Dominios o aspecto geral da guerra depois de lhes haver feito um resumo da situação.

A respeito, o serviço de imprensa britanico distribuiu o seguinte comunicado:

"O primeiro encontro oficial do sr. Winston Churchill, depois de ser recebido pelo presidente Roosevelt, foi realizado às 12 horas de ontem com os representantes dos Dominios britanicos em Washington.

Entre os presentes contava-se lord Halifax, embaixador britanico.

O primeiro ministro inglês passou em revista a situação geral e discutiu com os representantes dos Dominios os programas decorrentes da guerra e esclareceu o motivo de sua visita a Washington."

Afundado o porta-aviões britanico "Unicorn"

VARIOS INCENDIOS VERIFICADOS NAS DOCAS DE LA VALETTA — OUTRAS NOTICIAS

BERLIM, 24 (T. O.) — O porta-aviões britanico "Unicorn", afundado pelo capitão-tenente Bigolk era o mais moderno porta-aviões da marinha de guerra britanica. Deslocava 14.705 toneladas e desenvolvia uma velocidade de 24 milhas. Estava equipado com 8 canhões anti-aéreos de 11,4 cts., 16 canhões de 4,0 cts. e 4 canhões de 4,7 cts. e levava a bordo 27 aviões A belonave havia sido lançada ao mar durante esta guerra.

DIVULGAÇÃO DO ALTO COMANDO GERMANICO

BERLIM, 24 (T. O.) — Comunica o alto comando alemão:

"Na costa setentrional do Mar Negro, bombardeiros alemães incendiaram depositos de petroleo e instalações ferroviarias no porto de Tuapse, além de realizar eficientes ataques contra transportes ferroviarios inimigos na frente meridional da frente leste.

Importantes forças aéreas intervieram na luta terrestre, causando ao inimigo importantes perdas em homens e material. Na estrada feita sobre o gelo do lago Ladoga, colunas sovieticas foram atacadas à bombas, de dia e de noite".

* * *

BERLIM, 24 (T. O.) — O alto comando do exercito germanico comunica:

"Em prosseguimento da luta contra a Grã Bretanha submarinos alemães afundaram 4 navios mercantes inimigos, inclusive um grande navio-tanque, com um total de 23.500 toneladas. O vaso de guerra afundado pelo submarino sob o comando do capitão-tenente Bigalk, foi entrementes identificado como sendo o porta-aviões "Unicorn". Trata-se do navio mais novo desta classe, cuja construção terminou durante a guerra atual, e que nas listas da marinha de guerra britanica figurava como porta-aviões".

NAUFRAGOS DE UM NAVIO MERCANTE NORUEGUÊS

LA LINEA, 24 (T. O.) — No dia de ontem chegaram a Gibraltar 48 náufragos de um navio mercante norueguês. O navio havia zarpado de Gibraltar no dia 21 do corrente em direção ao Mediterraneo e, cinco horas mais tarde, foi torpedeado e afundado por um submarino.

INCENDIOS NAS DOCAS DE LA VALLETA

BERLIM, 24 (S.) — Segundo os circulos militares os bombardeios efetuados durante o dia e noite de ontem sobre a praça forte de Malta, ocasionaram numerosos incendios nas docas de La Valetta.

Contrariamente às alegações inglesas, os aviões de reconhecimento alemães, estiveram ontem muito ativos sobre a Grã Bretanha. Todos os aparelhos alemães retornaram indenes a suas bases, trazendo numerosas fotografias das costas inglesas.

BOLETIM EXTRAORDINARIO GERMANICO

BERLIM, 24 (S.) — O alto comando alemão em boletim extraordinario informa:

"O porta-aviões afundado pelo submarino que estava sob o comando do oficial Bigalk, era o mais moderno porta-aviões da frota britanica. Deslocava 14.700 toneladas; desenvolvia a velocidade de 24 nós; estava armado com: 8 canhões anti-aéreos de 114 mm; tinha a bordo 27 aviões.

O "Unicorn" havia sido construido como barco deposito e reparos para a aviação da marinha. Havia sido lançado durante a presente guerra.

AS ULTIMAS PERDAS BRITANICAS

ROMA, 24 (T. O.) — Na tarde de ontem a Agencia Stefani resume da seguinte maneira as perdas da marinha britanica, desde 1.o de dezembro corrente:

"No Mediterraneo, 5 cruzadores e 7 "destroyers", 1 couraçado, 6 cruzadores e 1 "destroyer" gravemente avariado, no Pacifico, 2 couraçados, 2 cruzadores, 2 "destroyers", varios transportes artilhados, postos a pique. No Atlantico, 1 porta-aviões e 1 cruzador afundados. Menos de um mês a marinha de guerra britanica perdeu 17 unidades, enquanto que, no minimo, o numero igual de unidades sofreu sérias avarias".

DIAS TORMENTOSOS ANTES DA VITORIA

PALAVRAS DO PRIMEIRO MINISTRO INGLÊS À IMPRENSA "YANKEE"

WASHINGTON, 24 (U P.) — Em entrevista concedida à imprensa, Churchill manifestou novamente a sua confiança na destruição do nazismo e explicou como se pode atingir êsse fim. Advertiu que os aliados devem esperar dias tormentosos antes da sua vitória final. Informou tambem que as nações aliadas cooperarão defensivamente para conter o "eixo", até que hajam adquirido o poderio suficiente para lançar uma ofensiva geral em todas as frentes e esmagar o inimigo.

Foram os seguintes os principais pontos da sua palestra com os jornalistas:

1 — Os dirigentes aliados estão elaborando um vasto plano estratégico. A criação de um comando supremo inter-aliado oferece algumas dificuldades. O plano que se prepara será entregue aos peritos militares, afim de que o ponham em execução.

2 — Churchill declarou que os aliados devem orientar os seus planos no sentido de ganhar a guerra rapidamente e não contemporizar, à espera de um desmoronamento dos paises do "eixo".

3 — Roosevelt e Churchill, com os seus aliados, trabalham para estabelecer uma unidade na ação no Pacifico.

4 — Churchill externou o seu entusiasmo pela atuação dos russos contra os nazistas. Assinalou, porém, que o Reich, não obstante os seus revezes militares na Russia, não se encontra em face do perigo da escassez, porque as suas fabricas que guerra continuam trabalhando intensamente, ao mesmo tempo que os nazistas contam com os paises ocupados.

5 — O primeiro ministro inglês disse que a fórma pela qual os britanicos e os norte-americanos se lançaram à luta, com inabalavel resolução, é um grande fator de sucesso.

6 — As informações indicam que os alemães projetam uma grande campanha no Mediterraneo e, possivelmente uma tentativa de invasão das Ilhas Britanicas, em 1942.

7 — Churchill declarou que já existe uma estreita cooperação entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha no que se refere aos abastecimentos.

8 — Acentuou, finalmente, que conferenciou com os representantes da Nova Zelandia e Australia, paises êsses que considera como sendo o centro de todo o perigo.